

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria de Estado da Segurança
Pública e Defesa Social



Anuário Estadual da Segurança Pública Edição 2024



SESP

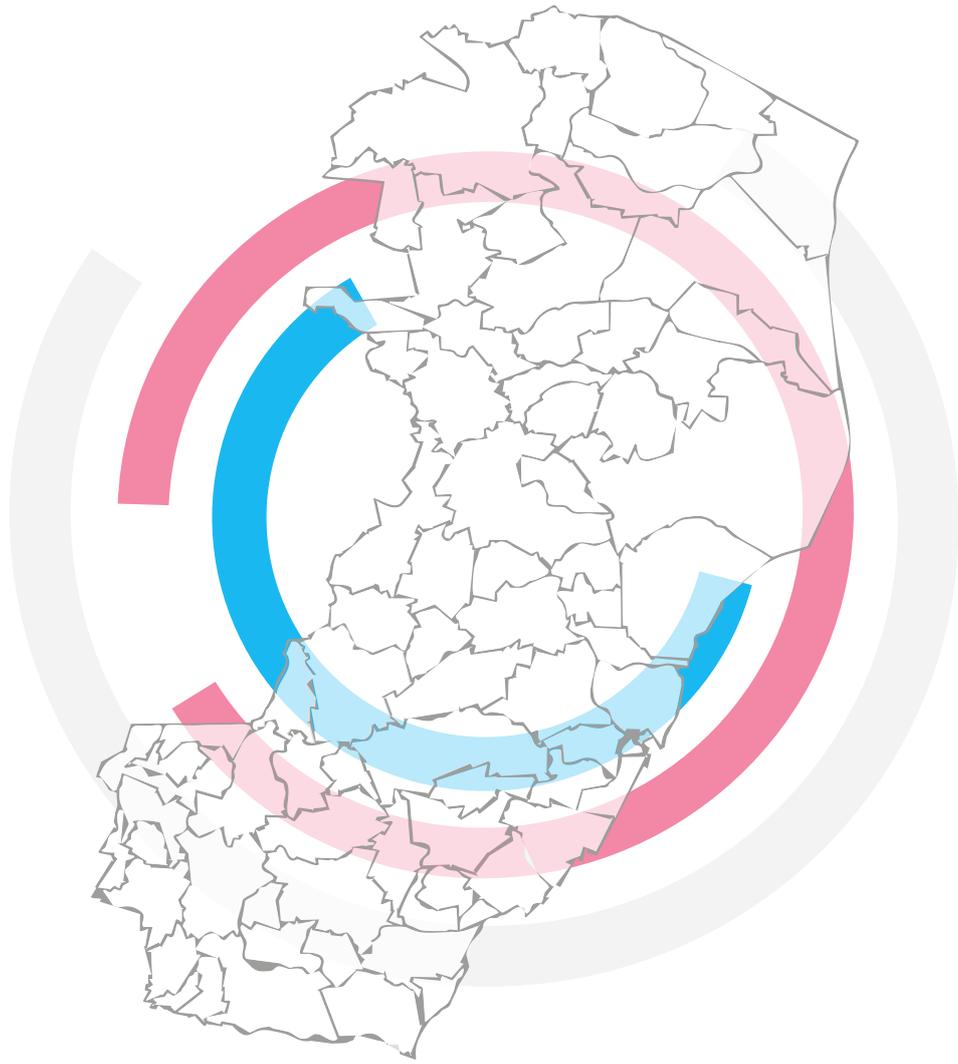


Programa Estado
Presente



Observatório da
SEGURANÇA CIDADÃ

IJSN





ESTRUTURA DE GESTÃO

Governo do Estado do Espírito Santo

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ricardo de Rezende Ferraço

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Leonardo Geraldo Baeta Damasceno

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Coordenador do Programa Estado Presente

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES/IJSN

Pablo Silva Lira

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Reinaldo Brezinski Nunes

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

Márcio Celante Weolfel

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE INTELIGÊNCIA

Romualdo Gianordoli Neto

SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Maria Claudia Schiavolini Correa

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE COMANDO E INOVAÇÃO

Guilherme Pacífico da Silva

Observatório Estadual da Segurança Pública - GEOSP/SESP

Gerente do Observatório Estadual da Segurança Pública

Carlos Augusto Gabriel de Souza

Observatório da Segurança Cidadã - OSC/IJSN

Coordenador do Observatório da Segurança Cidadã

Thiago de Carvalho Guadalupe



*Programa Estado Presente
Em defesa da vida*

Equipe Observatório Estadual da Segurança Pública – GEOSP/SESP

Carlos Augusto Gabriel de Souza (Gerente)

Cleston da Silva Forechi (Analista)

Cirla Busato (Analista)

Juliana Almeida Subtil (Analista)

Andressa Petri Schneider (Analista)

Kérin Silva (Analista)

Ellen Moreira de Andrade Poli (Analista)

Renan Fraga Santos (Analista)

Giovani de Salles Nunes (Geógrafo)

Guilherme Souza Oliveira (Estagiário)

Equipe Observatório da Segurança Cidadã – OSC/IJSN

Thiago de Carvalho Guadalupe (Coordenador)

Pedro H. Monteiro (Pesquisador)

Sérgio Krakowiak (Pesquisador)

Matheus Souza (Estagiário)

Coordenação de Estudos Sociais – IJSN

Sandra Mara Pereira (Pesquisadora)

Karlla C. Gaiba Rebuli (Pesquisadora)

Beatriz Coelho (Estagiário)

João Pedro Baldi (Estagiário)



*Observatório Estadual da
Segurança Pública*

CONTEÚDO

CRIMES CONTRA A VIDA – Pág. 20 **01**

- Crimes letais intencionais – pág. 20
- Homicídios dolosos – pág. 22
- Letalidade e Vitimização Policial – Pág. 42
- Homicídios de mulheres – pág. 46
- Feminicídios – pág. 51
- Pessoas Desaparecidas – pág. 55

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO – Pág 78 **03**

- Roubos a pessoa – pág. 78
- Furto roubo de celular – pág. 82
- Furto e roubo a residência – pág. 90
- Roubo a comércio – pág. 93
- Furto e roubo de veículos – pág. 96
- Furto e roubo de carga – pág. 101
- Estelionato e fraude – pág. 104

02 OUTRAS MORTES – Pág. 58

- Mortes no trânsito – pág. 58
- Vitimização e Tentativas de Suicídios – Pág. 67
- Afogamentos – Pág. 75

04 CRIMES DE ARMAS E MUNIÇÕES – Pág. 107

- Apreensão de arma de fogo – pág. 107
- Perfil das armas apreendidas – pág. 110
- Distribuição das apreensões por região – pág. 113

GRUPOS VULNERÁVEIS – Pág. 116 **05**

- Violência contra LBTQIA+ - pág. 116
- Violência Doméstica – pág. 126
- Violência contra os Idosos – pág. 139
- Crimes contra a dignidade sexual – pág. 154

ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR DE SEGURANÇA PÚBLICA – Pág. 165 **07**

INOVAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA – Pág. 177 **09**

- O Sistema de Registro de óbito– pág. 177

06 ATENDIMENTOS DO CBMES EM 2023– Pág. 159

08 OBSERVATÓRIO DA SEGURANÇA CIDADÃ – Pág. 168

10 BOAS PRÁTICAS EM SEGURANÇA PÚBLICA – Pág. 179

- A pacificação de Pinheiros-ES – quando a política, governo e polícia trabalham juntos – pág. 179





Redução das mortes violentas

-3,1% ↓ 1.029 vítimas em 2023
1.062 vítimas em 2022

HOMICÍDIOS DOLOSO

2022 **1.008**
2023 **976**
-3,2%

LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE

2022 **26**
2023 **21**
-19,2%

LATROCÍNIO

2022 **28**
2023 **32**
+14,3

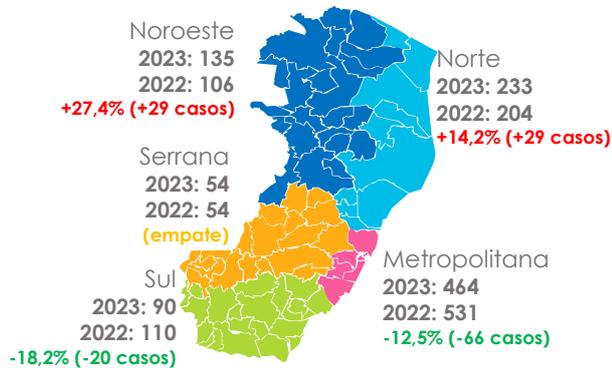


Menos Homicídios Dolosos

976 vítimas em 2023
1.008 vítimas em 2022

Menor quantidade de homicídios dos últimos 27 anos

Homicídios na Regiões Integradas



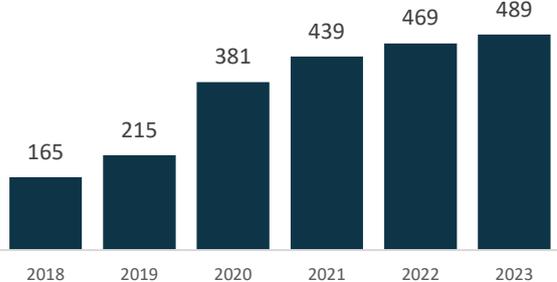
Municípios com mais homicídios em 2023

VILA VELHA	119
SERRA	117
CARIACICA	114
VITÓRIA	85
LINHARES	77
SÃO MATEUS	40
CACHOEIRO	32
COLATINA	28
SOORETAMA	25
ARACRUZ	20

Municípios sem homicídios em 2023

ANCHIETA
APIACÁ
CONCEIÇÃO DO CASTELO
DIVINO DE SÃO LOURENÇO
DORES DO RIO PRETO
ICONHA
MARILÂNDIA
MUCURICI
MUQUI
PONTO BELO

Ocorrências de Confronto com Agente do Estado - ES



Letalidade Policial ↑



- 59 casos de morte em confronto
- 06 casos de roubo seguido de morte (quando o agente do Estado reage a uma situação de roubo)
- 05 casos de homicídios dolosos praticados por agentes do estado
- 04 mortes em circunstâncias de Legítima Defesa

Vitimização Policial

Em 2023, foram registradas duas mortes de agentes de segurança, destacando-se uma vítima pertencente ao Exército Brasileiro e outra sendo um policial militar da reserva.

4.008 armas de fogo apreendidas



Em 2023 foram apreendidas 4.008 armas de fogo em todo o Estado do Espírito Santo, em 2022 foram 3.950 apreensões.



Pessoas Desaparecidas

O panorama das pessoas desaparecidas no estado do Espírito Santo em 2023 revela uma realidade preocupante e complexa, com um total de **2.483** ocorrências registradas ao longo do ano.



Homicídios e Femicídios

88 homicídios com vítimas do sexo feminino, uma redução de 8,3% em relação ao ano de 2022. Melhor resultado da série histórica. Os casos de Femicídios ficaram estáveis com 35 registros em 2022 e 2023



*Observatório Estadual da
Segurança Pública*

Crimes Contra o Patrimônio



Roubo a Pessoa

↓ **Redução de 15,7%**

2023: 15.118 ocorrências
2022: 17.939 ocorrências

Furto e Roubo de Celular

↓ **Redução de 11,3%**

2023: 22.803 casos
2022: 25.715 casos

Furto e Roubo a Residência

↓ **Redução de 11,7%**

2023: 6.160 ocorrências
2022: 6.978 ocorrências

Roubo a Comércio

↓ **Redução de 28,5%**

2023: 893 ocorrências
2022: 1.174 ocorrências

Furto e Roubo de Veículos

↓ **Redução de 10,7%**

2023: 6.879 casos
2022: 7.706 casos

Furto e Roubo de Carga

↓ **Redução de 7,5%**

2023: 49 ocorrências
2022: 53 ocorrências

Estelionatos

↓ **Redução de 5%**

2023: 41.847 ocorrências
2022: 44.061 ocorrências



Crimes Contra o Patrimônio



824 Mortes no trânsito

O número total de mortes no trânsito permanece em um patamar elevado. Em 2022 foram 826 registros e em 2023 foram 824. Destaque para as mortes de motociclistas que representam 50% dos registros



Suicídios

Os casos de suicídios aumentaram 3% em 2023. Foram registrados 344 casos em 2023 contra 335 em 2022. Em 2023 não foi registrado nenhum caso na Terceira Ponte.



Mortes por afogamentos

168 casos em 2023 contra 165 em 2022, aumento de 2%. O local com maior incidência são os lagos, lagoas ou represas com 35% dos casos, seguido por rios, com 28%, e praias, com o 19% dos registros de morte por afogamento.

Violência Contra Grupos Vulneráveis



Violência contra a pessoa idosa

Aumento de 14,1% ↑

2023: 4.219 ocorrências
2022: 3.697 ocorrências
Os dados apontam crescimento constante do número de registros de violência contra o idoso. Em 2018 foram registrados 991 casos e em 2023 foram 4.219 casos, aumento de 325,73% no período.



Crimes contra a Dignidade Sexual

Redução de 1,3% ↓

2023: 3.269 casos
2022: 3.311 casos
Os dados não apresentam um crescimento contínuo, porém ocorre aumento de 27% no período de 2018 a 2023. Os casos de estupro de vulnerável representa 42,4% dos registros



Violência

Aumento de 8,0% ↑

2023: 22.135 casos
2022: 20.494 casos
Os crimes de violência doméstica atingiram, no estado, o maior patamar observado, quando analisado o período 2018-2023, somando um total de 22135 casos.



Violência contra população LGBTQIA+

Aumento de 11,5% ↑

2023: 6.087 casos
2022: 5.458 casos
Observa-se aumento contínuo dos registros de violência contra a vítimas LGBTQIA+.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Estado da
Segurança Pública e Defesa Social*



Leonardo Geraldo Baeta Damasceno

Secretário Estadual da Segurança Pública

Comprometido com a transparência, o Governo do Estado do Espírito Santo apresenta para a sociedade o 2º Anuário Estadual da Segurança Pública, relativo ao ano de 2023, com uma compilação abrangente e detalhada dos dados estatísticos relacionados à área.

Nossa dedicada equipe do Observatório da Segurança Pública da SESP, com apoio da equipe do Observatório da Segurança Cidadã do IJSN, trabalhou arduamente para coletar, validar, organizar e analisar os dados apresentados neste Anuário, garantindo sua precisão e confiabilidade.

Com a publicação do Anuário e apropriação dos dados pela sociedade civil, todos os setores da sociedade poderão refletir sobre os enormes desafios relacionados à segurança pública e dialogar de forma construtiva para a construção de políticas e medidas mais eficientes de prevenção e combate à criminalidade, trazendo mais segurança para a comunidade.

Mais que um documento de compilação e análise de dados, o Anuário é também o reflexo do esforço coletivo de nossas forças de segurança, dos gestores e de todos aqueles que, diariamente, trabalham para promover a segurança em nosso Estado.

Apesar de todos os desafios, o ano de 2023 trouxe uma conquista importantíssima que merece destaque: o Espírito Santo registrou a menor quantidade de homicídios dolosos, desde o início da série histórica em 1996. Esse resultado é fruto de uma política robusta de segurança pública, de estratégias bem definidas e da atuação integrada das forças de segurança, tudo isso ancorado no programa Estado Presente em Defesa da Vida.

E embora tenhamos conseguido alcançar esse resultado relevante em 2023, muito precisa avançar e todos os dias surgem novos desafios complexos na área da segurança pública, o que exige dos gestores o contínuo aperfeiçoamento das políticas e estratégias de enfrentamento, com soluções inovadoras, rápidas e eficazes.

Agradeço a todos os que colaboraram para a realização deste Anuário e reafirmo: com responsabilidade e transparência, além de dados claros e confiáveis, seguiremos construindo um Espírito Santo cada vez mais seguro para todos.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria de Economia
e Planejamento*



Álvaro Rogério Duboc Fajardo

Secretário de Estado de Economia e Planejamento
Coordenador do Programa Estado Presente em Defesa da Vida

O enfrentamento da violência e da criminalidade é um desafio altamente complexo que envolve um ciclo de planejamento completo, contínuo e eficaz; sendo as ações componentes desse ciclo multissetoriais e transversais. Assim, não há espaços para improvisos e a segurança pública baseada em evidências é premissa principal de uma política pública orientada para resultados.

O Programa Estado Presente em Defesa da Vida introduziu no Espírito Santo um ciclo virtuoso no campo da segurança pública, por meio de estratégias articuladas, modelo de governança bem estruturado, metodologia de gestão inovadora e um portfólio de projetos e de atividades que representa o maior volume de investimentos da história.

Este cenário, realidade construída por meio do Programa Estado Presente, possibilitou a formação de complexa rede de produção de informações, dados e conhecimentos em diversas áreas, dentre elas: de inteligência policial, de estatísticas e de análise criminal, com diversas formas de abordagem e indicadores.

A melhor gestão destas informações, dados e conhecimentos é fundamental para o melhor processo decisório em segurança pública, bem como para o desenvolvimento de pesquisas e a produção de novos conhecimentos que permitam retroalimentar e promover a melhoria contínua das estratégias institucionais das forças de segurança.

A publicação do Anuário Estadual de Segurança Pública é mais um ativo inovador que fornece conhecimentos e evidências, ao mesmo tempo que informa de maneira límpida a toda sociedade a situação real da segurança pública em nosso estado.

Seguir adiante na obtenção de resultados positivos para paz social tem como premissa a conjugação de esforços dos três poderes e da sociedade, com base em uma metodologia eficaz e com ferramentas que permitam a melhor tomada de decisão, e neste contexto, o Anuário Estadual de Segurança Pública se apresenta como instrumento de alta relevância no conjunto dessas ferramentas.

Boa leitura!



**Instituto Jones
dos Santos Neves**



Pablo Silva Lira

Doutor em Geografia, Mestre em Arquitetura e Urbanismo,
Diretor-Geral do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)
e professor da Universidade Vila Velha (UVV)

No início da década de 2010, o estado do Espírito Santo passou a contar com uma política de segurança pública que converge estratégias de prevenção e repressão qualificada à criminalidade violenta, o programa Estado Presente. Esse programa contribuiu para que ocorresse uma inflexão na tendência de crescimento dos homicídios e outros crimes no território capixaba.

Com o Estado Presente, o ES conseguiu consolidar uma redução histórica dos crimes violentos. Tal programa proporcionou como legado a articulação da alta gestão da segurança pública, justiça criminal e áreas correlatas, com a coordenação do Governador, a consolidação da integração das forças de segurança nas Regiões e Áreas Integradas de Segurança Pública (RISPs e AISPs) e a focalização territorial de ações de repressão qualificada e de prevenção, voltadas aos grupos de risco.

O Estado Presente é destacado como uma política de segurança pública exitosa por instituições especializadas de projeção internacional, a saber, Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Instituto Sou da Paz.

A partir de 2019 o programa passou a contar com uma instância de gestão do conhecimento, da informação e da tecnologia, que foi o Observatório da Segurança Cidadã, que é coordenado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e conta com uma ampla rede de parceiros, dentre os quais se destaca a Gerência do Observatório da Segurança Pública (GEOSP) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SESP/ES).

A mencionada rede de parceria está possibilitando o Espírito Santo fortalecer o trabalho de transparência em relação aos dados da segurança pública e de produção de informação e conhecimento para subsidiar a elaboração, monitoramento, avaliação e aprimoramento das estratégias de prevenção e repressão qualificada da violência e crime.

Com mais essa edição do Anuário Estadual da Segurança Pública, o citado trabalho integrado ganha destaque e se consolida como uma referência nacional nos estudos científicos da segurança pública e áreas correlatas.

Boa leitura!



**ESTADO
PRESENTE**
EM DEFESA DA VIDA



PROGRAMA ESTADO PRESENTE EM DEFESA DA VIDA

O Programa Estado Presente em Defesa da Vida, retomado em 2019, tem sido fundamental na consolidação da trajetória de redução dos homicídios no Espírito Santo. Focado na preservação da vida, o programa tem viabilizado investimentos significativos em modernização, tecnologia e reestruturação das forças policiais. Desde 2019, foram realizados concursos para recomposição do efetivo das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros, além da aquisição de armamentos, equipamentos e viaturas, e a construção e reforma de unidades policiais.

Em 2022, o Espírito Santo lançou o Cerco Inteligente, um sistema de monitoramento que integra informações em tempo real sobre a circulação de veículos, auxiliando nas ações de segurança pública. Em 2023, o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes) foi reformado e ampliado, melhorando a capacidade de resposta a urgências e emergências.

A Polícia Civil passou a contar com uma Central de Teleflagrante e o Centro de Inteligência e Análise Telemática (CIAT), além da criação de delegacias especializadas, como a Delegacia de Investigação de Comércio Ilícito de Armas, Munições e Explosivos (Desarme) e a Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Rurais (DERCR).

Na Polícia Militar, houve investimentos em armamentos modernos, como os fuzis Arad, drones de última geração e a reformulação dos Comandos de Policiamento Ostensivo (CPOs). A reestruturação do Batalhão de Missões Especiais (BME) e do Batalhão de Ações com Cães (BAC) também foram implementadas para fortalecer a segurança.

A criação da Polícia Científica do Espírito Santo (PCI-ES) representou um avanço significativo na capacidade investigativa, com investimentos robustos em equipamentos científicos para a resolução de crimes. Essas ações e investimentos são reflexo do compromisso contínuo do Governo do Estado em reduzir os índices de criminalidade e garantir a segurança da população capixaba.



CRIMES CONTRA A VIDA

Panorama dos Crimes Letais Intencionais – 2023

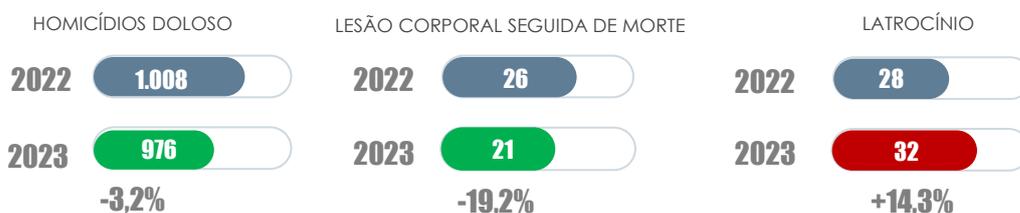
A categoria dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) foi criada em 2006 pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), com o objetivo de agregar os crimes de maior relevância social, como homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Esse agrupamento objetiva proporcionar uma visão mais clara e focada sobre os incidentes criminais que resultam em morte, permitindo uma abordagem mais eficaz na formulação de políticas de segurança pública.

Os Crimes Letais Intencionais (CLI), no contexto do Espírito Santo, são majoritariamente constituídos por homicídios dolosos. Em 2023, os homicídios dolosos representaram 95% dos registros de CLI, com os latrocínios compondo 3% e os casos de lesão corporal seguida de morte, 2%. O ano de 2023 marcou um ponto importante na série histórica de registros de homicídios dolosos, apresentando o menor número desde 1996.



No comparativo entre 2022 e 2023, os Crimes Letais Intencionais no Espírito Santo apresentaram uma redução geral de 3,1%, passando de 1.062 para 1.029 incidentes. Desmembrando esses dados, os homicídios dolosos tiveram uma queda de 3,2%, diminuindo de 1.008 para 976 casos. Os casos de lesão corporal seguida de morte também mostraram uma redução significativa de 19,2%, caindo de 26 para 21 registros.

O indicador de latrocínios, no entanto, apresentou aumento de 14,3%, subindo de 28 para 32 ocorrências. Este tipo de crime, refere-se aos casos de roubo com resultado morte, situação que provoca grande comoção social e possui impacto direto na sensação de segurança da população.





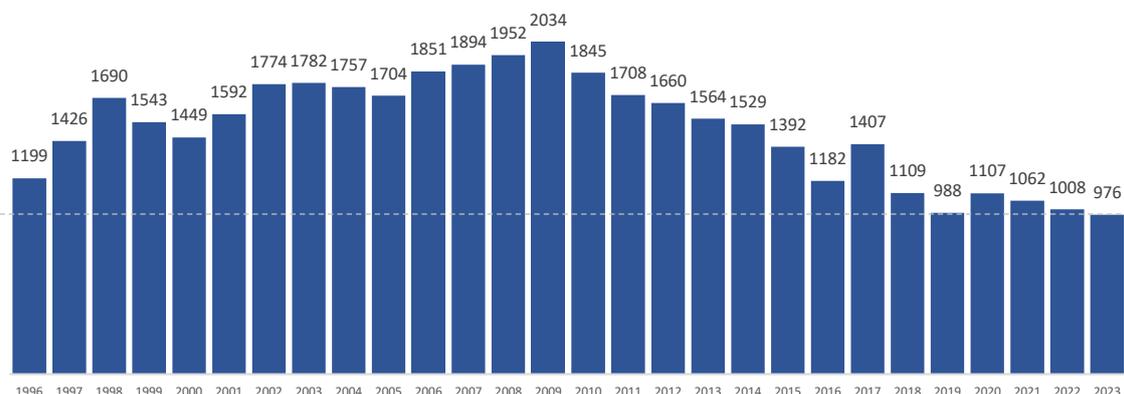
Região	Município	Homicídio Doloso				Latrocínio				Lesão corporal seguida de morte				Crimes letais Intencionais				Variação %	Variação %	
		Série anual				Série anual				Série anual				Série anual						
		2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023			
Metropolitana	CARIACICA	174	138	122	114	3	7	4	5	1	2	3	4	178	147	129	123	-30,9%	-4,7%	
	GUARAPARI	37	27	27	21	1	3	1	1	0	0	1	0	38	30	29	22	-42%	-24%	
	SERRA	161	138	135	117	13	5	4	6	3	6	10	4	177	149	149	127	-28,2%	-14,8%	
	VIANA	19	15	18	8	0	1	0	0	0	1	0	0	19	17	18	8	-57,9%	-55,6%	
	VILA VELHA	146	135	159	119	5	5	2	5	2	0	1	2	153	140	162	126	-17,6%	-22,2%	
	VITORIA	67	67	70	85	0	1	3	2	4	2	5	4	71	70	78	91	28,2%	16,7%	
Norte	ARACRUZ	18	13	17	21	0	0	1	0	1	0	1	0	19	13	19	21	10,5%	10,5%	
	CONCEICAO DA BARRA	23	28	11	9	5	1	0	0	0	0	0	0	28	29	11	9	-67,9%	-18,2%	
	FUNDAO	7	7	3	7	0	1	0	1	0	0	0	0	7	8	3	8	14,3%	166,7%	
	IBIRACU	3	0	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	1	3	1	-66,7%	-66,7%	
	JAGUARE	24	21	14	18	0	1	2	1	1	0	0	0	25	22	16	19	-24,0%	18,8%	
	JOAO NEIVA	0	2	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	1	0,0%	-66,7%	
	LINHARES	71	76	61	77	1	1	1	2	2	0	2	2	74	77	64	81	9,5%	26,6%	
	PEDRO CANARIO	15	5	16	20	3	0	0	0	0	0	0	0	18	5	16	20	11,1%	25,0%	
	RIO BANANAL	1	4	5	3	0	2	0	0	1	0	0	0	2	6	5	3	50,0%	-40,0%	
	SAO MATEUS	37	46	42	40	1	1	1	2	0	0	0	3	38	47	43	45	18,4%	4,7%	
	SOORETAMA	13	20	21	25	0	1	1	1	0	0	0	0	13	21	22	26	100,0%	18,2%	
	VILA VALERIO	11	10	10	11	0	1	1	0	0	0	0	0	11	11	11	11	0,0%	0,0%	
Sul	ALEGRE	4	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	2	3	-25,0%	50,0%	
	ALFREDO CHAVES	0	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	200,0%	100,0%	
	ANCHIETA	8	10	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	10	4	0	-100,0%	-100,0%	
	APIACA	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	-100,0%	0,0%	
	ATILIO VIVACQUA	2	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	2	0,0%	100,0%	
	BOM JESUS DO NORTE	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0,0%	0,0%	
	CACHOeiro DE ITAPEMIRIM	33	25	38	32	1	2	0	0	0	1	0	0	34	28	38	32	-5,9%	-15,8%	
	CASTELO	2	3	8	4	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	8	4	100,0%	-50,0%	
	DIVINO DE SAO LOURENCO	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	-100,0%	0,0%	
	DORES DO RIO PRETO	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	-100,0%	-100,0%	
	GUACUI	6	6	2	4	1	0	0	0	0	0	0	0	7	6	2	4	-42,9%	100,0%	
	ICONHA	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	0	-100,0%	-100,0%	
	ITAPEMIRIM	8	12	14	10	0	0	0	0	0	3	0	0	8	15	14	10	25,0%	-28,6%	
	JERONIMO MONTEIRO	0	4	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	4	400,0%	100,0%	
	MARATAIZES	8	9	10	9	0	0	0	0	0	0	0	0	8	9	10	9	12,5%	-10,0%	
	MIMOSO DO SUL	3	5	3	3	1	0	0	0	0	0	1	0	4	5	4	3	-25,0%	-25,0%	
	MUQUI	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	-100,0%	0,0%	
	PIUMA	6	5	10	5	0	0	1	2	0	0	0	0	6	5	11	7	16,7%	-36,4%	
	PRESIDENTE KENNEDY	1	4	4	4	1	0	0	0	0	0	0	0	2	4	4	4	100,0%	0,0%	
	RIO NOVO DO SUL	4	4	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	4	1	-75,0%	-75,0%	
	SAO JOSE DO CALCADO	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	100,0%	200,0%	
	VARGEM ALTA	3	2	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	2	3	0,0%	50,0%	
	Nordeste	AGUA DOCE DO NORTE	1	4	4	6	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4	4	7	600,0%	75,0%
AGUIA BRANCA		4	6	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4	6	2	1	-75,0%	-50,0%	
ALTO RIO NOVO		3	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0	1	-66,7%	100,0%	
BAIXO GUANDU		18	8	11	12	0	0	0	0	1	0	0	0	19	8	11	12	-36,8%	9,1%	
BARRA DE SAO FRANCISCO		7	8	11	12	0	0	1	0	2	0	0	0	9	8	12	12	33,3%	0,0%	
BOA ESPERANCA		6	11	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	6	11	4	4	-33,3%	0,0%	
COLATINA		13	11	21	28	1	3	1	0	1	0	0	0	15	14	22	28	86,7%	27,3%	
ECOPORANGA		11	5	4	10	0	0	0	0	0	0	0	0	11	5	4	10	-9,1%	150,0%	
GOVERNADOR LINDENBERG		1	3	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	1	3	200,0%	200,0%	
MANTENOPOLIS		4	7	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	4	7	5	5	25,0%	0,0%	
MARILANDIA		1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	-100,0%	0,0%	
MONTANHA		2	4	2	4	0	0	0	1	0	0	0	0	2	4	2	5	150,0%	150,0%	
MUCURICI		0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	200,0%	-100,0%	
NOVA VENECIA		10	20	8	13	0	0	0	0	0	0	0	0	10	20	8	13	30,0%	62,5%	
PANCAS		3	9	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0	3	9	2	6	100,0%	200,0%	
PINHEIROS		15	19	13	4	1	1	0	0	0	0	1	0	16	20	14	4	-75,0%	-71,4%	
PONTO BELO		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	100,0%	0,0%	
SAO DOMINGOS DO NORTE		1	9	4	7	0	0	1	0	0	0	0	0	1	9	5	7	600,0%	40,0%	
SAO GABRIEL DA PALHA		13	20	13	12	0	0	0	0	0	0	0	0	13	20	13	12	-7,7%	-7,7%	
VILA PAVAO		6	1	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	0	7	16,7%	700,0%	
Serrana		AFONSO CLAUDIO	9	7	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	9	7	2	1	-88,9%	-50,0%
		BREJETUBA	9	3	4	6	0	0	0	0	0	0	0	0	9	3	4	6	-33,3%	50,0%
		CONCEICAO DO CASTELO	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3	0	-100,0%	-100,0%
	DOMINGOS MARTINS	3	3	3	3	0	1	1	0	0	0	0	0	3	4	4	3	0,0%	-25,0%	
	IBATIBA	9	10	7	6	0	0	0	0	1	0	0	0	10	10	7	6	-40,0%	-14,3%	
	IBITIRAMA	3	7	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7	1	1	-66,7%	0,0%	
	IRUPI	2	2	5	2	0	0	0	1	0	0	0	0	2	2	5	3	50,0%	-40,0%	
	ITAGUACU	3	2	5	4	0	0	2	0	0	0	0	0	3	2	7	4	33,3%	-42,9%	
	ITARANA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,0%	100,0%	
	IUNA	3	5	8	7	0	0	0	0	0	0	0	1	3	5	8	8	166,7%	0,0%	
	LARANJA DA TERRA	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	2	100,0%	100,0%	
	MARECHAL FLORIANO	4	4	4	1	0	0	0	1	0	1	0	0	4	5	4	2	-50,0%	-50,0%	
	MUNIZ FRBRE	1	0	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1	0,0%	-66,7%	
	SANTA LEOPOLDINA	2	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	1	1	-50,0%	0,0%	
	SANTA MARIA DE JETIBA	4	5	3	9	0	0	0	1	0	0	0	0	4	5	3	10	150,0%	233,3%	
	SANTA TERESA	5	2	5	2	0	1	0	0	0	0	0	0	5	3	5	2	-60,0%	-60,0%	
	SAO ROQUE DO CANAA	1	1	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	4	300,0%	300,0%	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	1	1	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3	200,0%	300,0%		
Total Geral	1.107	1.062	1.008	976	39	43	28	32	20	17	26	21	1.166	1.122	1.062	1.029	-11,7%	-3,1%		



Panorama dos Homicídios Dolosos - 2023

O ano de 2023 marcou um ponto significativo na trajetória de redução de homicídios dolosos no Espírito Santo. Foram registrados 976 homicídios dolosos, o segundo melhor resultado da série histórica iniciada em 1996, sendo o segundo ano a apresentar menos de mil registros nesta série histórica. O resultado de 2023 representou uma redução de 3,2% em relação a 2022 (1.008 registros), com 32 vítimas a menos. A taxa de homicídio calculada para 2023 foi de 25,5 mortes por cem mil habitantes, uma redução de 4,2% em comparação com a taxa de 26,3 calculada para o ano de 2022.

Homicídios Dolosos - Espírito Santo



A maior redução percentual foi observada na região Sul, com uma queda de 15,6% em relação a 2022. A Região Metropolitana acumulou uma diminuição de 12,6%, com 67 homicídios a menos que no ano anterior, enquanto a região Serrana apresentou uma queda de 1,8%. No entanto, as regiões Norte e Noroeste registraram um aumento no número de homicídios comparado ao ano passado.

O governador Renato Casagrande destacou a importância do programa "Estado Presente em Defesa da Vida" para a redução dos homicídios no Espírito Santo: *"Encerramos o ano com o menor número de homicídios da série histórica, uma conquista do nosso Programa Estado Presente, que desde 2011 vem diminuindo consideravelmente os índices. Resultado de um trabalho conjunto das forças de segurança, com as ações das secretarias e instituições parceiras. Seguimos trabalhando incansavelmente para tornar o Espírito Santo um Estado cada vez mais seguro. Tenho plena convicção de que se tivermos continuidade na política de Segurança Pública, conseguiremos estar entre os Estados menos violentos do País em breve."*



Índice de Homicídios

O uso do Índice de Homicídio (IH)¹ é proposto como uma boa prática para comparar os registros de homicídios entre municípios com diferentes populações. O índice considera a razão da população do município em relação à população do estado e a razão entre os homicídios do município e os homicídios do estado.

Fundamentação Técnica:

1. Normalização dos Dados

Este índice normaliza as diferenças populacionais entre municípios, o que é essencial para comparações justas. Municípios com populações significativamente diferentes podem ter números absolutos de homicídios que não refletem com precisão a gravidade do problema. O índice permite uma visão proporcional, destacando se a incidência de homicídios é maior ou menor do que o esperado, dada a população do município.

2. Proporcionalidade

O cálculo deste índice, ao dividir a proporção de homicídios pela proporção da população, gera uma métrica padronizada onde o valor de referência para o estado é sempre 1. Municípios com um índice superior a 1 possuem uma taxa de homicídios proporcionalmente maior do que a média estadual, enquanto aqueles com índice inferior a 1 têm uma taxa menor. Essa proporcionalidade facilita a identificação de anomalias e pontos críticos.

3. Atenuação de Distorções

O índice ajuda a atenuar distorções que poderiam surgir em análises baseadas apenas em números absolutos. Em estados com grandes diferenças populacionais entre municípios, utilizar números absolutos poderia levar a conclusões equivocadas sobre a segurança pública em municípios menores, que naturalmente registram menos homicídios.

¹ Essa expressão facilita a compreensão do que o índice deseja informar, mostrando que cada valor do índice representa a proporção entre as taxas municipal e estadual por cem mil habitantes. Ou seja, quando as taxas são iguais, o índice é igual a 1 (a taxa municipal corresponde a 100% da taxa estadual). Quando a taxa municipal é menor que a estadual, o índice fica entre 0 e 0,99, indicando que a taxa do município representa de 0% a 99% da taxa estadual. Por fim, quando a taxa municipal é maior que a do estado, o índice será maior que 1, o que significa que a taxa do município ultrapassa 100% da taxa estadual. Por exemplo, se o índice de Conceição da Barra for 1,20, isso significa que a taxa de homicídios do município é 20% maior do que a do Espírito Santo.



4. Proporcionalidade com a Taxa por cem mil habitantes

O Índice de Homicídios (IH) é matematicamente equivalente à razão entre a taxa municipal de homicídios (por 100 mil hab.) e a taxa estadual de homicídios (por 100 mil hab.), como pode ser observado a seguir, possibilitando as análises comparativas entre a taxa estadual e as taxas municipais, podendo ser estendida para as análises de taxas por AISP e RISP.

O Índice de Homicídios (IH) é dado pela seguinte expressão:

$$IH = \frac{\text{Homicídios Municipais} / \text{Homicídios Estaduais}}{\text{População Municipal} / \text{População Estadual}}$$

Que pode ser escrita como:

$$IH = \frac{\text{Homicídios Municipais}}{\text{Homicídios Estaduais}} \times \frac{\text{População Estadual}}{\text{População Municipal}}$$

Como a ordem dos fatores não altera o produto, o denominador da expressão pode ser reescrito como:

$$IH = \frac{\text{Homicídios Municipais} \times \text{População Estadual}}{\text{População Municipal} \times \text{Homicídios Estaduais}}$$

Que é equivalente a:

$$IH = \frac{\text{Homicídios Municipais}}{\text{População Municipal}} \times \frac{\text{População Estadual}}{\text{Homicídios Estaduais}}$$

Passando o segundo termo para baixo, dividindo, teremos:

$$IH = \frac{\text{Homicídios Municipais} / \text{População Municipal}}{\text{Homicídios Estaduais} / \text{População Estadual}}$$

Que por sua vez, equivale à razão entre a taxa municipal de homicídios (por 100 mil hab.) pela taxa estadual de homicídios (por 100 mil hab.).

$$IH = \frac{\text{Taxa Municipal de Homicídios (por 100 mil hab.)}}{\text{Taxa Estadual de Homicídios (por 100 mil hab.)}}$$

Portanto:

$$\frac{\text{Homicídios Municipais} / \text{Homicídios Estaduais}}{\text{População Municipal} / \text{População Estadual}} = \frac{\text{Taxa Municipal de Homicídios (por 100 mil hab.)}}{\text{Taxa Estadual de Homicídios (por 100 mil hab.)}}$$



MUNICÍPIO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
SOORETAMA	0,84	0,57	1,12	1,22	1,15	1,14	0,77	1,44	1,73	1,60	2,40	1,92	1,46	1,67	1,62	1,77	2,06	2,19	1,91	1,41	1,56	2,63	3,71	
PEDRO CANARIO	1,18	1,72	1,98	1,63	1,34	1,42	1,24	1,02	1,83	2,08	1,91	0,99	0,86	1,27	1,73	1,15	0,86	1,10	2,35	1,62	2,09	0,77	3,65	
SAO DOMINGOS DO NORTE	0,26	0,46	0,00	0,24	0,73	0,67	0,88	0,00	0,63	0,24	1,29	0,53	1,43	1,47	0,97	0,00	0,32	0,83	0,48	0,00	0,42	4,23	3,20	
VILA VALERIO	0,85	0,13	0,39	0,54	0,56	0,39	0,64	1,01	0,85	1,38	1,50	0,78	2,18	1,74	2,31	1,83	2,33	2,29	2,63	3,00	2,87	2,92	3,15	
VILA PAVAO	0,00	0,00	0,43	0,00	0,47	0,00	0,44	0,59	0,00	0,22	0,24	0,49	0,26	0,27	1,51	1,43	0,30	0,78	1,34	2,63	2,39	0,44	3,09	
JAGUARE	2,10	1,62	0,99	0,64	1,80	1,14	1,63	1,07	1,17	2,08	1,24	1,78	1,16	2,44	2,47	2,77	2,99	1,92	2,56	2,38	2,84	2,73	2,44	
AGUA DOCE DO NORTE	0,15	0,00	0,29	0,15	0,16	0,59	0,15	0,73	0,57	0,81	0,53	1,11	0,00	0,63	0,70	0,84	1,42	1,86	0,37	0,00	0,38	1,71	1,96	
BREJETUBA	1,33	0,45	0,74	0,61	0,47	0,29	0,98	1,43	1,54	0,48	0,70	1,08	0,58	1,60	0,66	1,31	0,67	2,60	1,99	1,46	2,66	0,99	1,82	
LINHARES	1,09	1,25	1,33	1,24	1,65	1,77	1,81	1,24	1,72	1,12	1,04	0,99	1,42	1,20	1,38	0,89	1,45	1,47	1,75	1,46	1,48	1,71	1,81	
ECOPORANGA	0,42	0,38	0,38	0,56	0,59	0,71	0,95	1,26	0,86	1,07	1,26	0,93	0,71	0,63	0,81	1,11	0,35	0,47	1,25	1,32	1,77	0,90	1,79	
BAIXO GUANDU	0,57	0,45	0,46	0,54	0,43	0,99	0,78	0,48	0,46	1,05	1,78	1,69	1,89	1,46	1,35	1,28	0,99	0,58	0,93	1,56	2,12	1,05	1,54	
MANTENOPOLIS	0,17	0,15	0,16	0,84	0,18	0,86	0,00	0,91	1,03	1,12	0,91	0,78	0,50	0,85	0,93	1,10	1,48	3,06	0,54	0,79	0,95	1,84	1,54	
FUNDAO	1,49	0,80	1,05	1,06	1,22	1,12	1,45	0,99	0,73	1,79	0,96	0,73	2,18	1,95	1,84	1,32	2,34	1,70	0,76	1,40	1,17	1,29	1,53	
SAO GABRIEL DA PALHA	0,44	0,13	0,27	0,34	0,35	0,39	0,77	0,41	0,50	0,72	0,26	0,53	0,70	0,78	1,17	0,46	1,15	0,48	0,87	0,80	1,24	2,10	1,46	
SAO ROQUE DO CANAA	0,00	0,34	0,17	0,18	0,37	0,85	0,33	0,49	0,16	0,51	0,18	0,57	0,00	0,46	0,27	0,45	0,58	0,99	0,00	0,29	0,33	1,44		
JERONIMO MONTEIRO	0,19	0,17	0,17	0,35	0,36	0,17	0,00	0,16	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,13	0,24	0,61	0,00	0,00	0,00	1,67	1,36	
CONCEICAO DA BARRA	1,33	0,86	1,12	1,26	0,96	0,70	0,99	0,92	1,27	1,94	1,38	2,02	1,44	1,40	0,91	3,00	1,81	1,97	2,38	2,53	2,70	3,65	1,29	
CARIACICA	1,56	1,81	1,87	1,81	1,88	1,72	1,65	1,74	1,63	1,64	1,61	1,76	1,44	1,46	1,29	1,17	1,33	1,48	1,56	1,76	1,67	1,47	1,27	
SAO MATEUS	0,51	0,48	0,53	0,69	0,75	0,76	1,01	1,11	1,42	1,33	1,00	1,46	1,28	1,12	1,45	1,22	1,53	1,56	1,13	0,88	1,03	1,40	1,27	
PANCAS	1,07	1,51	0,90	0,66	0,70	0,75	0,19	0,85	1,67	0,44	0,77	0,40	0,42	0,87	0,72	1,00	0,72	1,09	1,77	0,26	0,47	1,58	1,25	
ITAGUACU	0,41	0,49	0,49	0,38	0,66	0,49	0,72	0,37	0,48	0,40	0,88	0,46	0,50	0,17	0,57	0,45	0,39	1,02	0,58	0,43	0,79	0,59	1,16	
BOA ESPERANCA	0,58	0,00	0,26	0,27	0,71	0,13	0,65	0,67	0,26	1,07	1,02	0,91	0,49	0,17	1,11	1,09	0,92	0,48	1,09	1,21	1,46	2,98	1,15	
PRESIDENTE KENNEDY	0,62	0,38	0,57	0,60	1,25	0,58	0,00	0,00	0,31	0,55	0,20	0,21	0,44	0,23	0,25	1,48	1,70	0,31	0,36	0,00	0,32	1,40	1,15	
BARRA DE SAO FRANCISCO	0,58	0,29	0,38	0,69	0,72	1,73	1,19	1,33	1,03	0,70	1,27	1,52	1,01	0,86	0,38	0,67	0,57	1,37	1,20	0,81	0,57	0,73	1,11	
GOVERNADOR LINDENBERG	0,42	0,00	0,00	0,00	0,40	0,37	0,37	0,00	0,33	0,53	0,57	0,00	0,41	0,63	1,15	0,27	0,45	0,00	0,32	0,00	0,29	0,94	1,07	
NOVA VENECIA	0,09	0,16	0,17	0,13	0,18	0,21	0,40	0,19	0,33	0,33	0,13	0,19	0,45	0,51	1,01	1,00	0,84	0,43	1,07	0,72	0,73	1,62	1,04	
VITORIA	1,25	0,99	0,95	1,18	1,25	1,33	1,00	0,93	0,83	0,85	0,80	0,73	0,81	0,95	0,59	0,48	0,68	0,76	0,82	0,65	0,67	0,75	1,03	
ESPIRITO SANTO	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
VILA VELHA	1,44	1,29	1,38	1,16	1,06	1,19	1,35	1,12	1,26	1,12	1,10	1,10	1,10	1,10	1,25	1,04	1,09	0,95	1,09	0,97	1,30	1,07	1,09	1,00
ITAPEMIRIM	0,34	1,10	0,49	0,43	0,25	0,63	0,50	0,16	0,52	0,61	0,47	1,03	0,58	0,60	0,25	0,88	1,07	1,05	0,84	0,53	0,85	1,41	0,99	
IUNA	0,52	0,27	0,54	0,21	0,50	0,53	0,13	0,61	0,46	0,28	0,76	0,47	0,67	0,60	0,19	0,45	0,67	0,62	0,42	0,21	0,38	0,70	0,96	
IBATIBA	0,50	0,63	0,81	0,72	0,84	0,43	0,58	0,52	0,42	0,68	0,92	0,57	0,30	0,51	1,34	0,92	1,10	0,84	1,10	0,93	1,25	1,54	0,93	
COLATINA	0,66	0,56	0,43	0,47	0,51	0,60	0,51	0,53	0,80	0,72	0,81	0,63	0,61	0,63	0,62	0,84	0,69	0,47	0,50	0,44	0,39	0,36	0,92	
PIUMA	0,25	0,56	0,66	0,53	0,54	1,10	0,28	0,73	0,90	0,32	0,34	1,39	0,73	0,37	2,18	1,76	0,40	0,34	0,95	0,56	1,00	0,92	0,88	
SERRA	1,98	2,29	2,05	2,13	1,81	1,71	1,71	1,92	1,67	1,74	1,88	1,75	1,81	1,83	1,86	1,82	1,77	1,28	1,13	1,27	1,12	1,06	0,88	
ARACRUZ	0,48	0,54	0,72	0,54	0,58	0,53	0,69	1,07	0,83	1,00	1,10	0,97	1,05	0,84	1,01	1,36	1,36	1,05	1,14	0,36	0,64	0,51	0,87	
SANTA MARIA DE JETIBA	0,34	0,12	0,30	0,18	0,25	0,28	0,11	0,32	0,10	0,28	0,24	0,12	0,26	0,20	0,29	0,51	0,36	0,63	0,20	0,15	0,36	0,49	0,84	
MARATAIZES	0,38	0,34	0,50	0,38	0,45	0,62	0,20	0,22	0,63	0,61	0,30	0,50	0,13	0,47	0,67	0,35	0,52	0,38	1,17	0,94	0,66	0,94	0,84	
MONTANHA	0,46	0,53	0,11	0,68	0,48	0,79	0,34	0,28	0,73	0,32	0,23	1,20	0,39	0,66	0,73	0,70	0,88	0,38	1,31	0,64	0,39	0,87	0,83	
BOM JESUS DO NORTE	0,21	0,00	0,57	0,19	0,00	0,00	0,00	0,18	0,00	0,20	0,00	0,00	1,22	0,00	0,28	0,66	0,00	0,36	0,00	1,22	0,74	0,00	0,77	
ATILIO VIVACQUA	0,23	0,83	0,00	0,00	0,64	0,00	0,19	0,38	0,00	0,58	0,21	0,00	0,00	0,46	0,25	0,30	0,00	0,61	0,69	0,51	0,61	0,67	0,75	
SAO JOSE DO CALCADO	0,19	0,17	0,00	0,54	0,75	0,00	0,69	0,65	0,16	0,18	0,20	0,41	0,00	0,00	0,61	0,00	0,68	0,00	0,00	0,00	0,39	0,72		
LARANJA DA TERRA	0,18	0,16	0,00	0,34	0,00	0,00	0,33	0,48	0,15	0,00	0,19	0,20	0,43	0,44	0,00	0,00	0,25	0,65	0,00	0,55	0,34	0,00	0,71	
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	0,45	0,51	0,44	0,34	0,45	0,43	0,30	0,35	0,33	0,49	0,51	0,39	0,49	0,58	0,50	0,72	0,46	0,73	0,63	0,52	0,58	0,48	0,68	
GUARAPARI	1,21	1,13	0,89	1,05	0,97	0,80	1,07	1,37	1,07	1,10	1,19	0,98	0,97	0,93	0,90	1,00	0,81	1,25	0,92	1,11	1,07	0,86	0,66	
PINHEIROS	0,28	0,59	0,34	0,63	0,28	0,35	0,44	1,05	0,72	1,04	2,67	2,31	2,17	0,97	2,66	2,00	0,95	2,01	2,13	1,79	2,02	2,83	1,66	
RIO BANANAL	0,00	0,22	0,33	0,45	0,47	0,33	0,76	0,31	0,70	0,00	0,12	0,73	0,39	0,53	0,29	0,70	0,88	0,57	0,00	0,00	0,19	0,85	0,61	
VARGEM ALTA	0,33	0,79	0,39	0,19	0,20	0,46	0,27	0,48	0,28	0,60	0,11	0,33	0,71	0,12	0,27	0,47	0,66	0,34	0,00	0,56	0,51	0,38	0,60	
ALFREDO CHAVES	0,58	0,39	0,39	0,14	0,28	0,26	0,39	0,00	0,24	0,27	0,00	0,00	0,00	0,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,56	0,57	
IRUPI	0,19	0,17	0,52	0,89	0,00	0,34	0,50	0,17	0,64	0,49	0,00	1,26	0,38	0,78	0,22	0,51	0,21	1,35	0,00	0,45	0,54	0,60	0,57	
GUACUI	0,00	0,00	0,41	0,07	0,07	0,07	0,39	0,07	0,19	0,41	0,52	0,23	0,33	0,25	0,46	0,43	0,18	0,12	0,40	0,59	0,71	0,79	0,54	
ALTO RIO NOVO	0,29	0,00	0,27	1,42	1,21	1,14	0,28	0,57	0,83	0,78	0,57	0,00	1,57	0,64	0,71	1,27	1,78	0,00	1,57	0,77	1,40	1,04	0,53	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	0,36	0,32	0,63	0,31	0,11	0,10	0,19	0,27	0,17	0,09	0,00	0,00	0,11	0,22	0,00	0,42	0,35	0,29	0,33	0,00	0,14	0,16	0,49	
MIMOSO DO SUL	0,45	0,14	0,41	0,14	0,22	0,13	0,13	0,39	0,25	0,22	0,16	0,25	0,36	0,09	0,10	0,25								



Análise dos Homicídios Dolosos nas Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP)

O Estado do Espírito Santo, como parte da estratégia do Programa Estado Presente em Defesa da Vida, foi dividido em cinco Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP): RISP 01 (Metropolitana), RISP 02 (Norte), RISP 03 (Sul), RISP 04 (Noroeste) e RISP 05 (Serrana). Cada uma dessas regiões possui um coordenador da Polícia Militar e um coordenador da Polícia Civil, que respondem solidariamente pelos resultados e metas estabelecidos para a sua área de atuação.

Para melhorar ainda mais a gestão e o controle dos indicadores de segurança, cada RISP foi subdividida em 20 Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP). Cada AISP é formada por um ou mais municípios e, assim como nas RISPs, conta com coordenadores da Polícia Militar e da Polícia Civil, responsáveis pelos resultados alcançados.

Distribuição e Análise dos Homicídios em 2023

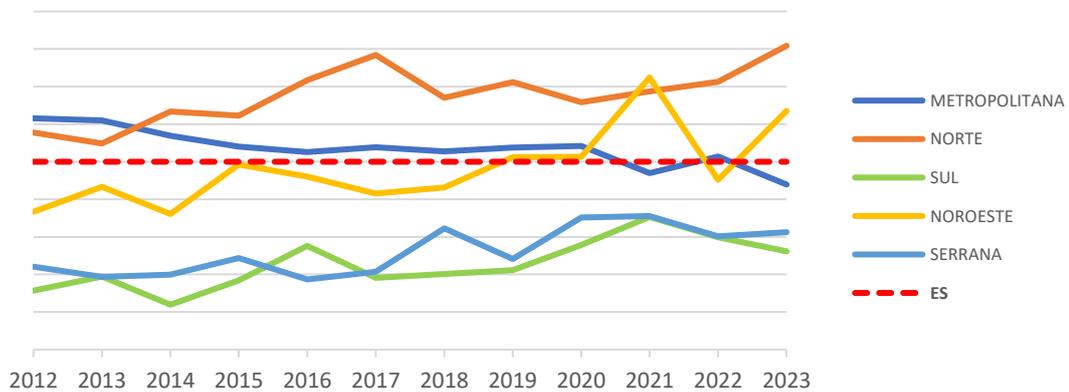
Em 2023, a distribuição dos homicídios dolosos no Espírito Santo mostrou uma concentração significativa em cinco municípios: Vila Velha, Serra, Cariacica, Vitória e Linhares. Juntos, esses municípios concentraram 52% dos homicídios registrados no estado. Este número representa uma leve diminuição em relação a 2022, quando esses municípios acumularam 54% dos registros de homicídios dolosos.

MUNICÍPIOS COM MAIS HOMICÍDIOS DOLOSOS EM 2023	
VILA VELHA	119
SERRA	117
CARIACICA	114
VITORIA	85
LINHARES	77
SAO MATEUS	40
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	32
COLATINA	28
SOORETAMA	25
ARACRUZ	21

O gráfico a seguir traz uma comparação do índice de homicídios dolosos por região em comparação ao índice de homicídios do Estado (considerando essa como parâmetro 1), sendo possível dessa maneira observar qual região está com uma taxa proporcionalmente alta em relação não apenas às demais, mas ao Espírito Santo.



No ano de 2023, as regiões Metropolitana (RISP 01), Sul (RISP 03) e Serrana (RISP 05) apresentaram ótimo resultado nas taxas de homicídios dolosos, ficando abaixo do valor estadual.



Um fato positivo em 2023 foi que 10 municípios do estado não apresentaram nenhuma morte por homicídio doloso. Entre esses municípios, destacam-se Ponto Belo e Apiacá, que finalizaram o ano de 2023 com 2.627 e 1.466 dias, respectivamente, sem registro de homicídio doloso, um marco significativo para a segurança pública local.

MUNICÍPIOS SEM REGISTRO DE HOMICÍDIO DOLOSO EM 2023
ANCHIETA
APIACA
CONCEICAO DO CASTELO
DIVINO DE SÃO LOURENCO
DORES DO RIO PRETO
ICONHA
MARILANDIA
MUCURICI
MUQUI
PONTO BELO

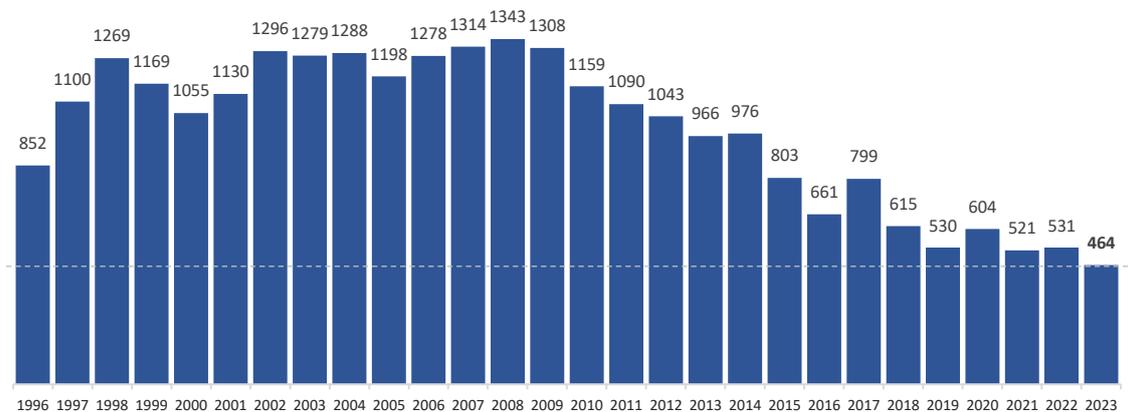
A criação das Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) tem se demonstrado como uma estratégia eficaz na gestão da segurança pública no Espírito Santo. A coordenação entre a Polícia Militar e a Polícia Civil em cada região, juntamente com a subdivisão em Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP), tem permitido uma gestão mais eficiente e uma resposta mais rápida e coordenada aos desafios da segurança pública.

Os dados de 2023 mostram que, embora a concentração de homicídios ainda seja significativa em alguns municípios, há uma tendência positiva de redução, as estratégias implementadas estão funcionando e devem continuar a ser fortalecidas para garantir a manutenção do cenário de diminuição desse tipo de morte.



Análise dos Homicídios Dolosos na Região Metropolitana (RISP 01)

Em 2023, a Região Integrada de Segurança Pública 01 (RISP 01), que compreende a Região Metropolitana do Espírito Santo, registrou 464 homicídios dolosos. Este número representa uma diminuição de 12,5% em relação a 2022 e destaca-se como o melhor resultado da série histórica desde 1996.



Para dar a dimensão do cenário de redução na região metropolitana, basta olhar para os registros do ano de 2008: naquele ano a Região Metropolitana alcançou o maior patamar da série histórica registrando 1.343 homicídios dolosos, quase três vezes o resultado apresentado no ano de 2023.

Desempenho dos Municípios da RISP 01

Quase todos os municípios que compõem a Região Metropolitana apresentaram uma diminuição significativa no número de homicídios dolosos em 2023. Os resultados positivos são evidentes:

Viana: Com apenas 8 registros de homicídios dolosos, Viana obteve a melhor marca desde 1996, representando uma diminuição de 55,6% em relação a 2022.

Guarapari: O município também teve um excelente desempenho, reduzindo os registros de homicídios dolosos em 22,2% (21 homicídios em 2023 e 27 homicídios em 2022) e apresentando o melhor resultado desde 1996.

Serra: Com 117 homicídios registrados em 2023, apesar de ainda ser um patamar elevado de registros, o município já foi apontado como o segundo mais violento do país (Atlas da Violência – IPEA) e vem conseguindo reduzir consecutivamente o indicador de homicídios. Em 2002 o município chegou a registrar 434 homicídios no período de um



ano. O resultado de 2023 (117 homicídios) também se apresenta como o melhor resultado da série histórica desde 1996.

Cariacica: O município de Cariacica registrou 114 homicídios em 2023 e assim como o município de Serra, também apresentou o melhor resultado da série histórica desde 1996. O município de Cariacica chegou a registrar 357 homicídios no ano de 2008.

Vila Velha: Depois de um ano de alta nos registros (159 homicídios em 2022, contra 135 em 2021) o município de Vila Velha voltou a apresentar redução. No ano de 2023 foram registrados 117 homicídios, contra 159 em 2022, uma redução de 25,2% e também melhor resultado da série histórica.

Vitória: Exceção

A capital Vitória foi uma exceção entre os municípios metropolitanos, e apresentou aumento de homicídios dolosos em 2023. Foram contabilizados 85 registros de homicídios em 2023, um aumento de 21,4% em comparação aos 70 casos registrados em 2022. Este aumento é principalmente atribuído aos conflitos entre grupos criminosos nas regiões de morro da cidade.

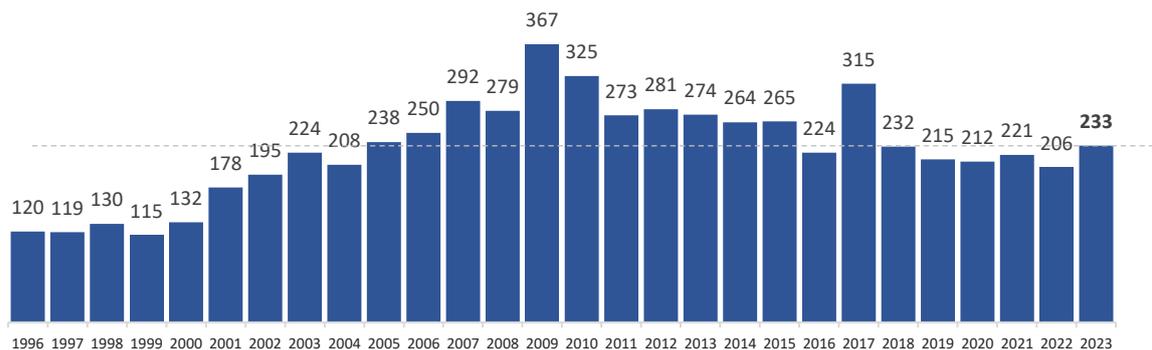
Os dados de 2023 mostram um panorama geral positivo para a Região Metropolitana. A coordenação eficiente e integrada entre as forças de segurança, o uso da inteligência policial, tecnologia e o foco em intervenções em áreas críticas têm contribuído para a melhoria dos resultados.

RISP 01	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022-2023
CARIACICA	221	217	176	134	180	156	148	174	138	122	114	-6,6%
GUARAPARI	46	43	38	36	35	43	28	37	27	27	21	-22,2%
SERRA	344	344	320	267	311	182	143	161	138	135	117	-13,3%
VIANA	35	12	21	17	25	10	20	19	15	18	8	-55,6%
VILA VELHA	205	229	174	156	162	148	118	146	135	159	119	-25,2%
VITORIA	115	131	74	51	86	76	73	67	67	70	85	21,4%
Total Geral	966	976	803	661	799	615	530	604	520	531	464	-12,6%



Análise dos Homicídios Dolosos da Região Norte (RISP 02)

Em 2023, a RISP 02, que abrange a Região Norte do Estado do Espírito Santo, registrou 233 homicídios dolosos. Este número representa um aumento de 13,1% em relação ao ano anterior. Apesar deste crescimento, o resultado de 2023 está alinhado com a média de registros dos últimos seis anos, que variou entre 206 e 232 homicídios anuais.



O município de Linhares apresentou um comportamento negativo e concentrou um terço dos homicídios dolosos da região norte. Em 2023, foram registrados 78 homicídios em Linhares, um aumento de 26,2% em relação aos 62 casos de 2022. Este aumento em Linhares contribuiu substancialmente para o aumento geral na RISP 02.

Embora a RISP 02 tenha registrado um aumento nos homicídios dolosos em 2023, a análise de longo prazo mostra que os números estão dentro da média dos últimos seis anos, com o ano de 2022 sendo uma exceção positiva.

Caso Notável: Triplo Homicídio em Sooretama

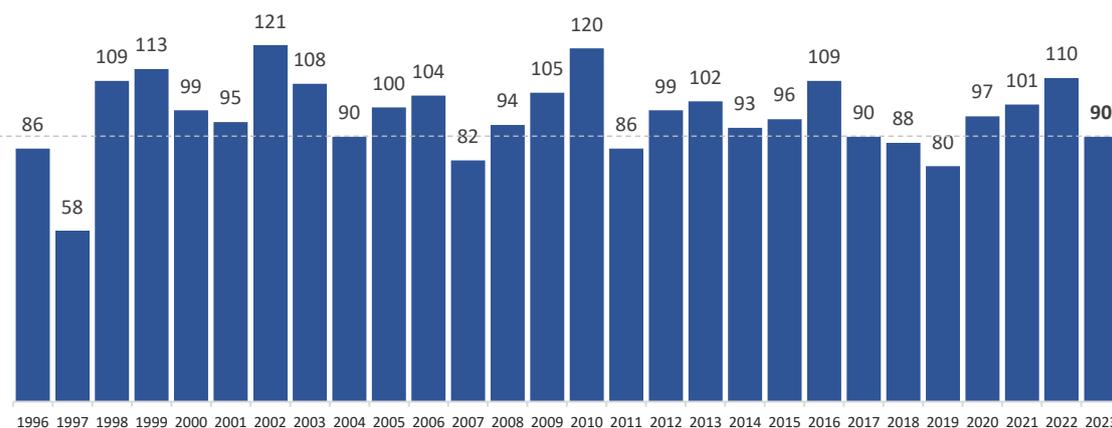
Um dos casos mais chocantes de 2023 na RISP 02 foi o registro de um triplo homicídio na região, conhecido como o caso dos adolescentes de Sooretama. Os adolescentes foram encontrados mortos após dias desaparecidos, um evento que teve grande repercussão e destacou a necessidade de esforços contínuos para combater a violência na região.

RISP 02	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022-2023
AISP 05	61	55	52	54	74	44	39	28	22	26	30	18,2%
ARACRUZ	39	31	34	39	47	29	28	18	13	17	21	
FUNDAO	17	15	13	8	17	10	4	7	7	3	7	
IBIRACU	2	3	3	3	5	2	1	3	0	3	1	
JOAO NEIVA	3	6	2	4	5	3	6	0	2	3	1	
AISP 12	110	98	98	63	113	91	88	85	99	87	105	20,7%
LINHARES	91	76	80	44	86	70	74	71	76	61	77	
RIO BANANAL	3	4	2	4	6	3		1	4	5	3	
SOORETAMA	16	18	16	15	21	18	14	13	19	21	25	
AISP 13	116	121	127	115	140	106	97	110	110	93	98	5,4%
CONCEICAO DA BARRA	18	17	10	28	20	17	18	23	28	11	9	
JAGUARE	13	27	25	24	31	16	19	24	21	14	18	
PEDRO CANARIO	9	13	16	9	8	8	15	15	5	16	20	
SAO MATEUS	63	54	64	46	69	56	36	37	46	42	40	
VILA VALERIO	13	10	12	8	12	9	9	11	10	10	11	
Total Geral	287	274	277	232	327	241	224	223	231	206	233	13,1%



Análise dos Homicídios Dolosos da Região Sul (RISP 03)

Em 2023, a RISP 03, que compreende a Região Sul do Espírito Santo, registrou 90 homicídios dolosos. Este número representa uma importante redução de 18,2% em relação a 2022, sendo a diminuição mais expressiva entre todas as Regiões Integradas do Estado.



A AISP 03 foi a única área integrada da região sul que apresentou aumento nos registros de homicídios, foram 15 registros em 2023 contra 9 em 2022. Em contra partida, a AISP 19 apresentou uma redução acentuada nos registros, foram 07 registros em 2023 contra 17 em 2022, uma redução de 58,8%, esta redução contribuiu substancialmente para o resultado positivo geral da RISP 03.

Municípios em Destaque

A Região Sul destacou-se por ter o maior número de municípios sem registros de homicídios dolosos em 2023, totalizando seis municípios. Entre eles, os municípios de Anchieta e Iconha merecem destaque especial, pois conseguiram zerar os registros de homicídios dolosos em 2023.

O município de Cachoeiro de Itapemirim, sendo o maior da Região Sul, concentrou um terço de todos os homicídios da região em 2023. Mesmo com essa alta concentração de registros, Cachoeiro de Itapemirim conseguiu reduzir os homicídios dolosos em 15,8%, passando de 38 casos em 2022 para 32 em 2023.

A RISP 03 apresentou uma performance positiva em 2023, com uma redução expressiva de homicídios dolosos, refletindo a eficácia das estratégias de segurança

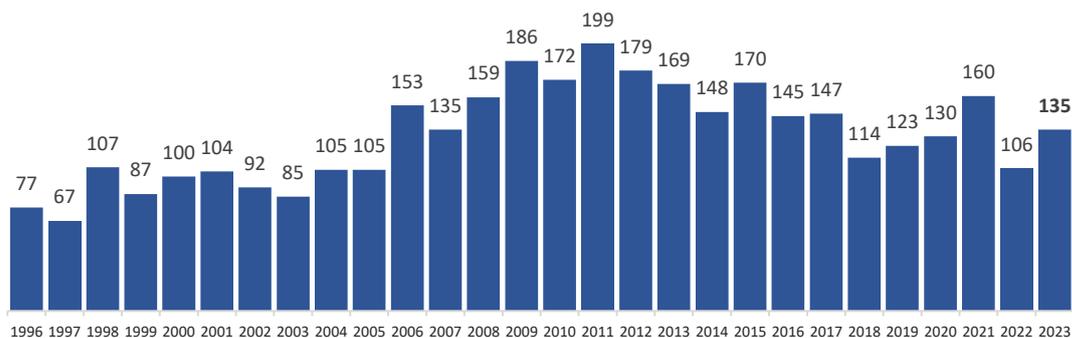


implementadas na região. A queda nos homicídios, especialmente em municípios como Cachoeiro de Itapemirim e o resultado de outros seis municípios da região que não registraram nenhum homicídio em 2023 é um indicativo de que as ações integradas das forças de segurança estão gerando resultados concretos.

RISP 03	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022-2023
AISP 03	15	4	11	14	5	9	9	14	14	9	15	66,7%
ALEGRE	3	1	3	2	0	2	4	4	1	2	3	
BOM JESUS DO NORTE	5	0	1	2	0	1	0	2	0	2	2	
DIVINO DE SAO LOURENCO	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	0	
DORES DO RIO PRETO	3	0	1	0	1	1	2	1	1	1	0	
GUACUI	4	3	5	4	2	1	3	6	6	2	4	
JERONIMO MONTEIRO	0	0	0	4	1	2	0	0	4	2	4	
SAO JOSE DO CALCADO	0	0	0	2	0	2	0	0	1	0	2	
AISP 09	57	56	49	55	46	51	40	45	40	52	44	-15,4%
APIACA	1	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	
ATILIO VIVACQUA	0	2	1	1	0	2	2	2	2	1	2	
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	41	47	37	45	34	42	32	33	25	38	32	
CASTELO	4	3	7	2	4	3	2	2	3	8	4	
MIMOSO DO SUL	4	1	1	2	3	1	2	3	5	3	3	
MUQUI	1	2	1	0	0	1	1	1	3	0	0	
VARGEM ALTA	6	1	2	3	5	2	1	3	2	2	3	
AISP 18	15	16	13	20	31	18	21	21	29	32	24	-25,0%
ITAPEMIRIM	8	8	3	9	13	10	7	8	12	14	10	
MARATAIZES	2	7	9	4	7	4	11	8	9	10	9	
PRESIDENTE KENNEDY	2	1	1	5	7	1	1	1	4	4	4	
RIO NOVO DO SUL	3	0	0	2	4	3	2	4	4	4	1	
AISP 19	15	17	23	20	8	10	9	17	18	17	7	-58,8%
ALFREDO CHAVES	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	2	
ANCHIETA	8	12	5	7	4	8	4	8	10	4	0	
ICONHA	1	1	2	2	1	0	0	3	1	2	0	
PIUMA	6	3	16	11	3	2	5	6	5	10	5	
Total Geral	102	93	96	109	90	88	80	97	101	110	90	-18,2%

Análise dos Homicídios Dolosos da Região Noroeste (RISP 04)

Em 2023, a Região Integrada de Segurança Pública 04 (RISP 04), que compreende a Região Noroeste do Espírito Santo, apresentou um aumento preocupante nos casos de homicídios dolosos. Foram registrados 135 homicídios dolosos, um aumento de 27,4% em relação aos 106 casos registrados em 2022. Este aumento foi o maior entre todas as RISP do estado.





Apesar de alguns municípios terem mostrado reduções pontuais, nenhuma Área Integrada de Segurança Pública (AISP) da RISP 04 registrou uma diminuição no número de homicídios dolosos comparado a 2022.

Um destaque negativo foi o município de Vila Pavão, que não teve nenhum homicídio doloso em 2022, mas encerrou 2023 com sete registros, incluindo um duplo homicídio. Também merece atenção o comportamento do município de Nova Venécia que registrou 13 homicídios em 2023 e 08 em 2022.

Por outro lado, o município de Pinheiros apresentou uma redução acentuada nos homicídios dolosos, diminuindo em 69,2% em comparação ao ano anterior (foram 04 homicídios em 2023 e 13 homicídios em 2022). Este resultado positivo é significativo, especialmente considerando o histórico de alta incidência de homicídios em Pinheiros.

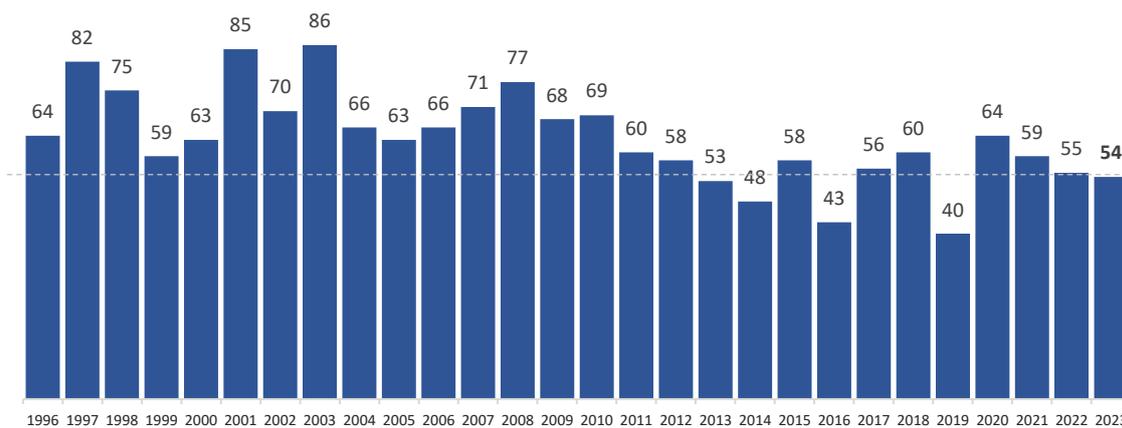
Importante destacar que, em 2019, o governo do estado alterou a estrutura da Polícia Militar na Região Noroeste, criando uma companhia independente com sede em Pinheiros. Essa reestruturação parece ter contribuído para a significativa redução dos homicídios dolosos no município, demonstrando a eficácia de medidas estruturais na segurança pública (Artigo em anexo sobre a criação da 19ª Companhia Independente).

RISP 04	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022-2023
AISP 02	57	39	78	50	53	32	50	52	77	41	44	7,3%
BOA ESPERANCA	3	1	6	5	5	2	4	6	11	4	4	
MONTANHA	3	5	5	4	6	2	6	2	4	2	4	
MUCURICI	2	1	1	0	1	0	1	0	2	1	0	
NOVA VENECIA	9	10	18	15	15	6	13	10	20	8	13	
PINHEIROS	23	10	25	16	9	15	14	15	19	13	4	
PONTO BELO	6	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	
SAO GABRIEL DA PALHA	10	11	15	6	15	5	9	13	20	13	12	
VILA PAVAO	1	1	5	4	1	2	3	6	1	0	7	
AISP 08	70	67	58	57	57	32	38	40	43	38	57	50,0%
ALTO RIO NOVO	5	2	2	3	5	0	3	3	2	0	1	
BAIXO GUANDU	24	18	15	12	11	5	7	18	8	11	12	
COLATINA	30	30	27	31	30	16	15	13	11	21	28	
GOVERNADOR LINDENBERG	2	3	5	1	2	0	1	1	3	1	3	
MARILANDIA	0	1	0	3	2	2	1	1	1	0	0	
PANCAS	4	8	6	7	6	7	10	3	9	2	6	
SAO DOMINGOS DO NORTE	5	5	3	0	1	2	1	1	9	4	7	
AISP 11	29	32	22	30	25	41	26	27	30	26	34	30,8%
AGUA DOCE DO NORTE	0	3	3	3	5	5	1	1	4	4	6	
AGUIA BRANCA	1	3	1	5	0	3	3	4	6	2	1	
BARRA DE SAO FRANCISCO	18	15	6	9	9	17	13	7	8	11	12	
ECOPORANGA	7	6	7	8	3	3	7	11	5	4	10	
MANTENOPOLIS	3	5	5	5	8	13	2	4	7	5	5	
Total Geral	156	138	158	137	135	105	114	119	150	106	135	27,4%



Análise dos Homicídios Dolosos da Região Serrana (RISP 05)

Historicamente, a Região Serrana é a região do Espírito Santo com o menor número de homicídios, e em 2023 essa tendência se manteve. Com 54 homicídios dolosos registrados, a Região Serrana apresentou a menor quantidade de homicídios entre todas as regiões do estado.



Em 2023, houve um leve decréscimo de homicídios dolosos na Região Serrana, com um registro a menos do que em 2022 (54 homicídios em 2023 e 55 em 2022). Os números foram bastante equilibrados, com algumas Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) conseguindo boas reduções que compensaram os aumentos em outras, resultando na manutenção do índice geral de homicídios.

Um destaque positivo foi o município de Conceição do Castelo, que registrou uma melhora significativa ao reduzir os homicídios dolosos de três casos em 2022 para nenhum em 2023. Por outro lado, Santa Maria de Jetibá apresentou um aumento preocupante nos homicídios dolosos, passando de três registros em 2022 para nove em 2023.

Retorno de Homicídios em Alguns Municípios

Outro dado relevante é o retorno dos homicídios dolosos em municípios que não haviam registrado casos em 2022. Ibitirama, Itarana, Laranja da Terra e Venda Nova do Imigrante, que não tiveram homicídios dolosos no ano anterior, voltaram a registrar esse tipo de ocorrências em 2023.



A RISP 05 manteve-se como a região com menos homicídios dolosos do Espírito Santo em 2023, refletindo uma estabilidade nos índices de violência, apesar de variações pontuais entre os municípios.

RISP 05	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022-2023
AISP 14	21	27	20	19	25	30	20	27	27	28	23	-17,9%
BREJETUBA	3	8	3	5	3	9	6	9	3	4	6	
IBATIBA	3	5	12	7	10	6	7	9	10	7	6	
IBITIRAMA	3	3	1	0	0	1	1	3	7	1	1	
IRUPI	2	4	1	2	1	5	0	2	2	5	2	
IUNA	8	7	2	4	7	5	3	3	5	8	7	
MUNIZ FREIRE	2	0	1	1	4	4	3	1	0	3	1	
AISP 15	12	6	10	9	12	13	5	14	11	5	6	20,0%
AFONSO CLAUDIO	5	1	6	5	7	8	3	9	7	2	1	
CONCEICAO DO CASTELO	4	1	4	1	1	1	0	3	3	3	0	
LARANJA DA TERRA	2	2	0	0	1	2	0	1	0	0	2	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	1	2	0	3	3	2	2	1	1	0	3	
AISP 16	6	4	7	1	3	3	5	7	7	7	4	-42,9%
DOMINGOS MARTINS	5	3	1	1	3	3	5	3	3	3	3	
MARECHAL FLORIANO	1	1	6	0	0	0	0	4	4	4	1	
AISP 17	14	11	21	14	16	14	10	16	14	15	21	40,0%
ITAGUACU	3	1	3	2	2	4	2	3	2	5	4	
ITARANA	1	3	1	0	2	0	2	1	0	0	1	
SANTA LEOPOLDINA	2	1	5	1	2	1	0	2	4	1	1	
SANTA MARIA DE JETIBA	4	3	4	6	5	7	2	4	5	3	9	
SANTA TERESA	4	3	6	4	3	0	1	5	2	5	2	
SAO ROQUE DO CANAA	0	0	2	1	2	2	3	1	1	1	4	
Total Geral	53	48	58	43	56	60	40	64	59	55	54	-1,8%

Crimes de proximidade

Os homicídios com características de crime de proximidade são os casos motivados por “conflitos na comunidade”, “conflitos intrafamiliares”, “crimes de intolerância”, “crimes de racismo” e “crimes por motivos banais” (briga de trânsito, briga em bar etc.). Esses casos são impermeáveis às ações de segurança pública, pois ocorrem em ambientes privados onde os envolvidos agem sob domínio de violenta emoção e muitas vezes os agressores não possuem histórico criminal. Em 2023, aproximadamente 20% dos homicídios foram praticados em circunstâncias que caracterizaram “crimes de proximidade”. Do total de homicídios por crime de proximidade, 33% foram praticados por pessoa do seio familiar (companheiro(a)s atuais ou passados ou parentes).

Os óbitos por crime de proximidade possuem algumas particularidades quando comparados aos homicídios dolosos em geral, como por exemplo o meio utilizado e o tipo de local onde o fato ocorre. 48% dos homicídios de proximidade foi cometido em residência e por arma branca.

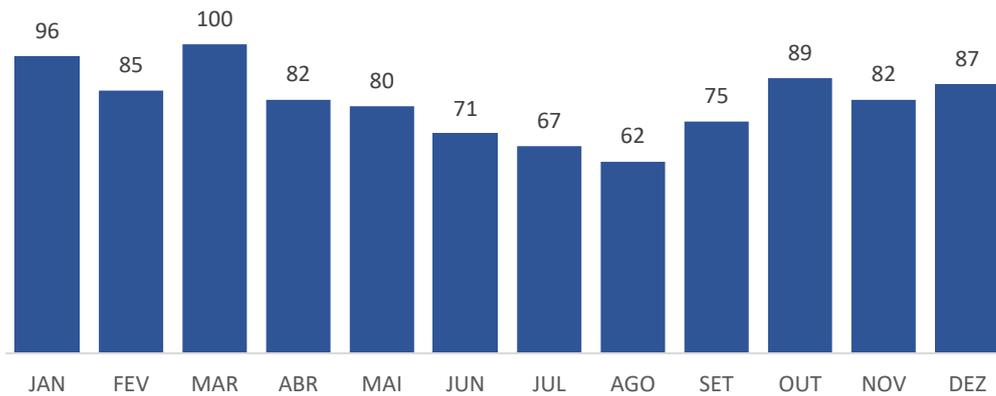
HOMICÍDIOS POR PROXIMIDADE 2023	
METROPOLITANA	68
NORTE	47
SUL	22
NOROESTE	31
SERRANA	19
Total Geral	187



PADRÃO DOS HOMICÍDIOS DOLOSOS

Evolução Mensal

Historicamente, observa-se que os homicídios aumentam no início do ano, diminuem nos meses centrais e voltam a subir nos meses finais. Essa tendência foi novamente confirmada em 2023, com as flutuações mensais se alinhando a esse padrão.



Os registros mensais de homicídios dolosos em 2023 variaram entre 62 e 100 casos, resultando em uma média de 81,33 homicídios por mês, ou aproximadamente 2,67 homicídios por dia. Essa variação reflete o comportamento cíclico esperado dos homicídios ao longo do ano.

O mês de agosto destacou-se por registrar a menor marca do ano, com 62 homicídios, sendo também a melhor marca para esse mês desde 2001. Além de agosto, janeiro, março e maio também registraram seus melhores resultados na série histórica, mostrando uma tendência positiva em determinados períodos do ano.

Durante o ano, os dias com um número maior de registros de homicídio dolosos foram 08/jan, 26/fev, 03/dez e 25/dez com 8 ocorrências em cada um desses dias. No decorrer do ano houve 38 homicídios duplos, sendo 53% desses registros concentrados na Região Metropolitana.



MUNICÍPIO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Metropolitana	CARIACICA	15	10	7	6	13	9	8	5	11	10	13	7
	GUARAPARI	2	2	5	1	0	2	3	1	2	1	1	1
	SERRA	13	7	8	9	6	7	7	14	9	8	8	21
	VIANA	1	0	2	1	0	1	0	0	1	2	0	0
	VILA VELHA	13	13	13	13	14	6	8	7	7	12	6	7
	VITORIA	7	8	5	9	3	5	8	6	4	14	9	7
Norte	ARACRUZ	2	1	3	3	0	2	2	1	2	0	2	3
	CONCEICAO DA BARRA	0	1	1	2	1	0	1	0	1	1	1	0
	FUNDAO	1	1	2	0	1	1	0	0	0	0	0	1
	IBIRACU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	JAGUARE	2	1	1	3	0	1	1	2	0	5	1	1
	JOAO NEIVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	LINHARES	4	3	8	3	10	7	5	4	7	11	9	6
	PEDRO CANARIO	2	3	4	1	0	2	3	1	0	0	3	1
	RIO BANANAL	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	SAO MATEUS	2	3	5	1	2	1	2	3	5	4	8	4
	SOORETAMA	2	1	4	2	4	2	0	0	3	0	3	4
VILA VALERIO	0	0	0	1	1	3	0	1	4	1	0	0	
Sul	ALEGRE	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	ALFREDO CHAVES	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
	ANCHIETA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	APIACA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	ATILIO VIVACQUA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	BOM JESUS DO NORTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	2	3	5	0	4	4	0	3	2	3	4	2
	CASTELO	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	DIVINO DE SAO LOURENCO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	DORES DO RIO PRETO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	GUACUI	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0
	ICONHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	ITAPEMIRIM	0	1	0	2	1	2	1	0	1	1	0	1
	JERONIMO MONTEIRO	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0
	MARATAIZES	1	2	0	1	2	0	0	0	1	1	1	0
	MIMOSO DO SUL	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
	MUGUI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PIUMA	3	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	PRESIDENTE KENNEDY	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
	RIO NOVO DO SUL	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAO JOSE DO CALCADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
VARGEM ALTA	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
Noroeste	AGUA DOCE DO NORTE	1	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	AGUIA BRANCA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	ALTO RIO NOVO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	BAIXO GUANDU	1	1	3	1	1	0	2	1	2	0	0	0
	BARRA DE SAO FRANCISCO	0	1	1	2	1	2	1	0	1	0	2	1
	BOA ESPERANCA	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0
	COLATINA	2	5	3	4	2	1	2	1	2	0	4	2
	ECOPORANGA	1	2	0	1	1	1	1	0	1	0	1	1
	GOVERNADOR LINDENBERG	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	MANTENOPOLIS	2	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0
	MARILANDIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	MONTANHA	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1
	MUCURICI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	NOVA VENECIA	1	1	2	2	1	0	1	3	1	0	1	0
	PANCAS	0	4	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
	PINHEIROS	0	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
	PONTO BELO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SAO DOMINGOS DO NORTE	2	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	1
	SAO GABRIEL DA PALHA	2	1	2	1	1	0	2	0	0	1	0	2
	VILA PAVAO	0	0	1	1	0	1	1	0	0	2	1	0
Serrana	AFONSO CLAUDIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	BREJETUBA	2	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
	CONCEICAO DO CASTELO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	DOMINGOS MARTINS	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	IBATIBA	0	0	1	1	1	1	2	0	0	0	0	0
	IBITIRAMA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	IRUPI	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
	ITAGUACU	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	ITARANA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	IUNA	0	1	0	0	1	2	0	0	1	0	0	2
	LARANJA DA TERRA	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
	MARECHAL FLORIANO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	MUNIZ FREIRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	SANTA LEOPOLDINA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	SANTA MARIA DE JETIBA	0	1	2	0	0	2	0	1	0	2	1	0
	SANTA TERESA	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
SAO ROQUE DO CANAA	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	
Total Geral	96	85	100	82	80	71	67	62	75	89	82	87	

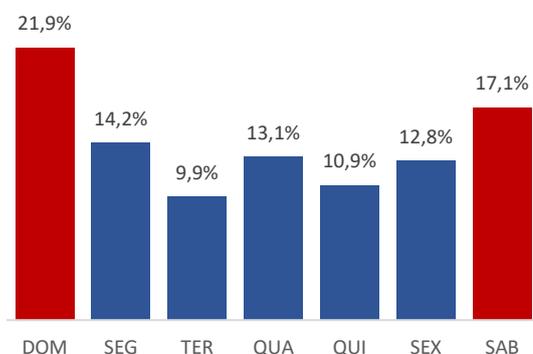


Perfil dos Homicídios no Estado do Espírito Santo em 2023

Homicídios por dia da semana

A análise dos registros de homicídios dolosos por dia da semana no Estado do Espírito Santo em 2023 revela padrões significativos que podem auxiliar na formulação de estratégias de prevenção e combate à violência.

A distribuição dos homicídios ao longo da semana mostra que uma parte substancial desses crimes ocorre durante os finais de semana. Especificamente, 39% dos homicídios registrados em 2023 aconteceram nos dias de sábado e domingo.



- **Sábado:** 17,1% dos homicídios ocorreram neste dia.
- **Domingo:** 21,9% dos homicídios foram registrados, o que faz deste o dia com o maior número de ocorrências.

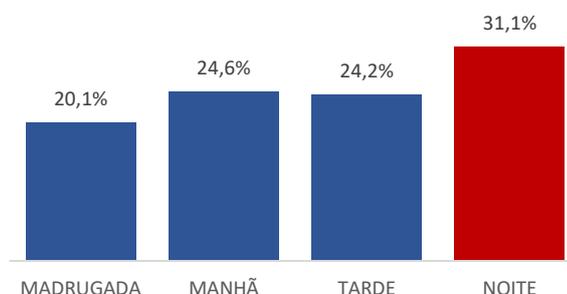
É importante notar que o percentual de homicídios nos finais de semana pode ser ainda maior do que os dados indicam. Em alguns casos, os homicídios ocorridos no domingo podem ser registrados apenas na segunda-feira, especialmente se o corpo da vítima é encontrado somente no dia seguinte e a hora do óbito não está claramente determinada.

Esses padrões indicam uma tendência de aumento de homicídios nos finais de semana, o que pode estar relacionado a diversos fatores sociais e comportamentais, como maior consumo de álcool e drogas, maior interação social e possíveis conflitos decorrentes dessas interações.



Homicídios por faixa horária

Os homicídios demonstram uma clara tendência de concentração durante o período noturno, definido entre as 18:00 e 23:59. Este período registra uma maior incidência de crimes quando comparado aos demais períodos do dia:

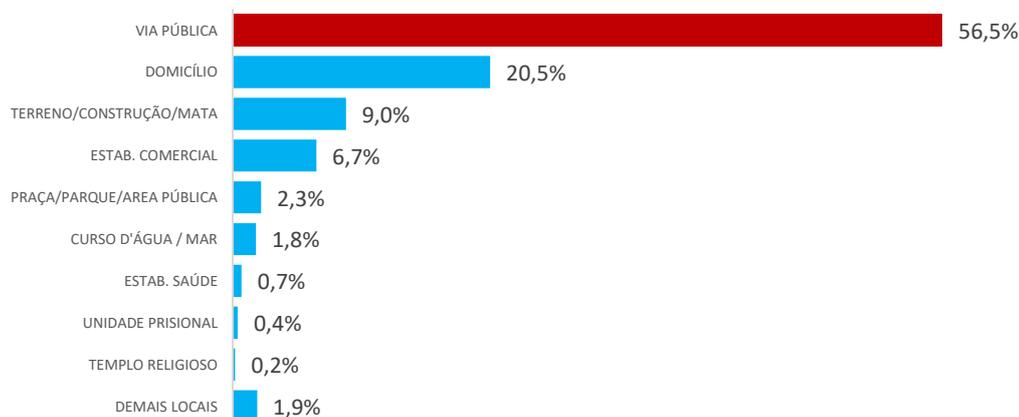


Quando os homicídios ocorridos durante a noite e madrugada são agrupados, o período noturno (das 18:00 às 05:59) concentra 51,2% dos registros totais de homicídios no ano de 2023.

A distribuição horária dos homicídios em 2023 sublinha a importância de um foco particular no período noturno para esforços de prevenção e intervenção. Com a maioria dos homicídios ocorrendo entre a noite e madrugada, é essencial que as políticas públicas e ações das forças de segurança sejam direcionadas para abordar as vulnerabilidades específicas desse período.

Homicídios por tipo de local

Durante a coleta e análise dos dados, é realizada uma verificação rigorosa para identificar o tipo de local onde o fato ocorreu, distinguindo-o do local do óbito. Por exemplo, se uma morte por homicídio é registrada em um hospital, investiga-se onde ocorreu a agressão que levou ao óbito.





Com base nessa metodologia, a distribuição dos homicídios por tipo de local em 2023 apresentou a seguinte configuração:

1. **Via Pública:** A maioria expressiva dos homicídios ocorreu em vias públicas (56,5%).
2. **Residência:** O segundo local mais comum para a ocorrência de homicídios foi dentro de residências (20,5%). Este dado sugere uma incidência significativa de violência doméstica ou crimes relacionados a conflitos pessoais dentro do ambiente familiar.
3. **Terrenos ou Construções:** Terrenos baldios e construções também figuraram como locais frequentes para homicídios (9,0%). Esses locais oferecem oportunidades para crimes premeditados devido à menor vigilância e ao isolamento.
4. **Bares ou Comércio:** Estabelecimentos comerciais, incluindo bares, foram os próximos na lista de locais comuns para homicídios (6,7%). A concentração de pessoas e a presença de álcool e possíveis disputas contribuem para a violência nesses locais.

Perfil das Vítimas de Homicídios no Estado do Espírito Santo em 2023

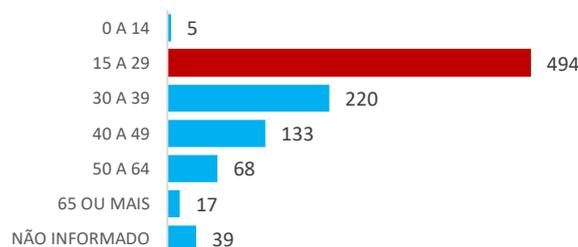
O perfil das vítimas de homicídios no Estado do Espírito Santo em 2023 revela padrões específicos que destacam as características sociodemográficas e circunstanciais desses indivíduos. A análise é baseada em informações de boletins de ocorrência, documentação e identificação pelo Departamento Médico Legal (DML), por meio de exame de DNA ou reconhecimento por parentes.

Com base nessas informações é possível concluir que 89% das vítimas é do sexo masculino e 79% de cor negra/parda. Apesar da redução em números absolutos nos últimos 10 anos, a proporção de vítimas negras (somando pretos e pardos) aumentou no ano de 2023, representando 79%, enquanto em 2012 essa proporção era de 63,9%. Há uma concentração na faixa etária que compreende dos 15 aos 29 anos, com 50% do total de vítimas. Das vítimas com 14 anos ou menos, os três casos foram em circunstâncias de proximidade, sendo acusados do crime os pais da própria criança.

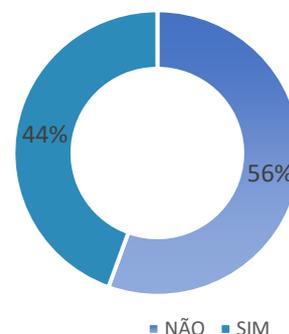
- **Gênero das Vítimas:** A esmagadora maioria das vítimas de homicídios em 2023 foi do sexo masculino, representando 89% do total.



- **Raça/Cor das Vítimas:** A análise racial das vítimas de homicídios mostra que 79% eram pessoas negras ou pardas. Este número evidencia um aumento significativo na proporção de vítimas negras (incluindo pretos e pardos) ao longo da última década. Em 2012, a proporção de vítimas negras era de 63,9%, enquanto em 2023 essa proporção aumentou para 79%.
- **Faixa Etária:** Há uma concentração considerável de vítimas na faixa etária de 15 a 29 anos, que representa 50% do total de homicídios. Este dado destaca a vulnerabilidade dos jovens a situações de violência letal. Adicionalmente, dos três casos envolvendo vítimas com 14 anos ou menos, todos ocorreram em circunstâncias de proximidade, com os pais sendo acusados do crime.



- **Histórico Criminal:** A consulta no Sistema Integrado de Inteligência da Segurança Pública do Espírito Santo (SISP/ES) revelou que 434 das 976 vítimas identificadas possuíam passagem pelo sistema prisional ou tinham algum mandado de prisão em aberto, representando 44% do total. Este dado sugere uma correlação significativa entre o histórico criminal das vítimas e a ocorrência de homicídios.



Outras Peculiaridades das Vítimas

Alguns grupos específicos também foram identificados entre as vítimas de homicídios:

- 06 vítimas declaradas como pertencentes ao grupo LGBTQIA+.
- 22 casos de vítimas em situação de rua.
- 03 casos de vítimas que eram presidiários em regime fechado.
- 10 casos de presidiários em regime semiaberto.
- 01 caso de motorista de transporte (táxi/aplicativo).
- 02 casos de pessoas politicamente expostas.



Panorama da Letalidade Policial no Estado do Espírito Santo em 2023

A letalidade policial, que compreende todas as mortes provocadas por agentes do Estado, seja em serviço ou fora de serviço, engloba mortes decorrentes de confrontos, homicídios culposos, homicídios dolosos, feminicídios e mortes em legítima defesa. Em 2023, foram registradas 74 mortes provocadas por agentes do Estado no Espírito Santo.

Distribuição dos Tipos de Ocorrências

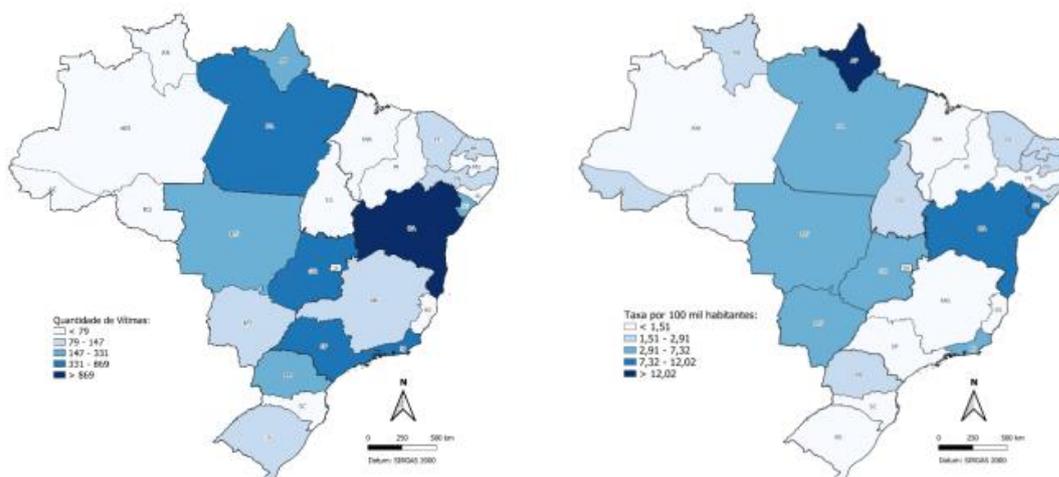
A análise detalhada revela que a maioria dessas mortes resultou de confrontos policiais, correspondendo a 80% dos casos, ou seja, 59 registros. Além disso, foram contabilizados:

- 05 casos de homicídios dolosos,
- 04 mortes em circunstâncias de legítima defesa,
- 06 casos de roubo seguido de morte do autor (quando o agente do estado reage a uma situação de roubo).

Um incidente específico que ganhou grande repercussão ocorreu em agosto de 2023. Nesse evento, conhecido como o confronto armado no Morro do Macaco, cinco indivíduos envolvidos com o tráfico de drogas na região foram mortos em confronto com agentes do estado.

Taxa de Mortalidade em Confrontos Policiais

Segundo os dados do SINESP (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública), a taxa de mortes resultantes de confrontos policiais no Espírito Santo em 2023 foi de 1,51 por 100 mil habitantes. Esta taxa é inferior à média nacional, que segundo SINESP foi de 3,15 em 2023. Este resultado posiciona o Espírito Santo entre os estados com a menor taxa de letalidade policial no país.





Ocorrências de Confronto com Agente do Estado

Em 2023, o estado do Espírito Santo registrou um total de 489 ocorrências de confronto envolvendo agentes do estado, sem resultado morte. Este número representa um aumento significativo em comparação a 2018, quando foram registradas 165 ocorrências similares. Apesar do aumento no número de incidentes, é importante destacar que a letalidade policial não acompanhou esse crescimento, mantendo-se em patamares relativamente baixos.



A letalidade policial no estado continua abaixo da média nacional, conforme dados do SINESP. Esse indicador é um reflexo das políticas de segurança implementadas, que priorizam o uso proporcional da força e o treinamento adequado dos agentes. Em contrapartida ao aumento das ocorrências de confronto, a manutenção de uma baixa letalidade evidencia a eficácia das estratégias adotadas para gerenciar situações de alto risco sem recorrer a medidas extremas.

Vitimização Policial no Estado do Espírito Santo

Em um contexto onde a exposição a situações de risco é uma realidade constante para os agentes de segurança pública, o estado do Espírito Santo mantém índices de vitimização policial relativamente baixos.

Em 2023, foram registradas duas mortes de agentes de segurança, destacando-se uma vítima pertencente ao Exército Brasileiro e outra sendo um policial militar da reserva.



Região	Município	Ocorrências de Confronto com Agentes do Estado					
		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Metropolitana	CARIACICA	35	41	67	83	70	93
	GUARAPARI	2	3	5	11	9	10
	SERRA	48	51	101	106	130	123
	VIANA	0	3	5	11	5	1
	VILA VELHA	16	27	48	45	49	51
	VITORIA	33	53	104	121	158	127
Norte	ARACRUZ	1	0	0	3	0	2
	CONCEICAO DA BARRA	0	2	5	3	4	8
	FUNDAO	0	0	0	1	1	0
	IBIRACU	0	0	1	0	0	0
	JAGUARE	0	1	1	6	2	5
	JOAO NEIVA	0	0	1	0	0	0
	LINHARES	0	1	3	2	4	8
	PEDRO CANARIO	0	1	0	2	1	3
	RIO BANANAL	0	0	0	0	1	0
	SAO MATEUS	2	8	9	16	5	13
	SOORETAMA	0	0	1	3	0	1
VILA VALERIO	1	1	0	0	1	0	
Sul	ALEGRE	0	1	0	0	0	0
	ALFREDO CHAVES	0	0	0	0	0	0
	ANCHIETA	2	0	2	0	0	0
	APIACA	0	0	0	0	0	0
	ATILIO VIVACQUA	0	0	1	0	0	0
	BOM JESUS DO NORTE	0	0	0	0	0	0
	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	8	8	4	6	8	14
	CASTELO	0	0	1	0	2	4
	DIVINO DE SAO LOURENCO	0	0	0	0	0	0
	DORES DO RIO PRETO	0	0	0	0	0	0
	GUACUI	0	0	1	0	0	2
	ICONHA	0	0	0	0	0	0
	ITAPEMIRIM	1	0	2	0	0	2
	JERONIMO MONTEIRO	0	0	1	0	0	0
	MARATAIZES	0	0	1	0	2	2
	MIMOSO DO SUL	0	0	1	1	0	0
	MUQUI	0	0	0	1	0	0
	PIUMA	1	1	0	0	1	0
	PRESIDENTE KENNEDY	0	0	0	0	0	0
	RIO NOVO DO SUL	1	0	1	1	1	2
SAO JOSE DO CALCADO	0	0	0	0	0	0	
VARGEM ALTA	0	1	0	0	0	0	
Noroeste	AGUA DOCE DO NORTE	0	0	0	0	0	1
	AGUIA BRANCA	0	0	0	0	0	0
	ALTO RIO NOVO	0	0	0	0	0	0
	BAIXO GUANDU	2	0	1	0	0	0
	BARRA DE SAO FRANCISCO	1	1	2	3	1	1
	BOA ESPERANCA	0	0	0	2	1	1
	COLATINA	0	4	6	6	2	2
	ECOPORANCA	1	0	0	0	1	0
	GOVERNADOR LINDENBERG	0	0	1	0	0	0
	MANTENOPOLIS	1	0	1	1	0	0
	MARILANDIA	0	0	0	0	0	1
	MONTANHA	1	0	0	1	1	0
	MUCURICI	0	0	0	0	0	0
	NOVA VENEZIA	3	2	1	1	1	1
	PANCAS	0	0	0	0	0	0
	PINHEIROS	1	2	0	0	0	2
	PONTO BELO	0	0	0	1	0	0
	SAO DOMINGOS DO NORTE	0	0	0	0	0	1
SAO GABRIEL DA PALHA	1	0	0	0	0	0	
VILA PAVAO	0	0	0	0	0	0	
Serrana	AFONSO CLAUDIO	1	0	0	0	1	0
	BREJETUBA	0	0	0	0	0	0
	CONCEICAO DO CASTELO	0	0	0	0	0	0
	DOMINGOS MARTINS	0	0	1	0	0	0
	IBATIBA	1	2	1	0	1	2
	IBITIRAMA	0	0	0	0	0	0
	IRUPI	0	0	0	0	0	1
	ITAGUACU	0	0	0	0	0	1
	ITARANA	0	0	0	0	0	0
	IUNA	1	1	1	1	0	2
	LARANJA DA TERRA	0	0	0	0	0	0
	MARECHAL FLORIANO	0	0	0	0	0	0
	MUNIZ FREIRE	0	0	0	0	0	0
	SANTA LEOPOLDINA	0	0	0	0	0	0
	SANTA MARIA DE JETIBA	0	0	0	0	4	2
SANTA TERESA	0	0	0	0	2	0	
SAO ROQUE DO CANAA	0	0	0	0	0	0	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	0	0	0	1	0	0	
Total Geral		165	215	381	439	469	489



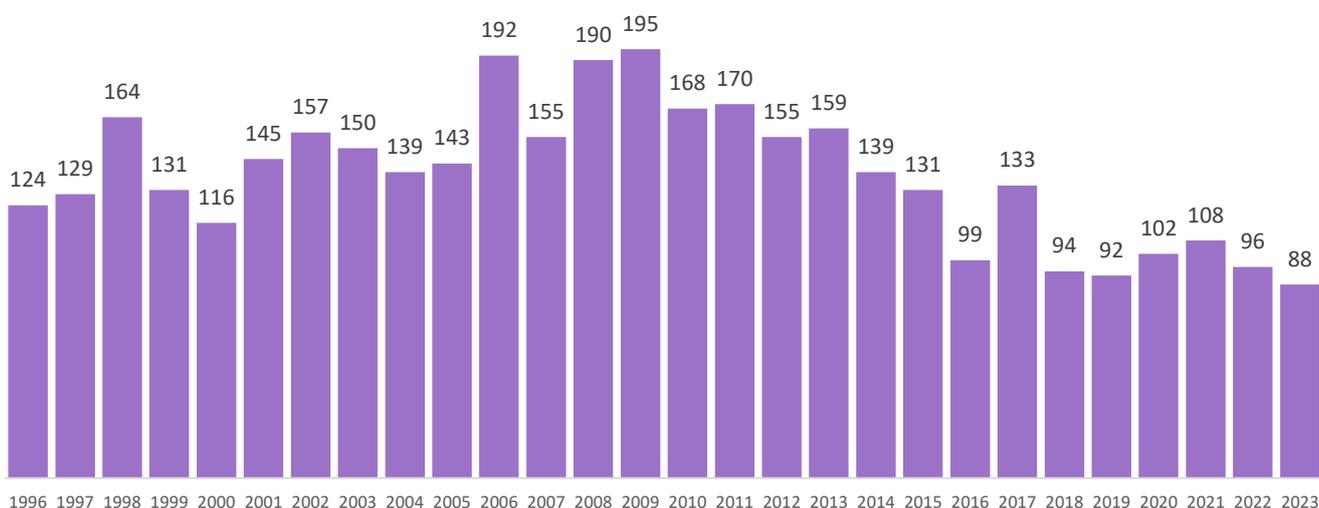
Região	Município	Mortes por Policiais Civis em serviço				Mortes por Policiais Militares em serviço				Mortes por Policiais civis fora de serviço				Mortes por Policiais Militares fora de serviço				Mortes por Outras agências (CBM, Sejus, Guarda mun.)				
		2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	
Metropolitana	CARIACICA	0	0	0	0	10	5	8	5	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	1	
	GUARAPARI	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	SERRA	0	0	0	0	7	8	12	7	0	0	0	1	1	1	3	0	1	0	1	1	
	VIANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
	VILA VELHA	0	0	0	0	2	1	7	9	0	0	0	0	2	2	1	1	1	1	2	5	
	VITORIA	1	0	0	0	7	8	9	17	0	0	0	0	0	2	0	2	0	2	0	0	
Norte	ARACRUZ	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	CONCEICAO DA BARRA	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	FUNDAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	IBIRACU	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	JAGUARE	0	0	0	1	0	1	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	JOAO NEIVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	LINHARES	0	0	0	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	
	PEDRO CANARIO	0	0	0	0	6	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
	RIO BANANAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	SAO MATEUS	0	0	0	0	4	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	SOORETAMA	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	VILA VALERIO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Sul	ALEGRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		ALFREDO CHAVES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ANCHIETA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
APIACA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ATILIO VIVACQUA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
BOM JESUS DO NORTE		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
CACHOIRO DE ITAPEMIRIM		0	0	0	0	1	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
CASTELO		0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
DIVINO DE SAO LOURENCO		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
DORES DO RIO PRETO		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
GUACUJ		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ICONHA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ITAPEMIRIM		0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
JERONIMO MONTERO		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
MARATAIZES		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
MIMOSO DO SUL		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
MUQUI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PIUMA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PRESIDENTE KENNEDY		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
RIO NOVO DO SUL		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SAO JOSE DO CALCADO		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VARGEM ALTA		0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Nordeste	AGUA DOCE DO NORTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	AGUIA BRANCA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	ALTO RIO NOVO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	BAIXO GUANDU	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	BARRA DE SAO FRANCISCO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	BOA ESPERANCA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	COLATINA	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	ECOPORANGA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
	GOVERNADOR LINDENBERG	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	MANTENOPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	MARILANDIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	MONTANHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	MUCURICI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	NOVA VENECIA	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	PANCAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	PINHEIROS	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	PONTO BELO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SAO DOMINGOS DO NORTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
SAO GABRIEL DA PALHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
VILA PAVAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0		
Serrana	AFONSO CLAUDIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	BREJETUBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	CONCEICAO DO CASTELO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	DOMINGOS MARTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	IBATIBA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	IBITIRAMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	IRUPI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	ITAGUACU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	ITARANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	IUNA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	LARANJA DA TERRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	MARECHAL FLORIANO	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	MUNIZ FREIRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
	SANTA LEOPOLDINA	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	SANTA MARIA DE JETIBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SANTA TERESA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
SAO ROQUE DO CANAA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Total Geral	1	0	0	2	41	39	59	56	0	1	0	1	4	9	6	7	2	4	3	8		



Panorama dos Homicídios de Mulheres - 2023

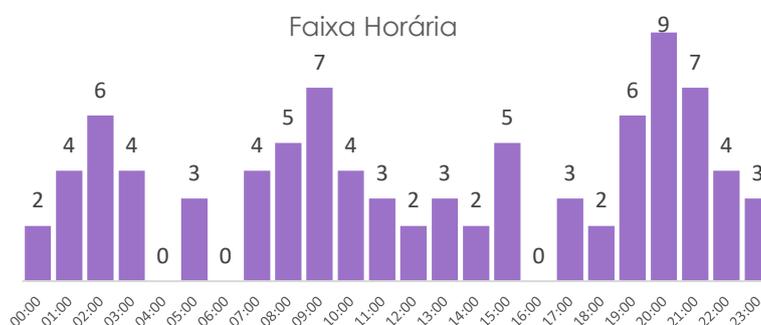
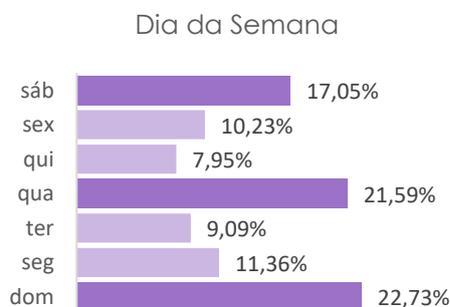
O ano de 2023 manteve a redução de homicídios de mulheres observada em 2022 e pela primeira vez na série histórica os homicídios com vítimas do sexo feminino ficaram abaixo de 90 casos. Em 2023 foram registrados 88 homicídios com vítimas do sexo feminino, uma redução de 8,3% em relação ao ano de 2022. A taxa de homicídios de mulheres em 2023 foi de 4,5 mortes para cada grupo de cem mil mulheres.

Série histórica de homicídio de mulheres no Espírito Santo



Características dos homicídios de mulheres no Espírito Santo

Os homicídios de mulheres em 2023 ocorreram em sua maioria aos finais de semana sendo o período noturno, entre 18h e 05h com a maior parte dos registros (54,5%).

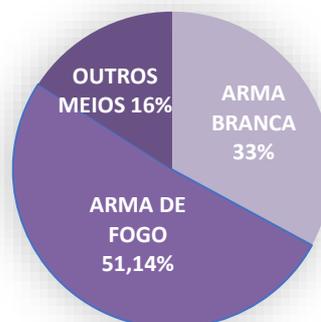




Meios empregados nos homicídios de mulheres

O uso de arma de fogo continua no topo dos meios empregados nos homicídios de mulheres, porém o uso de arma branca mantém a tendência de aumento, passando de 23,2% dos casos em 2022 para quase 33% em 2023.

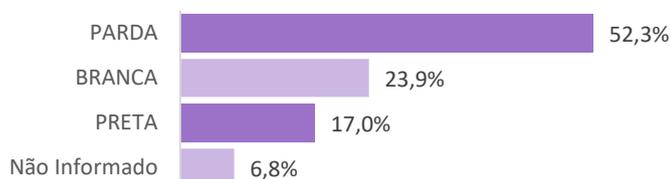
Meios Empregados



Perfil das mulheres vítimas de homicídios

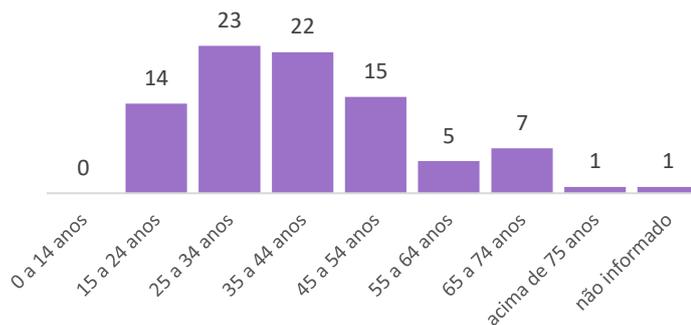
Os casos de homicídios de mulheres continuam ocorrendo em sua maior parte contra vítimas jovens e negras (somatório de pretas e pardas). Em 2023, 69% das vítimas de homicídios de mulheres eram negras.

Cor da Pele



67% das vítimas de homicídios de mulheres eram jovens na faixa etária de 15 a 44 anos. A faixa etária mais vulnerável encontra-se entre os 25 a 44 anos (51% dos casos).

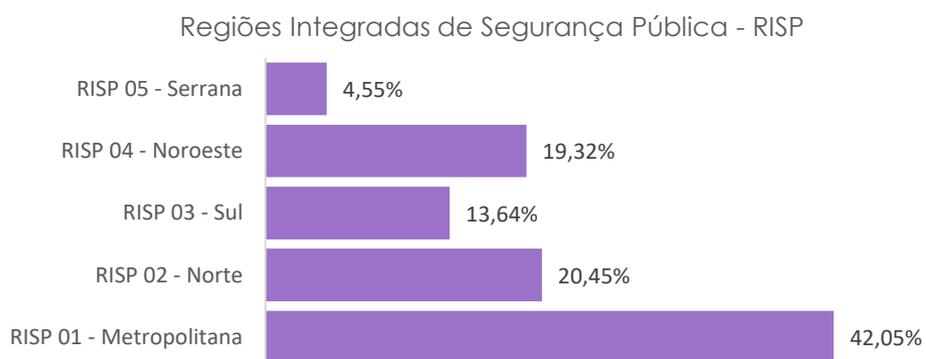
Faixa Etária





Homicídios de mulheres por Região Integrada de Segurança Pública - RISP

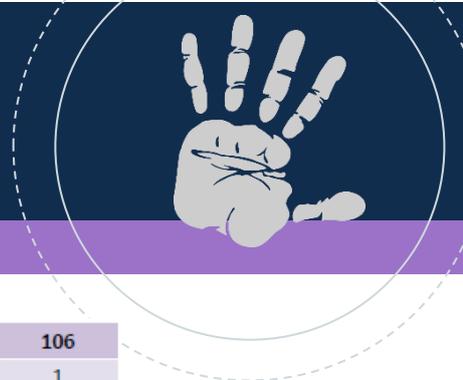
42% dos homicídios de mulheres registrados no ano de 2023 ocorreram na Região Metropolitana (RISP 01). No interior do estado, o maior índice fica na Região Norte (RISP 2) com 20% dos casos. Merece destaque a Região Noroeste (RISP 4) que apresentou aumento de 50% dos homicídios com relação a 2022.





Distribuição dos homicídios de mulheres por municípios

REGIÃO - MUNICÍPIO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total Geral
RISP 01 - Metropolitana	45	71	41	44	44	42	48	37	371
CARIACICA	8	15	8	12	8	11	7	5	74
GUARAPARI	4		2	3	2	5	3	2	21
SERRA	17	19	15	14	14	8	13	12	112
VIANA	2	3	1	2	1		2	1	12
VILA VELHA	11	18	9	7	12	14	17	7	95
VITORIA	3	16	6	6	7	4	6	10	58
RISP 02 - Norte	25	30	27	22	25	28	15	18	190
ARACRUZ	3	2	1	1		3	4	1	15
CONCEICAO DA BARRA	4	3	3	2	6	6	1	1	26
FUNDAO	1	5			2				8
IBIRACU		1	1						2
JAGUARE	3	1		2	2	4	2	2	16
JOAO NEIVA	1	2	1						4
LINHARES	2	9	12	10	9	7	3	3	55
PEDRO CANARIO	1			1	1			1	4
RIO BANANAL	1	1	1		1	1			5
SAO MATEUS	6	4	5	4	3	5	2	5	34
SOORETAMA	2		2			1	1	4	10
VILA VALERIO	1	2	1	2	1	1	2	1	11
RISP 03 - Sul	9	15	12	12	10	14	13	12	97
ALEGRE				1	1				2
ALFREDO CHAVES							1		1
ANCHIETA	2		1		2	2			7
ATILIO VIVACQUA			1	1				2	4
BOM JESUS DO NORTE								1	1
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	3	4	4	3	2	4	4	3	27
CASTELO		2				1	3	1	7
DIVINO DE SAO LOURENCO		1			1				2
GUACUI	1			1	1	1			4
ITAPEMIRIM	1	2	3		2	1	2	1	12
JERONIMO MONTEIRO	1		1				1		3
MARATAIZES		1		1		2		1	5
MIMOSO DO SUL		1		1		1		1	4
MUQUI						1			1
PIUMA	1			3	1		2	1	8
PRESIDENTE KENNEDY		1	1						2
RIO NOVO DO SUL		2				1			3
SAO JOSE DO CALCADO			1					1	2
VARGEM ALTA		1		1					2



RISP 04 - Noroeste	17	10	11	11	12	16	12	17	106
AGUA DOCE DO NORTE							1		1
AGUIA BRANCA						1			1
ALTO RIO NOVO	1	1		1	2				5
BAIXO GUANDU	1			1	4	3	1		10
BARRA DE SAO FRANCISCO	2		2	2	1		1	2	10
BOA ESPERANÇA				1	1	1			3
COLATINA	4	2	1	4		1	1	7	20
ECOPORANGA					1	2		2	5
GOVERNADOR LINDENBERG		1				1			2
MANTENOPOLIS			1					1	2
MARILANDIA		1	1						2
MUCURICI						1	1		2
NOVA VENEZIA	3	3	1	1		1	2	1	12
PANCAS			1	1	1		1	1	5
PINHEIROS	1		3		1		1		6
PONTO BELO		1							1
SAO DOMINGOS DO NORTE						3	1	1	5
SAO GABRIEL DA PALHA	2	1	1			2	2	1	9
VILA PAVAO	3				1			1	5
RISP 05 - Serrana	3	7	3	3	11	8	8	4	47
AFONSO CLAUDIO		1				1			2
BREJETUBA					1				1
CONCEICAO DO CASTELO					1	2	1		4
DOMINGOS MARTINS		1			1		2	1	5
IBATIBA		1			3				4
IBITIRAMA								1	1
IRUPI	1		3						4
ITAGUACU							1	1	2
ITARANA				1					1
IUNA				1			1		2
MARECHAL FLORIANO					1	1	1		3
MUNIZ FREIRE		1							1
SANTA LEOPOLDINA					1	2			3
SANTA MARIA DE JETIBA	1	1			1	1	1		5
SANTA TERESA					2	1	1		4
SAO ROQUE DO CANAA				1				1	2
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	1	2							3
Total Geral	99	133	94	92	102	108	96	88	812



Feminicídio

Um dos grandes desafios para a Segurança Pública em todo o País é reduzir os índices de violência doméstica e familiar, uma vez que ocorrem, em sua maioria, em um local que deveria trazer segurança para a mulher, dentro de sua residência, com o agressor como parte desse ambiente e por muitas vezes sequer chega ao conhecimento do Estado que há este tipo de conflito.

Nos casos confirmados de feminicídio, 88,5% não possuíam medida protetiva e somente 62,86% formalizaram os registros de violência doméstica sofridas anteriormente. É de grande importância que a vítima reconheça o ambiente de violência doméstica e faça o registro em Delegacia, para que estes dados possam direcionar ações para redução destes índices e impedir que alcance a letalidade.



Os feminicídios no ano de 2023 mantiveram-se no mesmo patamar que 2022, com um total de 35 mortes. Em 2023, os feminicídios corresponderam a 39,77% do total de homicídios de mulheres.

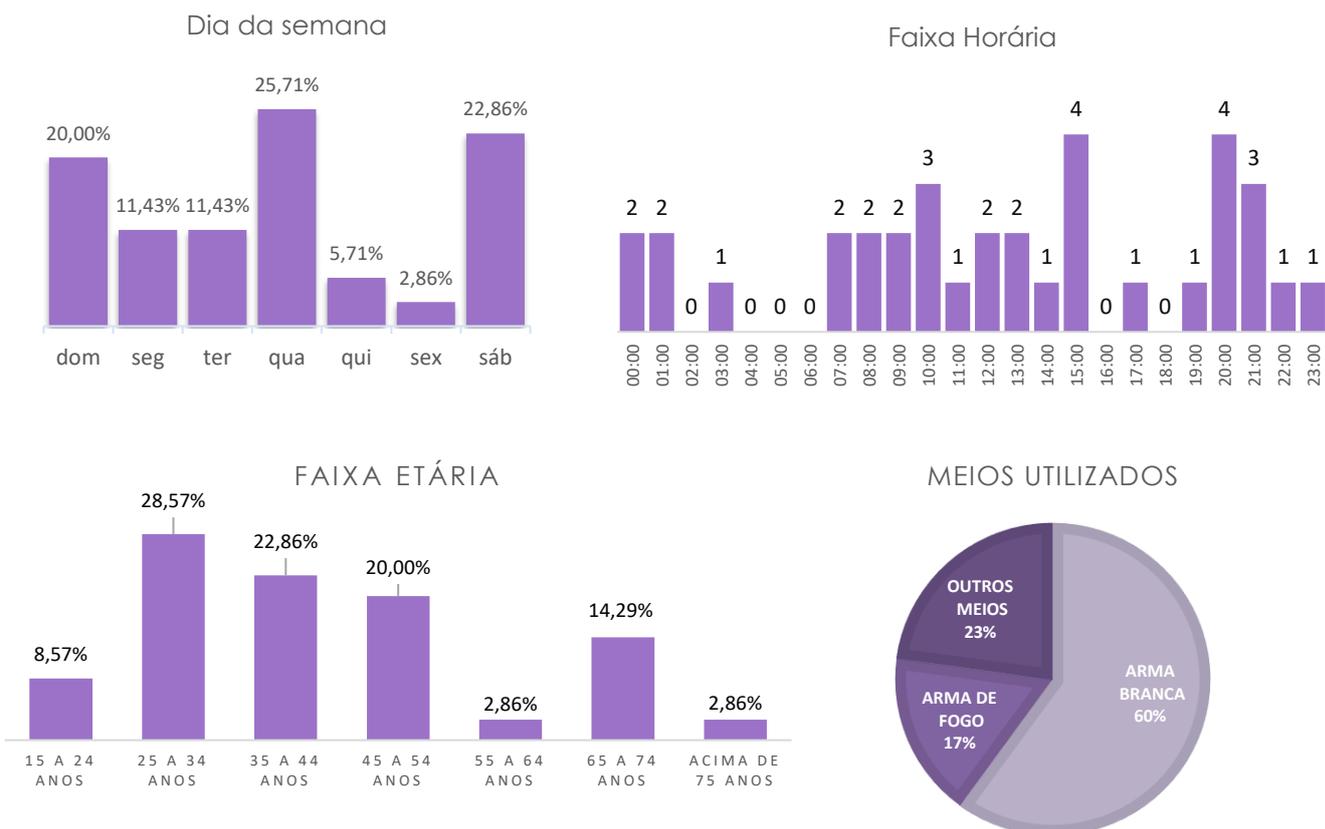
Tabela de mortes violentas intencionais de mulheres no Espírito Santo

ANO	HOMICÍDIO	FEMINICÍDIO	TOTAL GERAL
2016	64	35	99
2017	91	42	133
2018	60	34	94
2019	58	34	92
2020	76	26	102
2021	70	38	108
2022	61	35	96
2023	53	35	88



Características dos feminicídios no Espírito Santo

43% dos feminicídios no ano de 2023 ocorreram durante os finais de semana e durante o período noturno, entre 19h e 03h.

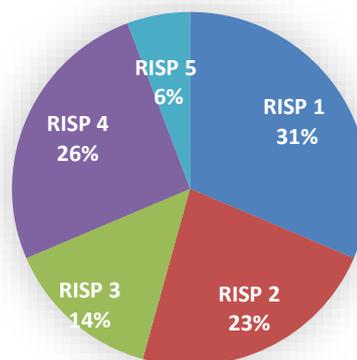


Perfil dos agressores

O perfil dos agressores é em sua maioria de companheiros e namorados (54%) ou ex-companheiros (31%). Destes acusados, 06 (seis) tentaram suicidar-se após o feminicídio.

Distribuição dos feminicídios por RISP

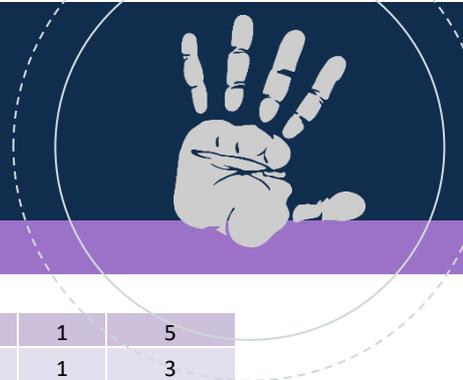
31% dos feminicídios registrados no ano de 2023 ocorreram na Região Metropolitana da Grande Vitória (RISP 1). No interior do estado, mantém-se a região Noroeste (RISP 4) com 26% dos casos.





Distribuição dos feminicídios por municípios

Município	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total Geral
RISP 01	15	18	10	17	8	14	10	11	103
CARIACICA	5	2	1	4	1	3	2		18
GUARAPARI	1			2	1	1	1	1	7
SERRA	5	4	2	7	2	5		4	29
VIANA		2	1				2	1	6
VILA VELHA	3	5	4	2		3	2	2	21
VITORIA	1	5	2	2	4	2	3	3	22
RISP 02	6	3	11	7	6	4	6	8	51
ARACRUZ			1					1	2
CONCEICAO DA BARRA		1	1				1	1	4
FUNDAO					2				2
JAGUARE	1				1		2		4
JOAO NEIVA	1		1						2
LINHARES		1	5	4	1	1	1	1	14
PEDRO CANARIO					1				1
RIO BANANAL			1		1	1			3
SAO MATEUS	3	1	2	3		2	1	4	16
SOORETAMA	1						1	1	3
RISP 03	3	13	6	5	5	8	5	5	50
ANCHIETA					1				1
ATILIO VIVACQUA			1	1				1	3
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	1	3	1	1		2	2	1	11
CASTELO		2				1	3	1	7
DIVINO DE SAO LOURENCO		1			1				2
GUACUI	1				1	1			3
ITAPEMIRIM		2	2		1				5
JERONIMO MONTEIRO			1						1
MARATAIZES		1				1		1	3
MIMOSO DO SUL		1		1		1		1	4
MUQUI						1			1
PIUMA	1			2	1				4
RIO NOVO DO SUL		2				1			3
SAO JOSE DO CALCADO			1						1
VARGEM ALTA		1							1
RISP 04	10	4	5	3	2	8	8	9	49
AGUA DOCE DO NORTE							1		1
ALTO RIO NOVO	1	1			1				3
BAIXO GUANDU	1								1
BARRA DE SAO FRANCISCO			1				1	1	3
BOA ESPERANÇA				1	1				2
COLATINA	2	1	1			1	1	3	9
ECOPORANGA						2		1	3
MARILANDIA			1						1
MUCURICI						1	1		2



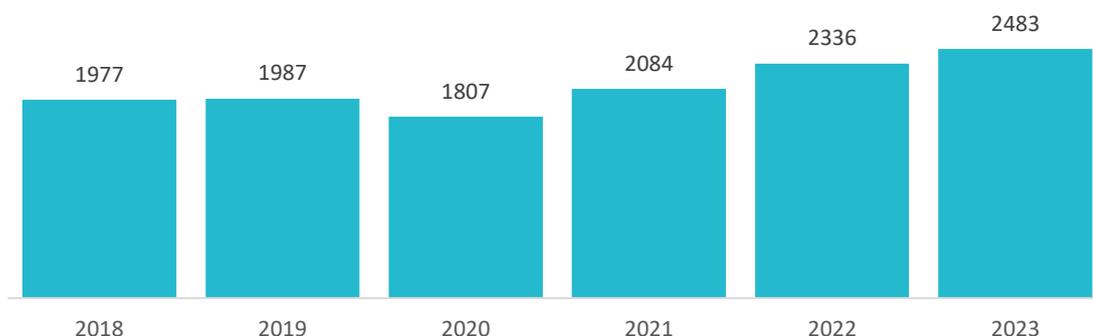
NOVA VENECIA	1	1		1			1	1	5
PANCAS				1			1	1	3
PINHEIROS			2				1		3
SAO DOMINGOS DO NORTE						3		1	4
SAO GABRIEL DA PALHA	2	1				1	1	1	6
VILA PAVAO	3								3
RISP 05	1	4	2	2	5	4	6	2	26
AFONSO CLAUDIO		1				1			2
CONCEICAO DO CASTELO					1	2	1		4
DOMINGOS MARTINS		1					1		2
IBATIBA		1			3				4
IBITIRAMA								1	1
IRUPI	1		2						3
ITAGUACU							1		1
ITARANA				1					1
IUNA				1			1		2
MARECHAL FLORIANO							1		1
SANTA MARIA DE JETIBA					1		1		2
SANTA TERESA						1			1
SAO ROQUE DO CANAA								1	1
VENDA NOVA DO IMIGRANTE		1							1
Total Geral	35	42	34	34	26	38	35	35	279



Panorama das Pessoas Desaparecidas no Estado do Espírito Santo

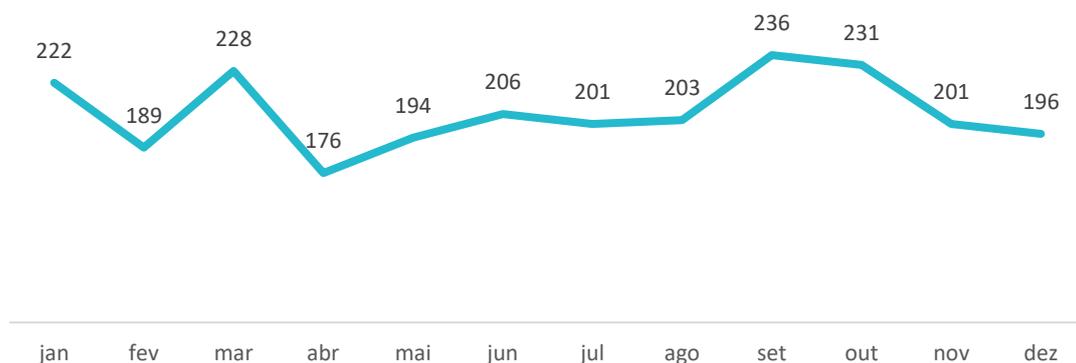
O panorama das pessoas desaparecidas no estado do Espírito Santo em 2023 revela uma realidade preocupante e complexa, com um total de 2483 ocorrências registradas ao longo do ano. A série histórica dos registros de desaparecimentos, disponível desde 2018, mostra um aumento gradual ao longo dos anos, com 1977 registros em 2018 e 2483 registros em 2023.

Registros de Pessoas Desaparecidas



Em média, foram registrados 207 casos de pessoas desaparecidas por mês em 2023, com picos observados nos meses de janeiro (222 registros), março (228), setembro (236) e outubro (231).

Evolução Mensal



A distribuição desses casos mostra que a região metropolitana concentrou a maior parte das ocorrências, com 56,5%, seguida pela região norte com 17,8%, região sul com 11,4%, região noroeste com 9,5% e região serrana com 4,8% dos casos.



No ranking TOP 10 dos municípios com maior número de registros em 2023 destacam-se: Serra (394 casos), Cariacica (346), Vila Velha (284), Vitória (212) e Linhares (158), indicando áreas onde a problemática dos desaparecimentos se mostra mais prevalente.

Ranking TOP 10	Quantidade de desaparecidos	(%) do Estado
SERRA	394	15,9%
CARIACICA	346	13,9%
VILA VELHA	284	11,4%
VITORIA	212	8,5%
LINHARES	158	6,4%
GUARAPARI	94	3,8%
ARACRUZ	85	3,4%
SÃO MATEUS	84	3,4%
COLATINA	83	3,3%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	82	3,3%

Panorama das Pessoas Localizadas no Estado do Espírito Santo

Do total de 2478 pessoas dadas como desaparecidas, 19,4% foram localizadas (481 pessoas localizadas). Das 478 pessoas localizadas, 439 foram encontradas vivas e 42 infelizmente foram encontradas sem vida. É importante destacar que esses números, sobre os localizados, podem estar subnotificados, pois algumas pessoas desaparecidas podem ser localizadas sem que elas ou seus representantes legais compareçam à delegacia para informar sobre a localização.

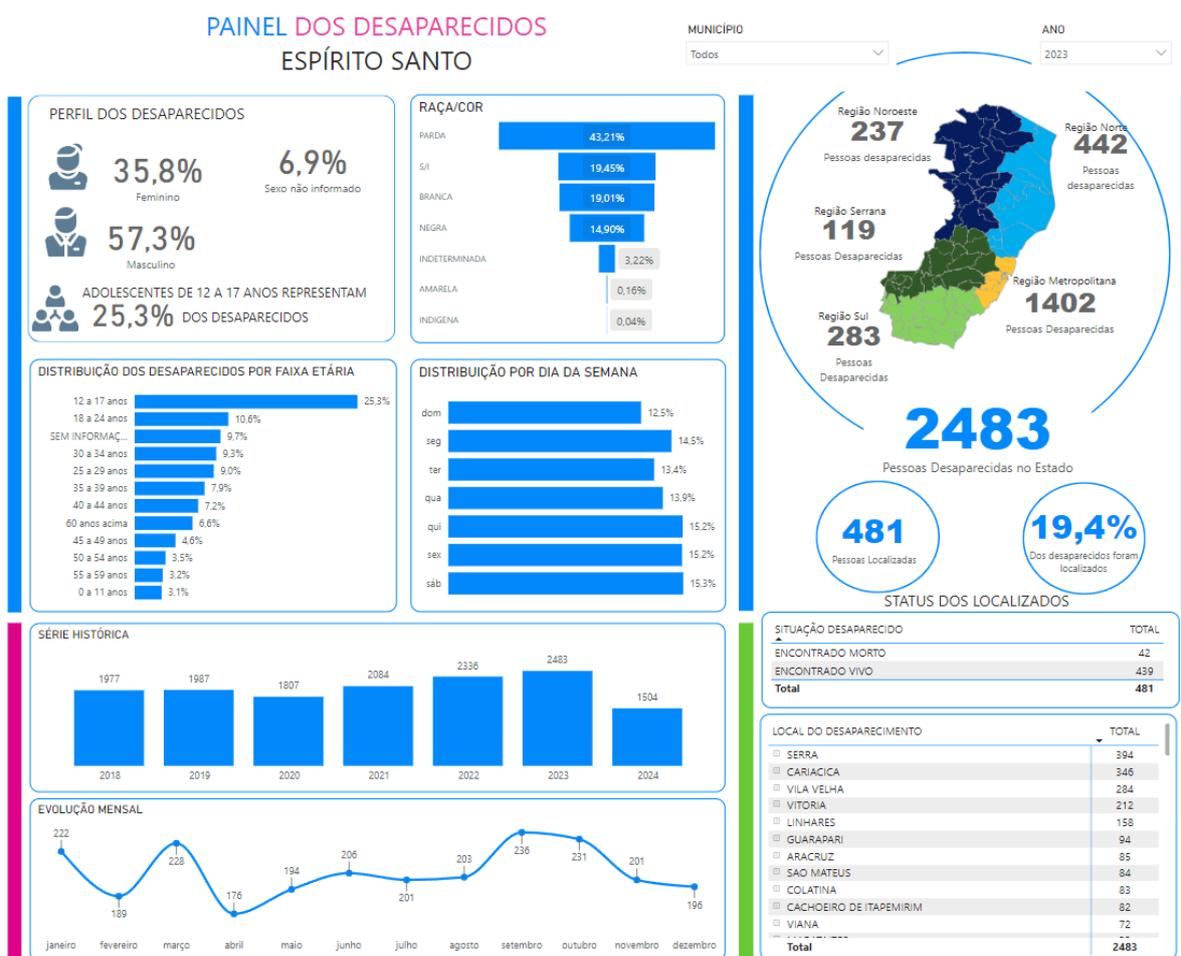
Perfil das Pessoas Desaparecidas no Estado do Espírito Santo

O perfil demográfico das vítimas de desaparecimento revela que 35,8% eram do sexo feminino, 57,3% do sexo masculino, e em 6,9% dos casos não havia informação sobre o sexo. Quanto à faixa etária, 25,3% dos desaparecidos tinham entre 12 e 17 anos, destacando uma vulnerabilidade específica nessa faixa etária.

Em relação à cor, 43,2% dos desaparecidos eram pardos, 19% brancos e 14,9% pretos. Os negros, somando pretos e pardos, compreenderam 58,1% do total de desaparecidos, apontando para desigualdades sociais e de segurança que necessitam de atenção especial.



É crucial destacar que o site do Disque Denúncia 181 disponibiliza um portal específico para pessoas desaparecidas, onde familiares podem autorizar a publicação de informações e fotos dos desaparecidos. Esse portal não apenas facilita a divulgação de dados relevantes, mas também permite que qualquer cidadão contribua anonimamente com informações que possam auxiliar no trabalho das autoridades policiais.



O Espírito Santo no cenário Nacional

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública – SINESP, que consolida as informações de estatística de todos os estados da federação, o Espírito Santo registrou uma taxa de 63,28 pessoas desaparecidas para cada grupo de cem mil habitantes em 2023, superior à média nacional de 40,54 pessoas desaparecidas por cem mil habitantes. Em termos de colocação no ranking nacional, o estado do Espírito Santo ocupa a sexta posição (em que o primeiro lugar possui a maior taxa), levando em conta a taxa de desaparecidos por cem mil habitantes.

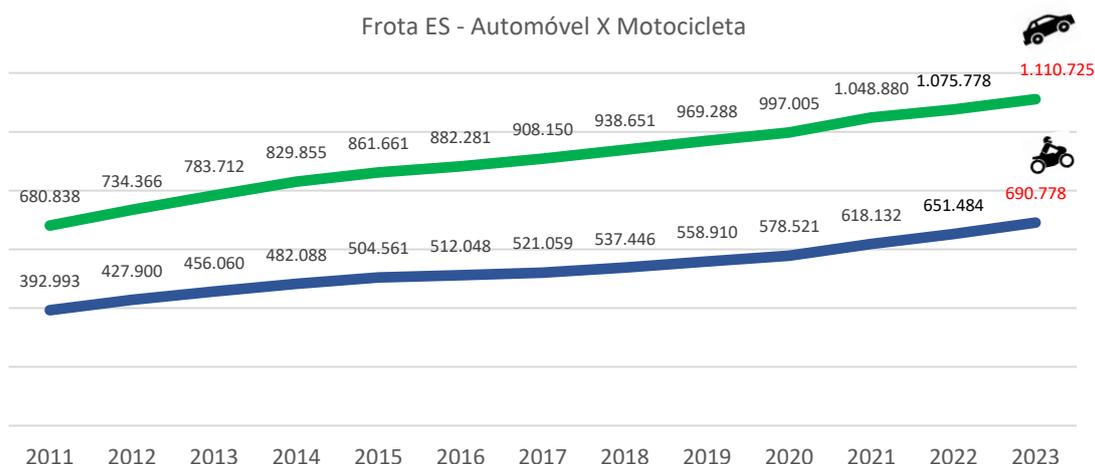


OUTRAS MORTES

Mortes no trânsito 2023

Evolução da frota

Em 2023, o Espírito Santo experimentou um crescimento significativo no número de veículos em circulação, alcançando a marca de aproximadamente 2,36 milhões, segundo dados do Ministério Federal da Infraestrutura. Esse aumento, impulsionado principalmente pelo acréscimo de automóveis (1,4 milhão) e motocicletas/motonetas (690 mil). Em comparação com 2022, o estado observou um aumento de 4,84% no número de veículos em circulação. Isso significa que, para cada 100 veículos em circulação em 2022, havia 4,84 veículos a mais em 2023.



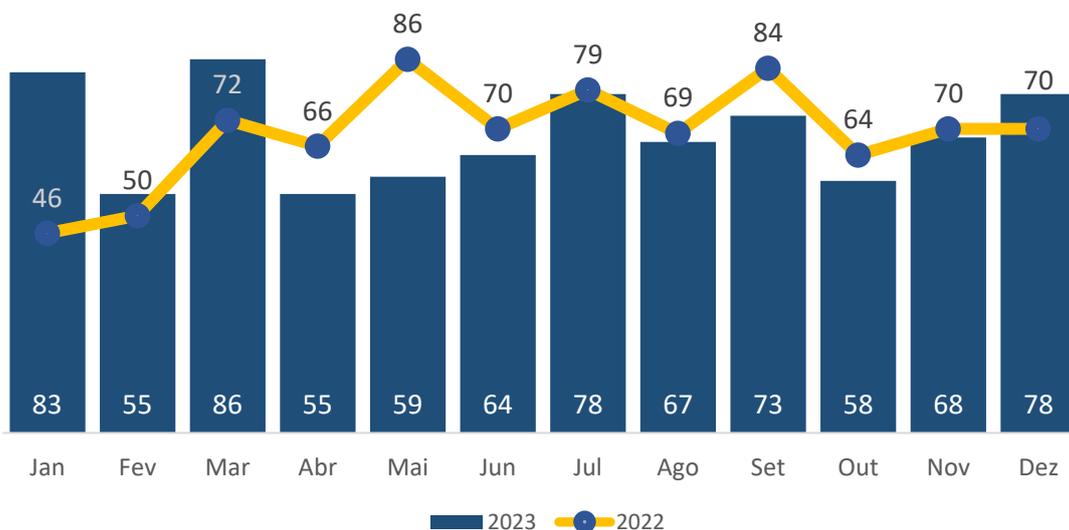
Mortes no trânsito – Panorama 2023

A análise dos dados de mortes no trânsito no Espírito Santo entre 2012 e 2023 revela um panorama preocupante, com uma média anual de 897 óbitos e alta variabilidade entre os anos (mínimo de 742 em 2018 e máximo de 1.187 em 2012). A mediana (825 mortes/ano) indica que metade do período (2012-2023) teve um número de mortes no trânsito menor que 825, enquanto a outra metade teve um número maior. Apesar da redução observada em alguns anos, como em 2018, o número total de mortes no trânsito permanece em um patamar elevado.



Evolução Anual:

Em 2012, o estado registrou o maior número de óbitos da série histórica, com 1.187 vítimas. Nos três anos seguintes (2013-2015), observou-se uma redução gradual, culminando em 864 mortes em 2015. No entanto, essa tendência de redução foi interrompida em 2016 e 2017, com um leve aumento que levou o número de óbitos para 911 em 2017. Em 2018, o cenário mudou drasticamente, com uma queda expressiva para 742 mortes, o menor número da série histórica. Nos três anos subsequentes (2019-2021), a quantidade de óbitos se estabilizou em torno de 750 a 800 casos. Em 2022, o número voltou a crescer, alcançando 826 mortes. Em 2023 o cenário foi parecido, com 824 casos.



O ano de 2023 apresentou um cenário desafiador em relação à segurança no trânsito no Espírito Santo. Apesar de fevereiro ter registrado o menor número de mortes (55), o ano foi marcado por um total de 824 vítimas fatais, com destaque negativo para março, que se consolidou como o mês mais letal, com 86 mortes.

TIPO DE ACIDENTE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atropelamento	12	10	8	6	10	16	14	6	10	6	7	11	116
Capotamento/ Tombamento	13	11	18	13	15	12	14	12	18	16	17	16	175
Choque	8	8	8	11	7	10	12	9	9	7	11	16	116
Colisão	50	26	52	25	27	26	38	40	36	29	33	35	417
Total Geral	83	55	86	55	59	64	78	67	73	58	68	78	824



No panorama municipal, Serra se posicionou como epicentro das tragédias, registrando 60 mortes no trânsito, quase o dobro do segundo colocado, Linhares, que contabilizou 37 vítimas. São Mateus completou o pódio com 36 mortes.

Em relação ao local dos acidentes, 59% ocorreram em vias estaduais e municipais, evidenciando a necessidade de ações focadas nessas áreas. Já o perfil das vítimas revelou uma disparidade preocupante: 82% eram jovens do sexo masculino.

Os dados demonstram aumento nos casos de mortes de ciclistas e redução nos casos de mortes de motociclistas e vítimas de atropelamentos.

TIPO USUÁRIO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Geral
Pedestre	12	8	7	5	8	16	14	6	9	5	7	11	108
Ciclista	5	4	10	4	5	3	5	5	1	3	3	5	53
Motociclista	36	24	37	29	29	22	31	30	41	30	33	36	378
Condutor carro	14	7	13	13	6	9	21	10	12	10	12	12	139
Condutor caminhão	3	3	1	0	2	1	0	3	3	2	2	3	23
Condutor ônibus	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Carona carro	10	7	9	1	4	9	5	10	3	6	6	9	79
Carona caminhão	0	0	1	0	0	1	0	1	0	1	1	0	5
Carona moto	3	2	8	3	5	2	2	2	4	1	4	2	38
Total Geral	83	55	86	55	59	64	78	67	73	58	68	78	824

As maiores causas de mortes dos ciclistas foram as colisões do tipo carro x bicicleta (16 casos), seguidas de caminhão x bicicleta (12 casos), moto x bicicleta (12 casos), queda de bicicleta (06 casos), ônibus x bicicleta (03 casos), colisão de bicicleta x ponto fixo (02 casos) e 02 casos de atropelamento de ciclista.

Com relação aos atropelamentos, em 2023 o Espírito Santo registrou 116 mortes, um número 18,3% menor em comparação com 2022 (142 mortes). A média anual indica que, em 2023, uma morte por atropelamento ocorreu a cada 3,19 dias no Espírito Santo. Apesar da redução geral, o mês de junho se destacou negativamente, com 16 mortes por atropelamento, o maior número mensal do ano. Em contrapartida, abril e outubro registraram os menores índices, com 6 mortes por atropelamento cada.

Uma parcela significativa dos atropelamentos registrados em 2023 poderia ter sido evitada, caso não houvesse sinas claros de imperícia ou imprudência por parte de condutores e pedestres. Essa realidade evidencia a necessidade de intensificar as ações de educação para o trânsito no estado.



Mortes no Trânsito por Faixa Etária:

Faixa Etária	Indivíduos	Porcentagem
0 a 14 anos	37	4,50%
15 a 24 anos	144	17,49%
25 a 34 anos	156	19,02%
35 a 44 anos	146	17,75%
45 a 54 anos	137	16,63%
55 a 64 anos	91	11,06%
65 + anos	106	12,86%
Não Informado	7	0,85%

A análise da taxa de mortalidade por faixa etária revela que jovens até 34 anos representam 41,01% das vítimas fatais no trânsito. As maiores taxas de mortes no trânsito estão entre os jovens de 25 a 34 anos (19,02%), seguidas por indivíduos entre 35 e 44 anos que concentram aproximadamente 18% dos óbitos no trânsito.

O comportamento imprudente, excesso de velocidade, consumo de álcool e drogas, falta de experiência e uso inadequado de equipamentos de segurança são fatores que podem contribuir para o alto índice de acidentes entre jovens. A falta de sinalização adequada, vias em mau estado e iluminação precária também podem influenciar na sinistralidade. O uso de celular durante a condução do veículo automotor é outra prática que deve ser evitada pelos motoristas, dados da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) apontam que usar o celular enquanto se conduz um veículo aumenta em até 400% o risco de acidentes.

As faixas etárias intermediárias (25 a 54 anos) concentram aproximadamente 53% das vítimas fatais no trânsito, fato preocupante pois são vítimas da faixa etária ativa da força de trabalho.

Diversos fatores podem influenciar as taxas de mortalidade. A prevenção, através da adoção de medidas de segurança no trânsito por todos os motoristas, independentemente da idade, é fundamental para reduzir o número de mortes e acidentes.



Mortes no Trânsito por Faixa Horária:

Faixa Horária	Mortes	Porcentagem
00:00 às 05:59	128	15,53%
06:00 às 11:59	189	23,01%
12:00 às 17:59	251	30,47%
18:00 às 23:59	256	31,04%

A análise dos dados sobre mortes no trânsito por faixa horária no ES em 2023 aponta que apesar de apresentar o menor número absoluto de mortes (128), a madrugada representa 15,53% do total, um percentual significativo. Isso pode indicar a necessidade de medidas de segurança específicas para esse período, como campanhas de conscientização sobre os riscos de dirigir com sono ou sob a influência de álcool. Com 189 mortes e 23,01% do total, a faixa horária da manhã (06:00 às 11:59), também apresenta um número relevante de ocorrências. O período da tarde com (251) mortes e 30,47% do valor total de óbitos no trânsito em 2023, é a segunda faixa horária onde as pessoas mais perdem a vida no trânsito. A alta densidade de veículos e o cansaço dos condutores podem ser fatores que contribuem para o aumento do número de acidentes nesse período. A faixa horária da noite (18:00 às 23:59) apresenta o maior volume de mortes (256), com um percentual de 31,04% do total de óbitos no Estado. A baixa luminosidade, a fadiga e o consumo de álcool podem ser fatores que aumentam o risco de acidentes nesse período.

É importante ressaltar que outros fatores podem estar relacionados aos acidentes de trânsito, como condições climáticas, tipo de via, perfil dos condutores, entre outros.

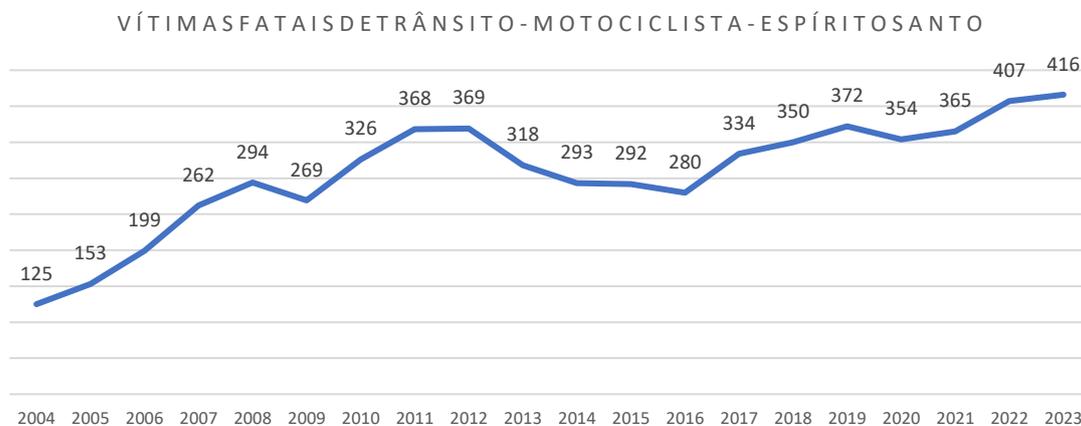


Município	Série Histórica de Mortes no Trânsito												Variação 2022 - 2023
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
AFONSO CLAUDIO	7	8	7	11	8	12	9	9	5	10	7	12	5
AGUA DOCE DO NORTE	3	1	3	4	0	6	3	5	6	2	2	6	4
AGUIA BRANCA	3	0	6	5	0	3	9	4	1	3	9	2	-7
ALEGRE	12	7	2	7	5	11	10	9	8	10	6	4	-2
ALFREDO CHAVES	3	4	4	1	2	4	4	1	1	0	7	4	-3
ALTO RIO NOVO	0	0	1	6	1	0	2	2	2	1	4	4	0
ANCHIETA	16	17	8	8	3	5	5	5	7	15	10	17	-7
APIACA	0	0	1	3	1	0	1	1	0	3	3	1	-2
ARACRUZ	32	28	31	28	22	25	16	23	22	31	23	27	4
ATILO VIVACQUA	10	3	10	3	3	5	4	5	3	2	6	3	-3
BAIXO GUANDU	14	6	11	1	9	8	11	8	7	4	12	7	-5
BARRA DE SAO FRANCISCO	21	14	9	15	26	15	14	12	15	6	24	12	-12
BOA ESPERANCA	3	4	6	4	4	5	8	4	3	4	4	3	-1
BOM JESUS DO NORTE	3	2	2	1	0	2	1	0	2	1	1	0	-1
BREJETUBA	4	5	3	0	3	0	0	5	1	4	1	5	4
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	111	125	115	95	77	62	36	51	51	47	44	29	-15
CARIACICA	34	31	35	30	32	29	37	40	34	35	28	20	-8
CASTELO	13	8	4	6	3	9	4	11	12	7	12	11	-1
COLATINA	65	65	40	53	39	31	31	25	25	24	30	35	5
CONCEICAO DA BARRA	6	13	31	3	8	13	4	4	8	4	4	12	8
CONCEICAO DO CASTELO	6	7	0	4	3	7	3	4	5	2	10	8	-2
DIVINO DE SAO LOURENCO	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
DOMINGOS MARTINS	14	21	8	10	6	16	8	16	16	15	15	12	-3
DORES DO RIO PRETO	3	0	0	0	0	3	3	0	2	3	4	1	-3
ECOPORANGA	7	3	5	5	5	5	6	6	10	9	7	12	5
FUNDAO	15	20	9	4	4	12	8	8	6	6	8	7	-1
GOVERNADOR LINDENBERG	2	2	9	0	2	7	2	3	4	4	7	4	-3
GUACUI	9	8	7	3	5	6	5	8	6	6	5	6	1
GUARAPARI	37	38	20	19	26	50	24	20	21	29	14	21	7
IBATIBA	10	12	16	10	18	17	12	17	6	13	15	8	-7
IBIRACU	8	10	6	9	8	9	9	6	7	5	0	5	5
IBITIRAMA	2	4	2	2	4	2	4	2	3	0	5	6	1
ICONHA	9	4	5	7	4	5	5	3	4	6	5	4	-1
IRUPI	1	1	3	6	2	9	0	1	7	1	2	2	0
ITAGUACU	4	3	0	1	3	1	4	3	3	3	5	3	-2
ITAPEMIRIM	17	19	20	13	15	15	9	15	13	11	12	23	11
ITARANA	4	1	1	2	2	3	3	4	1	2	5	4	-1
IUNA	9	4	7	7	10	8	9	7	9	11	8	6	-2
JAGUARE	8	8	11	6	9	10	13	9	8	8	10	9	-1
JERONIMO MONTEIRO	1	1	2	1	1	4	2	5	3	3	4	3	-1
JOAO NEIVA	28	10	8	6	6	6	5	10	8	9	10	7	-3
LARANJA DA TERRA	1	2	1	1	2	4	3	4	2	3	1	9	8
LINHARES	74	47	58	38	30	49	36	44	38	29	42	37	-5
MANTENOPOLIS	0	3	2	1	6	5	4	7	1	7	5	6	1
MARATAIZES	4	7	2	8	2	7	14	10	10	5	7	5	-2
MARECHAL FLORIANO	7	8	4	9	2	6	16	14	8	5	10	7	-3
MARILANDIA	3	3	1	2	5	4	3	3	1	2	4	1	-3
MIMOSO DO SUL	12	22	11	8	12	29	8	5	7	10	15	9	-6
MONTANHA	3	2	5	3	11	5	7	11	2	6	4	7	3
MUCURICI	3	0	0	2	1	4	2	2	4	4	2	4	2
MUNIZ FREIRE	2	3	4	2	1	3	3	2	2	8	5	3	-2
MUQUI	7	2	1	2	0	3	1	3	0	3	7	4	-3
NOVA VENECIA	21	15	13	14	19	17	14	26	14	24	22	25	3
PANCAS	3	6	12	8	1	6	6	3	9	1	8	5	-3
PEDRO CANARIO	5	12	8	10	3	12	9	4	8	8	10	4	-6
PINHEIROS	5	7	5	6	3	5	4	4	1	9	8	7	-1
PIUMA	6	5	2	4	6	3	7	4	2	1	2	6	4
PONTO BELO	0	2	0	0	1	1	1	1	0	3	0	2	2
PRESIDENTE KENNEDY	9	5	10	0	7	6	6	2	7	8	7	9	2
RIO BANANAL	2	6	8	2	5	3	7	6	8	9	8	5	-3
RIO NOVO DO SUL	9	10	0	3	5	5	8	9	5	6	5	5	0
SANTA LEOPOLDINA	3	1	1	0	1	6	11	5	2	5	5	4	-1
SANTA MARIA DE JETIBA	8	6	13	11	10	9	8	21	12	13	5	8	3
SANTA TERESA	8	5	8	7	4	6	4	8	2	7	5	7	2
SAO DOMINGOS DO NORTE	6	7	6	8	3	5	8	6	5	3	3	6	3
SAO GABRIEL DA PALHA	11	4	2	2	8	8	3	9	12	8	9	5	-4
SAO JOSE DO CALCADO	3	2	1	2	2	3	1	2	4	1	4	1	-3
SAO MATEUS	71	76	58	51	66	42	30	30	34	25	31	36	5
SAO ROQUE DO CANAA	4	1	4	4	3	1	3	3	2	3	4	4	0
SERRA	153	128	129	90	78	76	63	74	62	53	79	60	-19
SOORETAMA	4	8	8	16	10	12	5	7	8	10	12	15	3
VARGEM ALTA	5	5	6	3	6	5	7	3	5	3	3	8	5
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	10	11	13	8	12	9	1	5	8	9	7	5	-2
VIANA	9	16	12	15	20	19	9	12	17	21	14	24	10
VILA PAVAO	1	0	1	1	1	4	1	2	4	6	1	2	1
VILA VALERIO	6	4	3	4	2	4	3	3	5	1	5	6	1
VILA VELHA	37	36	37	38	16	46	50	44	49	36	45	35	-10
VITORIA	118	123	96	82	103	39	32	38	33	28	34	30	-4
Município Não Informado	0	0	0	0	0	0	0	0	2	14	0	42	42
Total Geral	1187	1118	1013	864	846	911	742	807	750	756	826	824	-2



Mortes no trânsito – Motociclistas

O Estado registrou um total de 824 mortes no trânsito em 2023. Dentre essas vítimas fatais, 416, ou seja, 50,52%, perderam a vida em acidentes envolvendo motocicletas. Apontando que mais da metade das pessoas que perderam a vida no trânsito em 2023 estavam em motocicletas. Esse dado revela a vulnerabilidade desse grupo em comparação com outros usuários das vias, como condutores de carros, passageiros de ônibus e pedestres.



A região metropolitana registrou 197 óbitos de motociclistas, representando 23,9% do total de mortes no trânsito no estado. Os acidentes com vítimas fatais envolvendo motociclistas se concentram em cruzamentos de vias e rodovias. Imprudências como avanço de sinal e colisões em decorrência do tráfego proibido em corredores entre outros veículos continuam figurando entre as principais causas das mortes. Em contrapartida a Grande Vitória concentra um maior número de veículos por quilômetro quadrado do que o restante do estado, o que pode aumentar o risco de acidentes.

Os casos registrados em municípios do interior do Estado se caracterizam pela dispersão ao longo das rodovias estaduais, com tombamentos e choques com pontos fixos (placas, postes, árvores, contenções e outros) se destacando como as principais causas. Dados até dezembro de 2023 revelam que esse tipo de acidente representa 41,3% do total de mortes no estado envolvendo motociclistas.

A análise desses casos indica que a perda de controle do veículo pelo condutor, muitas vezes ocasionada por imprudência como excesso de velocidade ou imperícia ao trafegar em curvas ou passagens de nível, é um fator preponderante. A utilização de motocicletas e motonetas sem documentação regular (tanto do veículo quanto do



condutor), além da falta de manutenção adequada, também contribuiu significativamente para o cenário de acidentes.

No Espírito Santo, a mortalidade no trânsito com motociclistas apresentou uma trajetória complexa entre 2012 e 2020, marcada por recordes históricos, quedas consecutivas e retornos ao crescimento. Em 2012, o estado vivenciou o maior número de óbitos da série histórica, com 369 vítimas fatais. Nos quatro anos seguintes, uma queda gradual foi observada, com reduções que variaram entre 1,9% e 12,5%. No entanto, a partir de 2017, a tendência se inverteu, com aumentos de 3,1%, 9,7% e 3,2% nos anos subsequentes. Curiosamente, em 2020, apesar do crescimento da frota de veículos, o número de óbitos de motociclistas apresentou uma queda de 11,2% em relação a 2019.

Diversos fatores podem ter contribuído para essa dinâmica. A intensificação das campanhas de conscientização sobre segurança no trânsito é um aspecto relevante. Além disso, a implementação de medidas restritivas de circulação em decorrência da pandemia de COVID-19, especialmente durante os períodos de quarentena, ocasionou na diminuição do fluxo de veículos nas vias, o que pode ter impactado positivamente na redução dos acidentes com vítimas fatais.



Município	Acidentes Fatais de Trânsito Envolvendo Motociclista																								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Afonso Cláudio	0	1	0	0	1	0	0	0	4	3	1	2	5	3	3	1	5	5	9	4	4	4	4	9	
Água Doce do Norte	0	1	0	1	2	1	1	1	1	0	2	1	2	0	3	2	0	3	3	4	6	0	2	5	
Águia Branca	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	3	1	1	0	2	1	0	3	6	4	1	1	7	2	
Alegre	0	0	4	2	1	0	3	0	3	2	0	3	6	3	0	3	4	4	4	3	3	6	2	3	
Alfredo Chaves	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	4	1	0	1	3	1	1	2	2	1	0	0	1	2	
Alto Rio Novo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3	0	0	2	2	1	1	3	0	
Anchieta	0	0	1	1	0	2	1	0	4	1	2	2	2	1	1	3	1	2	2	3	1	6	5	9	
Apiacá	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	1	0	2	0	0	
Aracruz	1	1	2	2	0	2	1	1	4	9	2	9	5	4	4	4	2	0	4	10	11	12	9	11	
Atílio Vivacqua	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	2	0	2	0	2	2	1	3	1	0	3	1	
Baixo Guandu	1	2	0	2	1	2	1	0	2	1	1	2	4	2	3	0	2	4	5	5	3	1	7	4	
Barra de São Francisco	0	1	1	4	3	8	3	12	6	6	2	8	9	5	5	4	14	12	5	7	8	5	16	8	
Boa Esperança	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	2	2	2	0	2	0	1	1	7	3	0	2	3	2	
Bom Jesus do Norte	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0	
Brejetuba	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	2	1	0	3	1	0	0	0	2	1	3
Cachoeiro de Itapemirim	18	24	22	12	20	19	22	45	32	31	47	57	58	53	49	48	37	43	17	28	24	22	28	14	
Cariacica	1	2	3	3	0	6	4	6	14	14	13	11	10	7	7	15	13	3	15	14	16	15	14	17	
Castelo	0	0	3	1	1	4	2	3	5	2	5	3	7	5	2	2	1	2	3	4	3	3	3	2	
Colatina	4	5	7	5	4	7	14	26	20	28	21	25	23	26	18	21	12	11	17	10	17	18	11	17	
Conceição da Barra	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	1	1	3	1	3	
Conceição do Castelo	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	2	0	6	2	0	1	0	0	1	1	3	0	5	2	
Divino de São Lourenço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
Domingos Martins	0	1	3	1	1	2	1	2	2	3	6	5	4	3	3	2	4	5	4	10	8	6	13	6	
Dores do Rio Preto	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	1	3	0	0	2	2	0	
Ecoporanga	0	0	0	1	0	1	5	0	0	2	5	1	4	0	2	4	2	2	4	5	8	7	2	8	
Fundão	0	0	0	0	0	2	3	4	2	1	4	3	6	4	1	2	1	2	7	2	1	3	1	1	
Governador Lindenberg	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	2	2	1	3	3	3	6	3	
Guaçuí	1	1	0	0	0	0	0	2	0	1	3	4	4	2	2	0	3	5	1	4	5	3	4	6	
Guarapari	0	0	4	0	2	3	1	3	3	6	9	10	5	9	4	7	4	5	9	7	12	9	5	7	
Ibatiba	1	0	1	3	1	0	3	2	4	0	5	5	3	1	9	4	7	8	5	7	2	7	4	5	
Ibiraçu	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0	0	1	0	2	1	1	0	2	2	2	0	0	3	
Ibitirama	0	2	0	0	0	0	3	3	1	0	0	1	2	3	1	0	0	1	2	0	1	0	1	5	
Iconha	2	0	1	0	0	1	2	0	1	1	2	0	3	2	1	3	0	2	1	1	1	3	1	1	
Irupi	0	2	1	0	1	1	0	1	0	0	2	2	1	1	1	5	1	0	0	1	1	1	1	2	
Itaguaiçu	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1	2	1	0	0	2	1	1	2	2	3	4	2	
Itapemirim	2	1	1	1	3	4	4	4	3	3	7	7	8	9	6	8	2	10	6	7	7	7	10	14	
Itarana	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	1	0	1	1	2	1	3	4	1	0	4	2	
Iúna	0	0	1	1	1	1	0	0	1	4	5	2	4	3	3	3	2	7	4	3	4	4	3	3	
Jaguaré	3	1	0	0	1	0	1	1	0	1	2	1	3	2	3	0	1	7	8	4	2	4	8	5	
Jerônimo Monteiro	0	1	0	0	0	1	0	1	2	0	0	4	1	0	2	1	1	2	1	3	2	2	1	1	
João Neiva	0	0	1	0	1	0	0	2	2	3	2	1	4	1	2	1	0	1	1	3	2	1	1	0	
Laranja da Terra	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	3	3	2	1	3	1	6	
Linhares	0	2	0	1	0	0	4	17	17	3	5	11	9	10	9	9	7	18	18	22	13	11	19	15	
Mantenópolis	0	0	2	0	0	1	2	2	1	0	2	1	0	0	1	1	3	0	4	5	1	5	4	4	
Marataizes	2	2	1	0	0	1	2	2	2	1	0	4	2	6	1	4	2	4	7	5	7	2	4	2	
Marechal Floriano	1	0	0	0	1	0	0	1	2	2	2	1	2	2	2	2	0	2	6	9	2	2	3	4	
Mariilândia	1	0	0	2	1	1	0	0	1	1	0	0	2	1	0	1	3	3	2	3	1	1	3	0	
Mimoso do Sul	0	0	2	0	2	3	1	1	5	4	2	5	3	3	3	2	2	0	4	1	3	4	7	5	
Montanha	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	3	0	2	1	0	2	2	5	3	2	3	1	5	
Muricuri	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	1	0	2	2	1	2	1	1	2	
Muniz Freire	1	1	0	0	0	0	0	3	4	1	3	3	0	0	1	2	0	1	2	2	1	6	2	3	
Muqui	0	0	0	1	1	1	2	1	0	1	0	1	3	2	1	1	0	2	0	1		2	2	3	
Nova Venécia	0	1	2	0	5	4	4	7	8	9	6	7	9	2	1	6	7	7	8	15	11	18	16	8	
Pancas	0	0	0	0	3	0	2	3	2	2	1	3	0	2	3	3	0	2	4	2	4	1	6	3	
Pedro Canário	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	2	0	0	2	0	0	2	1	3	5	6	7	2	
Pinheiros	2	0	0	0	0	1	1	2	4	1	5	2	1	0	0	1	1	4	2	2	0	0	4	2	
Piúma	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	1	3	3	0	1	2	0	3	3	1	1	2	4	
Ponto Belo	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	2	0	1	
Presidente Kennedy	1	0	0	1	1	0	1	1	0	3	1	3	6	4	5	0	5	3	3	1	2	6	3	4	
Rio Bananal	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	1	1	1	2	1	0	2	1	4	5	5	6	6	2	
Rio Novo do Sul	0	2	0	0	0	0	0	3	0	3	1	2	2	1	0	2	1	0	0	2	2	1	3	4	
Santa Leopoldina	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0	2	0	1	0	0	2	8	3	2	4	2	2	
Santa Maria de Jetibá	1	2	3	0	1	2	1	2	3	4	3	2	3	4	5	2	3	4	6	8	6	9	4	5	
Santa Teresa	0	3	0	2	0	2	4	1	3	1	1	1	0	2	4	0	1	1	2	2	2	7	3	2	
São Domingos do Norte	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	1	2	1	0	1	4	1	0	4	2	2	3	3	4	
São Gabriel da Palha	1	0	2	3	1	1	0	4	7	3	5	5	7	0	0	1	3	7	1	4	9	5	6	5	
São José do Calçado	1	1	1	0	1	1	2	0	0	2	1	1	0	1	0	0	1	0	0	2	2		1	1	
São Mateus	3	2	2	3	0	2	2	1	10	5	12	10	16	17	13	11	7	15	20	15	11	10	16	14	
São Roque do Canaã	0	0	0	1	1	1	1	1	2	3	0	1	2	0	1	3	2	0	1	1	3	2	2	3	3
Serra	3	3	10	20	24	17	25	22	24	29	34	37	41	29	36	22	25	32	23	23	25	26	35	32	
Sooretama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	2	0	1	2	1	2	2	4	3	6	6	
Vargem Alta	3	1	0	2	2	2	2	3	3	4	3	2	4	2	3	1	5	1	3	2	2	0	1	6	
Venda Nova do Imigrante	0	1	2	2	0	0	2	2	4	3	4	8	4	4	1	2	3	2	0	1	2	4	2	2	
Viana	0	0	0	1	2	1	0	4	3	5	4	7	3	7	6	9	6	1	0	5	9	5	5	12	
Vila Pavão	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	1													



Vitimização de Tentativas de Suicídios

Contextualização

O suicídio é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), assim como pelo Ministério da Saúde, um problema de saúde pública. Conforme a OMS, é a quarta maior causa de morte entre os jovens de 15 a 29 anos de ambos sexos, estando, em 2019, atrás somente de morte no trânsito, tuberculose e violência interpessoal (*Suicide Worldwide In*, 2019). Entre 2000 e 2019, a taxa de suicídio diminuiu mundialmente em torno de 36%, enquanto nas Américas aumentou em torno de 17%, apresentando, o Brasil, uma taxa entre 5 a 9,9 por cem mil habitantes.

O tema suicídio ainda visto como tabu, não é um tema recente de estudo, pois há contribuições importantes realizadas por Émile Durkheim (*O Suicídio*, 1897) e Karl Marx (*Sobre o Suicídio*, 1846), entre outros, que já apontavam causas sociais como fatores importantes para cometimento do ato de autoextermínio. Sendo um fenômeno complexo e afetando indivíduos de diferentes origens, sexos, culturas, classes sociais e idades.

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), disponibiliza o atendimento para pessoas em sofrimento psíquico por meio dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada para o cuidado e desempenha papel fundamental na abordagem dos Transtornos Mentais, principalmente os leves e moderados. Há diferentes níveis de complexidade que compõem esse cuidado, sendo o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), em suas diferentes modalidades de atendimento, um ponto de atenção estratégica da RAPS.

Desde 2015 é realizado no Brasil o Setembro Amarelo, quando são realizadas campanhas de conscientização sobre a prevenção ao suicídio, estimulando as pessoas a buscarem ajuda, sejam elas através do Centro de Valorização da Vida (CVV) ou através do SUS nos CAPS.

Números

A Tabela 01 traz o total de casos separados em duas classes, os “Não Óbitos” que correspondem aos impedidos/desistentes de cometerem o suicídio com intervenção ou não de algum agente da segurança pública e os casos com resultado “Óbitos”.



Historicamente houve um aumento do número de casos entre 2017 e 2019 de 57%, e duas reduções consecutivas, de 15% de 2019 para 2020, e 1% de 2020 para 2021, contudo, entre 2021 e 2022 houve aumento de 4%, e entre 2022 e 2023 houve redução de 5%.

Um dado importante observado é sobre o número de óbitos que aumentou cerca de 24% no período de 2021 a 2022, indicando um aumento elevado, se considerado a redução dos casos totais, que somam os não óbitos e os óbitos, no mesmo período. No período de 2022 a 2023 o percentual de óbitos também apresentou 3% de aumento, em contraponto à redução total de casos no mesmo período.

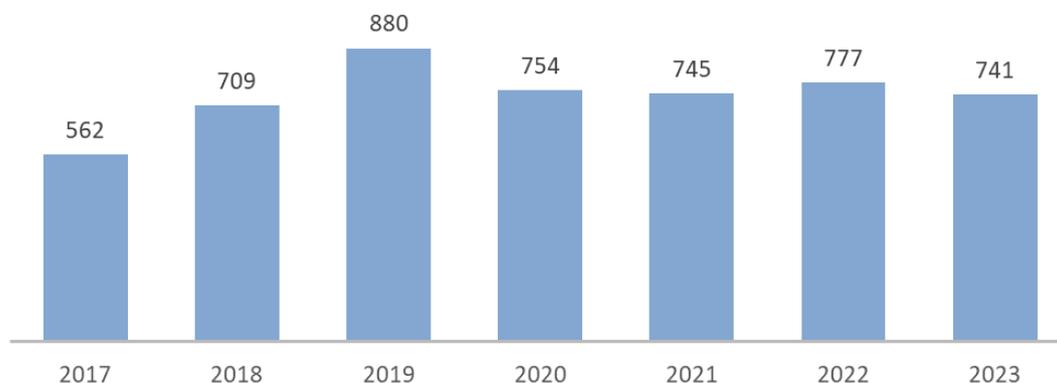
Tabela 01 – Dados Gerais

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Não Óbito	333	453	628	499	474	442	397	-10%
Óbito	229	256	252	255	271	335	344	3%
Total	562	709	880	754	745	777	741	-5%

Fonte: SESP.

O gráfico 01, representa a evolução do número de casos de 2017 a 2023, com aumento em 2019 (pré-pandemia), e redução acompanhada de estabilização a partir de 2020.

Gráfico 01 – Dados Gerais

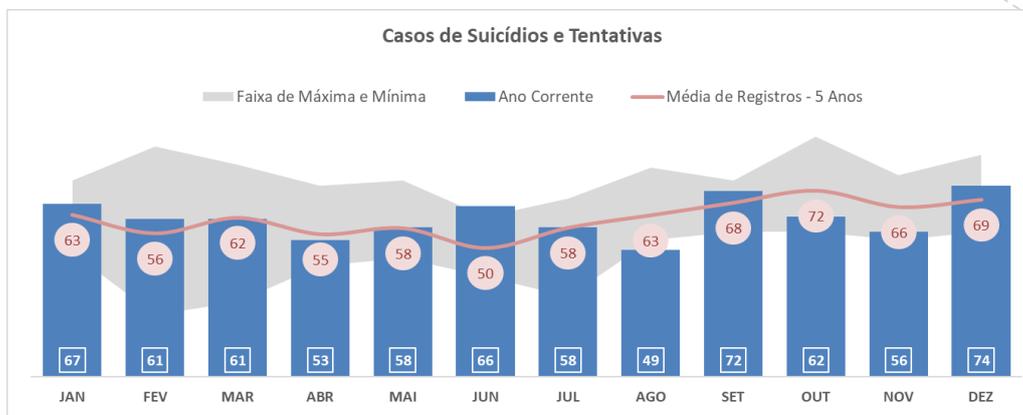


Fonte: SESP.

No gráfico 02, é possível verificar que os casos para 2023 se mantêm quase a totalidade dentro da faixa de máxima e mínima, além de se manter próximo a média de 2017 a 2022.



Gráfico 02 – Análise Mensal



Fonte: SESP.

Conforme a Tabela 02, os meios empregados para as ocorrências de suicídio indicam que o número de casos de óbitos por arma branca tem representatividade baixa, sendo que o maior indicativo de meio empregado é por outras formas. A Tentativa de Suicídio não tem detalhamento não possuem detalhamento do meio empregado.

Tabela 02 – Meios Empregados

Meios Empregados	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Suicídio: Por Arma de Fogo	17	19	14	31	19	27	27	0%
Suicídio: Por Arma Branca	5	8	5	6	2	0	3	0%
Suicídio: Por Outras Formas	207	229	233	218	250	308	314	2%
Tentativa de Suicídio	333	453	628	499	474	442	397	-10%
Total	562	709	880	754	745	777	741	-5%

Fonte: SESP.

Sabendo que a maioria dos óbitos por suicídio dão-se por outras formas, apresenta-se a Tabela 03, em que estão listados os mais diversos instrumentos para a concretização do autoextermínio.

Tabela 03 – Meios utilizados

Meios Utilizados	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Acidente Automobilístico	14	18	12	27	22	26	28	8%
Acidente Ferroviário	2	1	2	0	2	0	0	0%
Afogamento	9	14	29	18	17	21	23	10%
Arma Branca	76	107	143	129	114	124	95	-23%
Arma de Fogo	21	28	23	36	22	32	30	-6%
Arma de Pressão	1	0	1	0	0	0	0	0%
Asfixia	1	3	2	1	1	3	2	-33%
Enforcamento	166	202	235	196	224	244	248	2%
Envenenamento	134	166	205	159	116	139	137	-1%
Instrumento Contundente	1	2	1	1	1	3	7	133%
Morte a Esclarecer	0	0	0	0	0	0	2	0%
Não Informado	23	25	45	19	31	29	36	24%
Queda	110	136	171	148	187	146	125	-14%
Queimadura	4	7	11	20	8	10	8	-20%
TOTAL	562	709	880	754	745	777	741	-5%

Fonte: SESP.



Na Tabela 3, os meios mais utilizados foi o enforcamento, seguido por queda, envenenamento e arma branca, que historicamente são os meios de maior número de registros.

Na Tabela 4, percebe-se que houve redução em 32 municípios, em 29 deles houve aumento de casos; em 14 municípios não houve alteração e em 3 municípios que no ano anterior não havia registro, surgiram casos.

Em alguns municípios com número absoluto de casos pequeno, apresentaram aumento percentual significativo, chegando a 300%.

Reincidência em Tentativas de Suicídio

Um importante fenômeno a ser considerado na tentativa de suicídio é reincidência, pois nele há a repetição do ato em busca do autoextermínio. Considera-se como tentativa o ato com ou sem registro oficial por meio de boletim de ocorrência devidamente registrado.

A tabela 05 apresenta os casos de reincidência entre 2017 e 2023. Entre 2022 e 2023, houve uma pequena redução nesses registros, cerca de 6%. O pico de registros de tentativas ocorreu em 2019, seguido de uma redução de mais de 50% em 2020.

Tabela 05 – Reincidência em Tentativas de Suicídio

Reincidência	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Casos	29	36	100	46	57	65	61	-6%

PERFIL

Em 2023 foi registrado um único caso em que o tentante se declarou transexual, sem determinação de a qual gênero pertencia – Tabela 06.

Tabela 06 – Perfil da vítima e tentantes a suicídio por faixa etária e gênero

Sexo	Faixa Etária												TOTAL
	0 A 10	11 A 17	18 A 25	26 A 30	31 A 35	36 A 40	41 A 45	46 A 50	51 A 60	61 A 70	Maior 70	Idade NI	
Masculino	1	16	65	64	61	44	33	27	54	31	15	27	438
Feminino	0	18	62	30	31	37	44	28	18	14	5	16	303
Transexual	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	1	34	127	94	92	81	77	55	73	45	20	43	742

Fonte: SESP.



Tabela 04 – Série histórica por município

MUNICIPIO	Série Anual							Variação % 22/23
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
AFONSO CLÁUDIO	17	15	14	7	8	2	7	250%
AGUA DOCE DO NORTE	2	2	1	3	1	0	0	0%
AGUIA BRANCA	0	4	1	0	0	4	0	-100%
ALEGRE	3	2	6	9	9	8	5	-38%
ALFREDO CHAVES	2	4	5	1	2	3	3	0%
ALTO RIO NOVO	0	1	0	0	3	1	3	200%
ANCHIETA	0	8	7	7	6	5	5	0%
APIACA	0	1	1	2	2	0	2	0%
ARACRUZ	8	12	14	14	26	19	30	58%
ATÍLIO VIVACQUA	0	1	0	4	1	1	3	200%
BAIXO GUANDU	12	6	17	13	10	8	18	125%
BARRA DE SÃO FRANCISCO	11	18	30	7	8	9	9	0%
BOA ESPERANÇA	2	1	1	2	3	2	3	50%
BOM JESUS DO NORTE	2	1	4	2	5	3	1	-67%
BREJETUBA	3	3	2	1	3	3	3	0%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	48	54	60	42	36	47	31	-34%
CARIACICA	27	38	39	29	39	37	40	8%
CASTELO	27	30	35	23	17	9	5	-44%
COLATINA	27	27	36	25	28	25	38	52%
CONCEIÇÃO DA BARRA	0	5	2	2	6	1	2	100%
CONCEIÇÃO DO CASTELO	1	4	2	4	4	2	4	100%
DIVINO DE SÃO LOURENCO	2	0	0	1	1	0	2	0%
DOMINGOS MARTINS	3	7	6	11	7	15	6	-60%
DORES DO RIO PRETO	0	0	1	1	1	2	4	100%
ECOPORANGA	2	5	6	9	7	13	10	-23%
FUNDÃO	2	6	4	6	3	12	4	-67%
GOVERNADOR LINDENBERG	0	2	1	0	1	3	5	67%
GUAÇUI	5	7	16	11	24	11	13	18%
GUARAPARI	20	37	48	19	19	37	34	-8%
IBATIBA	1	4	4	4	6	9	5	-44%
IBIRAÇU	2	3	5	1	1	1	4	300%
IBITIRAMA	1	0	0	2	2	6	0	-100%
ICONHA	3	0	3	0	0	1	0	-100%
IRUPI	0	0	3	3	2	5	4	-20%
ITAGUAÇU	1	2	3	5	5	3	0	-100%
ITAPEMIRIM	3	10	11	10	9	9	6	-33%
ITARANA	4	5	3	3	3	5	4	-20%
IÚNA	8	10	21	16	16	12	6	-50%
JAGUARÉ	6	1	5	5	1	2	3	50%
JERÔNIMO MONTEIRO	2	3	1	1	1	3	4	33%
JOÃO NEIVA	1	0	1	4	3	5	2	-60%
LARANJA DA TERRA	1	4	4	4	1	2	4	100%
LINHARES	27	23	40	52	46	65	53	-18%
MANTENÓPOLIS	1	2	1	0	2	1	4	300%
MARATAÍZES	1	17	14	17	14	12	12	0%
MARECHAL FLORIANO	1	5	2	3	5	2	3	50%
MARILÂNDIA	0	0	0	4	4	0	8	0%
MIMOSO DO SUL	7	13	20	11	9	9	9	0%
MONTANHA	2	2	9	2	8	11	3	-73%
MUCURICI	0	3	3	2	0	4	2	-50%
MUNIZ FREIRE	3	5	5	3	4	4	6	50%
MUQUI	2	2	1	2	0	5	2	-60%
NOVA VENÉCIA	24	25	25	12	9	11	17	55%
PANCAS	3	0	3	2	2	5	3	-40%
PEDRO CANÁRIO	3	0	1	1	0	1	3	200%
PINHEIROS	1	2	2	0	1	2	4	100%
PIÚMA	3	8	13	8	4	3	10	233%
PONTO BELO	1	0	1	0	0	2	0	-100%
PRESIDENTE KENNEDY	1	2	4	4	1	2	4	100%
RIO BANANAL	2	1	2	5	4	2	1	-50%
RIO NOVO DO SUL	1	0	2	3	2	1	1	0%
SANTA LEOPOLDINA	2	6	3	1	1	1	1	0%
SANTA MARIA DE JETIBÁ	12	6	10	16	19	20	18	-10%
SANTA TERESA	2	4	9	4	5	6	9	50%
SÃO DOMINGOS DO NORTE	2	4	1	1	1	1	2	100%
SAO GABRIEL DA PALHA	2	2	7	3	2	5	2	-60%
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	1	1	0	0	3	2	5	150%
SÃO MATEUS	14	33	27	29	27	31	22	-29%
SÃO ROQUE DO CANAÃ	1	1	1	2	1	4	1	-75%
SERRA	38	40	61	60	54	53	49	-8%
SOORETAMA	4	1	4	5	1	4	4	0%
VARGEM ALTA	2	4	2	3	4	4	4	0%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	7	4	6	5	4	4	11	175%
VIANA	9	5	7	7	15	13	16	23%
VILA PAVÃO	2	1	1	1	1	1	1	0%
VILA VALÉRIO	2	3	1	2	0	1	2	100%
VILA VELHA	71	79	97	91	78	74	66	-11%
VITÓRIA	49	62	72	80	84	66	52	-21%
Total	562	709	880	754	745	777	742	-5%



A Tabela 07 indica que entre 2022 e 2023 houve aumento nas vítimas de suicídio e tentativa de suicídio entre brancos, negros e pardos de 23%, 42% e 25% respectivamente.

Entre as vítimas de suicídio e tentativa de suicídio, de 2022 a 2023, houve uma redução de 71% nos casos em que a cor da pele não foi declarada. Nos anos de 2019, 2020 e 2022 houve registro de vítimas indígenas, e desde 2018 até 2023, houve registro de vítimas de cútis amarela.

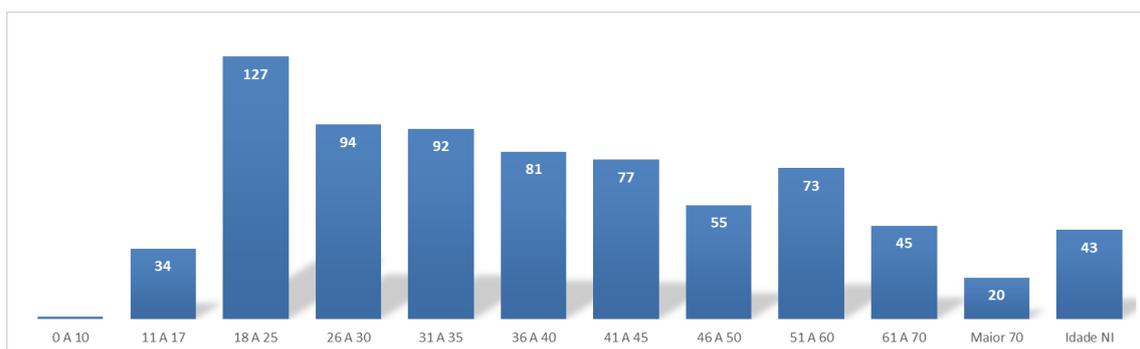
Tabela 07 – Cor de pele das vítimas e tentantes a suicídio

Cútis	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Amarela	0	1	1	2	1	2	2	0%
Branca	87	114	209	212	197	211	259	23%
Negra	12	38	68	46	56	57	81	42%
Parda	103	128	197	155	186	264	330	25%
Indígena	0	0	3	2	0	2	0	-100%
Não Informado	360	428	402	337	305	241	69	-71%
Indeterminada	0	0	0	0	0	0	1	0%
Total	562	709	880	754	745	777	742	-5%

Fonte: SESP.

O Gráfico 03 mostra que há uma maior incidência de casos na faixa de 18 a 25 anos, seguida das faixas de 26 a 30 anos e de 31 a 35 anos. Entre os idosos, a faixa de 61 a 70 anos tem maior incidência. Entre crianças e adolescentes, o número mais elevado está entre as idades de 11 a 17 anos (pré-adolescentes e adolescentes), podendo estar ligados a casos de bullying no ambiente escolar.

Gráfico 03 – Faixa etária de casos



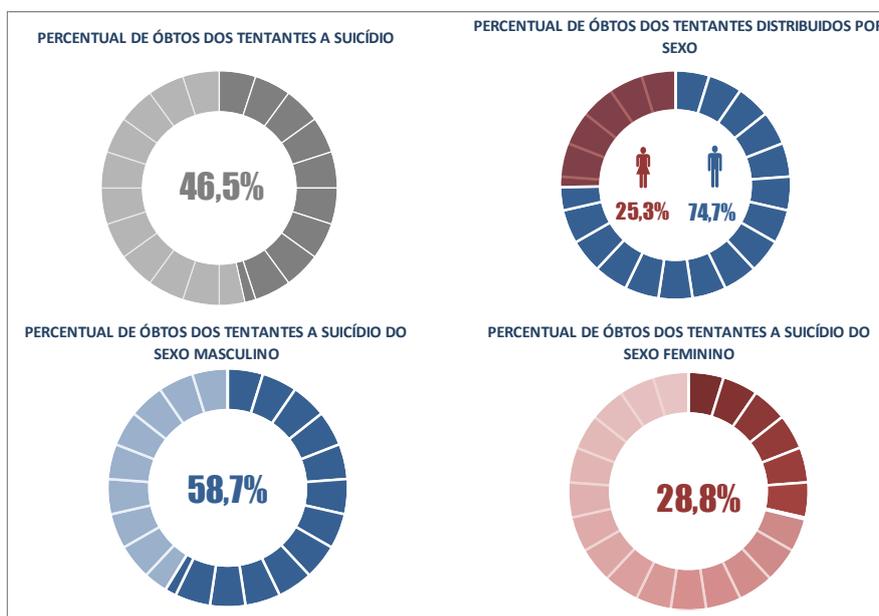
Fonte: SESP.



O gráfico 04, apresenta: i) distribuição de óbitos em relação aos tentantes; ii) o percentual de óbitos dos tentantes a suicídios do sexo masculino; iii) o percentual de óbitos dos tentantes a suicídios do sexo feminino; e iv) o percentual de óbitos dos tentantes a suicídios por sexo.

Analisando o gráfico 04, verifica-se que o sexo masculino possui quase três vezes mais óbitos por suicídio que o sexo feminino, além do percentual de óbitos de cada sexo.

Gráfico 04 – Perfil do óbito x não óbitos e por sexo.



Fonte: SESP.

Tentativa de Suicídio por queda

A tentativa de suicídio por Queda (precipitação de lugar alto), é caracterizada pela utilização de locais específicos para a prática do ato, destacando-se pontes, prédios, lajes de casas, entre outros.

No Espírito Santo, a Ponte Deputado Darcy Castello de Mendonça - Terceira Ponte historicamente destacou-se negativamente deste contexto. A tabela 8 aponta que desde 2017, no entanto, 2023 foi o primeiro ano que não se contabilizou nenhum óbito por suicídio na Terceira Ponte. Em 2021 houve o maior número de tentativas de suicídio no local: foram contabilizadas 51 tentativas de suicídio, das quais 14 alcançaram o resultado morte (27%).



Tabela 08 – Tentativas e Suicídios na Terceira Ponte

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Consumado	9	8	6	9	14	4	0	● -100%
Impedido	14	30	27	33	37	20	17	● -15%
Casos	23	38	33	42	51	24	17	● -29%

Fonte: SESP.

Em 2022 foram 24 casos de tentativa de suicídio no local, das quais 4 evoluíram a óbito, é visível uma redução de óbitos de 71% em relação a 2021, e uma redução geral de 53% no total de casos comparados a 2021.

Entre os fatores que podem ter contribuído para a redução de tentativas de suicídio e de suicídios na Terceira Ponte está a construção da “Ciclovía da Vida”. Ainda durante a construção da Ciclovía da Vida, 3 óbitos foram evitados ano de 2022, quando a queda de grande altura foi evitada e os tentantes caíram no tabuleiro da ciclovía, sendo resgatadas posteriormente.

Já no ano de 2023, os óbitos foram inexistentes, além do número geral de tentativas também ter diminuído em 29%.

No ano de 2018, um caso em específico teve um total de 8 horas de operação, sendo que esta gerou a mais longa interdição da Terceira Ponte, entre 15h e 23h. Após esse episódio, criou-se um protocolo de operação unificado (fechamento total da ponte nos dois sentidos) compartilhado entre o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo, a Polícia Militar do Espírito Santo e a RODOSOL, concessionário que naquele momento era responsável pela manutenção e conservação da referida via, para que as operações no local fossem efetuadas sem interferência externa, por meio da interdição total da ponte, viabilizando a atuação das forças de segurança da forma como preconiza a doutrina.

Referências:

DURKHEIM, E. O suicídio. Brasil: Martins Fontes, 2000.

MARX, Karl. Sobre o suicídio. São Paulo: Boitempo, 2006

CVV. Centro de Valorização da Vida, 2022. Página inicial. Disponível em: <<https://www.cvv.org.br/>>. Acesso em: 20 de jul. de 2024.

SAÚDE. Boletim Epidemiológico 33, 2021. Página inicial. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf>. Acesso em: 09 de jan. de 2023.



Afogamentos

Contextualização

Segundo Szpilman (2000), afogamento (*drowning*) é o resultado de asfixia por imersão ou submersão em qualquer meio líquido, provocado pela entrada de água em vias aéreas, dificultando parcialmente ou por completo a ventilação ou a troca de oxigênio com o ar atmosférico.

Segundo a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA), devido a sua grande extensão territorial banhável durante boa parte do ano, o país possui um número elevado de casos de resgates e óbitos por afogamento. Em levantamentos realizados pela SOBRASA, os afogamentos no Brasil em 2022 ocuparam o 2º lugar em causa de morte na faixa etária de 1 a 4 anos e o 4º lugar na causa de mortes na faixa etária de 5 a 24 anos; ao todo foram 5488 mortes por afogamento em 2022 (uma taxa de 2.6 hab. por cem mil).

Números

A partir da Tabela 01 verifica-se um aumento de 2% nos casos de morte por afogamento no período entre 2022 e 2023.

Tabela 01 – comparativo de casos de afogamentos x tipo de local

LOCAL	2019	2020	2021	2022	2023	Var %
MAR	32	23	30	38	32	● -16%
PISCINA	3	7	3	7	6	● -14%
NI	3	3	3	9	8	● -11%
LAGO/LAGOA/REPRESA	34	40	30	44	59	● 34%
CURSO D'ÁGUA	42	36	34	48	47	▬ -2%
OUTRO LOCAL	4	4	11	13	8	● -38%
CACHOEIRA	4	3	10	6	8	● 33%
TOTAL	122	116	121	165	168	📈 2%

Fonte: SESP.

Ainda na Tabela 1 verifica-se que o local com maior incidência são os lagos (lago, lagoa ou represa) 35% dos casos, seguido por rios (curso d'água) 28%, e praias, com o 19% dos registros de morte por afogamento. O local "Outro", apresentou redução de 38%, e engloba ambiente doméstico, afogamentos em baldes, poços, bacias entre outros. Na Tabela 2 é possível que 36% das mortes por afogamento ocorrem na faixa de 0 a 25 anos, sendo que entre menores de 18 anos estão 22% do total de casos.



Tabela 2 – Afogamento por faixa etária em 2023

Tipo de Local	FAIXA ETÁRIA												Idade Não Informada	Total
	0 A 10	11 A 17	18 A 25	26 A 30	31 A 35	36 A 40	41 A 45	46 A 50	51 A 60	61 A 70	Maior 70			
MAR	1	5	4	2	1	2	2	3	2	1	0	5	28	
PISCINA	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
NI	4	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	8	
LAGO/LAGOA/REPRESA	4	5	9	4	3	4	6	4	6	7	6	1	59	
CURSO D'ÁGUA	1	4	6	3	4	4	6	4	9	1	7	2	51	
OUTRO LOCAL	3	1	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	8	
CACHOEIRA	0	1	4	0	0	0	2	0	1	0	0	0	8	
Total por Faixa	19	18	23	9	9	10	16	12	20	11	13	8	168	

Fonte: SESP.

A análise estratificada da faixa de 0 a 17 anos mostra que de 0 a 6 anos ocorrem 50% dos óbitos por afogamento.

Tabela 3 – Afogamento na faixa de 0 a 10 anos.

Faixa Etária	Total
0 A 3	10
4 A 6	9
7 A 9	0
10 A 13	6
14 A 17	12
Total por Faixa	37

Fonte: SESP.

A distribuição mensal apresentada na Tabela 04a identifica os meses de novembro a março com maior quantidade de casos, ou seja, em cinco meses o percentual chega a 56% do ano inteiro. Esse período tende a ter temperaturas mais altas, coincidindo com período de férias, verão entre outros. Apesar de não estarem dentro do período de verão, os meses de abril e outubro apresentam um número significativo de casos. Outro dado importante, é que o ano de 2023 é superior à média de 5 anos em oito dos meses.

Tabela 4a – Distribuição dos afogamentos pelos meses do ano.



Fonte: SESP.

Ao separar a temporada verão (dezembro, janeiro, fevereiro e março), esta pode ser melhor visualizado na tabela 4b, neste período em específico, é possível verificar que há um aumento de 13% no geral, e com destaques para os lagos (lago, lagoa, represa) em 67% e rios (curso d'água) com 47% de aumentos respectivos, já para as praias (mar) houve uma redução de 21%.



Tabela 4b – Distribuição dos afogamentos na alta temporada do verão.

TIPO DE LOCAL	2022					2023					Var %
	DEZ	JAN	FEV	MAR	Período	DEZ	JAN	FEV	MAR	Período	
MAR	1	6	3	4	14	3	5	1	2	11	-21%
PISCINA	2	0	0	1	3	2	2	0	0	4	33%
NI	0	4	2	0	6	1	0	0	1	2	-67%
LAGO/LAGOA/REPRESA	1	4	1	6	12	3	3	6	8	20	67%
CURSO D'ÁGUA	1	6	4	4	15	9	4	5	4	22	47%
OUTRO LOCAL	3	2	2	0	7	3	0	1	1	5	-29%
CACHOEIRA	1	3	0	1	5	0	2	4	0	6	20%
TOTAL	9	25	12	16	62	21	16	17	16	70	13%

Fonte: SESP.

OS manuais de prevenção ao afogamento indicam que nem sempre saber nadar é garantia que não ocorra um afogamento. A Tabela 5 de autoria do SOBRASA (versão 2017) retrata essa informação.

Na Tabela 5 é possível verificar que uma pessoa que sabe nadar, flutua na vertical e dorsal, tem riscos diferentes para cada tipo de local, ou seja, na piscina o risco de um afogamento seria baixo, mas na praia essa mesma pessoa tem risco alto de afogamento, pois, o local possui outra dinâmica de desenvolvimento. Esta tabela aponta para três itens básicos, saber nadar, conhecer os riscos dos locais e respeitar seus próprios limites.

Tabela 5 – Tabela de risco subjetivo de afogamento – SOBRASA 2017

Risco	Competência aquática	Piscinas sem ondas ou correntes	Lagos, represas, rios e praias sem ondas ou correntes	Rios, praias ou piscinas com ondas e/ou correntes
1	Sabe nadar, analisar risco e resgatar	Baixo	Baixo	Baixo
2	Domina os 4 nados	Baixo	Médio	Médio
3	Sabe nadar, flutua na vertical e dorsal	Baixo	Médio	Alto
4	Possui deslocamento e flutua na vertical	Médio	Alto	Alto
5	Não sabe nadar e flutuar	Alto	Alto	Alto

Fonte: SOBRASA.

Bibliografia.

David Szpilman & diretoria Sobrasa 2022-26. Afogamento – Boletim epidemiológico no Brasil 2024. Elaborado com uso de microdados do DATASUS. Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático SOBRASA - Publicado on-line em <http://www.sobrasa.org>, fevereiro 2024

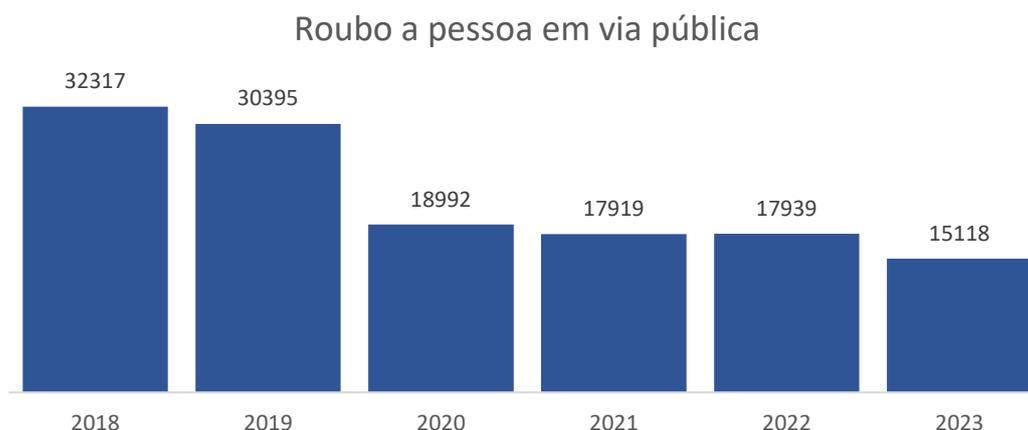


CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

Panorama dos casos de Roubo a Pessoa no Estado do Espírito Santo

Em 2023, o estado do Espírito Santo registrou um total de 15.118 ocorrências de roubo a pessoa em via pública. Esse número representa uma redução de 15,7% em comparação a 2022, quando foram registradas 17.939 ocorrências desse tipo. Em média, foram registrados em 2023, 1.416 ocorrências/mês referente a roubo a pessoa em via pública no Estado.

A série histórica dos roubos a pessoa em via pública indica uma redução, a partir de 2020 (período pós-pandemia). No período anterior a 2020, os registros de roubo a pessoa em via pública totalizavam mais de 30.000 registros ao ano e a partir de 2020 essa proporção começou a reduzir e atingiu a faixa de um pouco mais de 15.000 registros em 2023, conforme gráfico abaixo:



A maioria dessas ocorrências foi concentrada na região metropolitana, que representou 85,4% dos casos. A distribuição regional é a seguinte:

- Região Metropolitana: 85,4%
- Região Norte: 7,8%
- Região Sul: 4,8%
- Região Noroeste: 1,4%
- Região Serrana: 0,7%

A análise temporal dos registros mostra que 75% das ocorrências aconteceram em dias úteis (de segunda a sexta-feira), com uma predominância nos horários da manhã, entre 05h e 06h e no período da noite, entre 18h e 22h.



Dia da semana	2023
Domingo	1849
Segunda-feira	2469
Terça-feira	2389
Quarta-feira	2166
Quinta-feira	2177
Sexta-feira	2123
Sábado	1945
Total Geral	15118

Esses horários coincidem com os períodos de maior circulação de pessoas, seja se deslocando para o trabalho e escola pela manhã, ou retornando para casa e saindo de instituições de ensino à noite.

Os municípios com o maior número de ocorrências de roubo a pessoa em 2023 foram Serra com 4.129 registros, Cariacica com 3.032 registros, Vila Velha com 2.853 registros, Vitória com 2.162 registros e Linhares com 527 registros.

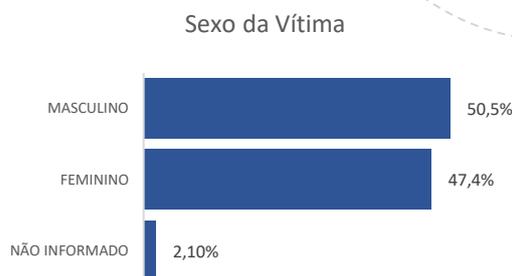
É importante destacar que todos esses municípios apresentaram uma redução consecutiva nas ocorrências de roubo a pessoa nos últimos quatro anos (2020-2023), o que sugere uma tendência positiva na redução desse tipo de crime.

Quanto a concentração de ocorrências a matriz abaixo aponta que a maior quantidade de casos ocorre no período noturno entre 19 e 20 horas. Este cenário permanece o mesmo por todos os dias da semana.

Hora	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
00:00	3,8%	2,8%	2,6%	2,4%	2,8%	2,8%	3,4%
01:00	2,2%	1,0%	0,7%	1,0%	0,9%	1,2%	2,3%
02:00	1,8%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%	2,0%
03:00	1,7%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%	0,8%	1,9%
04:00	2,0%	3,2%	2,4%	2,6%	2,3%	2,4%	2,5%
05:00	3,9%	6,8%	7,7%	7,6%	7,2%	7,4%	5,2%
06:00	3,7%	6,5%	6,4%	6,4%	6,3%	6,2%	4,7%
07:00	2,9%	4,6%	4,4%	4,7%	4,2%	4,1%	3,2%
08:00	2,3%	3,4%	3,0%	3,1%	2,9%	2,9%	3,0%
09:00	2,5%	2,7%	2,6%	2,7%	2,6%	3,0%	2,9%
10:00	2,9%	3,4%	3,4%	3,4%	3,2%	3,4%	3,5%
11:00	2,7%	2,9%	2,9%	3,4%	3,1%	3,5%	3,4%
12:00	3,1%	3,6%	4,2%	4,0%	4,3%	4,2%	3,4%
13:00	2,8%	3,0%	3,8%	3,4%	3,3%	3,6%	2,9%
14:00	3,8%	3,2%	3,1%	3,7%	3,5%	3,5%	3,6%
15:00	4,2%	3,5%	3,6%	3,0%	3,5%	3,7%	4,0%
16:00	4,8%	3,6%	3,8%	3,6%	3,5%	3,8%	4,2%
17:00	4,7%	4,6%	4,1%	3,9%	4,3%	4,9%	4,7%
18:00	6,6%	7,6%	7,0%	7,4%	7,6%	7,4%	6,1%
19:00	8,5%	9,4%	9,2%	9,1%	8,7%	8,9%	7,9%
20:00	9,1%	8,0%	8,2%	8,1%	8,6%	7,7%	8,0%
21:00	8,2%	6,5%	6,6%	6,3%	6,7%	5,5%	6,1%
22:00	7,0%	5,1%	5,8%	5,5%	6,0%	4,8%	6,5%
23:00	4,9%	3,1%	3,5%	3,4%	3,4%	3,6%	5,0%



Quanto ao perfil das vítimas, a distribuição por sexo mostra uma ligeira predominância de vítimas do sexo masculino, com 50,5% dos casos. As vítimas do sexo feminino representaram 47,4% dos casos, e em 2,1% dos registros não havia informação sobre o sexo da vítima.



A análise dos objetos roubados nas ocorrências de roubo a pessoa em via pública aponta que em primeiro lugar aparecem os documentos pessoais (13.349), em segundo lugar os aparelhos celulares (10.035) e em terceiro lugar os cartões bancários (3.788). Com relação ao valor monetário registrado como roubado, o somatório de todos os valores ultrapassou a quantia de 1,3 milhão de reais.

OBJETO ROUBADO	2022	2023
DOCUMENTOS	15330	13349
APARELHOS TELEFÔNICOS	10839	10035
CARTÃO	4357	3788
DINHEIRO	R\$ 1.426.278,45	R\$ 1.304.246,00
JOIAS	576	487
ELETRÔNICOS	459	410
BICICLETA	338	417
EQUIPAMENTOS	185	174

A análise dos dados de roubo a pessoa no Espírito Santo em 2023 revela não apenas uma diminuição nas ocorrências desse crime, mas também padrões específicos de tempo e lugar que podem ajudar na formulação de políticas públicas e estratégias de segurança mais eficazes. A redução contínua das ocorrências nos principais municípios ao longo dos últimos anos indica que as medidas adotadas estão trazendo resultados positivos, mas o patamar ainda elevado dos registros deste tipo criminal indica que ainda há espaço para melhorias.



Registros de roubo a pessoa em via pública		2023												TOTAL
	MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Metropolitana	CARIACICA	284	217	312	248	307	211	243	197	238	233	291	251	3032
	GUARAPARI	41	33	49	33	24	29	27	16	29	21	41	26	369
	SERRA	439	263	370	364	346	443	374	387	336	278	251	278	4129
	VIANA	30	28	38	50	35	17	17	37	34	26	32	19	363
	VILA VELHA	222	239	245	227	246	190	298	267	218	212	244	245	2853
VITORIA	241	242	218	162	161	150	158	221	143	149	158	159	2162	
Norte	ARACRUZ	8	7	4	6	8	7	3	5	9	8	6	3	74
	CONCEICAO DA BARRA	2	3	2	2	0	2	1	0	0	3	0	1	16
	FUNDAO	7	6	1	0	1	0	1	0	0	3	1	4	24
	IBIRACU	0	0	2	2	0	3	1	0	2	0	0	2	12
	JAGUARE	5	2	4	0	1	1	1	1	4	0	5	5	29
	JOAO NEIVA	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	5
	LINHARES	45	55	59	37	37	51	47	26	46	49	41	34	527
	PEDRO CANARIO	2	1	0	1	1	0	2	1	1	1	1	0	11
	RIO BANANAL	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	4
	SAO MATEUS	37	36	35	36	35	37	25	39	28	29	46	46	429
	SOORETAMA	6	9	7	6	3	2	4	4	3	0	1	2	47
VILA VALERIO	1	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	5	
Sul	ALEGRE	1	3	2	0	0	1	0	1	0	3	1	2	14
	ALFREDO CHAVES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
	ANCHIETA	2	1	7	0	3	3	1	1	1	2	8	1	30
	APIACA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	ATILIO VIVACQUA	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
	BOM JESUS DO NORTE	0	0	0	0	0	1	1	0	2	1	1	0	6
	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	44	36	64	24	50	42	36	37	37	24	22	25	441
	CASTELO	1	3	4	0	2	1	2	2	1	0	2	2	20
	DIVINO DE SAO LOURENCO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	DORES DO RIO PRETO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	GUACUI	2	8	5	2	2	3	4	4	2	0	4	2	38
	ICONHA	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3
	ITAPEMIRIM	6	4	8	3	6	3	2	2	3	4	1	4	46
	JERONIMO MONTEIRO	0	0	2	1	1	1	0	0	0	1	0	1	7
	MARATAIZES	8	5	2	0	7	6	2	0	9	6	10	2	57
	MIMOSO DO SUL	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	4
	MUQUI	0	2	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	6
	PIUMA	2	3	3	3	2	5	0	1	5	3	5	2	34
	PRESIDENTE KENNEDY	0	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0	5
	RIO NOVO DO SUL	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	3
SAO JOSE DO CALCADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
VARGEM ALTA	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	2	0	7	
Nordeste	AGUA DOCE DO NORTE	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
	AGUIA BRANCA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	ALTO RIO NOVO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	BAIXO GUANDU	2	2	1	5	1	0	1	1	0	0	0	0	13
	BARRA DE SAO FRANCIS CO	2	3	1	0	0	2	2	0	6	2	2	1	21
	BOA ESPERANCA	0	1	1	0	0	1	1	1	0	1	0	2	8
	COLATINA	6	7	9	6	2	5	5	6	2	2	4	5	59
	ECOPORANGA	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0	0	4
	GOVERNADOR LINDENBERG	1	0	1	2	0	1	0	1	1	0	0	0	7
	MANTENOPOLIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MARILANDIA	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3
	MONTANHA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3
	MUCURICI	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	NOVA VENECIA	0	2	4	4	6	0	2	1	1	3	4	5	32
	PANCAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PINHEIROS	4	3	0	2	0	1	1	1	1	0	2	2	17
	PONTO BELO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	SAO DOMINGOS DO NORTE	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	3
	SAO GABRIEL DA PALHA	1	3	3	2	3	0	2	1	4	1	1	2	23
VILA PAVAO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
Serrana	AFONSO CLAUDIO	1	1	0	0	0	1	1	2	1	2	2	0	11
	BREJETUBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	CONCEICAO DO CASTELO	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3
	DOMINGOS MARTINS	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	5
	IBATIBA	0	1	2	2	0	1	0	1	2	1	4	1	15
	IBITIRAMA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	IRUPI	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	5
	ITAGUACU	0	0	1	0	0	0	0	1	1	2	0	0	5
	ITARANA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	IUNA	1	6	1	0	2	1	0	2	3	4	3	1	24
	LARANJA DA TERRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MARECHAL FLORIANO	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	4
	MUNIZ FREIRE	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
	SANTA LEOPOLDINA	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
	SANTA MARIA DE JETIBA	1	1	1	3	0	0	1	3	3	1	1	0	15
SANTA TERESA	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	4	
SAO ROQUE DO CANAA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	
Total Geral		1462	1238	1476	1242	1298	1232	1278	1273	1192	1081	1203	1143	15118

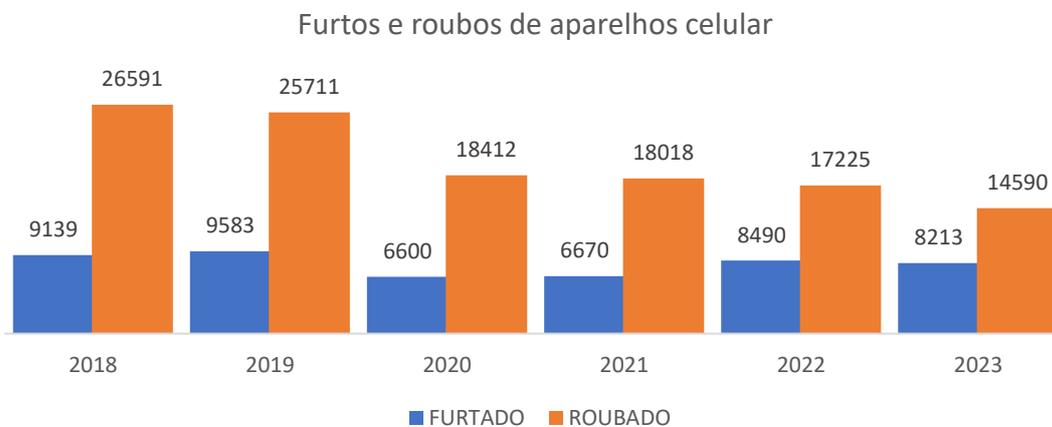


Registros de roubo a pessoa em via pública		Evolução anual				Variação
	MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2022 - 2023
Metropolitana	CARIACICA	3073	3511	3501	3032	-13,4%
	GUARAPARI	692	496	409	369	-9,8%
	SERRA	4110	3940	4559	4129	-9,4%
	VIANA	396	410	394	363	-7,9%
	VILA VELHA	4577	3958	3586	2853	-20,4%
	VITORIA	2729	2639	2718	2162	-20,5%
Norte	ARACRUZ	151	117	121	74	-38,8%
	CONCEICAO DA BARRA	43	23	10	16	60,0%
	FUNDAO	87	77	67	24	-64,2%
	IBIRACU	9	16	10	12	20,0%
	JAGUARE	109	54	42	29	-31,0%
	JOAO NEIVA	6	12	10	5	-50,0%
	LINHARES	683	465	606	527	-13,0%
	PEDRO CANARIO	23	20	24	11	-54,2%
	RIO BANANAL	7	7	16	4	-75,0%
	SAO MATEUS	585	544	486	429	-11,7%
	SOORETAMA	54	58	46	47	2,2%
VILA VALERIO	17	7	8	5	-37,5%	
Sul	ALEGRE	9	10	9	14	55,6%
	ALFREDO CHAVES	1	1	1	2	100,0%
	ANCHIETA	87	76	31	30	-3,2%
	APIACA	1	3	4	1	-75,0%
	ATILIO VIVACQUA	10	11	8	2	-75,0%
	BOM JESUS DO NORTE	2	6	7	6	-14,3%
	CACHOIBO DE ITAPEMIRIM	649	639	670	441	-34,2%
	CASTELO	16	21	32	20	-37,5%
	DIVINO DE SAO LOURENCO	0	0	0	1	-
	DORES DO RIO PRETO	0	0	1	1	0,0%
	GUACUI	42	24	28	38	35,7%
	ICONHA	3	4	2	3	50,0%
	ITAPEMIRIM	93	89	19	46	142,1%
	JERONIMO MONTEIRO	8	8	13	7	-46,2%
	MARATAIZES	75	93	81	57	-29,6%
	MIMOSO DO SUL	13	9	11	4	-63,6%
	MUQUI	9	7	6	6	0,0%
	PIUMA	77	75	32	34	6,3%
	PREZIDENTE KENNEDY	6	2	2	5	150,0%
	RIO NOVO DO SUL	6	6	13	3	-76,9%
SAO JOSE DO CALCADO	3	2	0	0	-	
VARGEM ALTA	5	15	11	7	-36,4%	
Nordeste	AGUA DOCE DO NORTE	1	2	3	2	-33,3%
	AGUIA BRANCA	2	2	0	1	-
	ALTO RIO NOVO	0	0	2	1	-50,0%
	BAIXO GUANDU	14	5	9	13	44,4%
	BARRA DE SAO FRANCISCO	12	24	18	21	16,7%
	BOA ESPERANCA	41	18	16	8	-50,0%
	COLATINA	100	106	107	59	-44,9%
	ECOPORANGA	5	2	0	4	-
	GOVERNADOR LINDENBERG	3	4	4	7	75,0%
	MANTENOPOLIS	2	2	2	0	-100,0%
	MARILANDIA	3	3	3	3	0,0%
	MONTANHA	9	7	3	3	0,0%
	MUCURICI	3	5	0	1	-
	NOVA VENECIA	82	65	31	32	3,2%
	PANCAS	1	1	1	0	-100,0%
	PINHEIROS	67	22	19	17	-10,5%
	PONTO BELO	2	2	2	1	-50,0%
	SAO DOMINGOS DO NORTE	3	4	1	3	200,0%
	SAO GABRIEL DA PALHA	58	47	23	23	0,0%
	VILA PAVAO	2	0	0	1	-
Serrana	AFONSO CLAUDIO	5	4	5	11	120,0%
	BREJETUBA	2	1	0	1	-
	CONCEICAO DO CASTELO	2	3	3	3	0,0%
	DOMINGOS MARTINS	6	3	7	5	-28,6%
	IBATIBA	18	12	15	15	0,0%
	IBITIRAMA	2	3	2	1	-50,0%
	IRUPI	6	10	4	5	25,0%
	ITAGUACU	0	1	1	5	400,0%
	ITARANA	0	3	1	0	-100,0%
	IUNA	31	46	19	24	26,3%
	LARANJA DA TERRA	0	0	0	0	0,0%
	MARECHAL FLORIANO	4	9	9	4	-55,6%
	MUNIZ FREIRE	2	1	0	2	-
	SANTA LEOPOLDINA	11	4	4	2	-50,0%
	SANTA MARIA DE JETIBA	8	17	12	15	25,0%
	SANTA TERESA	7	14	5	4	-20,0%
SAO ROQUE DO CANAA	0	1	0	0	-	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	12	11	14	2	-85,7%	
Total Geral		18922	17919	17939	15118	-15,7%



Diagnóstico dos Casos de Furtos e Roubos de Aparelhos Celulares no Estado do Espírito Santo em 2023

A análise dos dados sobre furtos e roubos de aparelhos celulares no Espírito Santo em 2023 revela importantes informações sobre a distribuição geográfica, os locais mais comuns, as marcas de aparelhos mais visadas e o perfil das vítimas. Com base nas informações registradas no ano de 2023 identificaram-se tendências e áreas que demandam maior atenção das autoridades para reduzir esses índices.



Em 2023, foram registrados 22.803 casos de furtos e roubos de aparelhos celulares no Espírito Santo. Desse total, 64% (14.590 casos) foram roubos, caracterizados pelo uso de violência ou grave ameaça, e 36% (8.213 casos) foram furtos. Comparado ao ano de 2022, quando houve 25.715 registros, houve uma redução de 11,3% nos casos de furtos e roubos de celulares.

Tipo de Local

A maioria dos casos de furtos e roubos de celulares ocorreu em via pública, representando 56,3% dos registros. Locais de grande concentração de pessoas são especialmente visados. Os furtos e roubos em veículos, possivelmente relacionados ao transporte coletivo, ocupam o segundo lugar, seguidos por incidentes em estabelecimentos comerciais, incluindo lojas de celulares, onde vários aparelhos podem ser roubados em uma única ocorrência.



Tipo de local - 2023	FURTADO	ROUBADO	Total Geral	(%) percentual do total
VIA PÚBLICA	2289	10538	12827	56,3%
VEÍCULO	791	1553	2344	10,3%
COMÉRCIO	1415	572	1987	8,7%
RESIDÊNCIA	1449	440	1889	8,3%
CASA DE SHOW/EVENTOS	477	24	501	2,2%
ESCOLA	126	38	164	0,7%
REPARTICAO PUBLICA	119	33	152	0,7%
EMBARCAÇÃO	54	71	125	0,5%
SAMBODROMO	104	4	108	0,5%
HOSPITAL	89	15	104	0,5%
AGÊNCIA BANCÁRIA	61	17	78	0,3%
CONSULTORIO	41	17	58	0,3%
ESCRITORIO	43	14	57	0,2%
TEMPLO RELIGIOSO	31	5	36	0,2%
OUTRO LOCAL	1124	1249	2373	10,4%
Total Geral	8213	14590	22803	100,0%

Distribuição Temporal

Os furtos e roubos de celulares ocorreram de maneira distribuída ao longo da semana, sem concentração significativa em dias específicos. Quanto à faixa horária, os crimes se concentram no início do dia (entre 5h e 7h) e no período noturno (entre 18h e 22h), coincidindo com horários de deslocamento de trabalhadores e estudantes.

Dia da semana

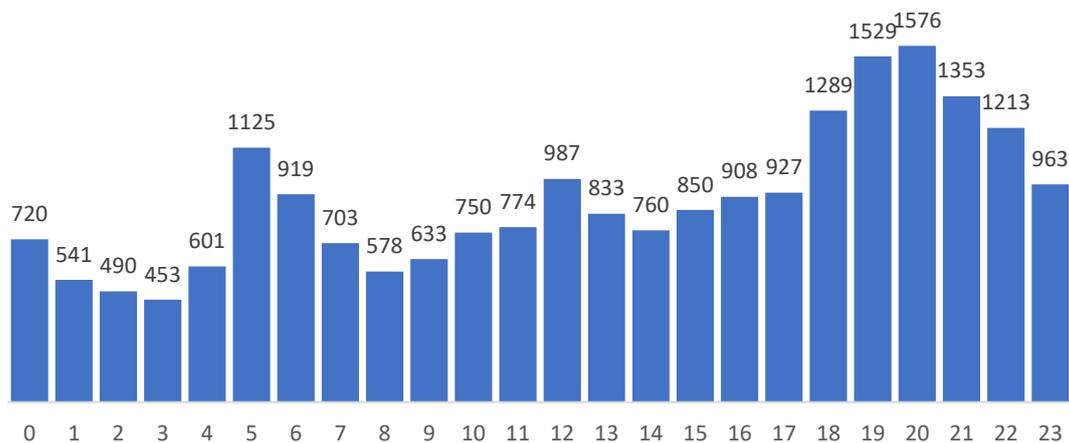
DIA DA SEMANA	FURTADO	ROUBADO	Total Geral	(%) percentual do total
segunda-feira	1044	2376	3420	15,0%
terça-feira	1040	2309	3349	14,7%
quarta-feira	1024	2134	3158	13,8%
quinta-feira	1005	2048	3053	13,4%
sexta-feira	1199	2093	3292	14,4%
sábado	1610	1847	3457	15,2%
domingo	1291	1783	3074	13,5%
Total Geral	8213	14590	22803	100%



Faixa Horária

FAIXA HORÁRIA	PERÍODO	QUANTIDADE	(%) percentual do total
00:00 a 05:59	Madrugada	3930	17,2%
06:00 a 11:59	Manhã	4357	19,1%
12:00 a 17:59	Tarde	5265	23,1%
18:00 a 23:59	Noite	7923	34,7%
Sem Informação	s/i	1328	5,8%

Furto e Roubo de Celular - Faixa Horária



Distribuição Geográfica

A região metropolitana concentra a maior parte dos registros de furtos e roubos de celulares, com 80,4% dos casos. Os municípios do interior do estado somam 19,6% dos registros, com destaque para a região norte, que responde por 9% dos casos.

REGIÃO	2021		2021 Total	2022		2022 Total	2023		2023 Total
	FURTADO	ROUBADO		FURTADO	ROUBADO		FURTADO	ROUBADO	
Metropolitana	4263	15535	19798	5510	14770	20280	5528	12815	18343
Norte	941	1319	2260	1183	1339	2522	1034	1019	2053
Sul	691	590	1281	921	655	1576	847	462	1309
Noroeste	530	437	967	590	345	935	514	208	722
Serrana	245	137	382	286	116	402	290	86	376
Total Geral	6670	18018	24688	8490	17225	25715	8213	14590	22803



Por Município

Em 2023 foram registrados 5639 casos de furtos e roubos de celulares no município de Serra, esse número representa 24,7% de todos os registros do estado, em seguida aparece o município de Vila Velha com 4208 registros, seguido pelo município de Cariacica com 4082 registros. No interior, destaca-se Linhares, com 763 casos de furtos e roubos de celulares.

MUNICÍPIO	2021	2022	2023	(%) percentual do total
SERRA	5878	6130	5639	24,7%
VILA VELHA	5322	4978	4208	18,5%
CARIACICA	4283	4406	4082	17,9%
VITORIA	3262	3534	3236	14,2%
LINHARES	667	735	763	3,3%
GUARAPARI	614	763	750	3,3%
SAO MATEUS	744	852	643	2,8%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	534	756	446	2,0%
VIANA	439	469	428	1,9%
ARACRUZ	263	313	188	0,8%

Por Bairros

Em primeiro lugar aparece o bairro de Campo Grande com 577 registros, em seguida aparece Jardim Limoeiro, na serra, com 560 registros e depois o bairro Parque Residencial Laranjeiras, no município de Serra, com 447 registros.

Os bairros com maior incidência de furtos e roubos de celulares foram:

Bairro - Município	2021	2022	2023
CAMPO GRANDE - CARIACICA	500	562	577
JARDIM LIMOEIRO - SERRA	353	429	560
PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS - SERRA	418	426	447
CENTRO - VITORIA	303	455	447
CARAPINA - SERRA	245	281	383
PRAIA DA COSTA - VILA VELHA	290	403	337
PRAIA DO CANTO - VITORIA	285	312	273
JARDIM CAMBURI - VITORIA	271	280	272
DA DO SUA - VITORIA	217	232	258
CENTRO VILA VELHA - VILA VELHA	273	315	256



Marcas dos Aparelhos

Os aparelhos da marca Samsung foram os mais roubados/furtados, representando 35,9% dos casos (8.343 aparelhos). A marca Motorola aparece em segundo lugar com 24,2% (5.522 aparelhos), seguida pela Xiaomi, com 15,8% dos registros (3.596 aparelhos).

Marca	2023	(%) percentual do total
SAMSUNG	8197	35,9%
MOTOROLA	5522	24,2%
XIAOMI	3596	15,8%
APPLE	3508	15,4%
LG	801	3,5%
POSITIVO	93	0,4%
MULTILASER	90	0,4%
OUTROS	996	4,4%
Total Geral	22803	100%

Perfil das Vítimas

Quanto ao perfil das vítimas, observa-se uma distribuição equilibrada entre os sexos, com 47,9% do sexo feminino e 49,3% do sexo masculino. A maioria das vítimas, 61,9%, eram pardas ou pretas, enquanto 33,8% eram brancas. A maioria das vítimas possui entre 20 e 44 anos de idade.

Sexo

Sexo	(%) percentual do total
FEMININO	47,9%
MASCULINO	49,3%
S/I	2,8%



Cor da Pele

Cor da Pele	(%) percentual do total
PARDA	46,8%
BRANCA	33,8%
NEGRA	15,1%
INDETERMINADA	1,9%
S/I	1,2%
AMARELA	0,9%
INDIGENA	0,3%

Faixa Etária

Faixa Etária	(%) percentual do total
10 a 14	0,9%
15 a 19	9,4%
20 a 24	14,4%
25 a 29	12,3%
30 a 34	11,1%
35 a 39	11,0%
40 a 44	10,8%
45 a 49	7,7%
50 a 54	6,2%
55 a 59	5,4%
60 a 64	3,8%
65 a 69	2,6%
70 a 74	1,4%
acima de 75	0,9%
S/I	2,3%



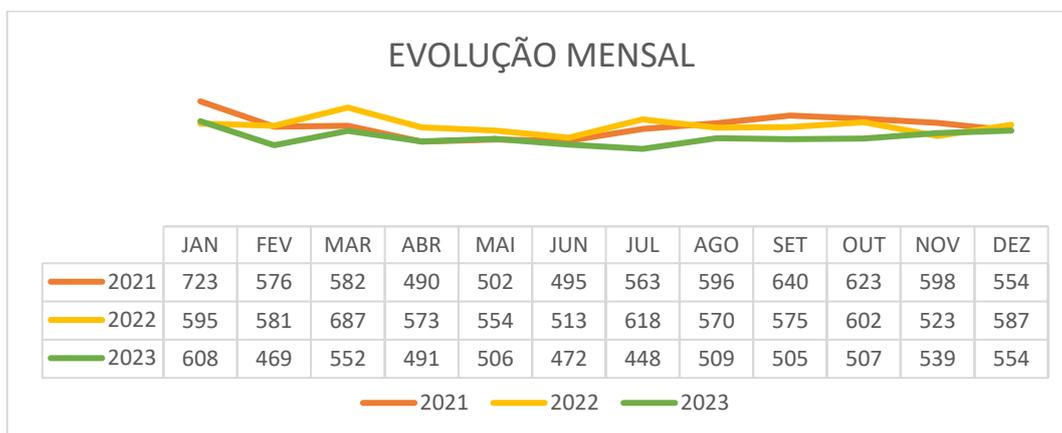
Distribuição por município

REGIÃO	MUNICÍPIO	FURTO E ROUBO DE CELULAR								
		2021			2022			2023		
		FURTADO	ROUBADO	Total	FURTADO	ROUBADO	Total	FURTADO	ROUBADO	Total
Metropolitana	CARIACICA	767	3516	4283	916	3490	4406	1142	2940	4082
	GUARAPARI	249	365	614	458	305	763	398	352	750
	SERRA	1178	4700	5878	1371	4759	6130	1257	4382	5639
	VIANA	117	322	439	126	343	469	97	331	428
	VILA VELHA	1007	4315	5322	1322	3656	4978	1204	3004	4208
	VITORIA	945	2317	3262	1317	2217	3534	1430	1806	3236
Norte	ARACRUZ	117	146	263	173	140	313	126	62	188
	CONCEIÇÃO DA BARRA	34	22	56	54	47	101	51	12	63
	FUNDAO	63	104	167	50	78	128	58	45	103
	IBIRACU	11	10	21	17	8	25	14	7	21
	JAGUARE	38	90	128	50	84	134	25	71	96
	JOAO NEIVA	9	29	38	19	12	31	28	6	34
	LINHARES	309	358	667	287	448	735	334	429	763
	PEDRO CANARIO	14	19	33	17	24	41	21	16	37
	RIO BANANAL	16	7	23	19	27	46	16	13	29
	SAO MATEUS	279	465	744	453	399	852	330	313	643
	SOORETAMA	27	45	72	30	51	81	22	37	59
	VILA VALERIO	24	24	48	14	21	35	9	8	17
	ALEGRE	47	7	54	41	4	45	69	11	80
	Sul	ALFREDO CHAVES	11	2	13	8	8	16	12	2
ANCHIETA		61	50	111	53	23	76	39	29	68
APIACA		6	0	6	9	3	12	8	0	8
ATILIO VIVACQUA		5	5	10	3	3	6	8	7	15
BOM JESUS DO NORTE		10	1	11	29	8	37	43	2	45
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM		192	342	534	325	431	756	180	266	446
CASTELO		8	15	23	17	9	26	18	8	26
DIVINO DE SAO LOURENCO		1	0	1	4	0	4	0	0	0
DORES DO RIO PRETO		0	0	0	3	0	3	6	0	6
GUACUI		17	5	22	52	6	58	69	17	86
ICONHA		8	3	11	21	1	22	17	2	19
ITAPEMIRIM		75	41	116	56	23	79	44	29	73
JERONIMO MONTEIRO		29	2	31	18	7	25	18	5	23
MARATAIZES		110	60	170	124	45	169	117	43	160
MIMOSO DO SUL		27	5	32	38	12	50	58	4	62
MUQUI		5	5	10	11	3	14	13	3	16
PIUMA		50	30	80	60	51	111	80	22	102
PRESIDENTE KENNEDY		9	4	13	13	2	15	14	4	18
RIO NOVO DO SUL	10	7	17	4	10	14	11	1	12	
SAO JOSE DO CALCADO	6	1	7	9	1	10	12	0	12	
VARGEM ALTA	4	5	9	23	5	28	11	7	18	
Noroeste	AGUA DOCE DO NORTE	4	0	4	5	1	6	5	0	5
	AGUIA BRANCA	9	1	10	10	6	16	4	0	4
	ALTO RIO NOVO	0	0	0	9	0	9	6	0	6
	BAIXO GUANDU	27	3	30	33	3	36	18	1	19
	BARRA DE SAO FRANCISCO	40	14	54	52	10	62	63	13	76
	BOA ESPERANCA	16	49	65	30	59	89	8	32	40
	COLATINA	133	62	195	146	74	220	121	30	151
	ECOPORANGA	12	4	16	13	2	15	16	2	18
	GOVERNADOR LINDENBERG	4	3	7	6	9	15	1	10	11
	MANTENOPOLIS	16	2	18	9	0	9	4	0	4
	MARILANDIA	11	2	13	20	1	21	7	1	8
	MONTANHA	44	15	59	47	4	51	33	5	38
	MUCURICI	8	9	17	5	0	5	8	2	10
	NOVA VENECIA	61	90	151	77	79	156	75	47	122
	PANCAS	5	0	5	13	1	14	17	1	18
	PINHEIROS	31	96	127	22	26	48	40	27	67
	PONTO BELO	11	1	12	6	1	7	3	1	4
	SAO DOMINGOS DO NORTE	9	7	16	15	7	22	12	3	15
	SAO GABRIEL DA PALHA	88	78	166	69	62	131	66	31	97
VILA PAVAO	1	1	2	3	0	3	7	2	9	
Serrana	AFONSO CLAUDIO	16	0	16	26	2	28	16	2	18
	BREJETUBA	6	1	7	13	4	17	9	2	11
	CONCEIÇÃO DO CASTELO	17	1	18	11	5	16	3	6	9
	DOMINGOS MARTINS	11	7	18	36	5	41	39	3	42
	IBATIBA	18	5	23	19	2	21	30	12	42
	IBITRAMA	4	1	5	7	0	7	6	0	6
	IRUPI	9	12	21	13	9	22	7	9	16
	ITAGUACU	13	17	30	12	27	39	13	1	14
	ITARANA	7	2	9	7	2	9	9	3	12
	IUNA	51	33	84	36	18	54	42	20	62
	LARANJA DA TERRA	1	0	1	2	0	2	0	0	0
	MARECHAL FLORIANO	22	2	24	20	5	25	30	2	32
	MUNIZ FREIRE	12	1	13	12	0	12	11	0	11
	SANTA LEOPOLDINA	9	8	17	9	10	19	6	4	10
	SANTA MARIA DE JETIBA	16	23	39	33	23	56	45	17	62
	SANTA TERESA	8	14	22	7	1	8	6	2	8
	SAO ROQUE DO CANAA	7	1	8	3	0	3	0	0	0
	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	18	9	27	20	3	23	18	3	21
	Total Geral		6670	18018	24688	8490	17225	25715	8213	14590



Furto e Roubo a Residência

No grupo de crimes contra o patrimônio, nesse tópico serão analisados os incidentes furto e roubo à residência de forma conjunta. Considerando apenas os roubos à residência, o ano de 2023 apresentou 314 registros e 22 municípios não tiveram nenhum registro. Dessa forma, para uma análise mais completa e aprofundada serão considerados furtos e roubos, onde nenhum município apresentou resultado zerado. O ano de 2023 apresentou uma queda constante nas ocorrências de roubo e furto à residências, registrando inclusive o menor número no período entre 2021 e 2023, sendo 448 ocorrências em todo estado no mês de julho de 2023.



Analisando-se o cenário da queda de ocorrências de 2023, em uma perspectiva de RISP, a região que apresentou significativa diminuição foi a RISP 02 (Região Norte) com -17,2% em relação ao ano anterior. Dentre as 5 regiões, apenas a RISP 05 (Região Serrana) teve um aumento em 2023 em relação à 2022, de 7%.

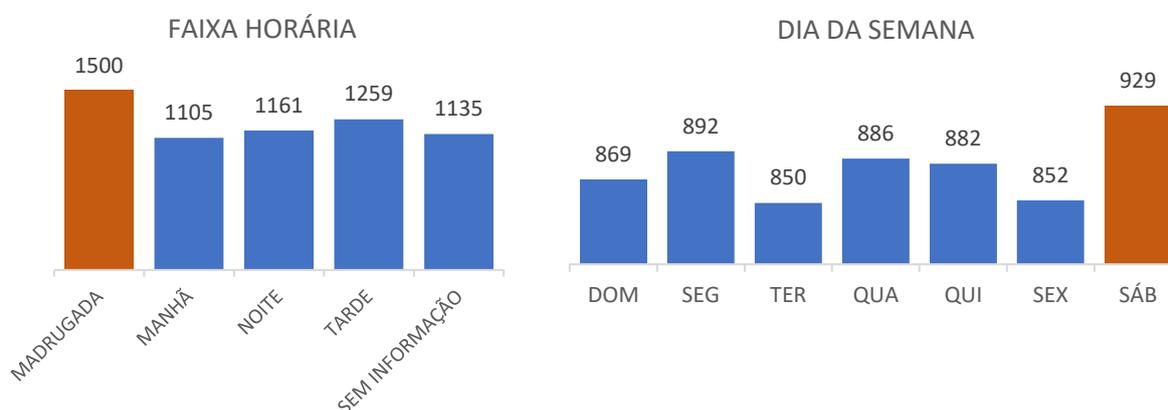




07 dos 10 bairros do estado com maior número de registros de furto e roubo a residência no período entre 2021 e 2023 estão concentrados na região metropolitana. Importante ressaltar a diferença entre o primeiro e o segundo colocados da lista: enquanto a Praia da Costa (Vila Velha) figura em segundo lugar com 214 registros, Guriri (São Mateus) registrou 419 ocorrências no ano de 2023, quase o dobro de Vila Velha. Dentre a lista, o bairro Centro de Vila Velha foi o que apresentou maior queda em relação à 2022 com -69,01%.

BAIRRO	2021	2022	2023	Total Geral
GURIRI - SAO MATEUS	116	141	162	419
PRAIA DA COSTA - VILA VELHA	97	75	42	214
PRAIA DO MORRO - GUARAPARI	88	52	68	208
JARDIM CAMBURI - VITORIA	91	39	77	207
ITAPOA - VILA VELHA	76	59	51	186
JARDIM DA PENHA - VITORIA	70	57	57	184
CENTRO DE VILA VELHA	69	71	22	162
BARRA DE ITAPEMIRIM - MARATAIZES	53	51	46	150
ZONA RURAL - SAO MATEUS	34	55	29	118
CENTRO DE VITORIA	32	39	42	113

As ocorrências em todo estado estão mais concentradas no período da madrugada, representando 24,4% do total. Quanto à distribuição nos dias da semana, há um equilíbrio maior, com valores variando entre 13% e 15% em cada um dos dias.



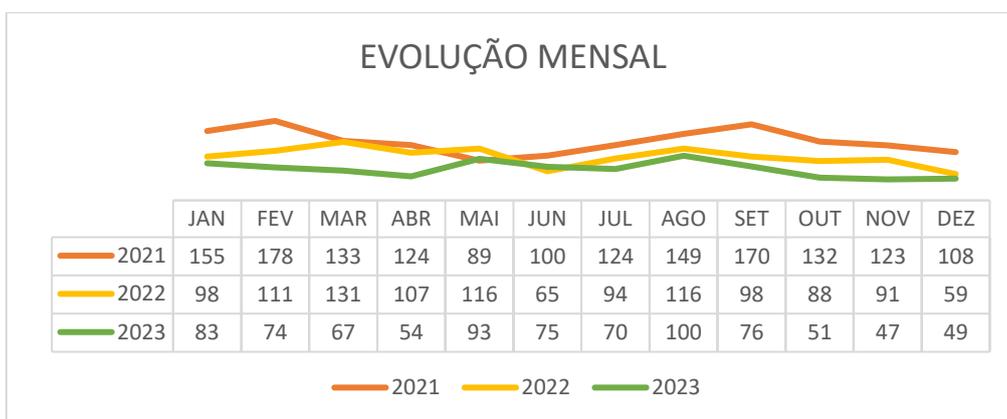


REGIÃO	FURTO E ROUBO A RESIDÊNCIA									
	MUNICÍPIO	FURTO				ROUBO				FURTO E ROUBO
		2021	2022	2023	% (2022-2023)	2021	2022	2023	% (2022-2023)	% (2022-2023)
Metropolitana	CARIACICA	502	478	477	-0,2%	29	26	27	3,8%	0,0%
	GUARAPARI	320	308	287	-6,8%	17	25	24	-4,0%	-6,6%
	SERRA	682	717	586	-18,3%	47	37	39	5,4%	-17,1%
	VIANA	91	46	52	13,0%	8	5	1	-80,0%	3,9%
	VILA VELHA	728	935	670	-28,3%	59	38	25	-34,2%	-28,6%
	VITORIA	538	551	493	-10,5%	24	26	22	-15,4%	-10,7%
	ARACRUZ	129	130	76	-41,5%	15	5	4	-20,0%	-40,7%
Norte	CONCEICAO DA BARRA	61	54	52	-3,7%	5	5	1	-80,0%	-10,2%
	FUNDAO	69	77	78	1,3%	10	6	6	0,0%	1,2%
	IBIRACU	17	24	13	-45,8%	1	1	2	100,0%	-40,0%
	JAGUARE	83	88	32	-63,6%	12	23	10	-56,5%	-62,2%
	JOAO NEIVA	14	15	11	-26,7%	2	2	2	0,0%	-23,5%
	LINHARES	242	338	276	-18,3%	25	28	23	-17,9%	-18,3%
	PEDRO CANARIO	21	11	8	-27,3%	1	1	1	0,0%	-25,0%
	RIO BANANAL	33	29	44	51,7%	2	3	3	0,0%	46,9%
	SAO MATEUS	382	372	394	5,9%	54	45	20	-55,6%	-0,7%
	SOORETAMA	22	22	10	-54,5%	7	1	1	0,0%	-52,2%
	VILA VALERIO	17	25	14	-44,0%	7	1	1	0,0%	-42,3%
Sul	ALEGRE	78	45	31	-31,1%	3	0	3	300,0%	-24,4%
	ALFREDO CHAVES	37	27	21	-22,2%	0	3	3	0,0%	-20,0%
	ANCHIETA	77	77	53	-31,2%	6	2	7	250,0%	-24,1%
	APIACA	12	7	11	57,1%	0	1	0	-100,0%	37,5%
	ATILIO VIVACQUA	36	23	28	21,7%	2	0	1	100,0%	26,1%
	BOM JESUS DO NORTE	9	18	14	-22,2%	0	0	0	0,0%	-22,2%
	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	257	302	261	-13,6%	14	11	8	-27,3%	-14,1%
	CASTELO	50	43	54	25,6%	3	0	0	0,0%	25,6%
	DIVINO DE SAO LOURENCO	8	4	2	-50,0%	0	0	0	0,0%	-50,0%
	DORES DO RIO PRETO	7	8	14	75,0%	0	2	3	50,0%	70,0%
	GUACUI	66	41	60	46,3%	2	1	2	100,0%	47,6%
	ICONHA	16	9	28	211,1%	2	2	0	-100,0%	154,5%
	ITAPEMIRIM	119	97	104	7,2%	2	3	6	100,0%	10,0%
	JERONIMO MONTEIRO	38	40	36	-10,0%	2	1	0	-100,0%	-12,2%
	MARATAIZES	205	215	185	-14,0%	7	7	5	-28,6%	-14,4%
	MIMOSO DO SUL	106	78	40	-48,7%	1	1	2	100,0%	-46,8%
	MUQUI	20	21	19	-9,5%	1	1	0	-100,0%	-13,6%
	PIUMA	67	39	80	105,1%	2	1	3	200,0%	107,5%
	PRESIDENTE KENNEDY	28	14	42	200,0%	0	2	0	-100,0%	162,5%
	RIO NOVO DO SUL	28	22	25	13,6%	3	2	0	-100,0%	4,2%
Nordeste	SAO JOSE DO CALCADO	23	29	36	24,1%	2	0	1	100,0%	27,6%
	VARGEM ALTA	62	92	47	-48,9%	3	1	1	0,0%	-48,4%
	AGUA DOCE DO NORTE	19	18	5	-72,2%	2	0	1	100,0%	-66,7%
	AGUIA BRANCA	9	6	7	16,7%	1	1	0	-100,0%	0,0%
	ALTO RIO NOVO	11	13	10	-23,1%	0	0	0	0,0%	-23,1%
	BAIXO GUANDU	24	55	34	-38,2%	0	1	2	100,0%	-35,7%
	BARRA DE SAO FRANCISCO	36	35	54	54,3%	3	1	4	300,0%	61,1%
	BOA ESPERANCA	14	27	11	-59,3%	7	7	7	0,0%	-47,1%
	COLATINA	131	156	133	-14,7%	10	7	3	-57,1%	-16,6%
	ECOPORANGA	24	22	21	-4,5%	1	1	0	-100,0%	-8,7%
	GOVERNADOR LINDENBERG	13	17	11	-35,3%	3	0	1	100,0%	-29,4%
	MANTENOPOLIS	17	12	6	-50,0%	0	0	0	0,0%	-50,0%
	MARILANDIA	14	12	14	16,7%	1	1	2	100,0%	23,1%
	MONTANHA	18	36	37	2,8%	2	2	1	-50,0%	0,0%
	MUCURICI	20	19	26	36,8%	2	1	2	100,0%	40,0%
	NOVA VENECIA	130	78	97	24,4%	13	15	3	-80,0%	7,5%
	PANCAS	11	12	10	-16,7%	2	1	0	-100,0%	-23,1%
	PINHEIROS	16	46	38	-17,4%	13	8	7	-12,5%	-16,7%
	PONTO BELO	15	18	14	-22,2%	6	2	0	-100,0%	-30,0%
	SAO DOMINGOS DO NORTE	15	18	6	-66,7%	3	1	1	0,0%	-63,2%
SAO GABRIEL DA PALHA	100	64	56	-12,5%	10	2	1	-50,0%	-13,6%	
VILA PAVAO	9	12	18	50,0%	1	0	1	100,0%	58,3%	
Serrana	AFONSO CLAUDIO	35	34	39	14,7%	0	0	0	0,0%	14,7%
	BREJETUBA	9	13	11	-15,4%	2	1	0	-100,0%	-21,4%
	CONCEICAO DO CASTELO	21	26	16	-38,5%	0	2	1	-50,0%	-39,3%
	DOMINGOS MARTINS	61	75	47	-37,3%	7	2	0	-100,0%	-39,0%
	IBATIBA	45	32	44	37,5%	1	0	1	100,0%	40,6%
	IBITIRAMA	25	24	31	29,2%	1	1	1	0,0%	28,0%
	IRUPI	23	13	18	38,5%	0	0	2	200,0%	53,8%
	ITAGUACU	8	3	9	200,0%	5	2	1	-50,0%	100,0%
	ITARANA	7	3	4	33,3%	1	0	0	0,0%	33,3%
	IUNA	82	44	104	136,4%	0	3	8	166,7%	138,3%
	LARANJA DA TERRA	13	17	14	-17,6%	1	1	0	-100,0%	-22,2%
	MARECHAL FLORIANO	34	26	27	3,8%	1	1	1	0,0%	3,7%
	MUNIZ FREIRE	30	25	21	-16,0%	1	1	1	0,0%	-15,4%
	SANTA LEOPOLDINA	18	21	24	14,3%	4	3	0	-100,0%	0,0%
	SANTA MARIA DE JETIBA	38	28	37	32,1%	5	8	3	-62,5%	11,1%
SANTA TERESA	23	21	8	-61,9%	2	1	1	0,0%	-59,1%	
SAO ROQUE DO CANAA	9	7	2	-71,4%	3	2	1	-50,0%	-66,7%	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	20	19	18	-5,3%	1	2	0	-100,0%	-14,3%	
Total Geral	6447	6578	5846	-11,1%	495	400	314	-21,5%	-11,7%	

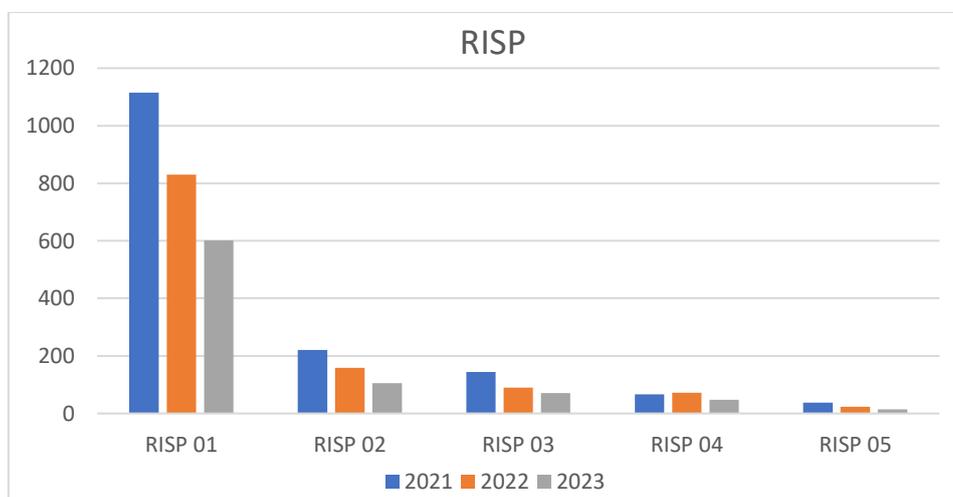


Roubo a Comércio

Os incidentes de roubo à estabelecimentos comerciais tiveram uma queda expressiva de 28,5% em relação ao ano de 2022. Foram registradas 1174 ocorrências no ano 2022 e apenas 839 no ano de 2023. Assim como os roubos à residência, o ano de 2023 registrou o menor número de ocorrências de roubo à comércio entre 2021 e 2023, com apenas 47 no mês de novembro de 2023.



Considerando as Regiões Integradas, todas as cinco regiões apresentaram diminuição nos roubos à comércio em 2023 em relação à 2022. Destaque positivo para a RISP 05 (Região Serrana) com uma queda de 39,1% nos registros. Os municípios que não registraram nenhuma ocorrência nos anos de 2021, 2022 e 2023 são Apicacá, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto (todos na RISP 03), Alto Rio Novo e Vila Pavão (RISP 04), Muniz Freire e São Roque do Canaã (RISP 05).

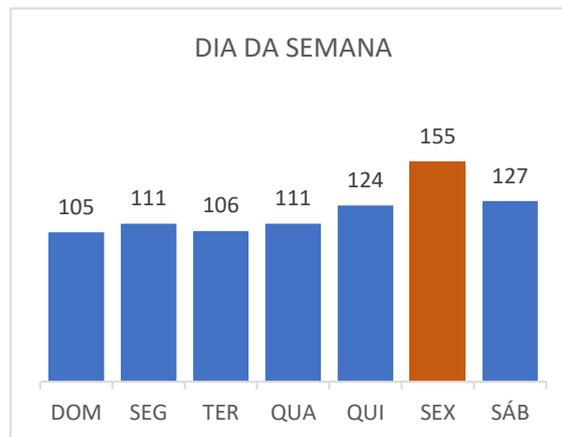
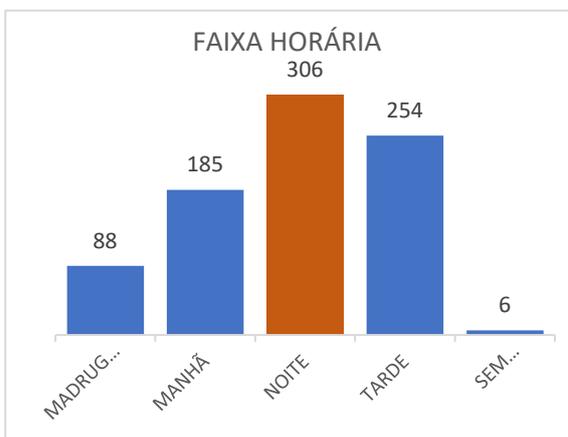




Todos os 10 bairros com maior número de ocorrências de roubo à comércio pertencem à Região Metropolitana (RISP 01). Apenas a partir da 13ª posição aparecem municípios das demais regiões, principalmente da Região Norte (RISP 02). Apesar de configurar nessa lista, destaque positivo para o bairro de Jardim da Penha em Vitória, que em queda de registros desde 2021, apresentou uma diminuição de 74% em 2023 com relação à 2022.

BAIRRO	2021	2022	2023	Total Geral
PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS - SERRA	60	28	21	109
PRAIA DO CANTO - VITORIA	34	37	19	90
CENTRO - VITORIA	38	28	16	82
GLORIA - VILA VELHA	28	35	16	79
JARDIM DA PENHA - VITORIA	41	27	7	75
CAMPO GRANDE - CARIACICA	22	18	18	58
SANTA LUCIA - VITORIA	25	21	11	57
PRAIA DA COSTA - VILA VELHA	11	33	12	56
JARDIM CAMBURI - VITORIA	26	20	8	54
PRAIA DE ITAPARICA - VILA VELHA	9	20	21	50

Os roubos à comércio tem uma concentração na sexta-feira e no período da noite em todo estado. A distribuição dos registros é mais equilibrada em todos os dias da semana, a maior discrepância se dá nas faixas horárias, como pode-se observar nos gráficos abaixo.





REGIÃO	ROUBO A COMÉRCIO				
	MUNICÍPIO	2021	2022	2023	% (2022-2023)
Metropolitana	CARIACICA	168	120	88	-26,7%
	GUARAPARI	47	50	40	-20,0%
	SERRA	289	174	159	-8,6%
	VIANA	25	17	16	-5,9%
	VILA VELHA	258	244	177	-27,5%
	VITORIA	328	225	121	-46,2%
Norte	ARACRUZ	30	22	9	-59,1%
	CONCEICAO DA BARRA	4	5	3	-40,0%
	FUNDAO	6	2	3	50,0%
	IBIRACU	2	0	0	0,0%
	JAGUARE	9	7	5	-28,6%
	JOAO NEIVA	4	0	1	100,0%
	LINHARES	49	64	46	-28,1%
	PEDRO CANARIO	11	2	2	0,0%
	RIO BANANAL	2	5	0	-100,0%
	SAO MATEUS	67	31	24	-22,6%
	SOORETAMA	34	18	12	-33,3%
	VILA VALERIO	3	3	0	-100,0%
	ALEGRE	2	0	2	200,0%
	ALFREDO CHAVES	0	1	1	0,0%
Sul	ANCHIETA	13	4	8	100,0%
	APIACA	0	0	0	0,0%
	ATILIO VIVACQUA	6	0	0	0,0%
	BOM JESUS DO NORTE	0	2	3	50,0%
	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	54	34	28	-17,6%
	CASTELO	10	5	2	-60,0%
	DIVINO DE SAO LOURENCO	0	0	0	0,0%
	DORES DO RIO PRETO	0	0	0	0,0%
	GUACUI	7	8	4	-50,0%
	ICONHA	0	2	0	-100,0%
	ITAPEMIRIM	6	6	11	83,3%
	JERONIMO MONTEIRO	0	1	0	-100,0%
	MARATAIZES	21	9	6	-33,3%
	MIMOSO DO SUL	3	1	2	100,0%
	MUQUI	3	2	0	-100,0%
	PIUMA	11	4	2	-50,0%
	PRESIDENTE KENNEDY	3	0	0	0,0%
	RIO NOVO DO SUL	0	7	0	-100,0%
	SAO JOSE DO CALCADO	1	2	1	-50,0%
	VARGEM ALTA	4	2	1	-50,0%
Noroeste	AGUA DOCE DO NORTE	2	2	0	-100,0%
	AGUIA BRANCA	1	2	0	-100,0%
	ALTO RIO NOVO	0	0	0	0,0%
	BAIXO GUANDU	0	7	0	-100,0%
	BARRA DE SAO FRANCISCO	5	9	3	-66,7%
	BOA ESPERANCA	4	7	2	-71,4%
	COLATINA	12	15	20	33,3%
	ECOPORANGA	2	0	0	0,0%
	GOVERNADOR LINDENBERG	3	2	2	0,0%
	MANTENOPOLIS	0	1	0	-100,0%
	MARILANDIA	1	1	1	0,0%
	MONTANHA	6	1	0	-100,0%
	MUCURICI	3	0	0	0,0%
	NOVA VENECIA	6	9	7	-22,2%
	PANCAS	0	1	0	-100,0%
	PINHEIROS	12	5	4	-20,0%
	PONTO BELO	1	0	0	0,0%
	SAO DOMINGOS DO NORTE	3	1	0	-100,0%
	SAO GABRIEL DA PALHA	6	9	9	0,0%
	VILA PAVAO	0	0	0	0,0%
Serrana	AFONSO CLAUDIO	2	2	0	-100,0%
	BREJETUBA	0	2	1	-50,0%
	CONCEICAO DO CASTELO	2	0	1	100,0%
	DOMINGOS MARTINS	2	2	2	0,0%
	IBATIBA	4	2	0	-100,0%
	IBITIRAMA	2	0	1	100,0%
	IRUPI	2	0	0	0,0%
	ITAGUACU	1	4	0	-100,0%
	ITARANA	0	1	0	-100,0%
	IUNA	9	4	5	25,0%
	LARANJA DA TERRA	2	1	0	-100,0%
	MARECHAL FLORIANO	0	0	1	100,0%
	MUNIZ FREIRE	0	0	0	0,0%
	SANTA LEOPOLDINA	1	1	0	-100,0%
	SANTA MARIA DE JETIBA	6	1	2	100,0%
	SANTA TERESA	1	1	0	-100,0%
	SAO ROQUE DO CANAA	0	0	0	0,0%
	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	4	2	1	-50,0%
Total Geral		1585	1174	839	-28,5%



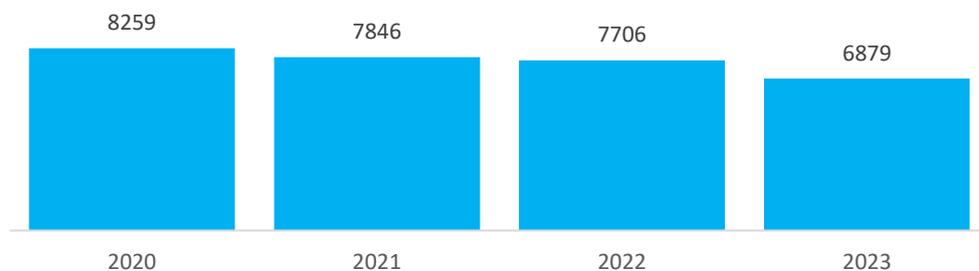
Panorama dos Furtos e Roubos de Veículos no Estado do Espírito Santo em 2023

Introdução

A análise dos indicadores de segurança pública do estado do Espírito Santo, especificamente sobre furtos e roubos de veículos, aponta para redução em comparação com o ano anterior. A análise também revela as áreas de concentração e tipos específicos de veículos mais visados, fornecendo um panorama detalhado sobre o cenário de furtos e roubos de veículos no estado.

Foram utilizadas as informações dos boletins unificados de ocorrência policial que constam na plataforma Delegacia Online (DEON) ou Batalhão Online (BAON). A extração dos dados foi realizada pelo Portal BI Ocorrências que é a ferramenta oficial para análise das informações dos boletins de ocorrência.

Furto e roubo de veículos - ES



Em 2023, foram registrados 6.879 casos de furtos e roubos de veículos no Espírito Santo, representando uma redução de 10,7% em relação aos 7.706 casos registrados em 2022. Entre esses, 4.161 foram casos de furto e 2.718 foram casos de roubo de veículos. Além disso, o estado conseguiu recuperar 4.140 veículos registrados como furtados e roubados este número representa uma taxa de recuperação na ordem de 60,2%.

Tipo de Ação	2020	2021	2022	2023
VEÍCULO FURTADO	5024	4375	4602	4161
VEÍCULO ROUBADO	3235	3471	3104	2718
Total Geral	8259	7846	7706	6879



Distribuição Geográfica

Região	2022	2023	(%)
Região Metropolitana	5191	4708	-9,3%
Região Norte	989	900	-9,0%
Região Sul	690	516	-25,2%
Região Noroeste	532	478	-10,2%
Região Serrana	304	277	-8,9%
Total Geral	7706	6879	-10,7%

O município de Serra lidera o índice de furtos e roubos de veículos, com 1.501 casos, seguido por Vila Velha (1.139 casos), Cariacica (1.122 casos) e Vitória (694 casos). A concentração dos registros é mais elevada em bairros com maior quantidade de comércio e circulação de pessoas:

Serra: Parque Residencial Laranjeiras (181 registros), Jardim Limoeiro (87 registros) e Colina de Laranjeiras (65 registros).

Vila Velha: Praia da Costa (93 registros), Praia de Itaparica (83 registros) e Polo de Confeções da Glória (44 registros).

Cariacica: Campo Grande (115 registros), São Francisco (50 registros) e Rio Branco (42 registros).

Vitória: Jardim Camburi (124 registros).

Quando analisamos os bairros independente do município observamos que o bairro Parque Residencial de Laranjeiras, em Serra, foi o local com maior número de casos (181), seguido por Jardim Camburi, em Vitória (124), e Campo Grande, em Cariacica (115).

Bairros - TOP 10	2020	2021	2022	2023
PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS - SERRA	171	196	200	181
JARDIM CAMBURI - VITORIA	116	121	111	124
CAMPO GRANDE - CARIACICA	115	122	164	115
PRAIA DA COSTA - VILA VELHA	85	57	91	93
JARDIM LIMOEIRO - SERRA	103	92	96	87
PRAIA DE ITAPARICA - VILA VELHA	49	53	104	83
GURIRI - SÃO MATEUS	134	89	57	69
JARDIM DA PENHA - VITORIA	78	71	67	67
COLINA DE LARANJEIRAS - SERRA	64	75	88	65



Tipos de Veículos

As motocicletas e motonetas foram os veículos mais visados, representando 53,8% dos casos (3.703 registros). Automóveis tiveram 2.262 registros, caminhonetes 626, caminhões 159, camionetas 108 e outros tipos de veículos 185.

VEÍCULOS FURTADOS E ROUBADOS	2020	2021	2022	2023
MOTOCICLETA	3666	3471	3491	3380
AUTOMÓVEL	2874	2976	2818	2262
CAMINHONETE	686	529	564	462
MOTONETA	442	363	392	323
CAMINHÃO	245	143	120	159
CAMIONETA	133	144	131	108
CICLOMOTOR	93	63	54	55
REBOQUE	33	50	50	48
QUADRICICLO	47	44	41	43
TRATOR	15	27	14	21
SEMIRREBOQUE	10	20	16	12
MICRO ÔNIBUS	9	6	5	1
OUTROS	3	7	9	4
TRICICLO	2	1		1
ÔNIBUS	1	2	1	
Total Geral	8259	7846	7706	6879

Distribuição Temporal

Os furtos e roubos de veículos ocorreram de forma relativamente uniforme ao longo da semana, com uma leve concentração no final de semana (40,8% dos casos). A distribuição por dia foi:

Dia da	2022	2023	(%) Concentração
segunda-feira	1180	1014	14,7%
terça-feira	1200	1051	15,3%
quarta-feira	1068	1035	15,0%
quinta-feira	1141	972	14,1%
sexta-feira	1115	970	14,1%
sábado	1071	938	13,6%
domingo	931	899	13,1%
Total Geral	7706	6879	100%



Quanto à faixa horária, 30,8% dos casos ocorreram no período noturno (entre 18:00 e 23:59h).

Período	Faixa	Quantidade	(%) Concentração
00:00 às 05:59	Madrugada	1289	18,7%
06:00 às 11:59	Manhã	1189	17,3%
12:00 às 17:59	Tarde	1425	20,7%
18:00 às 23:59	Noite	2078	30,2%
Sem informação	S/I	898	13,1%

Marcas de Veículos

Os veículos da marca Fiat foram os mais furtados e roubados (23,9%), seguidos por Volkswagen (18,5%) e Chevrolet (18,4%). Entre as motocicletas e motonetas, a Honda foi a marca mais visada, com 86,7% dos casos, seguida pela Yamaha (8,7%) e Shineray (1,5%).

VEÍCULOS (MARCAS)	2020	2021	2022	2023	(%) Concentração 2023
FIAT	893	862	878	676	23,9%
VOLKSWAGEN	794	759	674	525	18,5%
CHEVROLET	713	682	680	520	18,4%
TOYOTA	338	284	296	253	8,9%
FORD	278	300	260	224	7,9%
HYUNDAI	170	235	203	173	6,1%
RENAULT	146	147	171	150	5,3%
HONDA	102	113	79	65	2,3%
NISSAN	42	57	49	55	1,9%
PEUGEOT	46	31	37	48	1,7%
CITROEN	26	56	38	31	1,1%
JEEP	18	21	32	26	0,9%
MITSUBISHI	34	20	23	18	0,6%
KIA	27	18	16	15	0,5%
OUTROS	66	64	77	53	1,9%
Total Geral	3693	3649	3513	2832	100,0%

MOTOCICLETAS E	2020	2021	2022	2023	(%) Concentração 2023
HONDA	3672	3461	3431	3257	86,7%
YAMAHA	310	282	336	326	8,7%
SHINERAY	109	61	46	58	1,5%
SUZUKI	28	31	34	31	0,8%
DAFRA	11	10	15	11	0,3%
MOTTUS	0	0	0	28	0,7%
SUNDOWN	13	20	9	2	0,1%
OUTROS	58	32	66	45	1,2%
Total Geral	4201	3897	3937	3758	100,0%



		FURTO E ROUBO DE VEÍCULOS												
REGIÃO	MUNICÍPIO	2020			2021			2022			2023			
		FURTADO	ROUBADO	TOTAL	FURTADO	ROUBADO	TOTAL	FURTADO	ROUBADO	TOTAL	FURTADO	ROUBADO	TOTAL	
METROPOLITANA	CARIACICA	491	560	1051	503	696	1199	500	708	1208	452	670	1122	
	GUARAPARI	108	54	162	99	55	154	100	41	141	104	42	146	
	SERRA	901	926	1827	924	974	1898	901	797	1698	799	702	1501	
	VIANA	49	40	89	61	52	113	36	54	90	56	50	106	
	VILA VELHA	819	576	1395	532	716	1248	778	600	1378	647	492	1139	
NORTE	VITORIA	644	123	767	511	192	703	560	116	676	601	93	694	
	ARACRUZ	98	52	150	77	37	114	135	40	175	68	22	90	
	CONCEICAO DA BARRA	14	24	38	7	22	29	13	8	21	15	7	22	
	FUNDAO	49	41	90	37	40	77	44	21	65	58	23	81	
	IBIRACU	16	3	19	6	2	8	9	3	12	12	7	19	
	JAGUARE	72	78	150	29	58	87	26	53	79	19	45	64	
	JOAO NEIVA	19	6	25	14	11	25	12	1	13	13	8	21	
	LINHARES	240	73	313	189	66	255	175	94	269	136	99	235	
	PEDRO CANARIO	21	16	37	15	9	24	9	5	14	16	10	26	
	RIO BANANAL	15	9	24	23	5	28	22	4	26	21	11	32	
	SAO MATEUS	217	233	450	198	130	328	127	125	252	130	109	239	
	SOORETAMA	13	22	35	27	14	41	16	23	39	12	20	32	
	VILA VALERIO	18	13	31	21	15	36	14	10	24	29	10	39	
SUL	ALEGRE	27	2	29	16	3	19	11	2	13	15	5	20	
	ALFREDO CHAVES	4	2	6	5	1	6	1	3	4	4	3	7	
	ANCHIETA	15	4	19	16	6	22	13	5	18	17	10	27	
	APIACA	3	2	5	1		1	5	1	6				
	ATILIO VIVACQUA	13	6	19	11	5	16	5	6	11	5	4	9	
	BOM JESUS DO NORTE	7		7	3		3	4	1	5	1		1	
	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	176	92	268	221	68	289	241	104	345	141	55	196	
	CASTELO	51	3	54	38		38	34	1	35	51	2	53	
	DIVINO DE SAO LOURENCO	2		2				3	1	4	1		1	
	DORES DO RIO PRETO	6	1	7	2		2	3		3	3		3	
	GUACUI	36	3	39	16	1	17	21	2	23	19	2	21	
	ICONHA	7	1	8	12	3	15	6	1	7	1	2	3	
	ITAPEMIRIM	34	18	52	33	19	52	31	18	49	23	18	41	
	JERONIMO MONTEIRO	17	2	19	16		16	5	2	7	10	1	11	
	MARATAIZES	59	7	66	80	11	91	64	6	70	42	12	54	
	MIMOSO DO SUL	21	4	25	12	2	14	9	7	16	6	2	8	
	MUQUI	14	1	15	15	4	19	5	3	8	5	1	6	
	PIUMA	22	2	24	12	5	17	14	5	19	11	3	14	
	PRESIDENTE KENNEDY	4	3	7	9	6	15	9	2	11	6	3	9	
	RIO NOVO DO SUL	15	3	18	6	6	12	7	4	11	8	2	10	
SAO JOSE DO CALCADO	7		7	6		6	4	1	5	10		10		
VARGEM ALTA	7	2	9	7	3	10	12	8	20	9	3	12		
NOROESTE	AGUA DOCE DO NORTE	6	1	7	3		3	7	1	8	5	1	6	
	AGUIA BRANCA	9	1	10	4	1	5	5	1	6	6	1	7	
	ALTO RIO NOVO	4		4	1		1	4		4		3	3	
	BAIXO GUANDU	9		9	4	1	5	6	1	7	15	1	16	
	BARRA DE SAO FRANCISCO	25	7	32	37	3	40	41	1	42	37	5	42	
	BOA ESPERANCA	19	24	43	13	36	49	8	22	30	10	14	24	
	COLATINA	93	8	101	88	6	94	138	33	171	80	15	95	
	ECOPORANGA	17		17	4	2	6	5	1	6	4	1	5	
	GOVERNADOR LINDENBERG	3		3	6	1	7	2	6	8	8	6	14	
	MANTENOPOLIS	7	2	9	4	1	5	5	6	11	2	2	2	
	MARILANDIA	4		4	11		11	8	1	9	12	2	14	
	MONTANHA	32	5	37	10	8	18	10	5	15	14	2	16	
	MUCURICI	1	1	2	2	1	3				3	1	4	
	NOVA VENECIA	88	22	110	81	45	126	48	25	73	64	17	81	
	PANCAS	18	1	19	4	1	5	8		8	13	2	15	
	PINHEIROS	36	84	120	9	38	47	7	22	29	8	25	33	
	PONTO BELO	1		1	4		4	5		5				
	SAO DOMINGOS DO NORTE	8	9	17	8	6	14	7	6	13	8	5	13	
	SAO GABRIEL DA PALHA	60	14	74	47	27	74	57	23	80	64	15	79	
	VILA PAVAO	6	2	8	7	4	11	7		7	8	1	9	
SERRANA	AFONSO CLAUDIO	5	6	11	4		4	10	1	11	5	1	6	
	BREJETUBA	2		2	7	1	8	9	2	11	5		5	
	CONCEICAO DO CASTELO	6	1	7	5	2	7	7	3	10	9	3	12	
	DOMINGOS MARTINS	7	5	12	7	2	9	10	7	17	16	3	19	
	IBATIBA	16	7	23	20	1	21	18	8	26	20	4	24	
	IBITRAMA	1	1	2	3		3	3	2	5	4	1	5	
	IRUPI	7	2	9	12	4	16	10	3	13	4	5	9	
	ITAGUACU	4	1	5	9	5	14	6	1	7	10		10	
	ITARANA	8	1	9	6	1	7	5		5	10		10	
	IUNA	38	2	40	41	11	52	45	8	53	46	14	60	
	LARANJA DA TERRA	2		2				1		1	3		3	
	MARECHAL FLORIANO	9	1	10	7		7	16		16	8	1	9	
	MUNIZ FREIRE	6		6	7		7	5		5	3	2	5	
	SANTA LEOPOLDINA	11	8	19	7	9	16	11	12	23	6	7	13	
	SANTA MARIA DE JETIBA	42	9	51	46	10	56	54	9	63	34	9	43	
	SANTA TERESA	21	2	23	23	4	27	13	3	16	15		15	
	SAO ROQUE DO CANAA	18	1	19	6	1	7	5	1	6	6		6	
	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	24		24	8	2	10	12	4	16	20	3	23	
	Total Geral		5024	3235	8259	4375	3471	7846	4602	3104	7706	4161	2718	6879



Análise sobre Furtos e Roubo de Cargas no Espírito Santo em 2023

Cenário Nacional

Em 2023, o Brasil registrou 11.757 ocorrências de furtos e roubos de cargas, representando uma redução de 14% em relação ao ano de 2022, quando foram registradas 13.630 ocorrências. A distribuição desses crimes pelo território nacional revela uma forte concentração na região Sudeste, que sozinha responde por 85,18% de todos os casos, na sequência aparecem as regiões Sul (6,12%), Nordeste (4,66%), Centro-Oeste (2,81%) e Norte (1,23%).

Roubos de carga cenário no Brasil 2023					
Região	2019	2020	2021	2022	2023
Norte	227	171	205	168	145
Nordeste	1156	943	785	635	548
Centro-Oeste	310	271	528	383	330
Sudeste	15490	11516	11932	11610	10015
Sul	1199	1258	984	834	719
Total	18.382	14.159	14.434	13.630	11.757

Fonte: Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística – NTC&Logística

Situação do Espírito Santo no Cenário Nacional e Regional

A análise dos furtos e roubos de carga no estado do Espírito Santo em 2023 revela uma situação relativamente positiva em comparação com outros estados do Brasil, especialmente dentro da região Sudeste, onde a maioria dos casos se concentra.

Em um cenário nacional em que a Região Sudeste responde por 85,18% dos roubos de carga, o Espírito Santo se destaca pela baixa quantidade de registros, com apenas 23 ocorrências de roubos e 26 de furtos de carga em 2023. Esse número é significativamente menor quando comparado aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, que juntos concentraram 9.708 ocorrências no mesmo período. Além da baixa incidência de furtos e roubos de cargas no Estado do Espírito Santo, o cenário é de redução. Em 2023 foram registrados 49 casos de furtos e roubos de carga no Estado, redução de 7,5% em comparação ao ano de 2022 quando foram registrados 53 casos.

FURTO E ROUBO DE CARGAS - ESPÍRITO SANTO			
ANO	FURTO DE	ROUBO DE	Total Geral
2021	30	27	57
2022	18	35	53
2023	26	23	49



No contexto nacional, o Espírito Santo representa uma parcela muito pequena das ocorrências de furto e roubo de carga. Enquanto a Região Sudeste é a mais afetada pelo crime, com 10.015 casos em 2023, o Espírito Santo contribuiu com apenas 0,23% desse total. A maior parte dos casos na região sudeste ocorre no eixo São Paulo e Rio de Janeiro, que são os estados mais populosos, concentram a maior parte das indústrias e com amplas redes de transporte de carga.

Segundo dados do SINESP/MJSP, São Paulo registrou 6.063 casos de roubos de carga em 2023, enquanto o Rio de Janeiro teve 3.645 ocorrências. Em comparação, Minas Gerais e Espírito Santo registraram números significativamente menores, com 248 e 23 ocorrências de roubos de carga, respectivamente.

Dentro Estado do Espírito Santo os casos de furtos e roubos de carga estão concentrados em áreas específicas, como a região metropolitana, que responde por 53,1% dos casos. Essa distribuição geográfica indica que as áreas com maior atividade econômica e maior movimentação de mercadorias são as mais vulneráveis a esse tipo de crime.

Definição de Carga: "Carga é toda mercadoria legal, que possui documentação exigível, de qualquer valor comercial, que se encontra em transporte por qualquer modal, desde sua origem de embarque até o destino de entrega, em trânsito ou armazenagem temporária, excluído numerário em espécie."

Características dos Crimes no Espírito Santo

No Espírito Santo, as ocorrências de furtos e roubos de cargas em 2023 apresentam algumas características notáveis:

Tipo de Carga: A "Carga Fracionada", frequentemente associada a entregas de *e-commerce*, foi a mais visada, representando 28,6% dos casos. Outros tipos de carga com alta incidência incluem cigarros (14,3%), alimentos (14,3%) e eletrônicos (12,2%).

Horários: Os crimes ocorrem principalmente pela manhã (46,9%), com uma menor, mas ainda significativa, concentração à tarde (24,5%) e na madrugada (14,3%).

Dias da Semana: As segundas-feiras são o dia com maior incidência, concentrando 32,7% dos casos, seguidas pelas sextas-feiras com 28,6%.

Regiões: A região metropolitana do estado lidera com 53,1% das ocorrências, seguida pelas regiões Sul (24,5%) e Serrana (12,2%).

Rodovias: As rodovias BR 101 e BR 262 são as mais afetadas, com 13 e 7 casos, respectivamente.



Impacto na Competitividade do Estado

O baixo índice de furtos e roubos de carga no Espírito Santo pode ser visto como um fator positivo para a competitividade do estado. A segurança no transporte de cargas é um aspecto crucial para atrair e manter investimentos, especialmente em setores como logística, comércio e indústrias que dependem de cadeias de suprimento eficientes e seguras. A ocorrência frequente de roubos de carga em um estado pode prejudicar sua imagem, elevando os custos de seguro, desestimulando novas empresas a se estabelecerem e, em última análise, afetando o desenvolvimento econômico local.

O Espírito Santo se destaca positivamente no cenário de furtos e roubos de carga, tanto nacional quanto regionalmente. A baixa incidência desses crimes, especialmente em comparação com os estados vizinhos de São Paulo e Rio de Janeiro, sugere um ambiente mais seguro para o transporte de mercadorias, o que pode fortalecer a competitividade do estado. É importante que o estado continue a monitorar e a investir em segurança pública para manter e melhorar essa posição, evitando que os crimes de furto e roubo de carga se tornem um obstáculo ao crescimento econômico e à atração de investimentos.

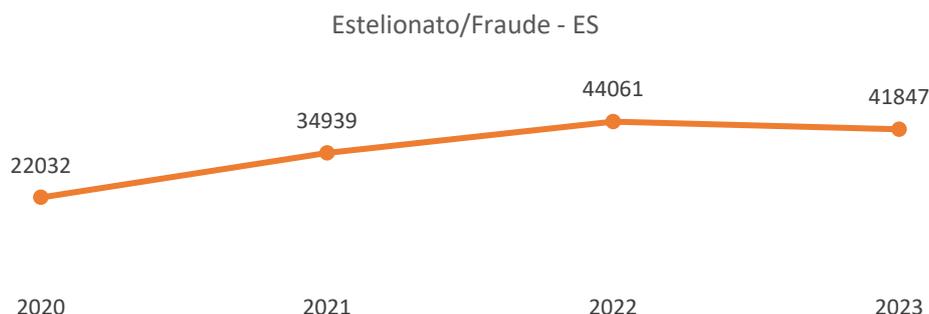
MUNICÍPIO	2021		2021 Total	2022		2022 Total	2023		2023 Total
	FURTO DE CARGA	ROUBO DE CARGA		FURTO DE CARGA	ROUBO DE CARGA		FURTO DE CARGA	ROUBO DE CARGA	
ALEGRE					1	1			
ANCHIETA	3		3				3	1	4
ARACRUZ	1		1		1	1			
BAIXO GUANDU					1	1			
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	3		3	1	2	3	2		2
CARIACICA	4	4	8	2	16	18	1	10	11
CONCEICAO DA BARRA				1	1	2			
CONCEICAO DO CASTELO	2		2		2	2	1		1
DOMINGOS MARTINS								2	2
FUNDAO					2	2			
GUACUI							1		1
GUARAPARI	2	4	6	3		3	1		1
IBATIBA	1		1				1		1
IBIRACU							2		2
ICONHA				1		1			
IRUPI	1		1		1	1			
ITAPEMIRIM					1	1		1	1
IUNA		1	1		1	1			
LINHARES		1	1	1		1	2		2
MARECHAL FLORIANO	1		1				1		1
MIMOSO DO SUL	3		3				3		3
MUNIZ FREIRE				1		1			
NOVA VENECIA		2	2		1	1			
PEDRO CANARIO	1	2	3	1		1			
PIUMA								1	1
RIO NOVO DO SUL	2		2	2	1	3			
SANTA MARIA DE JETIBA	1		1						
SAO MATEUS	1		1	1		1		1	1
SERRA		5	5	1	1	2	4	6	10
VENDA NOVA DO IMIGRANTE							1		1
VIANA		4	4	3	1	4	2	1	3
VILA VELHA	2	2	4		2	2	1		1
VITORIA	2	2	4						
Total Geral	30	27	57	18	35	53	26	23	49



Análise da incidência do Crime de Estelionato/Fraude no Espírito Santo (2020-2023)

O crime de estelionato, caracterizado pela obtenção de vantagem ilícita em prejuízo alheio, mediante fraude, é uma preocupação crescente. Este crime tem se destacado nos anuários de segurança pública devido ao aumento nos registros, principalmente no período pós pandemia.

No estado do Espírito Santo, entre 2018 e 2022, registrou-se um crescimento contínuo do crime de Estelionato. Em 2023, apresentou uma ligeira queda com 41.847 ocorrências registradas, em comparação com 44.061 em 2022, representando uma redução de 5,04%. Embora a redução pareça pequena, ela pode sinalizar uma tendência de declínio na incidência desse tipo de crime.



Distribuição dos Crimes por Municípios

Os municípios com maiores índices de estelionato foram Serra, Vila Velha e Vitória, todos localizados na Região Metropolitana da Grande Vitória. Estes municípios, vale destacar, também são os mais populosos do estado (IBGE, 2022).

Municípios com Maior Número de Ocorrências (2020-2023)

Municípios com MAIOR número de Estelionato de 2020 a 2023							
2020		2021		2022		2023	
SERRA	3772	VILA VELHA	6444	VILA VELHA	8243	VILA VELHA	7406
VILA VELHA	3694	VITORIA	6336	SERRA	7204	SERRA	7030
VITORIA	3510	SERRA	5430	VITORIA	7004	VITORIA	6042

O município com o menor número de ocorrências foi Divino de São Lourenço, que registrou 14 casos em 2023, uma redução de 30% em relação aos 20 casos de 2022.



Tipos de Locais das Ocorrências

Entre 2020 e 2023, os crimes de estelionato ocorreram majoritariamente no ambiente web (16.952 casos), seguidos por residências (8.010), agências bancárias (2.572) e estabelecimentos comerciais (2.470). A categoria "outro local" também aparece frequentemente (8.711), indicando possíveis lacunas na classificação precisa dos locais de ocorrência.

Ocorrências por Tipo de Local (2020-2023)

Ocorrências de estelionato/fraude por tipo de local			
2022		2023	
Tipo de local	Ocorrências	Tipo de local	Ocorrências
AMBIENTE WEB	17438	AMBIENTE WEB	16952
OUTRO LOCAL	9108	RESIDÊNCIA	8711
RESIDÊNCIA	8781	OUTRO LOCAL	8010
AGÊNCIA BANCÁRIA	3079	COMÉRCIO	2572
COMÉRCIO	2774	AGÊNCIA BANCÁRIA	2470

É importante destacar que no ano de 2023 não houve registros de estelionato na "zona rural", em contraste com os 39 e 33 registros em 2021 e 2022, respectivamente.

Faixa Horária das Ocorrências

Os crimes de estelionato ocorrem predominantemente entre 12h e 15h, seguidos pelo período entre 9h e 12h. As faixas horárias com menos registros são entre 3h e 6h e entre 21h e 0h.

Ocorrências por Faixa Horária (2020-2023)

Ocorrências de estelionato/fraude por faixa horária		
Faixa horária	2022	2023
0h a 2h 59min	1760	1644
12h a 14h 59min	9622	8887
15h a 17h 59min	7818	7537
18h a 20h 59min	4035	3871
21h a 23h 59min	1704	1516
3h a 5h 59min	345	349
6h a 8h 59min	2435	2388
9h a 11h 59min	9369	8679



Perfil das Vítimas

Faixa Etária

A maioria das vítimas de estelionato tem entre 31 e 59 anos, seguida pela faixa de 18 a 30 anos. Observou-se uma redução significativa de vítimas na faixa de 18 a 30 anos, de 13.407 em 2022 para 11.778 em 2023, uma queda de 12,16%.

Vítimas de estelionato/fraude por faixa etária		
Faixa etária	2022	2023
Até 18 anos	131	137
De 18 a 30 anos	13407	11778
De 31 a 59 anos	27289	26927
Mais de 60 anos	7478	7127
Idade não informada	8402	8023

Sexo das Vítimas

Em 2023, foram registradas 24.459 vítimas do sexo feminino e 24.018 do sexo masculino, ambos números menores que os de 2022. O número de vítimas transexuais manteve-se estável, com 6 vítimas em 2022 e 2023.

Vítimas de estelionato/fraude por sexo		
Sexo	2022	2023
FEMININO	25610	24459
INDETERMINADO	37	40
MASCULINO	24849	24018
SEM INFORMAÇÃO	6205	5469
TRANSEXUAL	6	6

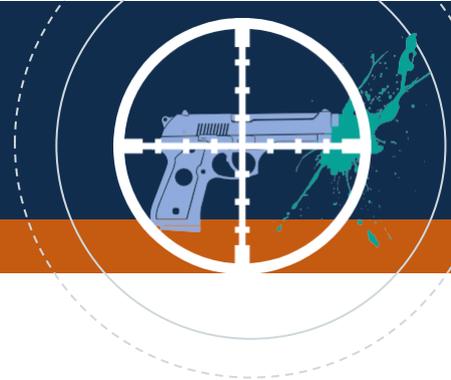
Cor da Pele

A maioria das vítimas se autodeclara branca, seguidas por pardos e negros. No entanto, há uma quantidade significativa de ocorrências sem informação sobre a cor das vítimas, o que limita a análise.

Vítimas de estelionato/fraude por etnia		
Cúti	2022	2023
AMARELA	653	548
BRANCA	20137	20565
INDETERMINADA	531	1360
INDÍGENA	100	104
NEGRA	4000	4629
PARDA	15704	17823
SEM INFORMAÇÃO	15582	8963

Considerações Finais

Os dados analisados indicam uma ligeira queda no número de crimes de estelionato em 2023. A predominância de ocorrências em áreas urbanas e no ambiente web destaca a necessidade de políticas de segurança específicas para esses contextos. A subnotificação ou a classificação imprecisa dos locais de ocorrência e da etnia das vítimas são pontos críticos que precisam ser aprimorados para uma análise mais robusta e precisa no futuro.



CRIMES DE ARMAS E MUNIÇÕES

Panorama das Apreensões de Armas de Fogo e Munições no Espírito Santo

A análise das armas de fogo apreendidas no Estado do Espírito Santo em 2023 aponta aumento de 1,5% em relação aos dados do ano de 2022. Em 2023 foram apreendidas 4.008 armas de fogo em todo o Estado do Espírito Santo, em 2022 foram 3.950 apreensões.

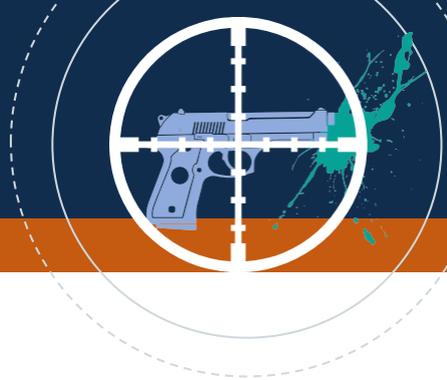
Importante destacar que no ano de 2023, houve a regulamentação na lei nº 10.826, através do decreto nº 11.615, que restringiu o acesso do cidadão civil às armas e munições de maior potencial ofensivo, além do quantitativo que podem ser adquiridos pelos cidadãos, por consequência houve também redução do número de registros de armas de fogo no ano de 2023.

Identificação de registros atípicos

Durante o ano de 2023 algumas apreensões chamaram atenção. No mês de fevereiro, no município de Serra, durante cumprimento de mandado imissão de posse em uma empresa de segurança patrimonial, constatou-se que o imóvel estava abandonado e no local foram encontrados e apreendidos 22 revólveres calibre .38, da marca Taurus, e 835 munições.

Em março, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, durante uma operação de cumprimento de mandado, foram encontradas diversas armas escondidas dentro de um aparelho de sonorização, no total foram apreendidas 16 (dezesesseis) armas de fogo, sendo 06 (seis) revólveres calibre .38, 02 (dois) revólveres calibre .22, 05 (cinco) revólveres calibre .32, 01 (uma) pistola calibre .635 (Beretta), 01 (uma) garrucha calibre .38, 01 (uma) garrucha calibre .32, todas as armas em perfeito estado de funcionamento.

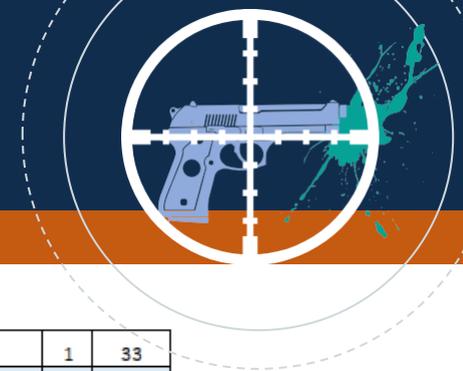
Em setembro, durante o cumprimento de um mandado da Justiça, foram encontradas diversas armas de fogo em uma residência no município de Santa Teresa. No total foram apreendidas 12 (doze) armas, sendo 03 delas de ar comprimido e 09 armas de fogo.



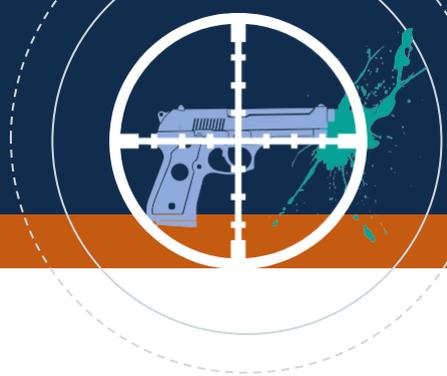
Aprensões por município

Em 2023, quando analisados de forma individual, os municípios da região metropolitana seguem a tendência de destaque na quantidade de armas de fogo apreendidas, conforme quantitativo indicado na tabela a seguir:

MUNICIPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral
AFONSO CLAUDIO	3	3	5	1	2	1	8	3		2	1	5	34
AGUA DOCE DO NORTE	1	1	6		1	6		1				2	18
AGUIA BRANCA	1		1			1	4						7
ALEGRE	1	1	4	2	1	1	1	1	4	2	1		19
ALFREDO CHAVES		4		3	3	1							11
ALTO RIO NOVO			1			1	1			1			4
ANCHIETA	3		1	1	1	2		2	1		4		15
APIACA				1									1
ARACRUZ	7	16	7	12	19	5	8	5	10	7	16	12	124
ATILIO VIVACQUA			2					1	2			2	7
BAIXO GUANDU	10	5	2	1	2		4	4	2	3	6	1	40
BARRA DE SAO FRANCISCO	9	1	4	3	8	3	4	4	7	2	4	7	56
BOA ESPERANCA	1	1	2	11	2		1		1	1		1	21
BOM JESUS DO NORTE		2			1								3
BREJETUBA			3	2			3				1		9
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	7	12	32	17	23	19	8	13	7	13	16	7	174
CARIACICA	30	24	33	20	37	37	52	38	37	34	39	37	418
CASTELO	2	1	1		5	1	2			2	4	4	22
COLATINA	10	17	7	15	8	13	12	14	11	8	20	14	149
CONCEICAO DA BARRA	9	10	3	5	4	6	5	4	7	1	3	3	60
CONCEICAO DO CASTELO	1			1				1		1			4
DIVINO DE SAO LOURENCO				2							2	1	5
DOMINGOS MARTINS	5	2	2	4	2	3	2	2	2	3	12	2	41
ECOPORANGA	3	4	3		7	2	2	3	2	2	4	7	39
FUNDAO	4				2	2		1	2	1	5	1	18
GOVERNADOR LINDENBERG		2	1	1	2	2	1		3				12
GUACUJ	1	3	4		1	1		2	4	1	1	3	21
GUARAPARI	7	13	11	11	10	12	4	10	11	14	9	2	114
IBATIBA					1		5		1		2	1	10
IBIRACU	2	3	1	7			1						14
IBITIRAMA				1			1		1		1	3	7
ICONHA		1	2							2			5
IRUPI			2		1			2		5	2		12
ITAGUACU	6	1		1	1							2	11
ITAPEMIRIM	4	2	12	10	7	5	4	3	2	4	9	2	64
ITARANA						1							1
IUNA	2			2	4	1	3	1	1	4	2	1	21



JAGUARE	4	1	6		7	3	3	5	1	2		1	33
JERONIMO MONTEIRO				1				1	1	2	2		7
JOAO NEIVA	1	3		1			2	1		1		1	10
LARANJA DA TERRA		1			5								6
LINHARES	36	25	24	18	28	38	19	19	16	27	13	25	288
MANTENOPOLIS		1		2	3	2	1	2				1	12
MARATAIZES	2	1		2	2	3		2	3		2	8	25
MARECHAL FLORIANO	1	1		4			1			1		5	13
MARILANDIA	1	1	2	1			1	2		1	3		12
MIMOSO DO SUL		3	2	1			1		2	1	1		11
MONTANHA	4	4	2	2	4	3	4	2	3		4	1	33
MUCURICI	2						1	2	4			2	11
MUNIZ FREIRE				1		2				5		1	9
MUQUI			1							1		1	3
NOVA VENECIA	5	2		8		3	5	3	4	5	3	3	41
PANCAS	2	1		2		1	3	1	1		4		15
PEDRO CANARIO	1		1	3	3	1	1	4	5	2	6		27
PINHEIROS	2	2		8	2	1	1	7	3	3	2	2	33
PIUMA	1	1	1	1	1	1	2		2	3		1	14
PONTO BELO			1	1	1		4	2				3	12
PRESIDENTE KENNEDY	1	1	1		2		1			6		1	13
RIO BANANAL	1	1	1	1	1	1		1	2	2			11
RIO NOVO DO SUL	1				1		1		2	1	5	2	13
SANTA LEOPOLDINA			1				1				1	2	5
SANTA MARIA DE JETIBA	6	4		1	1	3		2	5	1	4	1	28
SANTA TERESA		1		5	1	4	8	5	13			2	39
SAO DOMINGOS DO NORTE	2					1			3		1	2	9
SAO GABRIEL DA PALHA	3	2	6	5	1	1	6	5	5	2		12	48
SAO JOSE DO CALCADO					1				1				2
SAO MATEUS	10	20	7	10	9	17	16	11	20	14	12	9	155
SAO ROQUE DO CANAA				1	3	3		3					10
SERRA	29	62	46	44	33	35	47	31	41	28	50	49	495
SOORETAMA	6	4		10			1	3	5	5		3	37
VARGEM ALTA		3	3		2		4		2			3	17
VENDA NOVA DO IMIGRANTE		1					5	2	1	1		1	11
VIANA	2	2	1	7	1	6	2	14	4	10	5	6	60
VILA PAVAO	1					2	2					2	7
VILA VALERIO	5		1	6	4	4	4	6	1				31
VILA VELHA	21	50	40	28	40	31	43	51	43	42	24	29	442
VITORIA	21	24	37	25	16	25	25	27	20	47	52	50	369
Total Geral	300	351	336	333	327	317	351	329	331	326	358	349	4008



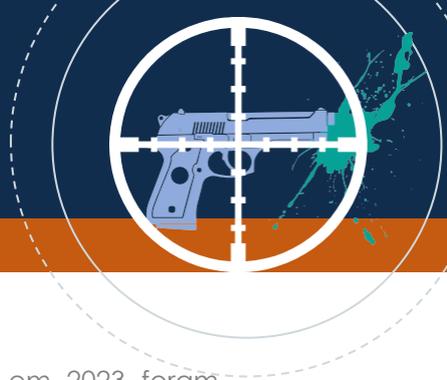
Perfil das armas apreendidas 2023

Tipo de arma

Em 2023, das 4.008 espécies de armas de fogo apreendidas, a pistola está no topo das apreensões, sendo 1.428 no total, seguido dos revólveres (1.130), espingardas (443) e submetralhadoras (306).

Desta forma, pela primeira vez desde que se iniciou o acompanhamento das armas de fogo apreendidas no Estado do Espírito Santo, o revólver deixa de ocupar a primeira posição, e o maior potencial lesivo das pistolas entra para o topo das apreensões, o que denota aumento do poderio armamentista de facções criminosas.

TIPO DE ARMA	QUANTIDADE	(%) APREENSÕES
AIRSOFT MODIFICADA	2	0,05%
ARMA CASEIRA CANO CURTO	160	3,99%
ARMA CASEIRA CANO LONGO	142	3,54%
CANHAO DE CAÇA	13	0,32%
CARABINA	30	0,75%
ESCOPETA	25	0,62%
ESPINGARDA	443	11,05%
ESPINGARDA DE PRESSAO	1	0,02%
FUZIL	15	0,37%
GARRUCHA	142	3,54%
GARRUCHAO	14	0,35%
METRALHADORA	93	2,32%
MOSQUETAO	1	0,02%
PISTOLA	1428	35,63%
REVOLVER	1130	28,19%
RIFLE	59	1,47%
Sem Informação (Tipo)	4	0,10%
SUBMETRALHADORA	306	7,63%
Total Geral	4008	100,00%

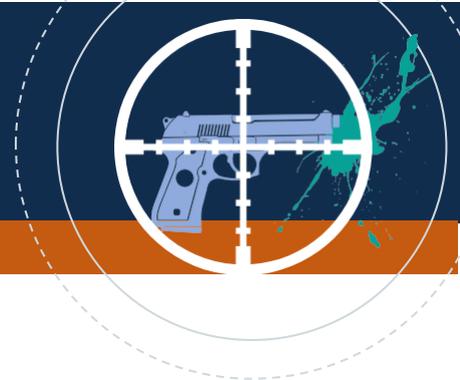


Marca e nacionalidade das armas apreendidas

As três marcas de armas de fogo mais apreendidas/recuperadas em 2023 foram nacionais, sendo em maior número as da fabricante Forjas Taurus (1.530), seguida da Amadeo Rossi (320) e depois a CBC - Companhia Brasileira de Cartuchos (70). Por motivações diversas, 1.405 armas de fogo não foram identificadas nos Boletins Unificados. Dentre as armas de fogo, 2.826 foram identificadas como sendo de fabricação industrial, 433 identificadas como de fabricação caseira/artesanal e 749 não foi possível identificar/deixou de ser informado.

Das marcas internacionais identificadas, os países de origem em destaque são a Turquia com 151 armas, seguido de Estados Unidos da América com 137 armas (destaque para marca Smith & Wesson), Áustria 98 armas (Glock em destaque), Israel 76 armas e Argentina 43 armas.

ARMA APREENDIDA POR MARCA	Total Geral	% apreensões
AREX (ESLOVENIA)	14	0,3%
BERETTA (ITALIA)	22	0,5%
BERSA (ARGENTINA)	42	1,0%
BOITO (BRASIL)	47	1,2%
CANIK (TURQUIA)	82	2,0%
CBC (BRASIL)	70	1,7%
COLT (EUA)	31	0,8%
CZ (REP.TCHECA)	23	0,6%
EMTAN (ISRAEL)	74	1,8%
GLOCK (EUA)	25	0,6%
GLOCK (AUSTRIA)	98	2,4%
I.N.A. (BRASIL)	19	0,5%
IMBEL (BRASIL)	25	0,6%
ROSSI (BRASIL)	320	8,0%
SARSILMAZ (TURQUIA)	48	1,2%
TAURUS (BRASIL)	1530	38,2%
SMITH & WESSON (EUA)	58	1,4%
OUTROS	75	1,9%
Sem Informação (Marca)	1405	35,1%
Total Geral	4008	100%

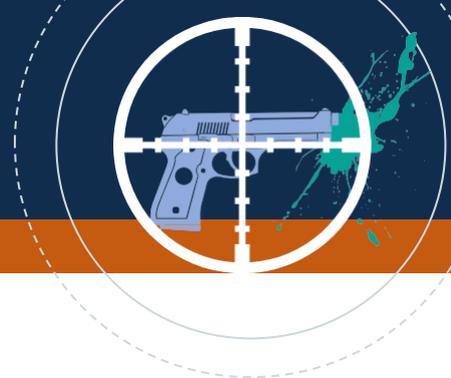


ARMA POR NACIONALIDADE	QUANT	%
BRASIL	2017	50,3%
TURQUIA	151	3,8%
EUA	137	3,4%
AUSTRIA	98	2,4%
ISRAEL	76	1,9%
ARGENTINA	43	1,1%
ITALIA	26	0,6%
REP. TCHECA	23	0,6%
ESLOVENIA	14	0,3%
Sem Informação	1405	35,1%
OUTROS	18	0,4%
TOTAL	4008	100%

Calibres das armas apreendidas

Em 2023, os calibres mais apreendidos foram os utilizados em pistolas (.380, .40 e 9mm) computados em 1.775 armas, assim como os calibres de revólveres (.38, .32 e .22) somando um total de 1.430 armas. Chamou atenção a quantidade de apreensões de armas de fogo calibre 9mm (890 armas apreendidas calibre 9mm), superando as apreensões de armas calibre .38 (710 armas apreendidas), armas calibre .380 (713 armas apreendidas, armas calibre .40 (172 armas apreendidas) e armas calibre 12 (130 armas apreendidas). Um total de 416 calibres de armas não foram identificadas nos Boletins Unificados.

ARMA APREENDIDA POR CALIBRE	QUANTIDADE	(%) APREENSÕES
12	130	3,25%
.22	294	7,34%
.32	426	10,64%
36	120	3,00%
.38	710	17,73%
.40	172	4,29%
.380	713	17,80%
9mm	890	22,22%
Sem Informação (Calibre)	416	10,39%
OUTROS CALIBRES	137	3,35%



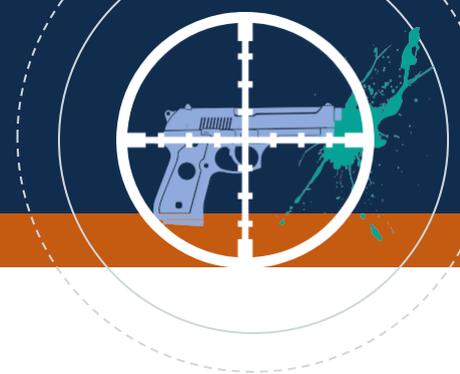
Distribuição das apreensões por região

Em 2023, 52,64% das apreensões ocorreram em municípios do interior do Estado, representando um somatório de 2.110 armas de fogo. A região metropolitana concentrou 47,36% das apreensões (1.898 armas), desta forma, mantêm-se os municípios do interior do Estado com o maior número de apreensões de armas de fogo.

Apreensões por região	METROPOLITANA	INTERIOR	TOTAL	% INTERIOR
JANEIRO	110	190	300	63%
FEVEREIRO	175	176	351	50%
MARÇO	168	168	336	50%
ABRIL	135	198	333	59%
MAIO	137	190	327	58%
JUNHO	146	171	317	54%
JULHO	173	178	351	51%
AGOSTO	171	158	329	48%
SETEMBRO	156	175	331	53%
OUTUBRO	175	151	326	46%
NOVEMBRO	179	179	358	50%
DEZEMBRO	173	176	349	50%
Total Geral	1898	2110	4008	53%

Apreensões por tipo de incidente/natureza

No ano de 2023 mantiveram-se os principais incidentes envolvendo apreensões de armas de fogo e simulacros e sua relação com as diversas formas presentes na lei 10.826/03 (Estatuto do Desarmamento, de 22/12/2003), como o porte ilegal, irregular, bem como o envolvimento no tráfico de entorpecentes, em um total de 69,3% das apreensões.

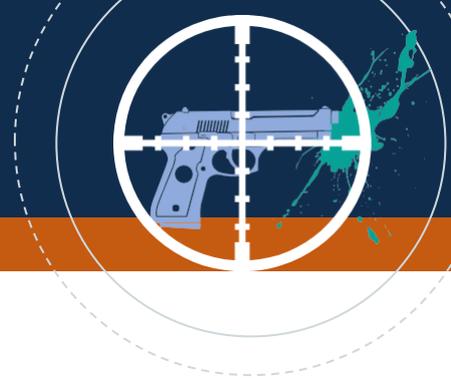


INCIDENTE POR GRUPO	ARMA DE BRINQUEDO	ARMA DE FOGO	SIMULACRO	Total Geral
CONTRAVENÇÕES		8	1	9
CRIME CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		9	3	12
CRIMES CONTRA A PESSOA		378	15	393
CRIMES CONTRA DIGNIDADE SEXUAL		3		3
CRIMES CONTRA PATRIMÔNIO	2	95	62	159
CRIMES DE ARMAS E MUNIÇÕES	2	2243	69	2314
CRIMES DE TÓXICO	5	582	48	635
CRIMES DIVERSOS		46		46
OCORRÊNCIAS DIVERSAS/ASSISTÊNCIAIS	1	631	40	672
OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO		8	1	9
OUTROS INCIDENTES*		5		5
Total Geral	10	4008	239	4257

Apreensões por agências

Torna-se de grande importância a atuação conjunta das forças de segurança Federais, Estaduais e Municipais no combate ao uso de armas de fogo, sendo a sociedade a grande beneficiada nestas ações. Contando com um efetivo numericamente superior e com maior contato direto com a população, a Polícia Militar encontra-se em destaque, seguido pela Polícia Civil e a Polícia Rodoviária Federal conforme planilha abaixo.

AGENCIA	ARMA DE FOGO	%
GUARDA MUNICIPAL DA SERRA	54	1,35%
GUARDA MUNICIPAL DE VILA VELHA	29	0,72%
GUARDA MUNICIPAL DE VITORIA	9	0,22%
POLICIA CIVIL DO ES	633	15,79%
POLICIA MILITAR DO ES	3225	80,46%
POLICIA RODOVIARIA FEDERAL	49	1,22%
OUTRAS AGÊNCIAS*	9	0,22%
Total Geral	4008	100%



Armas furtadas, roubadas e extraviadas

No ano de 2023, 296 armas de fogo foram furtadas, roubadas ou extraviadas, um aumento de 25,42% em relação ao ano de 2022.

anual	2021	2022	2023
EXTRAVIADO	19	12	31
FURTADO	115	176	211
ROUBADO	73	48	54
Total Geral	207	236	296

Perfil das munições apreendidas

Em 2023 manteve-se o aumento de apreensões de munições, sendo 32,80% em relação ao ano anterior. Foram apreendidas 98.206 munições, destas destacam-se os calibres 9mm (40%) e .380 (16%), que somaram um total de 56.270 unidades apreendidas.

CALIBRE	Quantidade	% Munições
.12	2803	2,85%
.22	9470	9,64%
.28	278	0,28%
.32	3247	3,31%
.36	1003	1,02%
.38	9308	9,48%
.380	16577	16,88%
.40	6407	6,52%
.44	394	0,40%
.45	2916	2,97%
5,56 mm (223 NATO)	2914	2,97%
9 mm Parabellum (9x19)	39693	40,42%
Sem Informação (Calibre)	2770	2,82%
outros	426	0,43%
total	98206	100%



GRUPOS VULNERÁVEIS

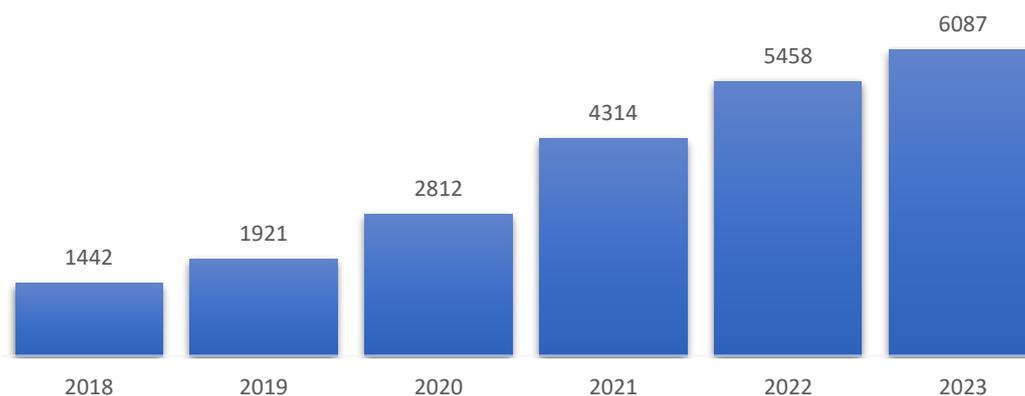
Indicadores de Violência Contra LGBTQIA+ no ES

2018 -2023

Elaborado por: Sandra Mara Pereira, João Pedro Baldi e
Karlla C. Gaiba Rebuli
Instituto Jones dos Santos Neves

Os dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) em relação aos casos policiais envolvendo vítimas LGBTQIA+² no Espírito Santo, com base nos boletins de ocorrência, há um crescimento de 5458 casos em 2022 para 6087 casos em 2023, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 – Número de Ocorrências com Vítimas LGBTQIA+ no Espírito Santo entre 2018 e 2023



Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.

Observa-se que o número de casos com vítimas LGBTQIA+ no estado foi de 1.442 em 2018 para 6.087 em 2023, um aumento de 322,12% em um período de apenas meia década. Os registros de ocorrências em geral parecem acompanhar a tendência de crescimento no número de casos de LGBTIfobia em território capixaba, que teve um salto de 766,6% no mesmo período (gráfico 2). Vale ressaltar a possibilidade desse aumento não considerar um número expressivo de subnotificações – realidade indicada pelo *Plano Estadual de Enfrentamento à LGBTIfobia e Promoção da Cidadania e dos*

² Sigla oficial adotada pelo Governo do Espírito Santo por meio da Secretaria de Direitos Humanos



Direitos Humanos de LGBTQIA+ do Espírito Santo (2022-2026) – ou seja, provavelmente os números são maiores do que os registrados. Destaca-se, no período analisado, variações significativas em 2020 (aumento de 7 casos, correspondendo a uma variação de 233%, quando comparado com 2019) e em 2023 (variação de 85,7%, com 12 casos a mais, quando comparado com 2022).

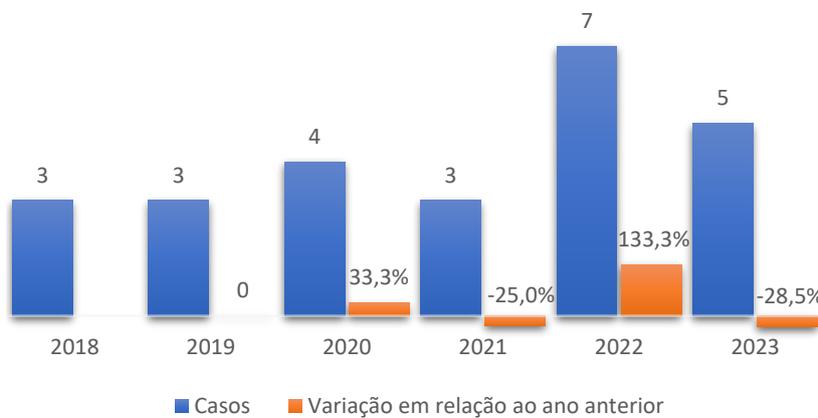
Gráfico 2 – Registros de LGBTfobia no Espírito Santo entre 2018 e 2023 em números absolutos e variação percentual em relação ao ano anterior.



Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.

Em relação ao número de homicídios envolvendo pessoas LGBTQIA+ no Espírito Santo neste mesmo período, o gráfico 3 indica que, em 2022, houve um aumento para 7 ocorrências (133% a mais no comparativo ao ano anterior) e, em 2023, foram 5 homicídios – menos 28,5% comparado ao ano anterior.

Gráfico 3 – Registros de Homicídios com vítimas LGBTQIA+ no Espírito Santo entre 2018 e 2023



Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.



Os dados disponíveis de ocorrências permitem traçar não somente o perfil das vítimas como também características das ocorrências (em qual ocasião e onde acontecem a maioria dos casos de violência contra a população LGBTQIA+) no estado. No entanto, verifica-se que ao classificar as vítimas puramente como “LGBT” entre janeiro de 2018 e abril de 2022, acarretou-se em uma notável indistinção no registro das expressões de gênero e sexualidades das vítimas, o que, conseqüentemente, dificulta a análise adequada do perfil de vitimização LGBTQIA+ em território capixaba. Observa-se que a partir de maio de 2022 houve uma mudança e as categorias utilizadas na variável orientação sexual das vítimas traz outras classificações para além de um “termo guarda-chuva” genérico LGBTQIA+, dado visibilidade às orientações sexuais e identidades de gênero, e não somente agrupando-as no termo LGBTQIA+³.

Quanto ao gênero⁴, apesar de praticamente equivalente, a proporção de homens cis que sofrem LGBTfobia é levemente maior do que a de mulheres cis em toda a série histórica, representando de 51% a 56% dos registros por ano, no período considerado. No entanto, a proporção e o número absoluto de vítimas mulheres cis têm aumentado consideravelmente. Em 2018, 812 homens cis vitimados correspondiam a 56,3% dos casos, em paralelo com 571 mulheres cis, 39,6% do total de ocorrências. Já em 2023, homens cis representavam 3.164 casos do total (51,9%) e mulheres correspondiam a 2.786 ocorrências (45,7%). Vale ressaltar que nos registros de ocorrências aparece apenas uma categoria que remete à transgeneridade, sendo “Transexual”, sem distinção de gênero (se são homens trans, mulheres trans ou pessoas não-binárias, por exemplo). Portanto, estes dados não traduzem a totalidade das expressões de gênero das vítimas, evidenciando lacunas.

³ A mudança sinalizada permitiu a identificar se as vítimas eram Lésbicas, Gays e Bissexuais. Isso foi importante para compreender a pluralidade do grupo LGBT+, identificando os perfis mais vitimados entre as vítimas LGBT+ a partir de sua identidade de gênero e orientação sexual.

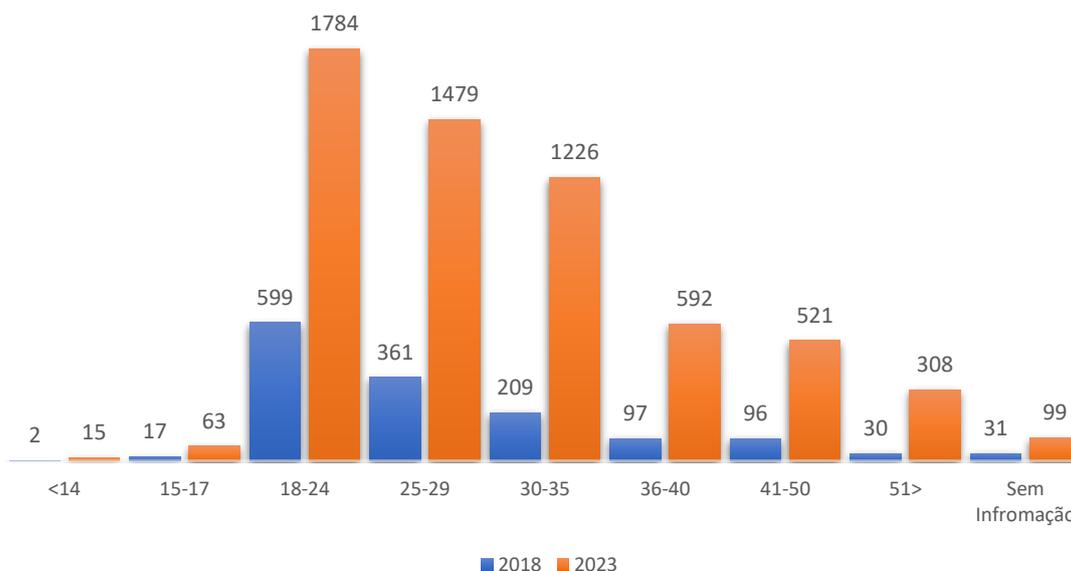
⁴ Optou-se aqui pelo uso da categoria “gênero” no lugar de “Sexo”, termo utilizado na base de dados da SESP, por entender que esta terminologia melhor se adequa aos estudos recentes sobre o tema nas Ciências Sociais. No entanto, como os registros não diferem explicitamente vítimas cisgênero de vítimas transgênero, pressupôs-se que os dados englobados como “sexo masculino” são referentes a categoria “homens cis” e os dados englobados como “sexo feminino” são referentes à categoria “mulher cis”. Face ao limite assinalado, ressalta-se a importância da produção de informações mais detalhadas sobre a identidade de gênero das vítimas.



Na análise referente à Orientação Sexual das vítimas, gays e bissexuais também são maioria dos casos registrados: gays são o grupo que alcançou 2.555 registros das ocorrências em 2023, representando 41,97% do total de casos, frente a 2.184 vítimas bissexuais (35,87%) e 1.348 lésbicas (22,14%). Conforme apontado anteriormente, os primeiros meses do ano de 2022 e a totalidade dos anos anteriores da série histórica impedem uma análise mais aprofundada a respeito da orientação sexual das vítimas. A partir dos dados disponíveis para 2022, observa-se a seguinte distribuição: 1.506 casos de gays (27,59%), 1.381 de pessoas bissexuais (25,30%) e 794 lésbicas (14,55%) – o restante são as classificadas vítimas “LGBT”, correspondendo a 1.777 casos (32,56%).

Verifica-se uma concentração de casos entre jovens e adultos de 18 a 35 anos em toda a série histórica, sendo a maior incidência no intervalo de 18 a 24 anos de idade – o qual representa entre 29% a 41% dos casos, dependendo do ano em questão. No último ano, o intervalo de 18 a 24 anos registrou 1.784 casos (29,3% do total) e a maioria dos casos ocorreram no intervalo de 18 a 35 anos que contém 4.489 casos (73,7% do total) dos 6.087 totais. O gráfico 4 traz os registros por faixa etária em 2018 e 2023, apresentando a variação nos extremos da série histórica.

Gráfico 4 – Registros de Faixas Etárias das vítimas LGBTQIA+ no Espírito Santo entre 2018 e 2023



Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.



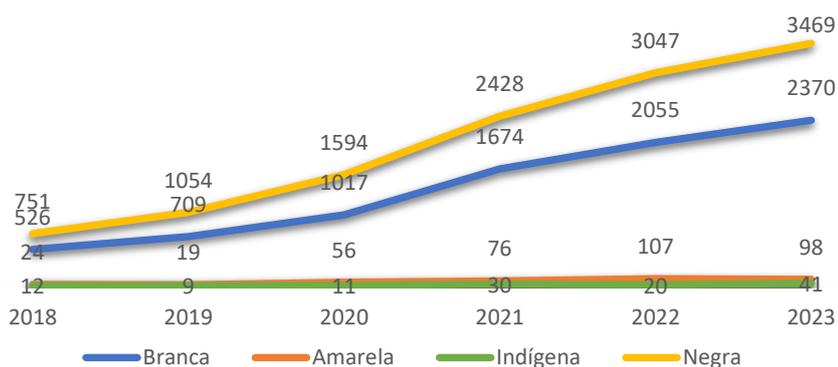
Em termos de Cor/Raça⁵, pessoas negras (soma de pretas e pardas) correspondem à maior parte dos casos em todo o período considerado. Em 2023, a diferença entre os registros de casos de pessoas brancas (38,9%) e os registros de pessoas negras (56,9%) foi de 18 pontos percentuais (p.p.). A tabela 01 explicita esses indicadores. Percebe-se que a variação percentual para as pessoas negras (361,91%), é maior a todas as outras variações, inclusive total (322,12%).

Tabela 01 – Número de Ocorrências com vítimas LGBTQIA+ por Cor/Raça no Espírito Santo entre 2018 e 2023

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2018-2023
Negra	751	1.054	1.594	2.428	3.047	3.469	361,91%
Branca	526	709	1.017	1.674	2.055	2.370	350,57%
Amarela	24	19	56	76	107	98	30,83%
Indígena	12	9	11	30	20	41	241,66%
Indeterminada e Sem	129	130	134	106	229	109	15,50%
Total	1.442	1.921	2.812	4.314	5.458	6.087	322,12%

Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.

Gráfico 5 - Número de Ocorrências com vítimas LGBTQIA+ por Cor/Raça no Espírito Santo entre 2018 e 2023



Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.

⁵ Embora os registros trabalhem com a categoria “cútis”, optou—se aqui pelo uso do termo “Cor/Raça”, pela busca de uma melhor adequação às categorias utilizadas nos estudos recentes sobre o tema nas Ciências Sociais.



É possível destacar destes dados o crescimento de registros com vítimas Indígenas e Amarelas, sendo, respectivamente, um aumento de 241,6% (indo de 12 para 41 indígenas LGBTQIA+ vitimados) e 308,3% (de 24 para 98 pessoas amarelas LGBTQIA+ vitimadas no estado, tendo o ápice dos registros sido o ano de 2022 com 107 casos).

Logo, o perfil predominante das vítimas LGBTQIA+ capixaba nos boletins policiais é de homens gays e bissexuais, negros e com idade entre 18 e 24 anos.

Em relação aos dias das ocorrências, nota-se uma constância no registro de casos aos finais de semana (principalmente aos sábados), com exceção de 2020 e 2021 (principais anos da pandemia de Covid-19) que registraram, respectivamente, picos de ocorrências nas quartas-feiras e nas sextas-feiras. Durante a Pandemia de Covid-19, observaram-se mudanças no período do dia em que os casos foram registrados, uma vez que a maioria migrou da noite em 2018 e 2019 para a tarde a partir de 2020.

Nesse período também houve mudança nos ambientes dos fatos, tendo o registro de crimes virtuais saltado de cerca de 3% para mais de 10% dos casos. O ano de 2022 sozinho teve 11,4% das ocorrências (622 casos) com vítimas LGBTQIA+ registrados na categoria “Ambiente Web”. Entretanto, a maioria dos casos ocorre em Vias Públicas (1.940 casos, ou 31,8%, em 2023), Residências (1.159 casos, ou 19,0%, em 2023) e Outros Locais não especificados nos registros (com 858 casos, ou 14,0%, no mesmo ano). Vias Públicas e Residências representam, somados, de 49% a 64% dos casos a depender do ano de análise. A tabela 2 apresenta esses indicadores.

Tabela 2 – Ambientes onde os crimes envolvendo vítimas LGBTQIA+ ocorreram, 2023

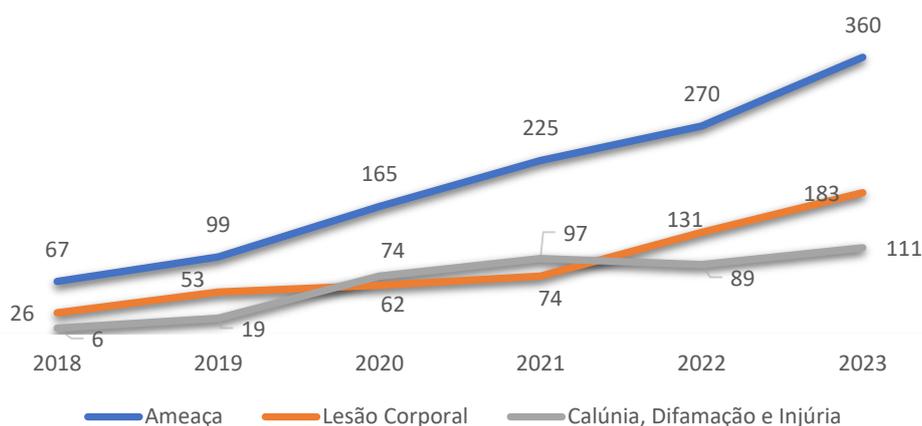
Ambientes onde os crimes aconteceram, 2023			
Ambiente Web	Vias Públicas	Residências	Outros Locais
11,4%; 622	31,8%; 1.940	19,0%; 1.159	14,0%; 858

Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.



Em termos de incidentes registrados, na maioria dos registros, as pessoas LGBTQIA+ relatam ser vítimas de Crimes contra Patrimônio (furtos e roubos) e terem os Documentos e Objetos perdidos ou extraviados. No entanto, é interessante pontuar o aumento do registro de Lesões Corporais⁶, Ameaças⁷, Calúnias, Difamações e Injúrias (todos conceituados como Crimes contra a Pessoa) neste período. A análise da variação do número total de casos em cada categoria, quando comparado 2023 com 2018, revela um aumento de 437,31% em registros de Ameaças (de 67 casos em 2018 para 360 em 2023), 603,84% em Lesões Corporais (26 casos em 2018 para 183 em 2023) e 1.750,00% em Calúnias, Difamações e Injúrias (6 casos em 2018 para 111 em 2023). O gráfico 6 aponta o número absolutos de casos em cada ano da série histórica.

Gráfico 6 – Número de Ocorrências por categorias contidas em Crimes contra a Pessoa com vítimas LGBTQIA+ no Espírito Santo entre 2018 e 2023



Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.

Enquanto em 2018 os Crimes contra Patrimônio correspondiam a 48,75% dos casos com vítimas LGBTQIA+ (703 ocorrências), em 2023 este recorte representava 41,05% dos casos (2.499 ocorrências) – em contrapartida, Crimes contra a Pessoa (notavelmente ameaças, lesões corporais, injúrias, calúnias e difamações) foram de 10,9% dos casos em 2018 (158 ocorrências no total) para 18,38% em 2023 (1.119 ocorrências). Observa-se uma gradual mudança na violência no Espírito Santo, que passa a registrar cada vez mais casos de crimes contra a dignidade humana em cidadãos LGBTQIA+.

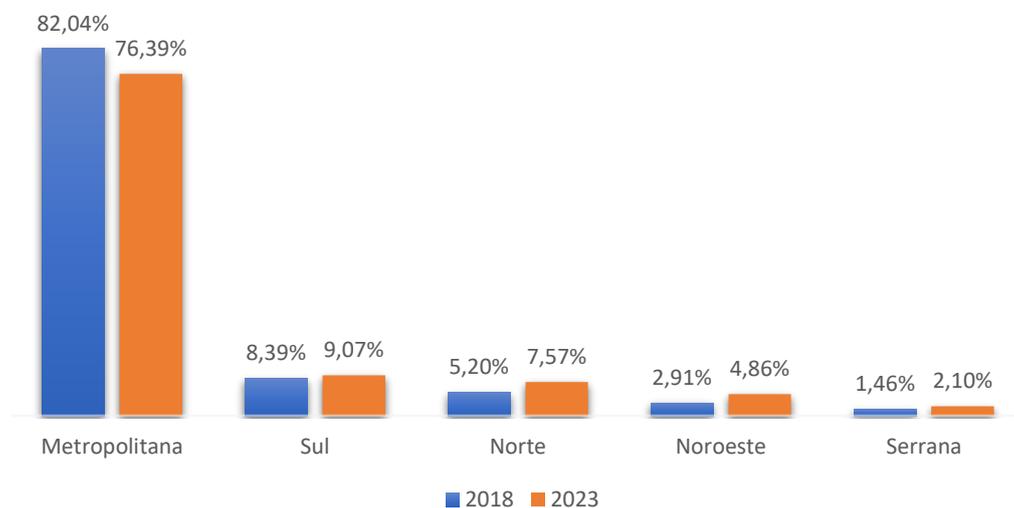
⁶ Os crimes tipificados como “Lesão Corporal Leve” são classificados no Boletim como uma categoria a parte.

⁷ Os crimes tipificados como “Ameaça Contra Mulher – Lei Maria da Penha” são classificados no Boletim como uma categoria a parte.



Ao localizar estes casos geograficamente no território capixaba, é notável que a concentração dos casos ocorre na Região Integrada de Segurança Pública (RISP) Metropolitana. A segunda região com maior número de ocorrências foi a RISP Sul, em todos os anos, seguida pelas RISPs Norte, Noroeste e Serrana – respectivamente. O gráfico 7 ilustra a oscilação porcentual dos casos por região, elucidando a representação de cada região no total de ocorrências do estado.

Gráfico 7 – Número de ocorrências com vítimas LGBTQIA+ por Região Integrada de Segurança Pública (RISP) do Espírito Santo - 2018 e 2023 (%)



Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.

No ranking dos 10 municípios mais violentos do estado em toda a série histórica, Vitória ocupa o primeiro lugar tanto na RISP Metropolitana quanto no estado. Ao longo de todos os anos, houve um aumento de 248,1% que levou o município Vitória de 478 casos registrados em 2018 para 1664 em 2023. A análise dos demais municípios revela, fora da RISP Metropolitana, uma prevalência de Cachoeiro de Itapemirim (RISP Sul), Linhares (RISP Norte), São Mateus (RISP Norte) e Colatina (RISP Noroeste) em posições de destaque dentro do ranking dos 10 municípios mais violentos do estado para a população LGBTQIA+. A tabela 3 revela as posições e os números absolutos de registros no ranking em 2018 e 2023. É possível notar algumas mudanças nas posições dos municípios.



Tabela 3 – Ranking dos 10 municípios do Espírito Santo por registro de ocorrências com vítimas LGBTQIA+ em 2018 e 2023

2018			2023		
Posição	Município	Ocorrências	Posição	Município	Ocorrências
1º	Vitória	478	1º	Vitória	1.664
2º	Vila Velha	333	2º	Vila Velha	1.217
3º	Serra	203	3º	Serra	986
4º	Cariacica	118	4º	Cariacica	482
5º	Cachoeiro	49	5º	Cachoeiro	219
6º	Guarapari	35	6º	Guarapari	207
7º	Linhares	23	7º	São Mateus	158
8º	São Mateus	20	8º	Colatina	149
9º	Aracruz	19	9º	Linhares	147
10º	Viana	16	10º	Viana	94

Fonte: Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) / Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais (CES/IJSN), 2024.

A RISP Serrana apresenta maior oscilação na classificação, nunca ocupando qualquer posição entre os 10 municípios mais violentos, mas com destaques notáveis: em 2018, Ibatiba e Lúna tiveram o maior número de registros, com 4 casos cada, enquanto 2023 destacou Venda Nova do Imigrante como município mais violento da região, com 20 casos. Ao longo da série histórica, Santa Teresa (com 6 casos em 2019) e Santa Maria de Jetibá (com 13 casos em 2020, 14 em 2021 e 25 em 2022) também se destacaram como municípios mais violentos da região em questão.

Fontes Bibliográficas

ESPÍRITO SANTO. Base Vítimas LGBT. Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP). Vitória: abr. 2024.

ESPÍRITO SANTO. Plano Estadual de Enfrentamento à LGBTIfobia e Promoção da cidadania e dos Direitos Humanos de LGBTQIA+ do Espírito Santo 2022-2026 (Plano Estadual LGBTQIA+). Secretaria de Direitos Humanos (SEDH), p. 16. Vitória: dez. 2021.



Região	Município	VIOLÊNCIA LGBTI+						Variação Absoluto	Variação %	Variação Absoluto	Variação %
		Série Anual									
		2018	2019	2020	2021	2022	2023				
METROPOLITANA	CARIACICA	118	149	195	339	446	482	364	8,07%	36	8%
	GUARAPARI	35	48	105	145	206	207	172	491,43%	1	0%
	SERRA	203	275	473	708	827	986	783	385,71%	159	19%
	VIANA	16	12	28	40	77	94	78	487,50%	17	22%
	VILA VELHA	333	442	644	930	1.138	1.217	884	265,47%	79	7%
	VITORIA	478	643	675	1.154	1.447	1.664	1186	248,12%	217	15%
NORTE	ARACRUZ	19	23	51	57	78	80	61	321,05%	2	3%
	CONCEICAO DA BARRA	3	3	8	7	12	17	14	466,67%	5	42%
	FUNDAO	4	3	16	24	16	11	7	175,00%	-5	-31%
	IBIRACU	3	3	2	8	5	5	2	66,67%	0	0%
	JAGUARE	0	1	4	10	7	7	7	*	0	0%
	JOAO NEIVA	2	5	3	5	9	11	9	450,00%	2	22%
	LINHARES	23	40	74	129	147	147	124	539,13%	0	0%
	PEDRO CANARIO	0	0	3	3	10	5	5	*	-5	-50%
	RIO BANANAL	1	0	4	4	5	6	5	500,00%	1	20%
	SAO MATEUS	20	37	61	80	135	158	138	690,00%	23	17%
	SOORETAMA	0	2	1	5	14	10	10	*	-4	-29%
	VILA VALERIO	0	0	3	3	2	4	4	*	2	100%
	SUL	ALEGRE	10	8	17	16	21	42	32	320,00%	21
ALFREDO CHAVES		2	4	4	0	1	4	2	100,00%	3	300%
ANCHIETA		4	6	16	17	30	40	36	900,00%	10	33%
APIACA		1	0	1	3	1	2	1	100,00%	1	100%
ATILIO VIVACQUA		3	0	0	5	1	2	-1	-33,33%	1	100%
BOM JESUS DO NORTE		3	2	3	6	3	7	4	133,33%	4	133%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM		49	63	107	173	206	219	170	346,94%	13	6%
CASTELO		7	5	4	18	22	28	21	300,00%	6	27%
DIVINO DE SAO LOURENCO		0	0	1	1	3	5	5	*	2	67%
DORES DO RIO PRETO		0	1	2	4	6	1	1	*	-5	-83%
GUACUI		1	2	14	9	11	21	20	2000,00%	10	91%
ICONHA		2	1	5	3	3	6	4	200,00%	3	100%
ITAPEMIRIM		11	23	25	29	42	39	28	254,55%	-3	-7%
JERONIMO MONTEIRO		1	2	7	3	0	7	6	600,00%	7	*
MARATAIZES		7	9	14	29	49	47	40	571,43%	-2	-4%
MIMOSO DO SUL		1	6	3	5	6	14	13	1300,00%	8	133%
MUQUI		4	3	4	8	9	6	2	50,00%	-3	-33%
PIUMA		7	8	14	22	44	36	29	414,29%	-8	-18%
PRESIDENTE KENNEDY		2	4	2	2	4	7	5	250,00%	3	75%
RIO NOVO DO SUL		1	1	5	9	4	6	5	500,00%	2	50%
SAO JOSE DO CALCADO	3	2	3	5	5	7	4	133,33%	2	40%	
VARGEM ALTA	2	0	4	10	10	6	4	200,00%	-4	-40%	
NOROESTE	AGUA DOCE DO NORTE	0	1	0	2	0	2	2	*	2	*
	AGUIA BRANCA	0	0	1	1	2	0	0	*	-2	-100%
	ALTO RIO NOVO	0	1	1	1	1	5	5	*	4	400%
	BAIXO GUANDU	1	3	13	11	15	15	14	1400,00%	0	0%
	BARRA DE SAO FRANCISCO	1	2	3	10	9	16	15	1500,00%	7	78%
	BOA ESPERANCA	2	1	1	3	11	18	16	800,00%	7	64%
	COLATINA	22	37	58	118	129	149	127	577,27%	20	16%
	ECOPORANGA	3	1	0	6	2	6	3	100,00%	4	200%
	GOVERNADOR LINDENBERG	0	0	1	1	0	0	0	*	0	*
	MANTENOPOLIS	0	0	0	5	7	1	1	*	-6	-86%
	MARILANDIA	0	1	1	0	3	1	1	*	-2	-67%
	MONTANHA	2	0	3	1	9	9	7	350,00%	0	0%
	MUCURICI	2	0	0	1	0	2	0	0,00%	2	*
	NOVA VENECIA	5	1	13	15	28	39	34	680,00%	11	39%
	PANCAS	0	2	5	2	6	3	3	*	-3	-50%
	PINHEIROS	2	2	5	4	4	8	6	300,00%	4	100%
	PONTO BELO	0	1	2	0	2	3	3	*	1	50%
	SAO DOMINGOS DO NORTE	0	0	1	2	3	1	1	*	-2	-67%
	SAO GABRIEL DA PALHA	2	3	15	6	14	12	10	500,00%	-2	-14%
	VILA PAVAO	0	0	1	2	1	6	6	*	5	500%
SERRAVAL	AFONSO CLAUDIO	2	1	12	12	10	1	-1	-50,00%	-9	-90%
	BREJETUBA	0	1	0	1	2	3	3	*	1	50%
	CONCEICAO DO CASTELO	0	0	0	1	1	5	5	*	4	400%
	DOMINGOS MARTINS	1	2	10	9	15	15	14	1400,00%	0	0%
	IBATIBA	4	3	4	8	16	15	11	275,00%	-1	-6%
	IBITIRAMA	1	1	0	0	3	2	1	100,00%	-1	-33%
	IRUPI	0	0	3	1	5	1	1	*	-4	-80%
	ITAGUACU	0	2	12	4	3	3	3	*	0	0%
	ITARANA	0	0	1	1	4	4	4	*	0	0%
	IUNA	4	4	4	6	19	16	12	300,00%	-3	-16%
	LARANJA DA TERRA	0	0	0	2	1	5	5	*	4	400%
	MARECHAL FLORIANO	0	0	1	6	10	11	11	*	1	10%
	MUNIZ FREIRE	0	2	7	0	5	3	3	*	-2	-40%
	SANTA LEOPOLDINA	3	0	2	3	9	3	0	*	-6	-67%
	SANTA MARIA DE JETIBA	1	2	13	14	25	14	13	1300,00%	-11	-44%
	SANTA TERESA	3	6	6	13	5	5	2	66,67%	0	0%
	SAO ROQUE DO CANAA	1	0	1	1	1	2	1	100,00%	1	100%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	1	5	7	13	16	20	19	1900,00%	4	25%	
Total Geral		1442	1921	2812	4314	5458	6087	4645	322,12%	629	12%

* Os cálculos não foram realizados porque não há casos para o ano inicial (2018)



Violência Doméstica

*Observatório da Segurança Cidadã - IJSN
Pedro Henrique Monteiro
Thiago de Carvalho Guadalupe*

Série Histórica

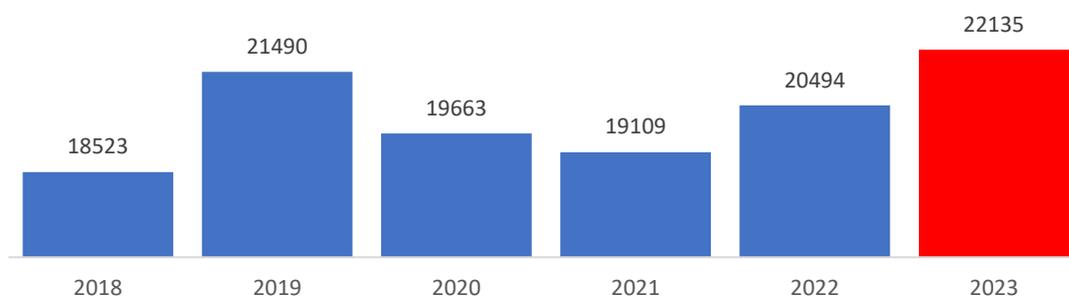
A violência doméstica é um grave problema social que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, atravessando diversas camadas sociais, econômicas e culturais. Este tipo de violência não se limita a agressões físicas, mas inclui também abuso psicológico, sexual, patrimonial e moral, prejudicando profundamente a saúde e o bem-estar das vítimas. A Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, representa um marco importante na luta contra essa violência, estabelecendo mecanismos de proteção e medidas punitivas.

Esta seção apresenta uma análise dos dados de ocorrências de violência doméstica no Espírito Santo, conforme enquadrados na Lei Maria da Penha - 11.340/2006. Estes dados foram coletados a partir dos boletins unificados registrados no estado. O objetivo em abordar este assunto é fornecer uma visão clara e objetiva da situação atual, contribuindo para um melhor entendimento do problema, possibilitando a melhoria contínua das ações de segurança pública e pluri-intitucional no combate à violência doméstica

Os crimes de violência doméstica atingiram, no estado, o maior patamar observado, quando analisado o período 2018-2023, somando um total de 22135 casos. Em 2023 observa-se um aumento de 1641 casos em relação ao ano de 2022, o que significa uma elevação de 8% no número de registros desse tipo de violência. No caso da variação geral (2018 - 2023) do período houve um aumento 3612 registros, representando um aumento de 19,5% nos casos.



Violência Doméstica - Espírito Santo



Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

Distribuição por Região Integrada de Segurança Pública (RISP)

Os municípios Capixabas, conforme o Manual Básico do Programa Estado Presente – Eixo Proteção Policial, estão divididos em cinco regiões integradas de segurança Pública, sendo elas: Metropolitana (RISP 01); Norte (RISP 02); Sul (RISP 03); Noroeste (RISP 04); e Serrana (RISP 05). Essas regiões são coordenadas concomitantemente Polícia Militar e Civil. Cada RISP é subdividida Areas Integradas de Segurança Publica (AISP). Essa divisão se da com o objetivo de incrementar positivamente a gestão e o controle administrativo dos indicadores de segurança pública.

Ao Análisar o período de 2018 até 2023 para cada uma das Regiões Integradas de Segurança Publica identifica-se que a RISP 01 apresentou um aumento de 46,7% dos casos, sendo o maior aumento se comparado as outras quatro RISP. No mesmo período RISP 02 vivenciou um encremento de 15% no seu volume de crimes de violência doméstica. A RISP 03 teve o menor aumento entre as regiões representando um acrescimo de 10% desses delitos. A RISP 04 e a RISP 05 apresentaram aumentos de 12,9% e 34,0% ao longo desses anos.

Todos os tipos de crimes contra violência doméstica previstos na Lei Maria da Penha foram contabilizados e em seguida foram ranqueados os 10 municípios capixabas que apresentam as maiores e menores taxas destes delitos por 100 mil mulheres. As informações relacionadas ao quantitativo de mulheres por município foram coletadas a a partir do Censo 2022 (IBGE). Constata-se que nenhum município da região metropolitana (RISP 01) se encontra entre os 10 com as maiores taxas.



As cidades de Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim e Piúma, todas pertencentes a RISP 03 apresentaram as maiores taxas destes crimes, chegando a 2331 casos a cada 100 mil mulheres, no caso de Presidente Kennedy. Já os municípios de Divino de São Lourenço, Ibitirama, Itarana, Iconha e Brejetuba apresentaram as menores taxas de violência doméstica a cada 100 mil mulheres. Divino de São Lourenço, que também se localiza na RISP 03, registrou a menor taxa do estado, representado menos de 10% da taxa registrada por Presidente Kennedy.

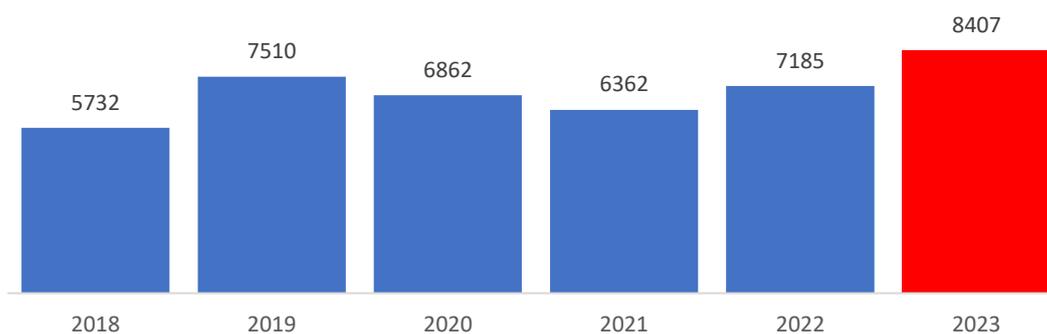
Municípios com maiores taxas de violência doméstica por 100 mil mulheres em 2023	
PRESIDENTE KENNEDY	2331
MARATAÍZES	2099
ITAPEMIRIM	2096
PIÚMA	2061
BAIXO GUANDU	1950
ARACRUZ	1905
FUNDÃO	1898
JOÃO NEIVA	1886
SÃO JOSE DO CALÇADO	1855
SÃO GABRIEL DA PALHA	1815

Fontes: SESP/ES; CENSO 2022; Elaboração OSC/IJSN

Municípios com menores taxas de violência doméstica por 100 mil mulheres em 2023	
DIVINO DE SAO LOURENÇO	203
IBITIRAMA	362
ITARANA	618
ICONHA	663
BREJETUBA	663
LARANJA DA TERRA	674
DOMINGOS MARTINS	707
VITÓRIA	727
IRUPI	783
SERRA	785

Fontes: SESP/ES; CENSO 2022; Elaboração OSC/IJSN

RISP 01 - REGIÃO METROPOLITANA



Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

No ano de 2023 foram registrados 8407 crimes de violência doméstica na RISP 01, que corresponde a Região Metropolitana do estado, representado o maior registro destes tipos de crimes no Espírito Santo quando analisado o período de 2018 – 2023. Todos os municípios da região apresentaram aumento no número de registros de 2022 para 2023,

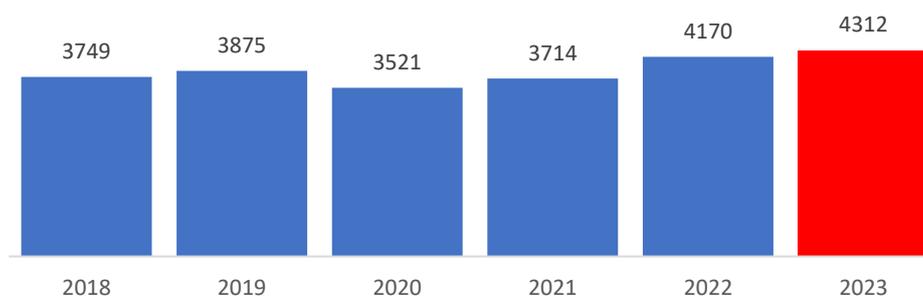


chegando a 26% a mais de casos, para Cariacica, 22% para Vila Velha e 15% Para Guarapari. A RISP 01 como todo teve um aumento de 17% nos registros no período de um ano.

RISP 01	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total Geral	(%) 2022 - 2023
CARIACICA	1540	1702	1548	1424	1445	1827	9486	26%
GUARAPARI	548	664	622	522	675	779	3810	15%
SERRA	1422	1952	1731	1631	1940	2113	10789	9%
VIANA	194	330	261	276	313	353	1727	13%
VILA VELHA	1168	1838	1736	1537	1697	2075	10051	22%
VITÓRIA	860	1024	964	972	1115	1260	6195	13%
Total Geral	5732	7510	6862	6362	7185	8407	42058	17%

Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

RISP 02 - REGIÃO NORTE



Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

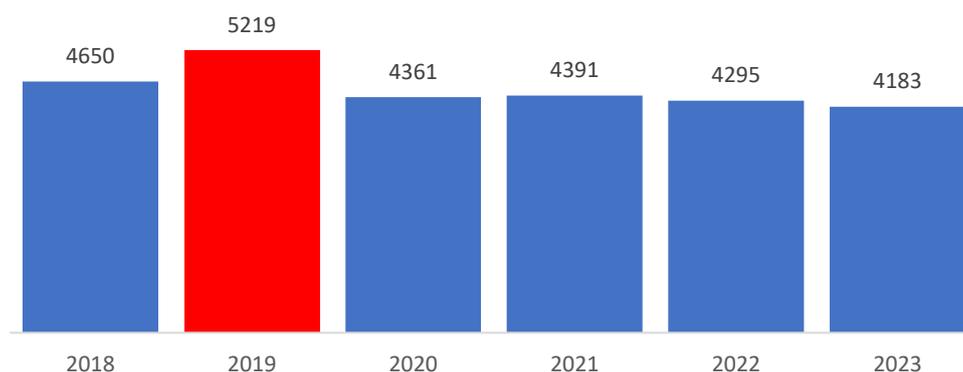
A Região Norte do estado apresenta uma trajetória de crescimento dos casos no período analisado, atingindo em 2023 o maior número de registros de crimes de violência doméstica. No período de 2022 para 2023, os municípios de João Neiva, Fundão, Sooretama, Pedro Canário, Jaguaré e Conceição da barra registraram pequenas reduções no número de casos, com destaque para Jaguaré, por ter apresentado a maior redução da região. Todos os outros municípios apresentaram um aumento nos registros de violência doméstica no período.



RISP 02	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total	(%) 2022 - 2023
ARACRUZ	775	776	610	680	856	912	4609	6,5%
IBIRAÇU	85	84	83	59	71	90	472	26,8%
JOÃO NEIVA	117	121	91	99	142	137	707	-3,5%
FUNDÃO	163	213	166	157	191	173	1063	-9,4%
LINHARES	1095	1260	1171	1170	1238	1375	7309	11,1%
SOORETAMA	164	128	166	133	167	146	904	-12,6%
RIO BANANAL	88	96	68	69	81	101	503	24,7%
SÃO MATEUS	669	658	687	813	880	883	4590	0,3%
PEDRO CANÁRIO	106	111	84	126	108	100	635	-7,4%
JAGUARÁ	213	182	169	175	190	154	1083	-18,9%
CONCEIÇÃO DA BARRA	214	174	156	165	177	172	1058	-2,8%
VILA VALÉRIO	60	72	70	68	69	69	408	0,0%
TOTAL GERAL	3749	3875	3521	3714	4170	4312	23341	3,4%

Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

RISP 03 - REGIÃO SUL



Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

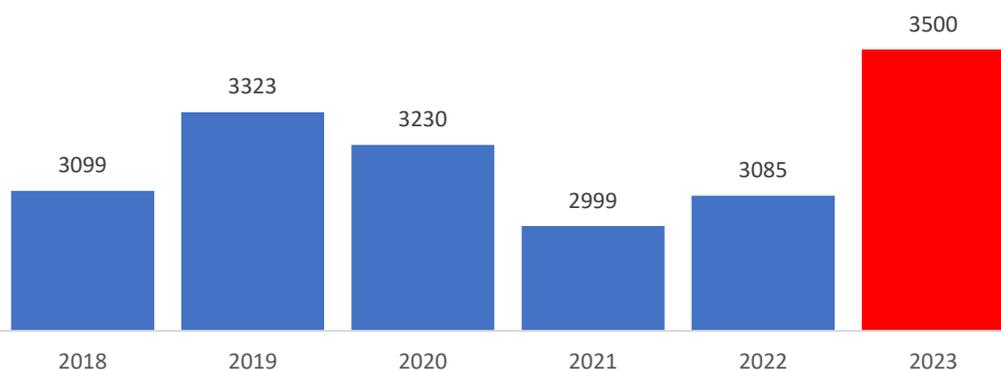
Avaliando as ocorrências de crimes de violência doméstica na RISP 03 (Região Sul) constata-se uma redução de 2,6% nos casos da região no período de 2022 a 2023, sendo a maior redução entre as cinco RISP. Em valores brutos, 4295 casos foram documentados em 2022, passando para 4183 em 2023. O município de Cachoeiro de Itapemirim se destaca positivamente ao vivenciar uma redução de 1200 casos em 2022 para 1048 no ano de 2023, registrando a maior redução da região.



RISP 03	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL	(%) 2022 - 2023
GUAÇUI	149	174	143	155	171	168	960	-1,8%
ALEGRE	111	87	123	104	158	186	769	17,7%
JERÔNIMO MONTEIRO	68	72	80	76	98	94	488	-4,1%
BOM JESUS DO NORTE	72	79	72	75	67	83	448	23,9%
DORES DO RIO PRETO	25	22	21	38	33	46	185	39,4%
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	57	81	58	75	86	102	459	18,6%
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	14	10	7	16	9	5	61	-44,4%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	1387	1588	1358	1247	1200	1048	7828	-12,7%
CASTELO	293	317	249	254	224	217	1554	-3,1%
MIMOSO DO SUL	199	233	178	157	187	195	1149	4,3%
VARGEM ALTA	104	124	117	117	135	131	728	-3,0%
ATÍLIO VIVÍQUA	112	82	68	79	51	45	437	-11,8%
APIACÁ	29	37	27	32	52	48	225	-7,7%
MUQUI	122	93	86	93	96	96	586	0,0%
ITAPEMIRIM	459	510	386	458	404	426	2643	5,4%
MARATAIZES	530	602	492	459	492	449	3024	-8,7%
RIO NOVO DO SUL	74	125	93	71	58	71	492	22,4%
PRESIDENTE KENNEDY	168	182	146	191	160	160	1007	0,0%
PIÚMA	257	286	263	295	263	235	1599	-10,6%
ANCHIETA	284	344	277	265	231	257	1658	11,3%
ICONHA	62	85	40	46	45	41	319	-8,9%
ALFREDO CHAVES	74	86	77	88	75	80	480	6,7%
Total Geral	4650	5219	4361	4391	4295	4183	27099	-2,6%

Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

RISP 04 - REGIÃO NOROESTE



Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

A RISP 04 (Região Noroeste) sofreu a maior elevação em número de casos de violência doméstica entre as cinco Regiões Integradas de Segurança Pública do estado. Os casos passaram de 3085 em 2022 para 3500 no ano de 2023, significando um aumento de 13% no período de um ano. As cidades de São Gabriel da Palha, Nova Venécia, Mucurici, Colatina e São Domingos do Norte apresentaram grandes elevações em suas taxas no

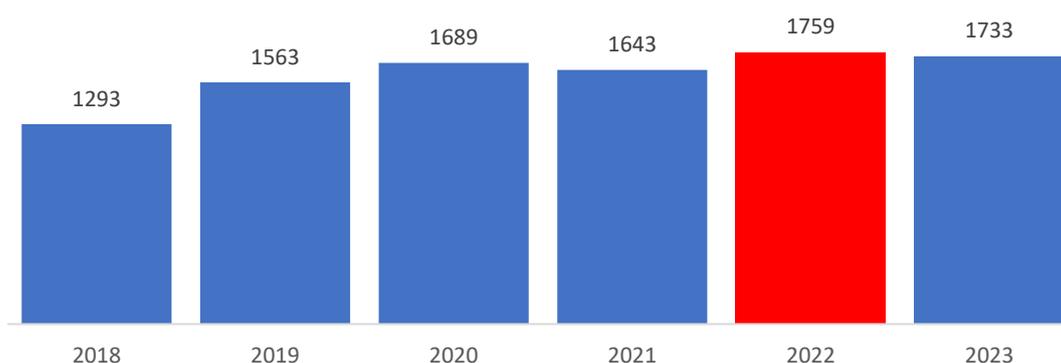


período. A maior taxa de redução na região, durante o período analisado, ocorreu no município de Mantenópolis, passando de 83 para 58 casos.

RISP 04	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total Geral	(%) 2022 - 2023
PINHEIROS	108	133	165	124	150	136	816	-9,3%
SÃO GABRIEL DA PALHA	257	256	304	253	248	297	1615	19,8%
NOVA VENÉCIA	388	427	365	319	377	436	2312	15,6%
BOA ESPERANÇA	101	112	98	86	90	80	567	-11,1%
MONTANHA	61	85	87	130	139	143	645	2,9%
MUCURICI	22	17	40	28	33	39	179	18,2%
VILA PAVÃO	37	48	42	34	53	45	259	-15,1%
PONTO BELO	23	34	37	32	36	38	200	5,6%
COLATINA	1081	998	903	887	800	1069	5738	33,6%
BAIXO GUANDU	248	221	226	215	285	306	1501	7,4%
SÃO DOMINGOS DO NORTE	48	47	39	49	43	58	284	34,9%
PANCAS	91	113	115	71	97	102	589	5,2%
GOVERNADOR LINDENBERG	58	59	56	43	50	57	323	14,0%
MARILÂNDIA	68	72	97	87	96	107	527	11,5%
ALTO RIO NOVO	20	36	35	35	39	61	226	56,4%
BARRA DE SÃO FRANCISCO	255	312	284	274	260	270	1655	3,8%
MANTENÓPOLIS	64	80	66	89	83	58	440	-30,1%
ECOPORANGA	83	127	149	151	124	97	731	-21,8%
ÁGUA DOCE DO NORTE	39	85	80	55	33	54	346	63,6%
ÁGUA BRANCA	47	61	42	37	49	47	283	-4,1%
Total Geral	3099	3323	3230	2999	3085	3500	19236	13,5%

Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

RISP 05 - REGIÃO SERRANA



Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

Ao todo, no ano de 2023 ocorreram 1733 registros de casos dos crimes em questão na Região Serrana do Espírito Santo. Este montante representa uma redução de 1,5% destes delitos documentados nesta região em relação ao ano de 2022. Conceição do Castelo, Santa Teresa, Itarana e Ibitirama se destacaram positivamente por apresentar reduções



relevantes nas taxas de violência doméstica no período de um ano (2022 -2023). Já Afonso Cláudio registrou o maior aumento relativo das taxas no mesmo período.

RISP 05	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total Geral	(%) 2022 - 2023
IÚNA	83	122	97	118	127	139	686	9,4%
IBATIBA	99	143	148	141	138	141	810	2,2%
IRUPI	39	37	33	33	58	53	253	-8,6%
BREJETUBA	40	36	57	45	47	42	267	-10,6%
MUNIZ FREIRE	74	69	62	76	78	84	443	7,7%
IBITIRAMA	14	14	14	24	21	17	104	-19,0%
CONCEIÇÃO DO CASTELO	80	95	120	113	116	73	597	-37,1%
AFONSO CLÁUDIO	159	198	228	220	173	224	1202	29,5%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	115	115	160	149	148	150	837	1,4%
LARANJA DA TERRA	36	46	67	36	33	37	255	12,1%
MARECHAL FLORIANO	59	77	69	77	98	96	476	-2,0%
DOMINGOS MARTINS	87	92	114	122	136	124	675	-8,8%
SANTA TERESA	95	94	91	86	123	100	589	-18,7%
ITAGUAÇU	48	62	79	56	53	57	355	7,5%
SANTA MARIA DE JETIBÁ	176	235	225	236	258	265	1395	2,7%
SAO ROQUE DO CANAÃ	34	44	45	36	56	48	263	-14,3%
SANTA LEOPOLDINA	25	39	40	38	45	50	237	11,1%
ITARANA	30	45	40	37	51	33	236	-35,3%
Total Geral	1293	1563	1689	1643	1759	1733	9680	-1,5%

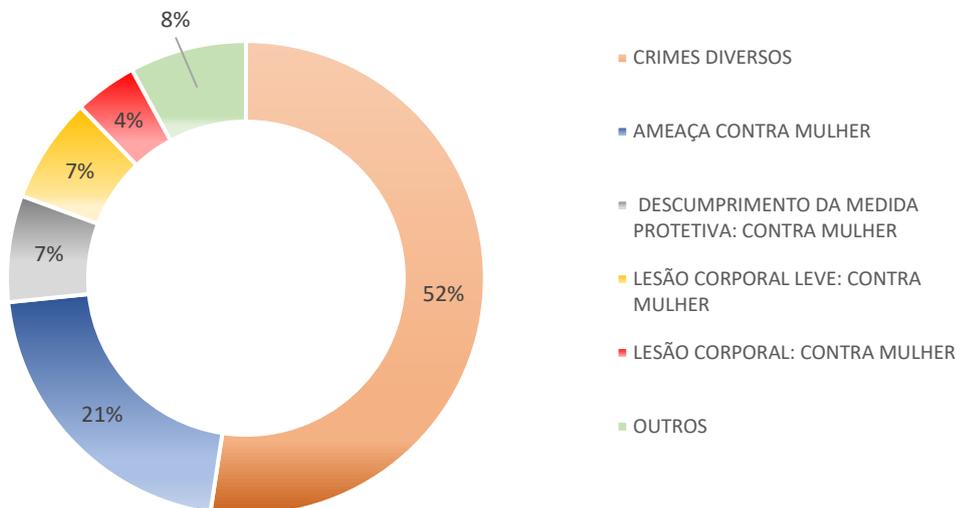
Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

Padrão dos Crimes de Violência Doméstica

A análise dos tipos de crimes é importante para um melhor entendimento da situação, uma vez que possibilita as autoridades responsáveis a traçarem estratégias mais direcionadas ao enfrentamento do problema. O tipo de registro que mais se repete são os crimes enquadrados na categoria de "Crimes Diversos", representando 52% dos casos no ano de 2023. Os crimes da categoria "Ameaça Contra Mulher" ocupam a segunda posição da contagem, representando 21% das ocorrências. O "Descumprimento de Medida Protetiva" e "Lesão Corporal leve" representam 7% dos casos cada um, seguidos por "lesão corporal contra mulher" com 4%. Todos os outros crimes enquadrados pela Lei Maria da Penha somados representam 8% dos casos.



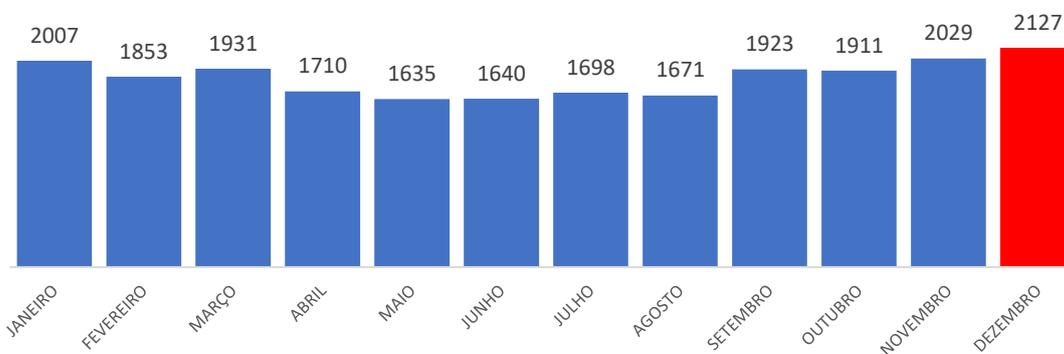
TIPOS DE CRIMES - LEI MARIA DA PENHA - 11.340/2006



Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

A distribuição mensal dos crimes de violência doméstica em 2023 apontou que os meses de verão tiveram a maior incidência deste tipo de delito. Dezembro foi o mês que mais registrou casos, seguido por novembro e janeiro. O período do meio da estação do outono até o meio do inverno registrou os menores números de caso, sendo maio o mês com menos casos documentados, seguido por junho, agosto e julho.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - CRIMES POR MÊS EM 2023



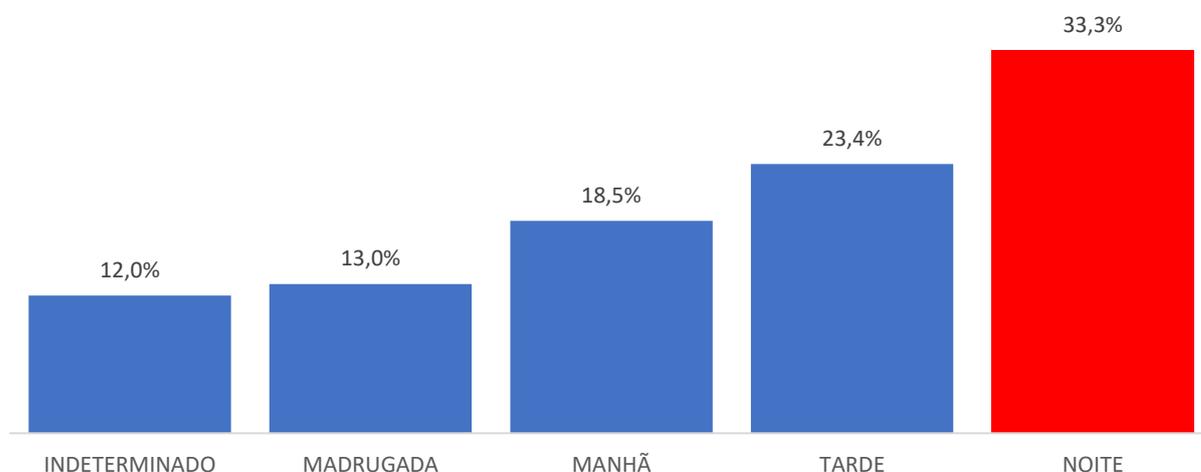
Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN



A análise de como os delitos foram distribuídos durante os dias da semana apontam que os domingos foram os dias com maior número de registros durante o ano de 2023, com 20,3% dos casos. Os sábados também apresentaram uma alta porcentagem de casos registrados nestes dias somando 17,3% do total. As terças e sextas-feiras apresentaram as somas mais baixas de caso, sendo respectivamente 11,9% e 11,8% do total desses delitos documentados.

Os crimes de violência doméstica, no ano de 2023 apresentaram uma maior concentração no turno da noite, que se inicia as 18:00 e termina as 23:59, representando 33,3% dos registros. Os turnos da tarde (entre 12:00 e 17:59) e manhã (entre 06:00 e 11:59) registraram 23,4% e 18,5% dos casos respectivamente. O turno da madrugada foi onde menos aconteceram eventos de violência doméstica. Total de 22135 casos, 12% não possuíam registros a respeito da hora do fato ocorrido.

CRIMES POR FAIXA HORÁRIA



Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN



Perfil das Vítimas

O perfil das vítimas, assim como nos casos anteriores é avaliado a partir dos boletins unificados registrados em todo Espírito Santo. Em relação a cútis das vítimas de violência doméstica, foi constatado que 63% eram negras e 31% brancas. Apenas 1% das vítimas possuíam a cútis amarela. Em 4% dos casos não houve registro a respeito da cor da cútis da vítima.

Cútis	(%)
Amarela	1%
Branca	31%
Indígena	0%
Negra	63%
Indeterminada/Sem informação	4%
Total	100%

Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

Analisando agora as vítimas segmentadas pela faixa etária, é possível constatar que a maioria das vítimas de violência doméstica no estado possuem idade entre 30 e 69 anos (59%). A faixa de idade que vai de 15 a 29 anos também apresentou um registro significativo de vítimas, somando 33% dos casos. Apenas 5% das vítimas possuíam mais de 60 anos, e por fim, apenas 1% se enquadravam na faixa que vai de 0 a 14 anos. Apenas 2% dos registros não possuem a idade da vítima.

Faixa Etária	(%)
60 ou mais	5%
De 0 a 14	1%
De 15 a 29	33%
De 30 a 59	59%
Não Informado	2%
Total	100%

Por fim, importante ressaltar, que como a análise dos dados deste tópico possuem como fonte os boletins de ocorrências, as indicações de elevação ou redução dos crimes de violência doméstica dizem respeito às notificações. O aumento ou queda de notificações dos registros oficiais nem sempre convergem no mesmo sentido da ocorrência do fato criminal.



Região	Município	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA						Variação % 2018 - 2023	Variação % 2022 - 2023
		Série Anual							
		2018	2019	2020	2021	2022	2023		
RISP 01	CARIACICA	1540	1702	1548	1424	1445	1827	18,6%	26,4%
	GUARAPARI	548	664	622	522	675	779	42,2%	15,4%
	SERRA	1422	1952	1731	1631	1940	2113	48,6%	8,9%
	VIANA	194	330	261	276	313	353	82,0%	12,8%
	VILA VELHA	1168	1838	1736	1537	1697	2075	77,7%	22,3%
RISP 02	VITORIA	860	1024	964	972	1115	1260	46,5%	13,0%
	ARACRUZ	775	776	610	680	856	912	17,7%	6,5%
	CONCEICAO DA BARRA	214	174	156	165	177	172	-19,6%	-2,8%
	FUNDAO	163	213	166	157	191	173	6,1%	-9,4%
	IBIRACU	85	84	83	59	71	90	5,9%	26,8%
	JAGUARE	213	182	169	175	190	154	-27,7%	-18,9%
	JOAO NEIVA	117	121	91	99	142	137	17,1%	-3,5%
	LINHARES	1095	1260	1171	1170	1238	1375	25,6%	11,1%
	PEDRO CANARIO	106	111	84	126	108	100	-5,7%	-7,4%
	RIO BANANAL	88	96	68	69	81	101	14,8%	24,7%
	SAO MATEUS	669	658	687	813	880	883	32,0%	0,3%
RISP 03	SOORETAMA	164	128	166	133	167	146	-11,0%	-12,6%
	VILA VALERIO	60	72	70	68	69	69	15,0%	0,0%
	ALEGRE	111	87	123	104	158	186	67,6%	17,7%
	ALFREDO CHAVES	74	86	77	88	75	80	8,1%	6,7%
	ANCHIETA	284	344	277	265	231	257	-9,5%	11,3%
	APIACA	29	37	27	32	52	48	65,5%	-7,7%
	ATILIO VIVACQUA	112	82	68	79	51	45	-59,8%	-11,8%
	BOM JESUS DO NORTE	72	79	72	75	67	83	15,3%	23,9%
	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	1387	1588	1358	1247	1200	1048	-24,4%	-12,7%
	CASTELO	293	317	249	254	224	217	-25,9%	-3,1%
	DIVINO DE SAO LOURENCO	14	10	7	16	9	5	-64,3%	-44,4%
	DORES DO RIO PRETO	25	22	21	38	33	46	84,0%	39,4%
	GUACUI	149	174	143	155	171	168	12,8%	-1,8%
	ICONHA	62	85	40	46	45	41	-33,9%	-8,9%
	ITAPEMIRIM	459	510	386	458	404	426	-7,2%	5,4%
	JERONIMO MONTEIRO	68	72	80	76	98	94	38,2%	-4,1%
	MARATAIZES	530	602	492	459	492	449	-15,3%	-8,7%
	MIMOSO DO SUL	199	233	178	157	187	195	-2,0%	4,3%
	MUQUI	122	93	86	93	96	96	-21,3%	0,0%
RISP 04	PIUMA	257	286	263	295	263	235	-8,6%	-10,6%
	PRESIDENTE KENNEDY	168	182	146	191	160	160	-4,8%	0,0%
	RIO NOVO DO SUL	74	125	93	71	58	71	-4,1%	22,4%
	SAO JOSE DO CALCADO	57	81	58	75	86	102	78,9%	18,6%
	VARGEM ALTA	104	124	117	117	135	131	26,0%	-3,0%
	AGUA DOCE DO NORTE	39	85	80	55	33	54	38,5%	63,6%
	AGUIA BRANCA	47	61	42	37	49	47	0,0%	-4,1%
	ALTO RIO NOVO	20	36	35	35	39	61	205,0%	56,4%
	BAIXO GUANDU	248	221	226	215	285	306	23,4%	7,4%
	BARRA DE SAO FRANCISCO	255	312	284	274	260	270	5,9%	3,8%
	BOA ESPERANCA	101	112	98	86	90	80	-20,8%	-11,1%
	COLATINA	1081	998	903	887	800	1069	-1,1%	33,6%
	ECOPORANGA	83	127	149	151	124	97	16,9%	-21,8%
	GOVERNADOR LINDENBERG	58	59	56	43	50	57	-1,7%	14,0%
	MANTENOPOLIS	64	80	66	89	83	58	-9,4%	-30,1%
	MARILANDIA	68	72	97	87	96	107	57,4%	11,5%
	MONTANHA	61	85	87	130	139	143	134,4%	2,9%
MUCURICI	22	17	40	28	33	39	77,3%	18,2%	
NOVA VENECIA	388	427	365	319	377	436	12,4%	15,6%	
PANCAS	91	113	115	71	97	102	12,1%	5,2%	
PINHEIROS	108	133	165	124	150	136	25,9%	-9,3%	
PONTO BELO	23	34	37	32	36	38	65,2%	5,6%	
SAO DOMINGOS DO NORTE	48	47	39	49	43	58	20,8%	34,9%	
SAO GABRIEL DA PALHA	257	256	304	253	248	297	15,6%	19,8%	
VILA PAVAO	37	48	42	34	53	45	21,6%	-15,1%	
RISP 05	AFONSO CLAUDIO	159	198	228	220	173	224	40,9%	29,5%
	BREJETUBA	40	36	57	45	47	42	5,0%	-10,6%
	CONCEICAO DO CASTELO	80	95	120	113	116	73	-8,8%	-37,1%
	DOMINGOS MARTINS	87	92	114	122	136	124	42,5%	-8,8%
	IBATIBA	99	143	148	141	138	141	42,4%	2,2%
	IBITIRAMA	14	14	14	24	21	17	21,4%	-19,0%
	IRUPI	39	37	33	33	58	53	35,9%	-8,6%
	ITAGUACU	48	62	79	56	53	57	18,8%	7,5%
	ITARANA	30	45	40	37	51	33	10,0%	-35,3%
	IUNA	83	122	97	118	127	139	67,5%	9,4%
	LARANJA DA TERRA	36	46	67	36	33	37	2,8%	12,1%
	MARECHAL FLORIANO	59	77	69	77	98	96	62,7%	-2,0%
	MUNIZ FREIRE	74	69	62	76	78	84	13,5%	7,7%
	SANTA LEOPOLDINA	25	39	40	38	45	50	100,0%	11,1%
SANTA MARIA DE JETIBA	176	235	225	236	258	265	50,6%	2,7%	
SANTA TERESA	95	94	91	86	123	100	5,3%	-18,7%	
SAO ROQUE DO CANAA	34	44	45	36	56	48	41,2%	-14,3%	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	115	115	160	149	148	150	30,4%	1,4%	
Total Geral		18523	21490	19663	19109	20494	22135	19,5%	8,0%

RISP 01 - Região Metropolitana: 5732 casos em 2018 e 8407 em 2023. Aumento de 46,7% no período

RISP 02 - Região Norte: 3749 casos em 2018 e 4312 em 2023. Aumento de 15% no período

RISP 03 - Região Sul: 4650 casos em 2018 e 4183 em 2023. Redução de 10% no período

RISP 04 - Região Noroeste: 3099 casos em 2018 e 3500 em 2023. Aumento de 12,9% no período

RISP 05 - Região Serrana: 1293 casos em 2018 e 1733 em 2023. Aumento de 34,0% no período



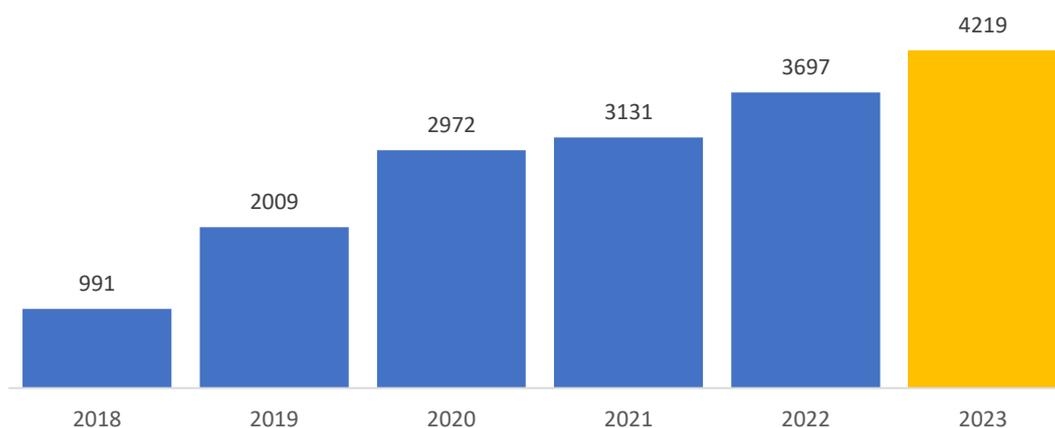
Violência contra os idosos

Sandra Mara Pereira, Beatriz Coelho e Karlla Gaiba
Coordenação de Estudos Sociais – CES/IJSN.

Essa seção analisa os dados das ocorrências registradas de violência contra os idosos no estado do Espírito Santo nos anos de 2018 a 2023. A análise busca descrever as principais características dos casos e o perfil das vítimas.

Segundo as informações disponíveis, é possível observar um crescimento constante do número de registros de violência contra o idoso entre os anos de 2018 e 2023. O ano de 2019 se destaca com o maior percentual de crescimento, de 102,72% do número de casos em relação ao ano anterior (2018). A variação percentual dos casos de violência contra os idosos entre os anos 2018 (991 casos) e 2023 (4.219 casos) é de 325,73%. O gráfico 01 apresenta o número de ocorrências registradas no estado, por ano, no período de 2018 a 2023.

Gráfico 01 – Número de ocorrências registradas de violência contra os idosos, no Espírito Santo, de 2018 a 2023



Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.



Ranking dos municípios com maior número de violência contra idosos no ES

Em 2023, os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) concentraram 59,04% (2.491) dos casos de violência contra idosos no Espírito Santo, padrão que se assemelha a anos anteriores. Neste mesmo ano (2023), Vila Velha liderou o ranking como o município com maior número de casos de violência contra os idosos (660), responsável por 24,49% do total de casos da RMGV, e todos os municípios do estado registraram pelo menos 1 caso. A tabela 01 apresenta o ranking dos 10 municípios que mais registraram ocorrências no ano de 2023, no Espírito Santo.

Tabela 01 - Ranking dos 10 municípios com maior número de ocorrências registradas, Espírito Santo, 2023.

Município	Posição no Ranking	Nº de casos em 2023
VILA VELHA	1º	660
VITORIA	2º	614
SERRA	3º	506
CARIACICA	4º	465
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	5º	193
COLATINA	6º	172
GUARAPARI	7º	134
VIANA	8º	112
LINHARES	9º	98
SAO MATEUS	10º	70

Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.

Distribuição dos casos de violência contra a população idosa por RISP

Em 2023, 59,04% das ocorrências de violência contra a população idosa ocorreram na RMGV e 40,96% em municípios não metropolitanos. No interior do estado, o destaque fica para a Região Sul, que concentra 14,22% dos casos no ano de 2023.

Ao analisar as variações dos anos de 2022 e 2023, percebe-se que todas as regiões apresentam um aumento no número de casos. A RISP 01 - Região Metropolitana teve um aumento de 14,4% (2.177 casos em 2022 e 2.491 casos em 2023), semelhante à RISP 03 - Região Sul, cuja variação no período foi de 14,5% (524 casos em 2022 e 600 casos em 2023). A RISP 05 – Região Serrana apresentou um aumento de 22,3% (247 casos em 2022 e 302 casos em 2023) enquanto a RISP 02 - Região Norte teve uma variação de 8,1% (322 casos em 2022 e 348 casos em 2023) e a RISP 04 - Região Noroeste variou em 11,9% (427 casos em 2022 e 478 casos em 2023). A tabela 02 apresenta as variações percentuais por RISP.



Tabela 02 – Série histórica da Violência contra os idosos no Espírito Santo, por RISP

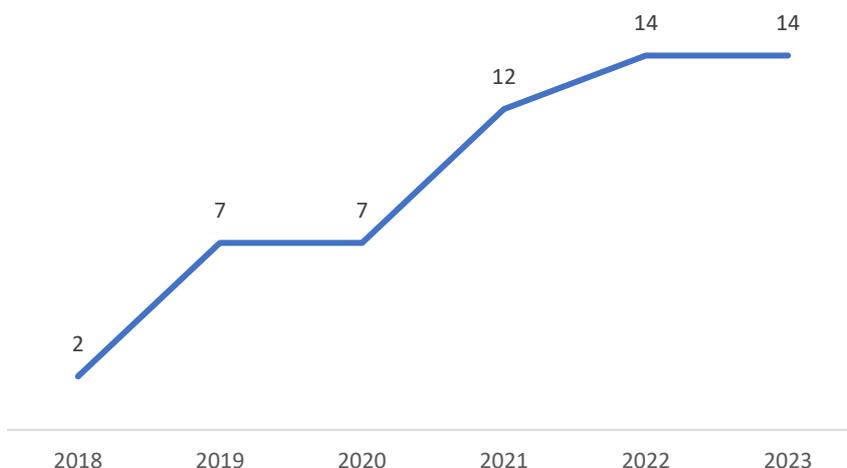
Região	Município	VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS						Variação % 2018 - 2023	Variação % 2022 - 2023
		Série Anual							
		2018	2019	2020	2021	2022	2023		
METROPOLITANA	CARIACICA	71	197	303	328	405	465	554,9%	14,8%
	GUARAPARI	27	75	116	113	125	134	396,3%	7,2%
	SERRA	85	222	354	374	440	506	495,3%	15,0%
	VIANA	17	32	59	66	78	112	558,8%	43,6%
	VILA VELHA	85	268	411	480	578	660	676,5%	14,2%
VITORIA	85	234	411	422	551	614	622,4%	11,4%	
NORTE	ARACRUZ	24	57	62	64	42	62	158,3%	47,6%
	CONCEICAO DA BARRA	7	15	11	18	23	28	300,0%	21,7%
	FUNDAO	4	14	18	22	24	22	450,0%	-8,3%
	IBIRACU	8	5	8	4	13	6	-25,0%	-53,8%
	JAGUARE	5	2	20	11	15	18	260,0%	20,0%
	JOAO NEIVA	4	10	30	15	23	20	400,0%	-13,0%
	LINHARES	33	51	78	81	70	98	197,0%	40,0%
	PEDRO CANARIO	7	9	4	12	15	7	0,0%	-53,3%
	RIO BANANAL	4	5	4		9	8	100,0%	-11,1%
	SAO MATEUS	23	39	56	33	65	70	204,3%	7,7%
	SOORETAMA	7	6	12	7	9	6	-14,3%	-33,3%
VILA VALERIO	2	3	9	6	14	3	50,0%	-78,6%	
SUL	ALEGRE	8	13	27	13	27	30	275,0%	11,1%
	ALFREDO CHAVES	6	11	9	32	18	19	216,7%	5,6%
	ANCHIETA	6	19	31	25	35	44	633,3%	25,7%
	APIACA		2	4	3	3	5	#DIV/0!	66,7%
	ATILIO VIVACQUA	1	6	7	8	7	12	1100,0%	71,4%
	BOM JESUS DO NORTE	1	8	8	4	4	5	400,0%	25,0%
	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	56	108	138	161	169	193	244,6%	14,2%
	CASTELO	13	16	12	13	11	31	138,5%	181,8%
	DIVINO DE SAO LOURENCO	3	1	1		1	1	-66,7%	0,0%
	DORES DO RIO PRETO	4	4	5	9	5	5	25,0%	0,0%
	GUACUI	13	10	12	15	11	18	38,5%	63,6%
	ICONHA	2	1	6	8	8	7	250,0%	-12,5%
	ITAPEMIRIM	17	29	28	40	48	47	176,5%	-2,1%
	JERONIMO MONTEIRO	3	4	7	5	12	11	266,7%	-8,3%
	MARATAIZES	30	31	37	31	49	48	60,0%	-2,0%
	MIMOSO DO SUL	12	13	23	25	24	37	208,3%	54,2%
	MUQUI	6	10	5	5	11	8	33,3%	-27,3%
	PIUMA	10	22	28	35	37	44	340,0%	18,9%
	PRESIDENTE KENNEDY	8	10	8	18	17	13	62,5%	-23,5%
	RIO NOVO DO SUL	7	6	10	7	8	10	42,9%	25,0%
SAO JOSE DO CALCADO	7	6	7	4	6	5	-28,6%	-16,7%	
VARGEM ALTA	3	7	10	17	13	7	133,3%	-46,2%	
NOROESTE	AGUA DOCE DO NORTE	7	13	11	9	10	10	42,9%	0,0%
	AGUIA BRANCA	2	6	6	3	4	8	300,0%	100,0%
	ALTO RIO NOVO	5	2	6	3	3	2	-60,0%	-33,3%
	BAIXO GUANDU	17	19	19	15	34	28	64,7%	-17,6%
	BARRA DE SAO FRANCISCO	20	31	27	25	40	29	45,0%	-27,5%
	BOA ESPERANCA	5	8	9	14	21	21	320,0%	0,0%
	COLATINA	45	86	114	158	122	172	282,2%	41,0%
	ECOPORANGA	4	26	23	15	25	25	525,0%	0,0%
	GOVERNADOR LINDENBERG	3	4	7	5	3	3	0,0%	0,0%
	MANTENOPOLIS	8	1	9	8	17	13	62,5%	-23,5%
	MARILANDIA	4	6	12	11	12	12	200,0%	0,0%
	MONTANHA	3	14	14	15	22	15	400,0%	-31,8%
	MUCURICI	2	2	4	6	4	8	300,0%	100,0%
	NOVA VENECIA	18	20	36	32	46	41	127,8%	-10,9%
	PANCAS	10	11	12	9	14	16	60,0%	14,3%
	PINHEIROS	2	7	14	15	17	24	1100,0%	41,2%
	PONTO BELO	2	3	5	7	7	4	100,0%	-42,9%
	SAO DOMINGOS DO NORTE	4	3	6	9	5	12	200,0%	140,0%
	SAO GABRIEL DA PALHA	5	11	26	25	19	28	460,0%	47,4%
	VILA PAVAO	4	5	4	7	2	7	75,0%	250,0%
SERRANA	AFONSO CLAUDIO	10	12	20	14	19	35	250,0%	84,2%
	BREJETUBA	3	3	7		5	1	-66,7%	-80,0%
	CONCEICAO DO CASTELO	6	9	8	12	17	9	50,0%	-47,1%
	DOMINGOS MARTINS	5	9	19	13	18	25	400,0%	38,9%
	IBATIBA	9	12	16	10	18	23	155,6%	27,8%
	IBITIRAMA	5	3	5	2	5	2	-60,0%	-60,0%
	IRUPI	3	6	5	4	2	5	66,7%	150,0%
	ITAGUACU	6	3	10	9	13	11	83,3%	-15,4%
	ITARANA	1	7	10	3	12	12	1100,0%	0,0%
	IUNA	9	21	14	18	12	33	266,7%	175,0%
	LARANJA DA TERRA	5	7	7	6	5	8	60,0%	60,0%
	MARECHAL FLORIANO	5	7	15	18	16	18	260,0%	12,5%
	MUNIZ FREIRE	3	11	19	19	12	25	733,3%	108,3%
	SANTA LEOPOLDINA	5	4	8	11	14	19	280,0%	35,7%
	SANTA MARIA DE JETIBA	12	15	20	27	31	33	175,0%	6,5%
SANTA TERESA	6	10	10	14	17	20	233,3%	17,6%	
SAO ROQUE DO CANAA	6	5	9	8	14	4	-33,3%	-71,4%	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	8	6	17	18	17	19	137,5%	11,8%	
Total Geral		991	2009	2972	3131	3697	4219	325,7%	14,1%



Vítimas fatais

Na maioria dos casos registrados, não houve vítimas fatais, o que é constante em todos os anos. O gráfico 02 apresenta a série histórica com os números absolutos de casos de violência contra idosos que apresentaram vítimas fatais no ES.

Gráfico 02 – Violência contra Idosos: vítimas fatais, ES



A partir dos dados apresentados no gráfico 02, percebe-se que do ano de 2020 para 2021 houve um aumento de vítimas fatais envolvendo violência contra idosos (71,42%). Nos anos seguintes, a tendência permaneceu, apresentando uma variação percentual de 100% entre os anos de 2020 e 2023.

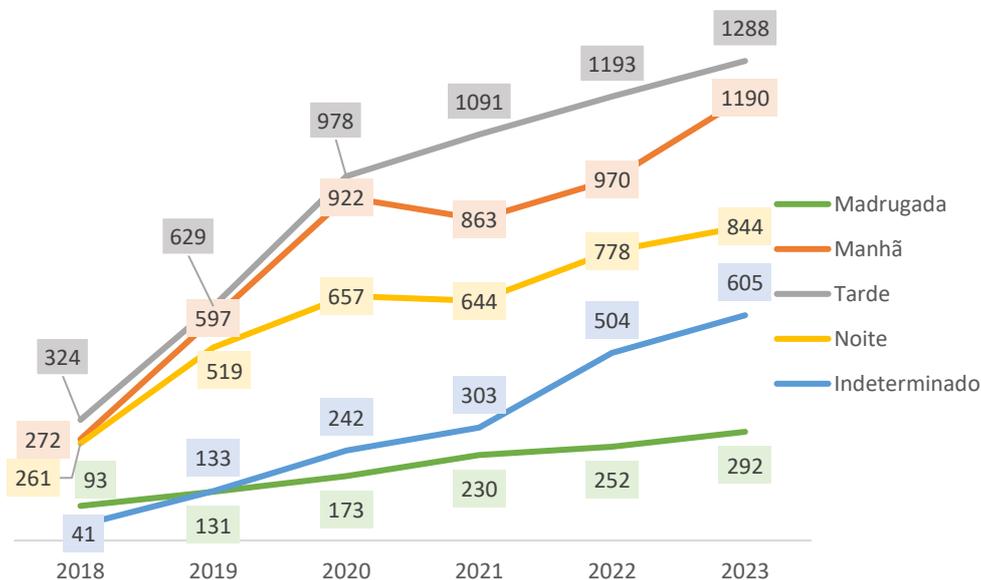
Horário e dia da semana

Percebe-se uma constância ao longo dos anos em relação ao turno⁸ vespertino, o qual compreende mais fatos ocorridos, totalizando em 2023, 1.288 casos (30,52%), seguido do turno matutino que registra 1.190 casos (28,20%). Deve-se ainda ter um ponto de atenção sobre os horários indeterminados, que somam 605 casos (14,33%). O gráfico 03 apresenta esses dados.

⁸ Os turnos foram categorizados como "madrugada", das 0h01 às 6h00; "manhã", das 6h01 às 12h00; "tarde", das 12h01 às 18h00; e, por fim, "noite", das 18h01 às 0h00.



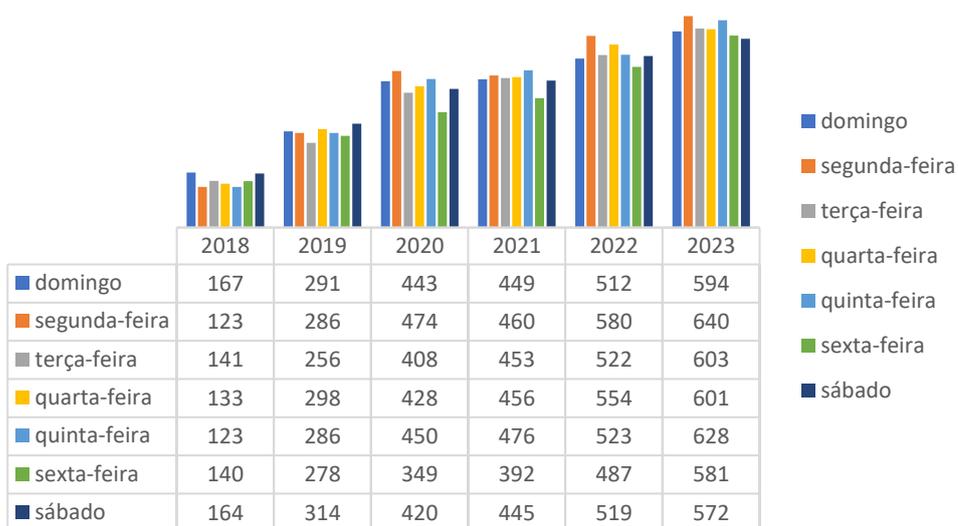
Gráfico 03 – Casos de violência contra idosos no Espírito Santo, por horário



Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN

Com relação aos dias da semana, não se percebe uma diferença significativa entre eles. O gráfico 04 apresenta a predominância dos casos durante os dias da semana.

Gráfico 04 – Número de ocorrência de acordo com os dias da semana, Espírito Santo



Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN

Como pode-se perceber, entre os anos de 2018 a 2023, não há grande variação entre os dias da semana, ou seja, os casos não predominam em um dia específico.

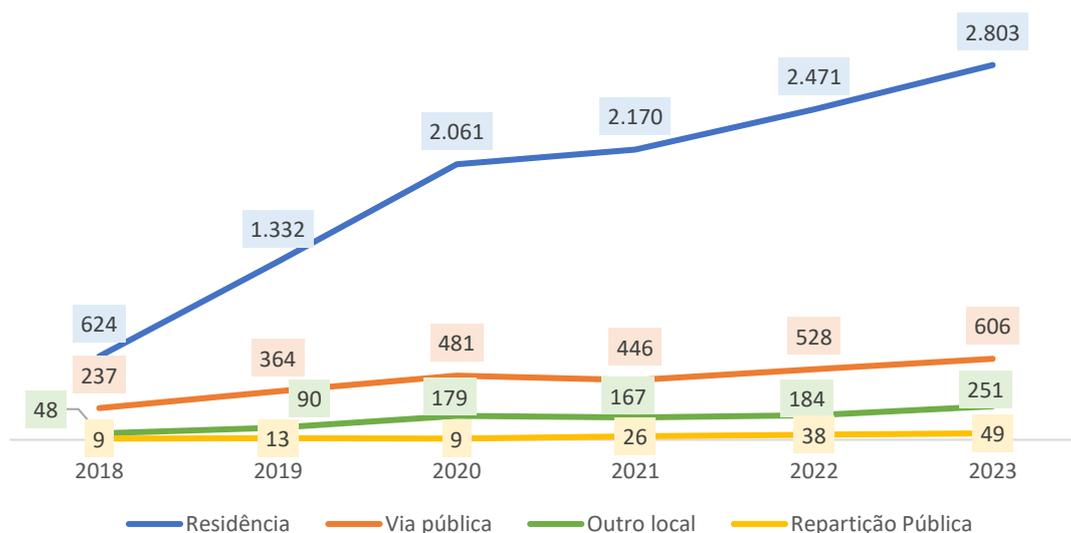


Tipo de local

Quanto ao local, em 2023, os casos ocorridos em “residência” somam 2.803 casos, cerca de 66,43%. Essa porcentagem é constante em relação a todos os anos registrados, o que denota que a moradia, ao invés de se configurar como um espaço de proteção, é o local onde mais ocorre casos de violência contra idosos. Tal configuração coloca em evidência o desafio para as políticas públicas de segurança voltadas a este segmento populacional.

No ranking, chama-se atenção também aos casos ocorridos, relativos ao ano de 2023, em “Via Pública” e “Repartição Pública”, que totalizam 655 casos, cerca de 15,52%, e o alto número de casos registrado como “Outro local”, que ocupa o 3º lugar com 251 casos, 5,94%, para o mesmo ano. Os dados são apresentados no gráfico 05.

Gráfico 05 – Violência contra idosos no Espírito Santo por tipo de local



Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – IJSN

Tipo de incidente

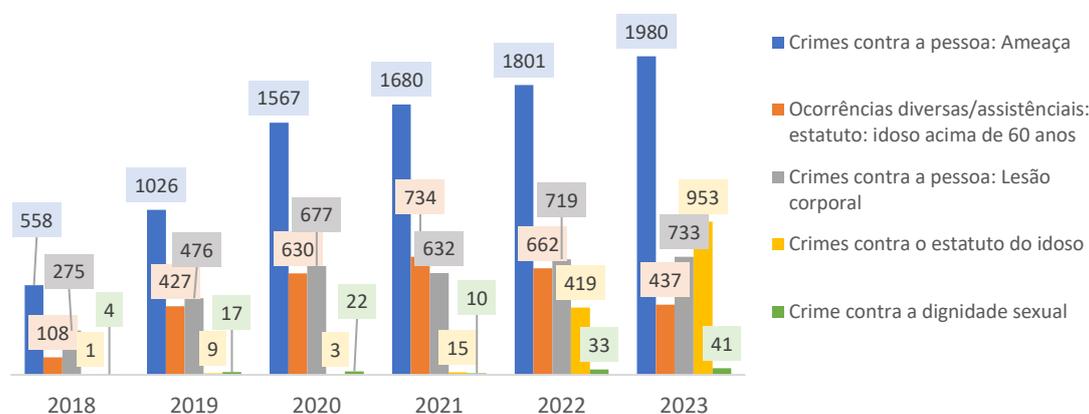
Com relação ao tipo de incidente, a maior ocorrência contra a população idosa são os crimes contra a pessoa na categoria de ameaça⁹, representando em 2023 1.980; 45,22% dos casos, seguido de uma categoria muito abrangente que é “ocorrências

⁹ Soma das categorias “Crimes contra a pessoa: ameaça”; “Crimes contra a pessoa: ameaça: contra a mulher – lei maria da penha”; “Crimes contra a pessoa: ameaça: perseguição”; “Crimes contra a pessoa: ameaça: violência psicológica contra a mulher” e “Crimes contra a pessoa: ameaça: envolvendo agente de segurança pública”.



diversas/assistências: estatuto: idoso acima de 60 anos" e "crimes diversos: crimes contra o estatuto do idoso", que cresceu de forma significativa a partir de 2021, e em 2023 somam um total de 1.390 casos, 32,94%. Esta é uma categoria interessante, pois apresenta a utilização do estatuto do idoso, uma conquista importante para os direitos da população idosa. No entanto, essa generalização dificulta a identificação de quais desses direitos são violados com maior índice. Também apresenta um número significativo o grupo exposto por crimes contra a pessoa na categoria de lesão corporal¹⁰, o qual totalizou em 2023 733 casos; 17,37% (gráfico 06).

Gráfico 06 – Casos de violência contra os idosos no Espírito Santo, por tipo de incidente



Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN

Unidade de denúncia

No estado, há apenas uma unidade da Delegacia Especializada de Proteção à Pessoa Idosa – DEPMI, localizada na capital e inaugurada desde setembro de 2010. A importância de existir um local de referência para a denúncia de casos, cumpre a função não só de registrar a denúncia, como também acolher, orientar e proteger a pessoa idosa com uma sensibilidade diferenciada. Do total de denúncias em 2023, apenas 26,54%; 1.120 dos casos ocorreram na DEPMI. Diante disso, considera-se

¹⁰ Soma das categorias "Crimes contra a pessoa: lesão corporal"; "Crimes contra a pessoa: lesão corporal: leve"; "Crimes contra a pessoa: lesão corporal: leve: contra mulher – lei maria da penha"; "Crimes contra a pessoa: lesão corporal: contra mulher – lei maria da penha"; "Crimes contra a pessoa: lesão corporal: grave"; "Crimes contra a pessoa: lesão corporal: grave: contra mulher – lei maria da penha"; "Crimes contra a pessoa: lesão corporal: gravíssima"; "Crimes contra a pessoa: lesão corporal: envolvendo agente de segurança pública"; "Crimes contra a pessoa: lesão corporal: gravíssima: contra mulher – lei maria da penha".

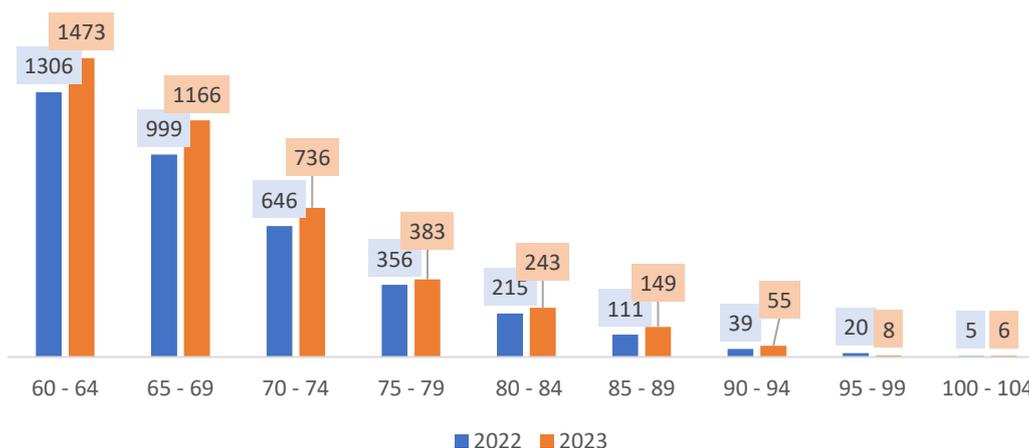


importante avaliar se ter outras delegacias especializadas não contribuiria para ampliar os registros, cujos números podem representar uma quantidade significativa de subnotificações.

Perfil das Vítimas

Segundo a Lei nº 10.741/2003, entende-se como pessoa idosa aquele ou aquela com idade igual ou superior a 60 anos. A partir dos dados, percebe-se que os 10 anos iniciais desta faixa etária concentram o maior índice de casos de violência, que somados são 2.819¹¹ casos, 66,81%, no ano de 2023. Sendo que a idade inaugural de 60 anos é a que registrou o maior número de casos neste ano, com total de 335 casos; 7,94%. O gráfico 07 apresenta os dados a partir das faixas etárias.

Gráfico 07 – Casos de violência contra idosos no Espírito Santo por faixa etária, 2022 e 2023



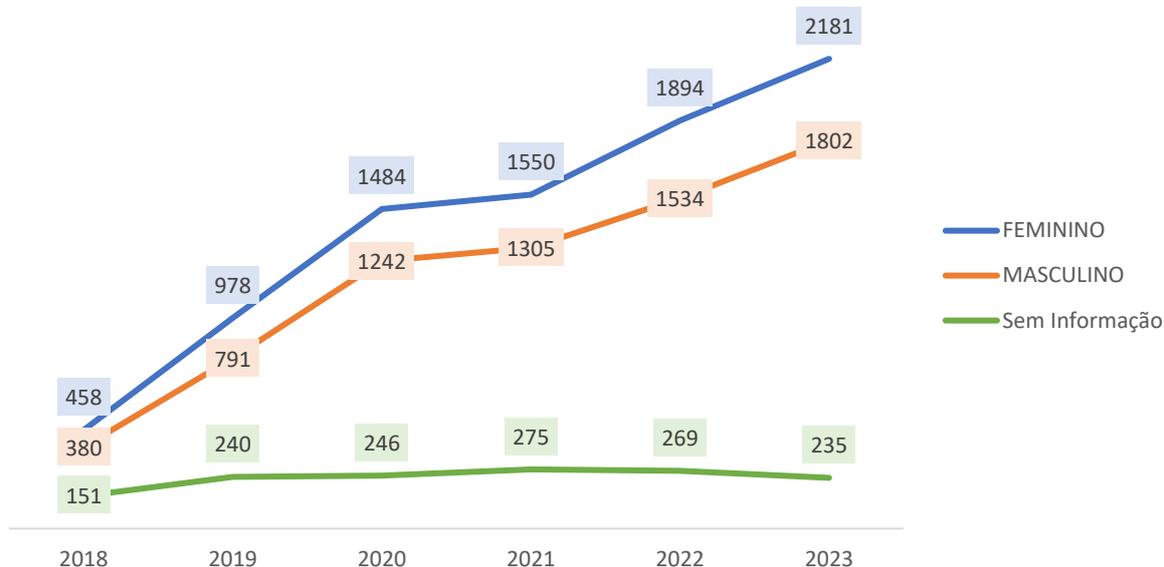
Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.

Com relação ao sexo, percebe-se que as mulheres idosas sofrem um percentual maior de violência, com 2.181 casos (51,69%) em 2023, enquanto o número de vítimas homens é de 1.802 (42,71%) para o mesmo ano. O número de registro "sem informação" perfaz um total de 235 casos (5,57%), com uma pequena declinação a partir de 2021, sendo possível perceber que a variação de 2021 para 2022 é de -2,2%, e de 2022 para 2023 é de -12,6%. O gráfico 08 apresenta esses indicadores.

¹¹ Soma dos casos das faixas etárias de 60 a 70 anos.



Gráfico 08 – Casos de violência contra idosos no Espírito Santo, por sexo



Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN

Vale destacar que em 2023 foi registrado 1 caso cuja vítima se identificou como “transexual”, sem determinação de a qual gênero pertencia, ou seja, não há a especificação se as ocorrências envolveram homens transexuais, mulheres transexuais ou pessoas não binárias.

Quanto à raça/cor¹², os dados mostram que a população com maior registro é a branca, que em 2023 registrou 2.048 casos (48,54%), enquanto a população negra¹³ somou 2.016 casos, cerca de 47,78% do total. Neste caso, a prevalência de ocorrências envolvendo pessoas idosas brancas pode estar relacionada ao maior acesso à informação e, portanto, ao equipamento e serviço que possibilita as denúncias. A população amarela comparece com 17 casos, e a população indígena, com 11 casos. No entanto, a ausência de informação neste quesito corresponde a 127 vítimas, 3,01%, referentes aos registros “sem informação” ou “indeterminada”, mas no ano anterior, em

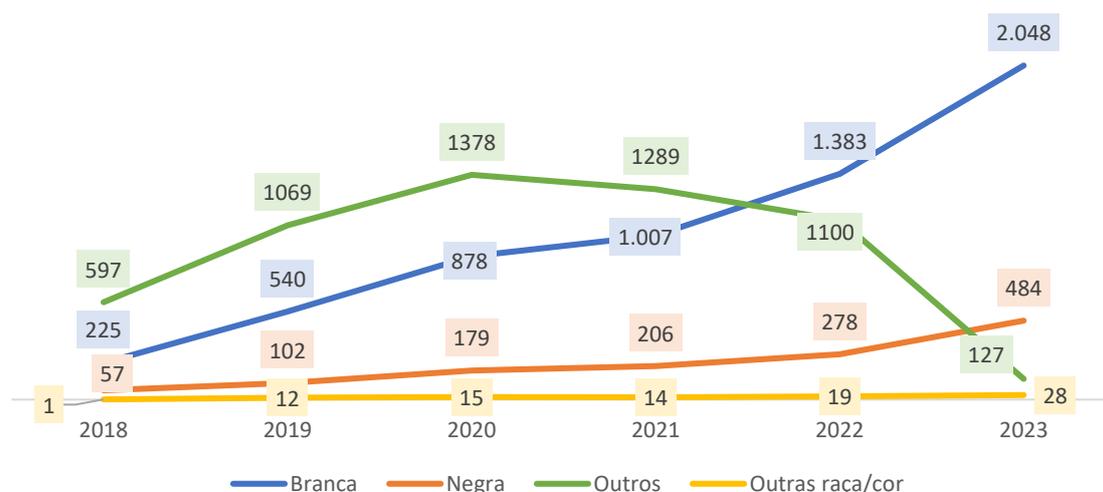
¹² Embora os registros trabalhem com a categoria “cútis”, optou-se aqui pelo uso do termo “Cor/Raça”, pela busca de uma melhor adequação às categorias utilizadas nos estudos recentes sobre o tema nas Ciências Sociais.

¹³ Soma das categorias “parda” e “negra”.



2022, registraram 1.100 casos, 26,07%. Este número, mesmo sofrendo uma queda a partir de 2020, indica uma subnotificação da raça de grande parte das vítimas e gera uma fragilidade quanto a análise sobre o perfil étnico-racial das vítimas idosas. O gráfico 09 apresenta os dados para esta categoria.

Gráfico 09 – Casos de violência contra os idosos no Espírito Santo, por raça/cor¹⁴



Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.

A tabela 03 abaixo organiza as categorias com um recorte mais abrangente.

Tabela 03 – Casos de violência contra os idosos no Espírito Santo, por raça/cor

Raça/cor	Ano					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Branca	225	540	878	1.007	1.383	2.048
Negra	57	102	179	206	278	484
Amarela	1	9	11	8	16	17
Indígena	0	3	4	6	3	11
Sem informação	595	1.068	1.378	1.278	1.064	13
Indeterminada	2	1	0	2	36	114

Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.

¹⁴ A categoria "outros" compreende a soma dos casos marcados como "Sem informação" e "Indeterminada", e a categoria "Outras raça/cor" compreende a soma dos dados dos indígenas e amarelos.



Orientação sexual

Quanto a orientação sexual, percebe-se que a categoria com maior número são de idosos que se identificam enquanto heterossexuais, com 3.474 casos da totalidade em 2023 (82,34%). No entanto, aparece um número expressivo de vítimas “sem informação” ou “não informado”, que somados totalizam 668 casos, 15,83%, tendo uma queda expressiva de 2022 para 2023, cuja variação equivale a -44,4%.

Identifica-se que apenas a partir de 2022 surgem as categorias “lésbica”, “bissexual” e “gay”, que respectivamente totalizaram em 2023 4, 7 e 11 casos. Dessa forma, fica evidente a imprecisão conceitual nos anos anteriores, de 2018 a 2021, com a utilização apenas da categoria “LGBT”, que totalizou em seu último ano 3 casos, para generalizar um grupo que engloba identificações para além da sexualidade, causando uma sobreposição entre orientação sexual e identidade de gênero. Tal subnotificação gera uma fragilidade quanto a análise dos dados e possibilidade de se pensar em políticas específicas para este grupo.

A categoria “outros”, que também surge apenas após o ano de 2022, apresenta um número significativo em 2023, com de 55 casos. Embora não seja possível associar a categoria “outros” na categorização LGBT, a ausência de identificação com as categorias mais tradicionais pode ser um indicativo de não conformidade à heteronormatividade ou às normas de gênero padronizadas socialmente. A tabela 04 e o gráfico 10 apresentam esses dados.

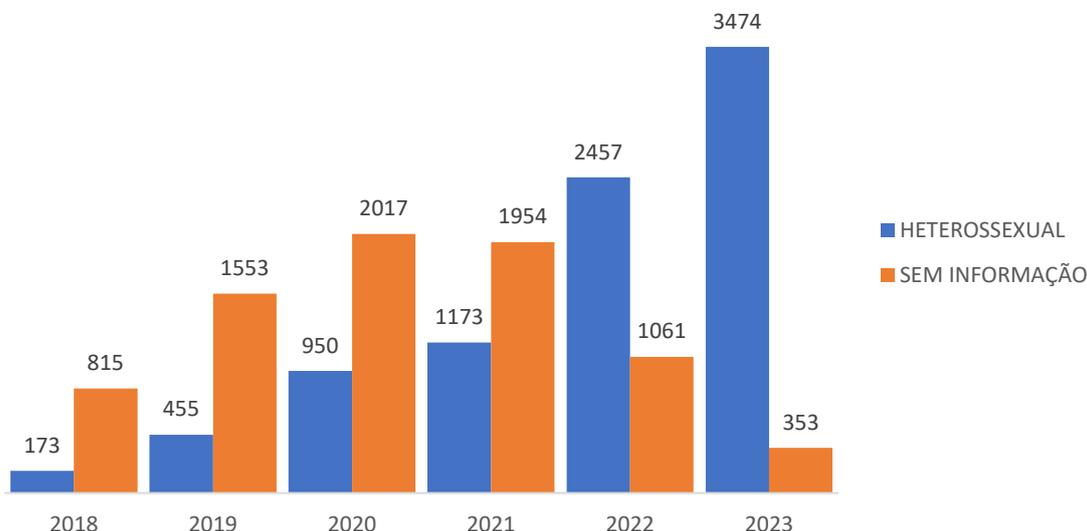
Tabela 04 – Casos de violência contra os idosos no Espírito Santo, por orientação sexual

Orientação sexual	Ano					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Gay	0	0	0	0	2	11
Bissexual	0	0	0	0	2	7
Heterossexual	173	455	950	1.173	2.457	3.474
Lésbica	0	0	0	0	2	4
LGBT	2	1	3	3	0	0
Não informado	1	0	2	1	141	315
Outros	0	0	0	0	32	55
Sem informação	815	1.553	2.017	1.954	1.061	353

Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.



Gráfico 10 – Casos de violência contra os idosos no Espírito Santo, por orientação sexual



Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.

Religião

Em relação à religião, a categoria “sem informação” é novamente a registrada com o maior número de vítimas: 3.601, representando 85,35% no ano de 2023.

As poucas ocorrências que identificam a religião estão assim distribuídas: católica (178 casos; 4,21%), protestante (164 casos; 3,88%), católica romana (108 casos; 2,55%), sem religião (20 casos, 0,47%), outros (139 casos; 3,29%). As categorias “espírita” (3 casos), “testemunha de jeová” (4 casos), “budismo” (1 casos) e “ortodoxa oriental” (1 caso) somam 0,21%.

Renda 1

A identificação de renda da vítima comparece na base de dados, sem o detalhamento do valor específico, já organizada¹⁵ nas seguintes faixas de renda: até 2 SM¹⁶, entre 4 a 10 SM, e acima de 20 SM, que, respectivamente, registram em 2023 os números de 23 (0,54%), 6 (0,14%), 1 (0,02%) casos. Tais classes de renda, pela amplitude apresentada,

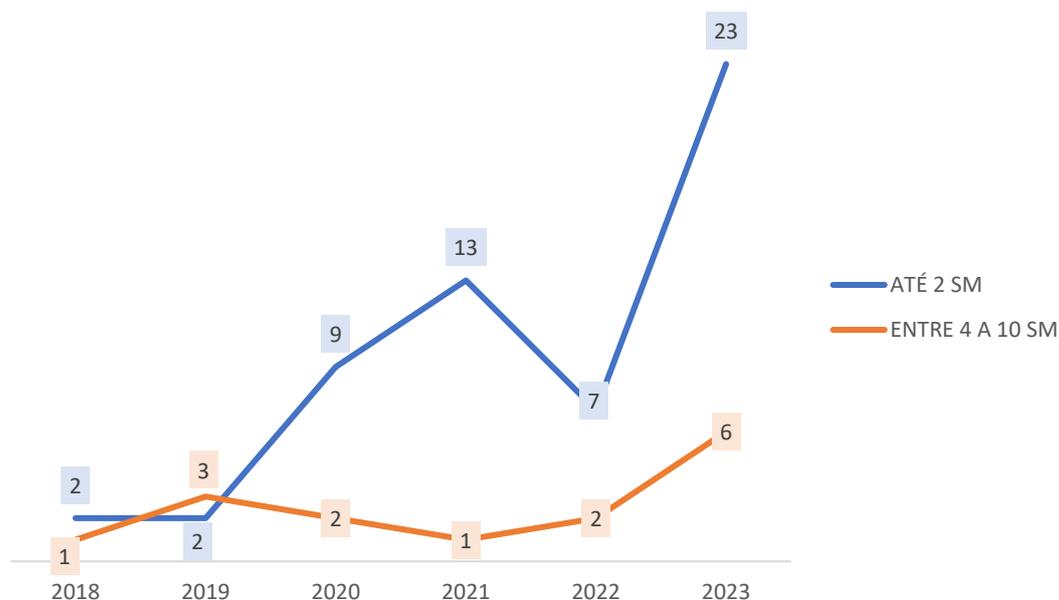
¹⁵ A divisão desta categoria veio estabelecida pela base de dados, sem o detalhamento do valor específico, logo sem possibilidade de que a identificação da renda fosse organizada em outro formato mais detalhado para a análise.

¹⁶ Salários mínimos (SM).



limitam o detalhamento da análise. Novamente é expressivo o número de vítimas categorizadas com o dado “Sem informação”, com o total de 4.189 casos, 99,28%.

Gráfico 11 – Casos de violência contra os idosos no Espírito Santo, por faixa de renda



Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.

Além das faixas apresentadas no gráfico acima, existem nos boletins as categorias “Sem informação” e “Acima de 20 SM”, as quais representam, respectivamente, 99,57% e 0,005% do total de casos. É importante destacar o representativo da categoria “Sem informação”, destacando mais uma vez a necessidade de preenchimento dos boletins para um melhor perfil da vitimização. Ressalta-se que por causa da disparidade entre esses dois dados extremos (sem informação e até 20 SM), eles não foram incluídos no gráfico, por serem valores *outsiders*. Para isto, a tabela 05 abaixo apresenta as categorias.

Tabela 05 – Casos de violência contra os idosos no Espírito Santo por renda.

Faixa de renda	Ano					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Acima de 20 SM	0	0	0	0	0	1
Até 2 SM	2	2	9	13	7	23
Entre 4 a 10 SM	1	3	2	1	2	6
Sem informação	988	2.004	2.961	3.117	3.688	4.189

Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.



Escolaridade

No ano de 2023, o número de “sem informação” soma um alto número, com um total de 2.945 casos (69,80%).

Dentre as ocorrências com identificação de escolaridade, o que registra o maior número de casos é “fundamental incompleto”, com 380 casos, 9%. Seguido por médio completo (306 casos; 7,25%), e superior completo (198 casos; 4,69%).

Ainda que com um grande número de subnotificações, a soma de todas as categorias cujo a educação básica está incompleta¹⁷ soma um total de 685 casos. Apresentando-se como quase 16,23% do total de casos.

Percebe-se ainda a atualização dos termos utilizados, com a retirada, a partir de 2022, das categorias que se referem às etapas de escolaridade como “grau”, como por exemplo “1º grau completo” e “2º grau incompleto”. A tabela 06 apresenta os casos a partir da escolaridade para os anos de 2022 e 2023.

Tabela 06 – Violência contra idosos no Espírito Santo, por escolaridade, 2022 e 2023

Escolaridade	Ano	
	2022	2023
DOCTORADO	5	6
ESPECIALIZACAO	24	43
FUNDAMENTAL COMPLETO	106	129
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	303	380
MEDIO COMPLETO	224	306
MEDIO INCOMPLETO	58	100
MESTRADO	4	11
NAO ALFABETIZADO	82	76
SEM INFORMACÃO	2721	2945
SUPERIOR COMPLETO	141	198
SUPERIOR INCOMPLETO	29	25

Fonte: SESP. Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais - IJSN.

¹⁷ As categorias somadas aqui foram: “não alfabetizado”; “analfabeto”; “fundamental incompleto”, “fundamental completo” e “médio incompleto”.



Considerações

Os dados relacionados à vítima, exceto idade, apresentam números elevados de casos sem informação ou não identificado. Fato que gera uma lacuna quanto a identificação do perfil das vítimas de violência contra a pessoa idosa, um ponto de atenção importante que aponta a necessidade de melhorias quanto ao atendimento nas unidades de denúncia, para que essa subnotificação seja superada. Possibilitando assim que dados e análises mais concretos sejam disponibilizados e se possa pensar políticas públicas específicas para o atendimento desta população.



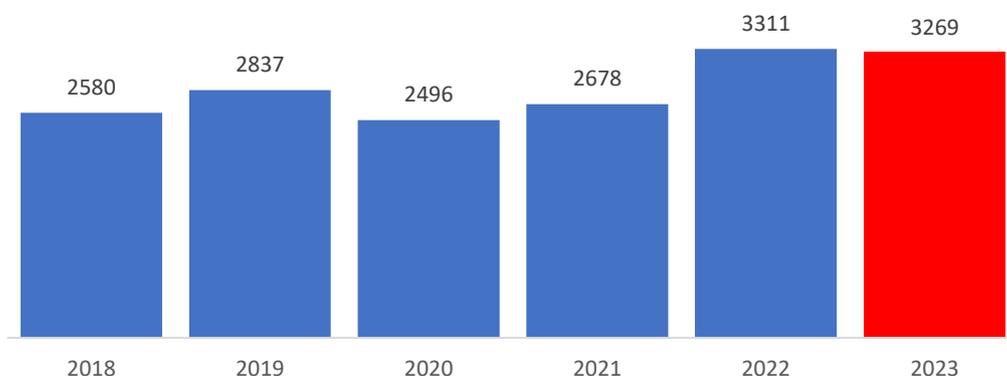
CRIMES CONTRA DIGNIDADE SEXUAL

Observatório da Segurança Cidadã - IJSN
Pedro Henrique Monteiro
Thiago de Carvalho Guadalupe

Esta sessão analisa os dados dos crimes contra a dignidade sexual no estado do Espírito Santo, abrangendo informações de todos os municípios capixabas. Esses dados foram obtidos a partir dos boletins unificados registrados no estado, e os crimes em questão estão definidos pela Lei nº 12.015, de 7 de agosto de 2009. A análise busca fornecer uma visão detalhada da incidência e distribuição geográfica desses crimes, contribuindo para uma compreensão mais precisa da situação e auxiliando na elaboração de políticas públicas e estratégias de prevenção mais eficazes.

A análise dos dados de crimes contra a dignidade sexual no Espírito Santo não apresenta um crescimento contínuo, porém registra um aumento de 27% no período de 2018 a 2023. Do ano de 2022 para 2023 ocorreu uma redução de 1% desses casos no estado, significando uma queda de 3311 para 3269 casos no período.

Crimes Contra a Dignidade Sexual – Espírito Santo



Contagem de Crimes Contra Dignidade Sexual no ES do ano de 2018 ao ano de 2023.

Fonte: SESP/ES; Elaboração OSC/IJSN

A trajetória dos crimes contra a dignidade sexual se comportou de forma diferente nas regiões do estado. A RISP 03 (Sul) se destaca por ser a única que apresentou queda tanto ao analisar todo o período (3%), quanto do ano de 2022 para 2023 (8%). A RISP 01 (Metropolitana) apresentou aumento de 53% no período de 2018 – 2023, e de 3% do ano de 2022 para 2023. A RISP 02 (Norte) sofreu um aumento de 9% ao ser analisado



todo o período, porém, com uma redução de 10% de 2022 para 2023. Tanto a RISP 04 (Noroeste) quanto a RISP 05 (Serrana) apresentaram aumento de 23% e 18%, respectivamente, quando analisado todo o período, todavia a RISP 04 apresentou um acréscimo de 4% no corte temporal de 2022 a 2023, enquanto a RISP 05 registrou uma queda de 4% neste intervalo.

Tipos de Incidentes

Durante o período de 2018 a 2023, os crimes contra a dignidade sexual apresentaram variações significativas. Os tipos de crime mais recorrentes nesse período foram o assédio sexual, frequentemente observado em ambientes de trabalho ou espaços públicos; o estupro, caracterizado como uma forma grave de violência sexual que resulta em consequências psicológicas e físicas sérias para as vítimas; e o estupro de vulnerável, envolvendo vítimas que não possuem capacidade de consentimento, como crianças, adolescentes e indivíduos com deficiência. Esses três tipos de incidentes representam aproximadamente 72% do total de ocorrências de crimes contra a dignidade sexual no período analisado.

As ocorrências de assédio sexual evoluíram cerca de 14% ao longo de todo o período, porém apresentaram uma redução de 7% do ano de 2022 para 2023, apresentando um total de 399 incidentes registrados no ano. Os estupros também apresentaram queda de 2022 para 2023, representando uma redução de 9% no estado, passando de 433 para 394 ocorrências no período. Já o Estupro de vulneráveis registrou um aumento de 18% quando analisada a evolução dos 6 anos, e um incremento de 1% no período mais recente (2022-2023), representando um total de 1385 casos registrados em 2023.



Tipos de crimes contra dignidade sexual mais recorrentes no Espírito Santo

Fonte: SESP; Elaboração OSC/IJSN



Sexo das Vítimas

A análise do sexo das vítimas de crimes contra a dignidade sexual no Espírito Santo, para o ano de 2023, revelou padrões distintos de vulnerabilidade. Os dados demonstram que 84% das vítimas eram do sexo feminino, enquanto apenas 11% eram do sexo masculino. Esta disparidade sugere uma prevalência significativa de mulheres como vítimas desses crimes. Os 5% restantes são casos em que não se obteve informação a respeito do sexo da vítima.

Sexo	(%)
Feminino	84%
Masculino	11%
Sem Informação	5%
Total	100%

Faixa Etária das Vítimas

No ano de 2023, as estatísticas mostram que há padrões preocupantes de vulnerabilidade entre as vítimas de crimes contra a dignidade sexual no Espírito Santo. Os dados indicam uma grande incidência desses crimes praticados em crianças, uma vez que 48% das vítimas estavam na faixa etária entre 1 a 14 anos. Jovens de 15 a 29 anos foram vítimas em 29% das ocorrências registradas no período. 15% das vítimas eram adultos entre 30 e 59 anos. Apenas 1% eram vítimas com 60 anos ou mais. Além disso 6% das ocorrências não possuíam informações a respeito da idade da pessoa que sofreu o crime.

Faixa de idade	(%)
De 1 a 14	48%
De 15 a 29	29%
De 30 a 59	15%
60 ou mais	1%
Sem Informação	6%
Total	100%



Raça/Cor da Vítima

Os resultados da análise dos dados a respeito da cútis das vítimas no ano de 2023 para o estado do Espírito Santo apontam que 61,2% das vítimas eram de pele negra. 29,5% das vítimas eram de pele branca, e 8,7% foram categorizadas como de indeterminada ou não especificadas. As vítimas de cútis amarela somam 0,4% do total, e além disso 0,3% das vítimas são indígenas. Em suma, os dados revelam uma predominância de vítimas de pele negra, destacando a necessidade urgente de abordagens focadas e inclusivas para enfrentar essa realidade complexa e multifacetada.

Cútis	(%)
Amarela	0,4%
Branca	29,5%
Indígena	0,3%
Negra	61,2%
Indeterminada/Sem informação	8,7%
Total	100,0%

Em conclusão, os dados analisados sobre crimes contra a dignidade sexual no Espírito Santo entre 2018 e 2023 mostram variações na incidência desses crimes ao longo do tempo e entre as diferentes regiões do estado. É preocupante notar que os crimes de estupro de vulnerável têm apresentado um aumento constante, indicando a necessidade de medidas específicas de prevenção e proteção para grupos mais vulneráveis, como crianças e adolescentes.

Adicionalmente, a análise demográfica revela disparidades significativas relacionadas ao sexo, faixa etária e raça/cor das vítimas. A predominância de vítimas do sexo feminino (84%) e a concentração de ocorrências entre jovens na faixa etária de 1 a 14 anos (48%) apontam para a necessidade de políticas e programas focados em proteger esses grupos específicos. Além disso, as desigualdades raciais evidenciadas nos dados ressaltam a importância de abordagens sensíveis às questões de raça e etnia na prevenção e combate a esses crimes, visando combater as desigualdades estruturais que contribuem para a vulnerabilidade diferencial desses grupos.



Região	Município	CRIMES CONTRA INTEGRIDADE SEXUAL						Variação % 2018 - 2023	Variação % 2022 - 2023
		Série anual							
		2018	2019	2020	2021	2022	2023		
RISP 01	CARIACICA	222	270	207	255	330	293	32,0%	-11,2%
	GUARAPARI	85	102	72	59	88	111	30,6%	26,1%
	SERRA	271	337	323	336	419	406	49,8%	-3,1%
	VIANA	44	58	60	65	83	78	77,3%	-6,0%
	VILA VELHA	241	329	243	292	345	374	55,2%	8,4%
	VITORIA	170	220	176	196	266	318	87,1%	19,5%
RISP 02	ARACRUZ	76	69	88	97	100	82	7,9%	-18,0%
	CONCEICAO DA BARRA	27	37	35	27	39	19	-29,6%	-51,3%
	FUNDAO	12	15	20	13	35	20	66,7%	-42,9%
	IBIRACU	11	10	9	6	10	10	-9,1%	0,0%
	JAGUARE	31	32	21	36	37	47	51,6%	27,0%
	JOAO NEIVA	11	15	11	13	21	13	18,2%	-38,1%
	LINHARES	184	181	152	160	203	186	1,1%	-8,4%
	PEDRO CANARIO	19	23	11	10	16	14	-26,3%	-12,5%
	RIO BANANAL	6	9	7	8	8	12	100,0%	50,0%
	SAO MATEUS	85	97	93	107	109	115	35,3%	5,5%
	SOORETAMA	32	21	20	18	21	22	-31,3%	4,8%
	VILA VALERIO	17	14	12	8	19	16	-5,9%	-15,8%
RISP 03	ALEGRE	24	21	24	17	33	28	16,7%	-15,2%
	ALFREDO CHAVES	8	7	9	8	5	9	12,5%	80,0%
	ANCHIETA	27	23	31	26	26	30	11,1%	15,4%
	APIACA	4	3	5	2	6	3	-25,0%	-50,0%
	ATILIO VIVACQUA	16	8	5	9	9	5	-68,8%	-44,4%
	BOM JESUS DO NORTE	9	3	5	2	9	5	-44,4%	-44,4%
	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	113	98	90	111	134	118	4,4%	-11,9%
	CASTELO	38	36	23	16	23	27	-28,9%	17,4%
	DIVINO DE SAO LOURENCO	5	2	2	4	2	4	-20,0%	100,0%
	DORES DO RIO PRETO	5	5	7	3	5	4	-20,0%	-20,0%
	GUACUI	22	22	14	8	18	20	-9,1%	11,1%
	ICONHA	12	11	6	14	5	14	16,7%	180,0%
	ITAPEMIRIM	45	35	35	37	30	27	-40,0%	-10,0%
	JERONIMO MONTEIRO	13	12	12	9	12	8	-38,5%	-33,3%
	MARATAIZES	34	40	48	34	38	25	-26,5%	-34,2%
	MIMOSO DO SUL	19	15	19	26	18	20	5,3%	11,1%
	MUQUI	5	7	7	8	12	11	120,0%	-8,3%
	PIUMA	21	25	14	16	14	23	9,5%	64,3%
	PRESIDENTE KENNEDY	11	11	12	16	14	15	36,4%	7,1%
	RIO NOVO DO SUL	7	5	11	2	13	9	28,6%	-30,8%
RISP 04	SAO JOSE DO CALCADO	6	12	9	7	16	7	16,7%	-56,3%
	VARGEM ALTA	12	7	17	15	24	19	58,3%	-20,8%
	AGUA DOCE DO NORTE	8	5	2	6	6	10	25,0%	66,7%
	AGUA BRANCA	9	3	1	4	5	10	11,1%	100,0%
	ALTO RIO NOVO	5	3	5	4	7	5	0,0%	-28,6%
	BAIXO GUANDU	17	14	15	15	20	26	52,9%	30,0%
	BARRA DE SAO FRANCISCO	51	64	50	34	50	51	0,0%	2,0%
	BOA ESPERANCA	6	15	14	10	16	13	116,7%	-18,8%
	COLATINA	103	113	89	118	104	103	0,0%	-1,0%
	ECOPORANGA	8	10	8	13	15	11	37,5%	-26,7%
	GOVERNADOR LINDENBERG	8	9	4	10	11	6	-25,0%	-45,5%
	MANTENOPOLIS	5	4	6	11	7	12	140,0%	71,4%
	MARILANDIA	7	9	17	7	16	22	214,3%	37,5%
	MONTANHA	14	6	16	25	31	21	50,0%	-32,3%
	MUCURICI	3	2	4	6	3	4	33,3%	33,3%
	NOVA VENECIA	47	34	25	43	50	50	6,4%	0,0%
	PANCAS	9	12	7	7	6	10	11,1%	66,7%
	PINHEIROS	14	22	28	22	27	23	64,3%	-14,8%
PONTO BELO	1	2	5	4	5	7	600,0%	40,0%	
RISP 05	SAO DOMINGOS DO NORTE	7	6	5	11	5	5	-28,6%	0,0%
	SAO GABRIEL DA PALHA	30	31	25	20	26	42	40,0%	61,5%
	VILA PAVAO	5	7	9	5	12	8	60,0%	-33,3%
	AFONSO CLAUDIO	15	24	23	20	24	20	33,3%	-16,7%
	BREJETUBA	8	8	8	12	15	8	0,0%	-46,7%
	CONCEICAO DO CASTELO	6	5	14	8	11	16	166,7%	45,5%
	DOMINGOS MARTINS	15	14	18	13	21	11	-26,7%	-47,6%
	IBATIBA	17	21	14	15	19	25	47,1%	31,6%
	IBITIRAMA	13	8	6	5	6	8	-38,5%	33,3%
	IRUPI	8	7	4	6	8	10	25,0%	25,0%
	ITAGUACU	8	9	6	9	12	15	87,5%	25,0%
	ITARANA	9	5	5	6	3	8	-11,1%	166,7%
	IUNA	20	22	15	14	25	24	20,0%	-4,0%
	LARANJA DA TERRA	3	3	1	3	4	6	100,0%	50,0%
	MARECHAL FLORIANO	10	7	13	9	15	10	0,0%	-33,3%
	MUNIZ FREIRE	14	20	12	19	17	8	-42,9%	-52,9%
	SANTA LEOPOLDINA	8	4	5	4	9	13	62,5%	44,4%
SANTA MARIA DE JETIBA	20	17	15	21	29	32	60,0%	10,3%	
SANTA TERESA	12	22	8	14	25	23	91,7%	-8,0%	
SAO ROQUE DO CANAA	5	4	4	9	6	7	40,0%	16,7%	
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	32	19	25	20	25	19	-40,6%	-24,0%	
Total Geral		2580	2837	2496	2678	3311	3269	27%	-1%

RISP 01 - Região Metropolitana: 1033 casos em 2018 e 1580 em 2023. Aumento de 53% no período

RISP 02 - Região Norte: 511 casos em 2018 e 556 em 2023. Aumento de 9% no período

RISP 03 - Região Sul: 456 casos em 2018 e 431 em 2023. Redução de 5% no período

RISP 04 - Região Noroeste: 357 casos em 2018 e 439 em 2023. Aumento de 23% no período

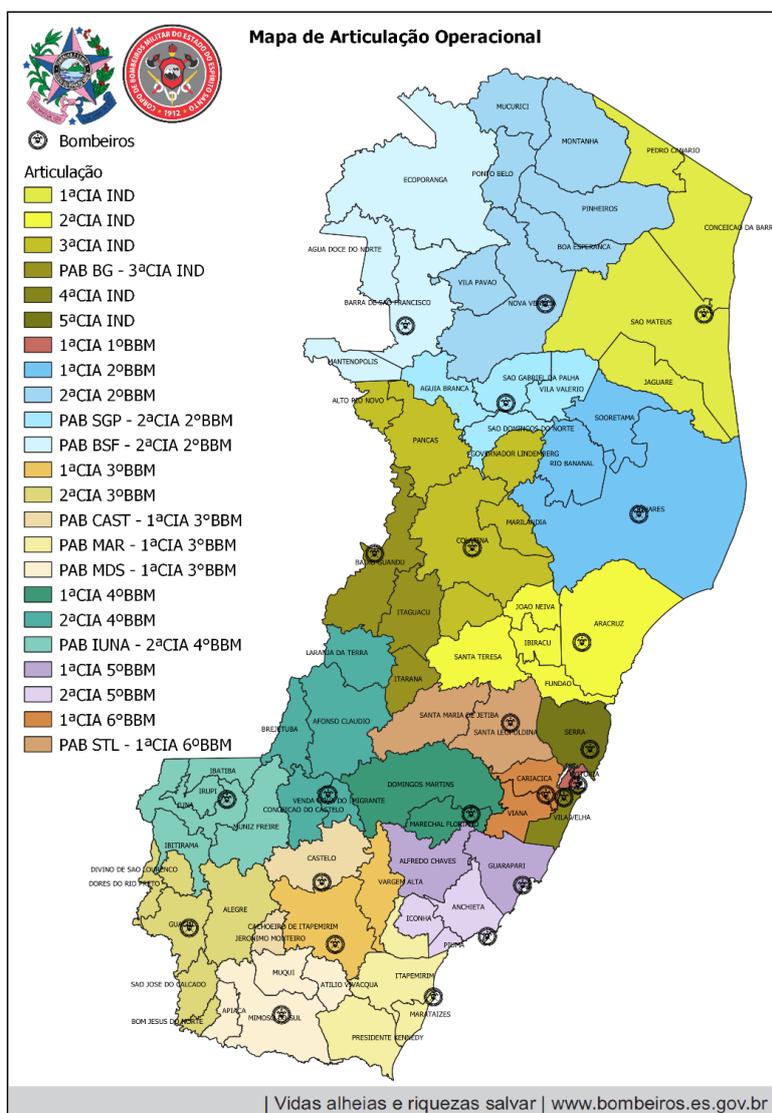
RISP 05 - Região Serrana: 223 casos em 2018 e 263 em 2023. Aumento de 18% no período

Atendimentos do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo

Composição

O Corpo de Bombeiros é composto por 1278 militares que atuam nos 78 municípios do Estado distribuídos em Batalhões, Companhias e Postos Avançados, com atuações entre vistorias, perícias e atendimentos emergenciais, ao todo são 23 unidades operacionais e um destacamento atuando dentro da área do aeroporto. No mapa 01 é possível visualizar a distribuição das unidades e suas respectivas áreas de atuação.

Mapa 01 – Mapa de Articulação Operacional



Fonte: CBMES

Dados Gerais

Os dados gerais de atendimentos emergenciais realizados pelas equipes operacionais que atuam em plantões de 24h ficaram distribuídas de forma histórica na tabela 01.

Tabela 01 – Atendimentos Gerais

Classe de Incidente	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
CRIMES	28	23	49	33	46	39%
APH	14937	12909	13081	10205	7813	-23%
AUXÍLIO / DIVERSAS ASSISTÊNCIAS	3028	3433	17768	2851	2601	-9%
DEFESA CIVIL	114	140	79	294	76	-74%
PRODUTOS PERIGOSOS	191	137	220	456	477	5%
PREVENÇÃO / VISTORIA	1190	2548	1492	2967	3074	4%
SALVAMENTO	3683	3232	3997	4151	4173	1%
INCÊNDIO	6232	3981	5199	6511	5585	-14%
(NÃO INFORMADO)	0	0	0	0	1	0%
TOTAL	29403	26403	41885	27468	23846	-13%

Fonte: CBMES

Os dados informados na Tabela 01 são separados em oito classes. A Classe Crimes, corresponde aos atendimentos de tentativas de suicídio que são melhor debatidos em outro capítulo deste relatório.

Entre 2022 e 2023 houve uma redução de 13% dos atendimentos. Quando analisada a série de 2019 a 2023, a redução foi de 18%. A redução no número de atendimentos indica que houveram menos casos em que a população necessitou dos serviços de uma equipe emergencial.

Na Tabela 01 observa-se a redução no atendimento de APH (atendimento pré-hospitalar) em 23% e de casos de Incêndio em 14%. Houve um pequeno aumento de 1% para a classe de Salvamento (aquático e terrestre) entre 2022 e 2023. De forma geral, as classes de APH, Salvamento e Incêndio representam cerca de 74% do total de atendimentos realizados pelo CBMES no ano de 2023.

AS subclasses de APH revelam que os Traumas somam cerca de 70% dos atendimentos e os Casos Clínicos cerca de 30% - Tabela 02.

Tabela 02 – Subclasse de APH

Subclasse	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Trauma	10680	9910	9606	7259	5409	-25%
Caso Clínico	4257	2999	3475	2946	2404	-18%
Total	14937	12909	13081	10205	7813	-23%

Fonte: CBMES.

AS subclasses de Salvamento, Tabela indicam que os Aquático contabilizaram 5% dos atendimentos e os Terrestre e em Altura com 95%.

Ressalta-se que os atendimentos aquáticos, não representam o número de óbitos em afogamentos, mas somente o número de vezes que uma equipe emergencial foi enviada alguma ocorrência que necessitou atendimento especializado. A subclasse de Salvamento Aquático é representa vários tipos de ocorrências, como resgate de pessoas em afogamento, embarcação à deriva, entre outras atividades que necessitem o envio de uma equipe neste meio. O número de óbitos decorrentes de afogamento são tratados em outro capítulo deste relatório. O número de atendimentos nessa classe apresentou pouco aumento de 2021 a 2023, e com aumento de menos de 1% de 2022 para 2023.

Tabela 03 – Subclasse de Salvamento

Subclasse	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Salvamento Aquático	203	174	163	207	209	▲ 1%
Salvamento Terrestre / Em Altura	3480	3058	3834	3944	3964	▲ 1%
Total	3683	3232	3997	4151	4173	▲ 1%

Fonte: CBMES.

Na tabela 04, a classe Incêndio, tem seus indicadores separados em Estrutural (residência, comercio, indústria, etc.) com 23,6% dos atendimentos, Veicular com 9,7%, em Vegetação (nativa e não nativa) com 49,5% e os demais tipos de incêndio com 17,2%.

É possível observar que, mesmo com aumentos em três indicadores, de modo geral, há uma redução de 14% nos atendimentos. Os incêndios em vegetação apresentaram cerca de 28% de redução, sendo um dado positivo, pois, o estado possui cerca de 22,4% de cobertura vegetal entre mata nativa, nativa em recuperação e restinga conforme dados do Atlas da Mata Atlântica do ES (2015).

Tabela 04 – Subclasse de Incêndio

Subclasse	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Incêndio Estrutural	1268	1189	1124	1269	1317	▲ 4%
Incêndio em Veículo	525	504	488	517	541	▲ 5%
Incêndio em Vegetação	3616	1708	2820	3814	2765	● -28%
Demais tipos de Incêndio	823	580	767	911	962	▲ 6%
Total	6232	3981	5199	6511	5585	● -14%

Fonte: CBMES.

A seguir, na Tabela 5, é apresentada a série histórica de incêndio por município do Espírito Santo.

Tabela 05 – Série histórica incêndio por município

Municípios	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
CARIACICA	2713	2471	4444	2782	2287	-18%
SANTA LEOPOLDINA	137	160	149	116	74	-36%
SANTA MARIA DE JETIBA	42	28	151	25	33	32%
SERRA	2735	3080	6257	3233	2739	-15%
VIANA	563	497	933	550	471	-14%
VILA VELHA	3554	3243	6017	3048	3050	0%
VITORIA	2991	2935	4942	2811	2513	-11%
AGUIA BRANCA	18	7	34	16	24	50%
ALTO RIO NOVO	2	1	9	2	8	300%
BAIXO GUANDU	20	31	295	249	251	1%
COLATINA	1843	1411	2161	1409	1088	-23%
GOVERNADOR LINDENBERG	4	1	10	6	11	83%
ITAGUACU	6	6	78	13	20	54%
ITARANA	6	6	50	10	15	50%
MANTENOPOLIS	4	0	13	3	1	-67%
MARILANDIA	13	6	16	23	29	26%
PANCAS	22	1	48	35	31	-11%
SAO DOMINGOS DO NORTE	16	7	35	35	29	-17%
SAO ROQUE DO CANAA	13	4	51	13	5	-62%
ANCHIETA	500	319	489	574	486	-15%
ICONHA	26	73	73	26	39	50%
PIUMA	91	104	255	147	110	-25%
ARACRUZ	1233	1074	1282	883	683	-23%
FUNDAO	83	86	104	81	67	-17%
IBIRACU	51	51	59	60	47	-22%
JOAO NEIVA	39	64	72	56	43	-23%
SANTA TERESA	46	43	89	34	44	29%
ATILIO VIVACQUA	19	12	52	45	20	-56%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	1681	1415	2286	1224	763	-38%
CASTELO	58	35	331	203	274	35%
ITAPEMIRIM	56	30	205	105	92	-12%
JERONIMO MONTEIRO	9	6	16	19	23	21%
MARATAIZES	52	20	164	270	332	23%
MIMOSO DO SUL	17	220	96	130	136	5%
MUQUI	16	14	54	40	36	-10%
PRESIDENTE KENNEDY	6	10	47	19	34	79%
RIO NOVO DO SUL	11	10	49	13	11	-15%
VARGEM ALTA	30	24	148	56	61	9%
ALEGRE	98	93	115	163	111	-32%
APIACA	10	9	18	12	7	-42%
BOM JESUS DO NORTE	10	24	11	16	19	19%
DIVINO DE SAO LOURENCO	6	7	9	26	19	-27%
DORES DO RIO PRETO	22	26	28	44	32	-27%
GUACUI	588	589	430	518	348	-33%
IBITIRAMA	9	30	8	34	18	-47%
SAO JOSE DO CALCADO	21	25	15	25	22	-12%
ALFREDO CHAVES	33	25	30	33	40	21%
GUARAPARI	1674	1605	2240	1781	1615	-9%
LINHARES	2413	1809	2021	1625	1472	-9%
RIO BANANAL	30	18	38	34	24	-29%
SOORETAMA	57	43	140	112	74	-34%
AFONSO CLAUDIO	31	16	53	29	17	-41%
BREJETUBA	16	10	19	20	9	-55%
CONCEICAO DO CASTELO	70	54	67	60	62	3%
DOMINGOS MARTINS	341	359	431	389	424	9%
IBATIBA	45	33	66	37	53	43%
IRUPI	6	6	19	15	16	7%
IUNA	6	209	183	134	125	-7%
LARANJA DA TERRA	3	2	3	1	8	700%
MARECHAL FLORIANO	301	252	312	291	257	-12%
MUNIZ FREIRE	17	17	34	30	21	-30%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	415	352	209	242	215	-11%
AGUA DOCE DO NORTE	32	22	52	26	25	-4%
BARRA DE SAO FRANCISCO	836	604	662	384	340	-11%
BOA ESPERANCA	46	24	20	54	51	-6%
ECOPORANGA	4	7	68	17	14	-18%
MONTANHA	9	4	16	11	15	36%
MUCURICI	3	5	2	4	3	-25%
NOVA VENECIA	1471	1025	901	667	544	-18%
PINHEIROS	15	3	33	20	30	50%
PONTO BELO	1	0	0	2	3	50%
SAO GABRIEL DA PALHA	54	17	132	294	232	-21%
VILA PAVAO	25	16	31	33	10	-70%
VILA VALERIO	10	6	11	18	6	-67%
CONCEICAO DA BARRA	18	55	109	135	115	-15%
JAGUARE	20	28	103	24	24	0%
PEDRO CANARIO	8	126	18	6	11	83%
SAO MATEUS	1901	1343	1658	1738	1430	-18%
OUTROS (Municípios de outros Estados)	2	0	6	0	5	0%
TOTAL	29403	26403	41885	27468	23846	-13%

Na Tabela 05, observa-se que em 52 cidades houve redução do número de incêndios, em 25 cidades houve aumento no número de atendimentos, em 1 cidade o número de atendimentos se manteve igual ao ano anterior e em 1 cidade surgiram casos, sendo que no ano anterior não havia registro. Observa-se que as cidades que tem um pequeno número absoluto de casos, apresentaram um percentual de aumento expressivo, chegando a 700%, como é o caso de Laranja da terra que saiu de 1 atendimento em 2022 e 8 em 2023.

As análises de incêndio estão voltadas para a possível causa e formas de prevenção. Assim, o Centro de Atividades Técnicas (CAT), através do Departamento de Investigação, Pesquisa e Prevenção de Incêndios, de responsabilidade exclusiva da equipe de perícia do CBMES, realiza investigações em incêndios e explosões, com a finalidade de chegar a provável causa. Os produtos do CAT retroalimentam outras áreas técnicas da instituição, subsidiando as ações tanto no combate a incêndios, quanto na elaboração de normas preventivas de segurança.

A Tabela 06 identificam as ações do CAT. A Inspeção constitui-se do levantamento prévio de informações, e a Investigação do levantamento detalhado de informações que levam à causa mais provável do incêndio. A tabela indica que há uma redução de cerca de 55% entre 2022 e 2023.

Tabela 06 – Tipos de Ações

Tipo de Ação	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Inspeção	0	0	24	151	45	-70%
Investigação	268	222	135	135	74	-45%
Inspeção / Investigação	0	0	21	16	20	25%
TOTAL	268	222	180	302	139	-54%

Fonte: CBMES.

Na Tabela 07 é possível verificar que o tipo de local de ocorrência de incêndio mais atendido é em edificação estrutural (casas baixas, apartamentos, comércios, indústrias, etc.).

Tabela 07 – Tipos de Eventos

Tipo de Eventos	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Incêndio em edificação	149	142	130	231	113	-51%
Incêndio em veículo	73	64	27	35	15	-57%
Explosão	5	11	7	4	0	-100%
Incêndio florestal	29	4	10	18	10	-44%
Incêndio em veículo; Incêndio em edificação	5	1	2	0	1	0%
Outro	5	0	4	13	0	-100%
Incêndio em edificação; Incêndio florestal	1	0	0	0	0	0%
Incêndio em veículo; Outro	1	0	0	0	0	0%
Incêndio em embarcação	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	268	222	180	301	139	-54%

Fonte: CBMES.

O CAT também é responsável pelas Vistorias, em que se verificar se o estabelecimento está em dia com a legislação e com as normas técnicas contra incêndio e pânico.

A Tabela 08 mostra o número de vistorias realizadas e alvarás emitidos, nela é possível verificar uma redução de 9% no total geral do período 2022 a 2023. Para as vistorias houve uma redução de 10%, para a emissão de alvarás a redução foi de 8%. Observa-se que essa redução se mantém contínua desde 2021.

Tabela 08 – Vistorias e Alvarás

Vistoria	2019	2020	2021	2022	2023	(%) 2022 - 2023
Vistoria (CAT)	80045	48660	56144	50162	45271	● -10%
Alvarás (CAT)	70168	44838	48635	47150	43476	■ -8%
TOTAL	150213	93498	104779	97312	88747	● -9%

Fonte: CBMES.

Referências:

SEAMA. Atlas da Mata Atlântica do Espírito Santo. Espírito Santo: 2015.



ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR DE SEGURANÇA PÚBLICA

A Gerência de Atenção ao Servidor – GAS faz parte do organograma da SESP, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições: I - coordenar e gerir os projetos para a execução dos objetivos institucionais da SESP e seus órgãos vinculados; II - contribuir e acompanhar diretamente os trabalhos desenvolvidos pela COPAS (Comissão Permanente de Atenção à Saúde dos Profissionais de Segurança Pública, Defesa Social e Justiça no Espírito Santo) relacionados aos projetos de pesquisa diagnóstico e de implantação do Centro de Atendimento Psicossocial, voltados aos servidores; III - contribuir para uma melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho das forças policiais que atuam no Espírito Santo por meio de ações voltadas à promoção da saúde do servidor; IV - desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde dos servidores, ampliando, inclusive a oferta de serviços aos policiais do interior do Estado; V - informar, capacitar e estimular os servidores através de palestras, cursos e campanhas que abordem temas relacionados à saúde no trabalho; VI - implementar a vigilância dos agravos (acidentes e doenças ocupacionais) para auxiliar na prevenção de eventos similares no futuro a partir da efetivação de SESMT, CIPA, PPRA, PCMSO e CMSO; VII - estimular a criação de ambientes propícios à saúde e ao aumento do nível de satisfação dos servidores; VIII - promover a redução do absenteísmo e a redução dos agravos à saúde, entendidos como danos a integridade mental e social dos indivíduos, provocados por doenças ou circunstâncias nocivas.

Entre os anos de 2020 até o presente, A COPAS, alocada dentro da GAS, participa ativamente da elaboração de Projetos em parceria com outras instituições, como, por exemplo, o Projeto Pesquisa Diagnóstico das Condições de Trabalho dos Servidores da Segurança Pública e Defesa Social no Espírito Santo.

O projeto citado objetivou realizar uma pesquisa diagnóstica nos 78 municípios do Estado do Espírito Santo, isto é, coletou informações sobre as condições de trabalho dos servidores da segurança pública, a fim de identificar se existia relação real das condições laborais ao adoecimento dessa população. A pesquisa foi realizada por meio de aplicação de questionários voltados à síntese descritiva sobre qualidade de vida, a síntese descritiva da qualidade de vida no trabalho e a síntese da percepção de stress. Cada questionário buscou identificar os fatores que afetam diretamente o cotidiano de vida e a rotina do trabalho, com ênfase sobre variáveis que afetam diretamente a saúde psicossocial.



O Projeto foi realizado numa parceria entre SESP e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O público alvo da pesquisa foi constituído pela Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, PMES, CBMES, PCES, Guardas Municipais de Linhares, Serra, Vila Velha, Viana.

O custeio do projeto (duzentos e cinquenta mil reais) deu-se por meio de recurso proveniente da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (SENASP/MJSP).

Outro projeto importante liderado pela GAS/COPAS participou tratou-se de uma pesquisa científica do tipo pesquisa-ação técnica, com característica de projeto-piloto. O projeto intitulado Programa de Valorização do Servidor da Segurança Pública do Estado do Espírito Santo SOMA-SI foi realizado nos anos de 2022 e 2023.

Da mesma forma, o recurso empenhado (trezentos e cinquenta mil reais) também foi oriundo da SENASP/MJSP e realizado por meio de mais uma parceria entre SESP e UFES. O SOMA-SI alcançou 1.562 profissionais de segurança pública e disponibilizou serviços psicológicos e cardiológicos.

Ainda nos anos de 2022 e 2023 a GAS/COPAS coordenou o Projeto de Pesquisa Diagnóstico, desenvolvido em parceria com o Instituto de Pesquisa, Prevenção e Estudos em Suicídio (IPPES Brasil), subsidiando a construção de um plano de ação de prevenção e pósvenção em suicídio no campo de segurança pública e defesa social no Espírito Santo. Os recursos (cento e cinquenta mil reais) também foram originários da SENASP/MJSP. Resultou do projeto um Boletim Epidemiológico e Capacitações aos gestores das forças de segurança e defesa social.

Em setembro de 2023 a GAS iniciou a promoção do Curso de Especialização em Saúde, Direitos Humanos e Segurança Pública em parceria com a UFES, destinado aos servidores das forças de segurança pública que integram a COPAS. Das sessenta vagas oferecidas, quarenta foram preenchidas. O projeto está em andamento, e a fonte de recursos (trezentos e cinquenta mil reais) foi o próprio Governo do Estado do Espírito Santo.

A perspectiva futura da GAS é o início do projeto “*Mens Sana in Corpore Sano*”, inserido no Eixo Melhoria da Qualidade de Vida dos Profissionais da Segurança Pública, do Estado Presente. O objetivo do “*Mens Sana in Corpore Sano*” é analisar a qualidade de vida de servidores das instituições de segurança pública que atuam no estado, e, a partir das informações coletadas, planejar metodologias e intervenções para redução de riscos cardiovasculares, incidências psicológicas e nutricionais indesejáveis.



Além disso, há previsão para a instalação do Curso de Mestrado em Segurança Pública e Saúde Coletiva, com instituição parceira ainda em fase de definição. O Investimento será de seiscentos mil reais advindos da SENASP/MJSP. Mais uma vez, esse projeto está enquadrado Eixo Melhoria da Qualidade de Vida dos Profissionais da Segurança Pública, do Programa Estado Presente em Defesa da Vida.

OBSERVATÓRIO DA SEGURANÇA CIDADÃ

O Observatório da Segurança Cidadã

O Observatório da Segurança Cidadã do Estado do Espírito Santo (OSC/ES) é uma iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo criado no âmbito do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), pelo Decreto nº 4551-R, de 16 de dezembro de 2019. Tem por objetivo subsidiar ações estratégicas de controle e prevenção à criminalidade e à violência, especialmente as que compõem o Programa Estado Presente em Defesa da Vida.

A coordenação executiva do OSC/ES fica a cargo do IJSN, uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP), e conta com uma estrutura transversal que integra mais de dez órgãos do Estado entre secretarias, autarquias e demais instituições de segurança pública, justiça criminal, defesa social e áreas correlatas.

O OSC/ES atua como um núcleo de assessoramento técnico do Estado, composto por uma equipe multidisciplinar altamente qualificada que realiza pesquisas, diagnósticos e projetos que contribuem para o melhor embasamento técnico para tomada de decisão e implementação de políticas e ações estratégicas de segurança cidadã.

Ao longo do tempo, o Observatório ganhou outras atribuições para além da transparência dos dados e publicação de estudos e análises. O OSC assumiu um papel pedagógico de capacitação de servidores da área de segurança pública para contribuir também com a construção do conhecimento.

O OSC trata a política pública como uma questão tanto de Estado como de sociedade, incentivando e propiciando essa articulação mútua. O OSC inovou ao oferecer capacitações em que a comunidade e agentes da força de segurança sentam-se lado a lado na sala de aula para debaterem estratégias de prevenção à violência e à criminalidade. As ações do OSC resgatam e empoderam a sociedade civil como agente fundamental para a prevenção da criminalidade.

Com o apoio interno da diretoria e dos demais setores do IJSN, rapidamente ganhou credibilidade junto a diversos órgãos do Estado, facilitando a formação de parcerias e

realização das atividades, elevando a confiabilidade das instituições parceiras junto à sociedade. Tornou-se, assim, uma referência não só no Espírito Santo, mas em outros estados e em outros países.

A estrutura do Observatório pode ser replicada em qualquer Unidade da Federação que tenha interesse político em inovar nos meios de transparência, qualificação da informação, participação social e capacitação de servidores para a criação da cultura de uso de dados como ferramenta para maior eficiência na aplicação dos recursos públicos na área de segurança. O que é possível adaptar também para a gestão municipal da ordem pública, sem que haja sobreposição de funções, mas trabalhando de maneira complementar ao observatório estadual.

Eixos de atuação

De acordo com os objetivos e competências do OSC, as atividades do observatório podem ser agrupadas em quatro eixos de atuação: “transparência”, “estudos e pesquisas”, “cursos” e “apoio técnico a órgãos do governo e instituições de segurança”.

Esses eixos se articulam diretamente com a chamada etapas da construção do conhecimento: os “dados”, que são os números e indicadores criminais ou socioeconômicos (Eixo Transparência); a “informação”, que é o valor adicionado ao dado (Eixo Estudos e Pesquisas); e “conhecimento”, que é a capacidade de entender e usar a informação (Eixo Cursos). Acrescentamos, ainda, uma quarta etapa, que seria a aplicação do conhecimento, ou seja, o suporte à elaboração de melhores políticas públicas (Eixo Apoio Técnico).



O pano de fundo dessa cadeia é a criação da cultura do uso de dados para tomada de decisões com embasamento técnico para elaboração, execução e monitoramento de políticas públicas mais eficientes e eficazes para a sociedade no âmbito da ordem pública e segurança cidadã, ou seja, prevenindo a violência e a criminalidade e aumentando a qualidade de vida de todos.

Dessa forma, o OSC dialoga também com alguns dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU no Pacto Global assinado em 2015, quais sejam, “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” (ODS 16), “Parcerias e Meios de Implementação” (ODS 17), “Cidades e Comunidades Sustentáveis” (ODS 11) e “Redução das Desigualdades” (ODS 10).

Estrutura

O desenho da Governança do OSC/ES conta com o Comitê Executivo do Observatório da Segurança Cidadã (CEOSC), composto pela Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP), Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP), Secretaria de Estado de Controle e Transparência (SECONT), Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (PRODEST) e Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). A atribuição do CEOSC é realizar a gestão do Observatório, bem como delimitar os produtos a serem divulgados.

A Coordenação Executiva do CEOSC fica a cargo do Instituto Jones dos Santos Neves, o qual é responsável pela articulação e publicização dos produtos finalísticos do OSC/ES.

A execução das atividades do Observatório demanda a participação estratégica das instituições governamentais com a expertise em segurança pública, justiça criminal e áreas correlatas. Desta forma, o OSC/ES conta com a contribuição por meio da disponibilização de dados e informações validadas pelas instituições, sobretudo da SESP.





Painéis de Visualização de Indicadores Criminais

Além da atualização mensal dos painéis de visualização de indicadores criminais do estado, o Observatório passou a disponibilizar para download os microdados (em formato CSV) dos registros criminais que alimentam os painéis sobre crimes contra o patrimônio e sobre ocorrências letais. A novidade, além de aumentar a transparência em tema tão delicado à sociedade, facilita o trabalho de pesquisadores e gestores da área, abrindo maior leque de oportunidades de análise e geração do conhecimento.

Saiba mais: <http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-da-seguranca-cidada>

Boletim de Informações Criminais

O Boletim de Informações Criminais tem como objetivo principal a análise comparativa das estatísticas dos crimes letais intencionais ocorridos no estado do Espírito Santo, em periodicidade trimestral e anual, com análises por perfil da vítima, por município e por macrorregiões.

Saiba mais: <http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-da-seguranca-cidada/boletim-de-informacoes-criminais>

Concentração espacial do crime

Esse estudo, publicado no livro sobre Reforma Urbana e Direito à Cidade, do Observatório das Metrópoles, e, em versão mais completa no site do OSC, traz uma análise pormenorizada da concentração espacial da ocorrência de roubos e furtos na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). Utilizando o desenho das grades estatísticas do IBGE e tomando como base a metodologia usada em diversos estudos internacionais, encontrou-se que metade dos roubos a pessoa na RMGV ocorre em apenas 2,2% do território urbano, e metade dos roubos de veículo em 1,3%. O trabalho reforça a necessidade de ações específicas de prevenção focalizada no território, seja por parte das polícias ou por diferentes entes do Estado, sobre as quais são trazidas algumas sugestões, como por exemplo uma maior integração das estratégias de segurança pública com o planejamento urbano e ordenamento territorial por parte dos municípios.

Saiba mais: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/livros/reforma-urbana-e-direito-a-cidade-grande-vitoria>

Avaliação de Impacto da criação das CIA IND da PMES

Estudo sobre a criação das Companhias Independentes (CIA IND) da Polícia Militar e seu impacto sobre os indicadores de criminalidade na Região Metropolitana da Grande Vitória do Espírito Santo. O trabalho utiliza métodos econométricos de alto rigor técnico para avaliação de impacto sobre a taxa de homicídios e de roubos, devido a esse novo modelo de gestão para a Polícia Militar que são as CIA IND, com focalização territorial, novos recursos, novos incentivos e, conseqüentemente, com maior potencial de impacto sobre indicadores de criminalidade e sensação de segurança da população. Ainda, foram realizadas entrevistas com comandantes e moradores das regiões para uma avaliação qualitativa da implementação das companhias, permitindo aos pesquisadores um relacionamento direto com o grupo estudado. A avaliação é parte integrante do Plano Estadual de Monitoramento e Avaliação do Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Espírito Santo (SIMAPP), conforme Decreto nº 5.111-R, de 23 de março de 2022, e foi apresentado no 50º Encontro Nacional



de Economia, promovido anualmente pela Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec), realizado em dezembro de 2022 em Fortaleza.

Saiba mais: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-64-avaliacao-quase-experimental-da-descentralizacao-policial>

Pesquisa de Vitimização

A inédita Pesquisa de Vitimização do Espírito Santo, coordenada pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) com o apoio técnico do Observatório da Segurança Cidadã e em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), será realizada em 2024 e irá levantar dados sobre subnotificação de crimes, sensação de segurança, confiança da população nas forças de segurança, entre outros tópicos.

Saiba mais: https://sedh.es.gov.br/estado_presente

<https://ijsn.es.gov.br/noticias/sedh-contrata-empresa-para-pesquisa-de-vitimizacao>

Análise Executiva do Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas – Rede Abraço

O Programa Estadual de Ações Integradas Sobre Drogas (PESD), também chamado de Rede Abraço, é um programa do Governo do Estado do Espírito Santo que visa promover o bem-estar e o cuidado a pessoas com problemas decorrentes do uso de drogas, aos seus familiares e à comunidade em geral. A organização do Programa Estadual de Ações Integradas Sobre Drogas sustenta-se em quatro eixos basilares: prevenção ao uso de drogas, cuidado e tratamento, reinserção social e estudos, pesquisas e avaliações. O objetivo do presente projeto é realizar a avaliação, através da metodologia de análise executiva, do Programa Estadual de Ações Integradas Sobre Drogas (PESD - Rede Abraço). Entre os resultados esperados estão as seguintes entregas: caracterização da política; diagnóstico do problema; construção do modelo lógico (desenho do programa); avaliação dos processos; percepção dos beneficiários; resultados da política; análise crítica (com construção de matriz de análise SWOT); recomendações.

Elaboração do Projeto de Avaliação de Impacto do Programa Estado Presente em Defesa da Vida

Em 2023, o Observatório de Segurança Cidadã conduziu análises preliminares para a identificação de metodologias econométricas apropriadas a uma avaliação rigorosa do impacto do Programa Estado Presente na taxa de homicídios no Espírito Santo, na segunda gestão do Governo Casa Grande (2019–2022). Com o instrumental metodológico definido, iniciou-se então a elaboração de um projeto propondo a incorporação deste estudo ao Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (SIMAPP), permitindo a condução de análises quantitativas e qualitativas.

Submetido à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES) no início de 2024, o projeto visa a produção de artigos científicos — a serem submetidos a congressos acadêmicos nacionais e internacionais — discutindo os impactos e a efetividade do programa. Além disso, o projeto inclui a realização de entrevistas gravadas com figuras-chave responsáveis pelos níveis estratégico, tático e operacional da política, bem como acadêmicos e outros atores relevantes, a serem disponibilizadas à sociedade capixaba para promover uma compreensão mais ampla do programa, suas ações e resultados. Por fim, o projeto também contempla a publicação de artigos sobre temas relacionados ao Programa Estado Presente em colunas de opinião de jornais e revistas locais, ampliando o diálogo com a comunidade e fortalecendo a transparência das iniciativas de segurança pública do estado.

Atualmente, o projeto está sob avaliação e aguarda aprovação para dar início às suas atividades.



Curso de Análise Criminal

Em 2023, o OSC realizou mais duas edições do Curso de Análise Criminal (IV e V), em formato presencial. Foram formados 30 alunos em maio e outros 30 no mês de novembro. O objetivo principal é tornar a análise de dados e estatísticas em uma ferramenta operacional para tomada de decisão na segurança pública e para a gestão da atividade policial, de maneira útil para a melhor alocação de recursos no dia a dia e no planejamento de ações de médio e longo prazo. O público-alvo são agentes e gestores de segurança pública e justiça criminal de todas as regiões do estado do Espírito Santo. O curso, assim, proporciona maior integração entre agentes das diferentes regiões e entre as diferentes instituições de segurança envolvidas e maior padronização no acesso e uso de dados de criminalidade. O corpo docente é formado por doutores, policiais, acadêmicos e gestores da segurança pública do Espírito Santo, somando cerca de 55 horas/aula de conteúdo multidisciplinar.

Saiba mais: <https://ijsn.es.gov.br/observatorios/observatorio-da-seguranca-cidada/cursos>

Projeto Distribuição de Efetivos (compartilhamento e apoio metodológico)

Este projeto analisa a distribuição atual do efetivo de uma instituição entre os municípios, com o objetivo de planejar sua realocação de forma mais eficiente. Após um diagnóstico detalhado da situação organizacional e das demandas da instituição, aplica-se o método Analytic Hierarchy Process (AHP), uma técnica focada na alocação ótima de recursos. No AHP, defini-se um conjunto de critérios, que podem ser tanto objetivos quanto subjetivos, de acordo com as necessidades específicas da organização. Cada critério recebe um peso, que reflete sua importância relativa em relação aos demais.

A essência do AHP reside em sua capacidade de decompor o problema de decisão em uma hierarquia de subproblemas mais simples, que são então analisados comparativamente aos pares. Isso permite que a instituição estabeleça prioridades entre os critérios de forma quantitativa, levando em consideração tanto as necessidades organizacionais quanto as percepções e preferências de seus tomadores de decisão.

O resultado é um modelo matemático que prioriza os critérios conforme seu peso e importância, oferecendo uma base sólida para decisões estratégicas de alocação de efetivos. O objetivo final é determinar a distribuição ideal do efetivo por município no Estado do Espírito Santo, visando não apenas a adequação aos requisitos estabelecidos, mas também a promoção efetiva da sensação de segurança entre os cidadãos capixabas. O cálculo para a distribuição ótima do efetivo, por município, no Estado do Espírito Santo, foi realizado em 2023 para as seguintes instituições:

Defensoria Pública do Espírito Santo – DPES

Polícia Científica do Estado do Espírito Santo – PCIES

Saiba mais: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/relatorios/distribuicao-do-efetivo-da-pces>



INOVAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA

O Sistema de Registro de Óbitos

O Sistema de Registro de Óbitos (SRO) foi implantado no Espírito Santo como uma ferramenta essencial para aprimorar o registro de mortes violentas. Antes de sua criação, as informações sobre essas mortes eram registradas pelo CIODES (Centro Integrado Operacional de Defesa Social), mas havia limitações significativas. O Boletim Unificado, usado para registrar ocorrências, não permitia edições ou correções após o fechamento, prejudicando a precisão dos dados e, conseqüentemente, das estatísticas de segurança pública.

O SRO surgiu para resolver essas falhas ao consolidar e integrar os dados do CIODES com informações complementares fornecidas pelo Departamento Médico Legal (DML). Ele foi concebido para garantir que todas as mortes violentas, incluindo homicídios, latrocínios e mortes acidentais, fossem registradas com o máximo de detalhes possível. O sistema permite a inclusão de dados como identificação da vítima, laudos médicos, informações sobre o local e circunstâncias da morte, além de consultar bancos de dados criminais para identificar vínculos com boletins de ocorrências anteriores.

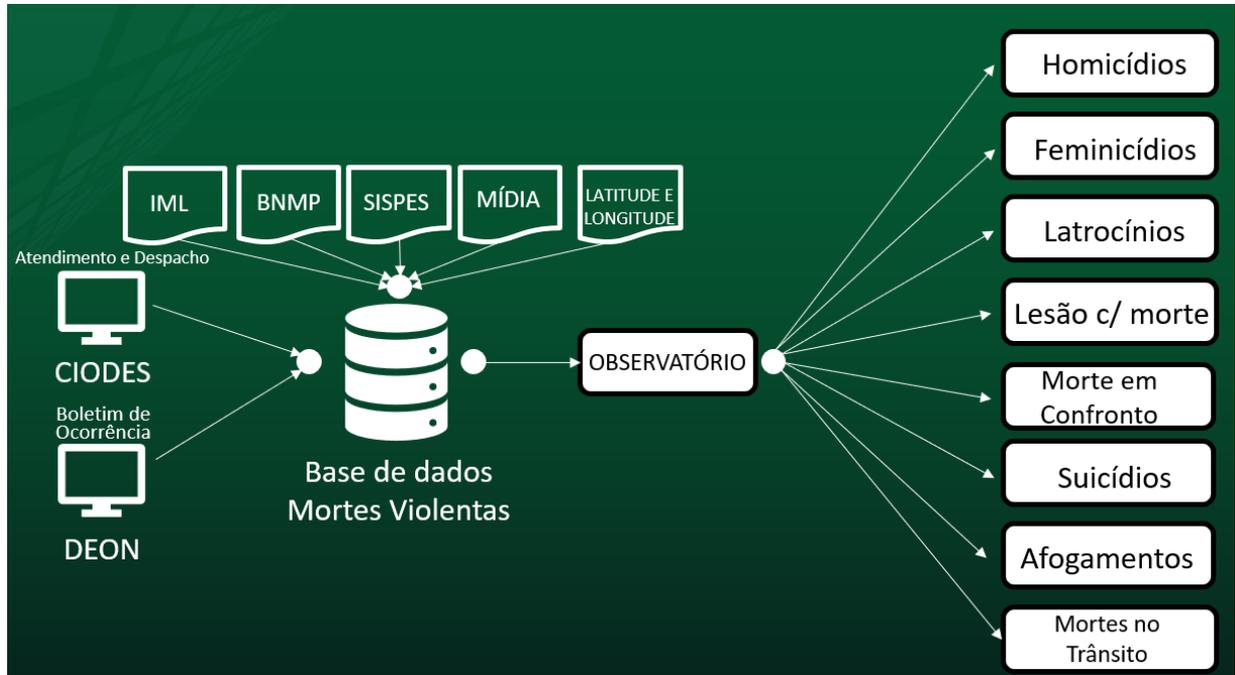
A implantação do SRO trouxe melhorias significativas no controle de óbitos por morte violenta no estado. Além de consolidar dados de diferentes fontes, o sistema oferece flexibilidade para correções e atualizações, garantindo estatísticas mais confiáveis e reduzindo discrepâncias nas informações. Isso é especialmente importante no contexto do Programa Estado Presente, a principal política de segurança pública do Espírito Santo, que visa reduzir os índices de violência letal através de uma integração entre as forças policiais e ações sociais voltadas à prevenção de crimes.

O SRO também facilita o compartilhamento de informações entre diferentes órgãos, como a Secretaria de Saúde e o Detran, e com o Sistema Nacional de Informações da Segurança Pública (Sinesp). Esse compartilhamento é crucial para a construção de políticas públicas baseadas em dados precisos, além de promover a transparência na segurança pública.

A metodologia do sistema envolve a análise contínua das ocorrências registradas no CIODES, sendo que cada incidente é revisado por uma equipe de analistas do Observatório da Segurança Pública, que complementam os dados originais com informações adicionais do DML e de outros sistemas, como pode ser observado no fluxograma apresentado abaixo.



Fluxograma de consolidação do banco de dados pelo Observatório da Segurança Pública.



Fonte: Gerência do Observatório da Segurança Pública (2024)

O sistema foi pensado para ser fácil de usar e otimizar o processo de coleta, análise e divulgação dos dados, sem a necessidade de planilhas independentes que anteriormente dificultavam a atualização e a integridade dos registros.

A importância do SRO está em sua capacidade de produzir dados estatísticos detalhados e confiáveis sobre mortes violentas no Espírito Santo, ajudando a identificar padrões criminais e a desenvolver estratégias de combate à violência. Além disso, ele garante que as informações sobre óbitos sejam utilizadas de maneira eficiente por diversas agências públicas, tornando-se uma ferramenta essencial para a segurança pública do estado.



BOAS PRÁTICAS EM SEGURANÇA PÚBLICA

QUANDO A POLÍTICA, GOVERNO E POLÍCIA TRABALHAM JUNTOS.

Vitor Prates Ribeiro¹
Manoel Gambarti Júnior²

¹Especialista em Ciências Jurídicas – Universidade Cruzeiro do Sul.

Bacharel em Direito – UNICID.

Graduado no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Espírito Santo – CFO/PMES.

E-mail: vitor.ribeiro@pm.es.gov.br

²Especialista em Gestão Policial Militar e Segurança Pública – CAO/PMES.

Bacharel em Direito – UNESC.

Graduado no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Espírito Santo – CFO/PMES.

E-mail: capgambarti@hotmail.com

CONTEXTUALIZAÇÃO.

Pinheiros é um município localizado na região nordeste do Espírito Santo, sua população oscila em torno de 24 mil habitantes e segundo o Censo 2022 do IBGE esse contingente é atualmente de 23.900. IDH de 0,673, tem uma economia cuja base mais proeminente é a agricultura com destaque para a fruticultura, cafeicultura e agropecuária.

Nos últimos 20 anos Pinheiros se destacou negativamente pelo elevado número de homicídios e crimes contra o patrimônio registrados, sofrendo com o fenômeno da interiorização da criminalidade. O município entre 2001 e 2007 registrava menos de 2 dígitos de assassinatos, com uma taxa que variava entre 12,5 e 30,0 homicídios por 100 mil habitantes. Entretanto a partir de 2008 iniciou-se uma espiral de violência com disputas territoriais do tráfico de drogas que fez a cidade romper os dois dígitos, acumulando 240 homicídios em 14 anos até o ano de 2021, resultando uma média anual nesse período de 17 mortes com a natureza citada. Nesse período o menor número de homicídios registrada foi de 09 em 2017 e o maior foi de 31 no ano de 2011, fazendo a taxa média ser de 70 e o pico registrado de 129 mortes por 100 mil habitantes.



O Programa Estado Presente em sua 1ª Edição em 2012 já indicava Pinheiros como uma cidade que deveria haver prioridade nas ações de segurança pública tanto no eixo policial quanto no social.

A virada da chave.

Diante do cenário instalado de uma década e meia de alto número de homicídios provocados por disputas do tráfico de varejo e uma parcela de mortes banais, bem como de alto índice de crimes patrimoniais houve uma convergência de anseios da comunidade, política local e governo estadual no sentido de tomar decisões incisivas para controlar o quadro de violência extremada. No ano de 2020 a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo confeccionou um diagnóstico situacional sobre a realidade de Pinheiros, que, em suma, analisavam as condições dos equipamentos públicos do município e a dinâmica da ocupação territorial por parte dos grupos criminosos que atuavam na cidade. No Eixo Social o Governo do Estado passou a investir em ações estruturantes com calçamentos de ruas, urbanização de espaços públicos, construção de praças e equipamentos públicos voltados a convivência coletiva. No Eixo Policial diante das experiências exitosas pós criação de Cias Independentes em regiões conflagradas da Grande Vitória, que resultaram na diminuição dos crimes violentos letais intencionais, optou-se como uma das ações estratégicas a criação da 19ª Cia Ind, correspondendo a área de Pinheiros, Montanha, Mucurici e Ponto Belo que foram desmembradas do 2º Batalhão da PMES.

Entre 2018 e 2020 os crimes letais na região dos 04 municípios, que reúne uma população de aproximadamente 54 mil habitantes registrou anualmente um número de homicídios absoluto que oscilou entre 17 e 21. No mesmo período, os crimes patrimoniais de roubo chegaram a um pico de 301 registrados (2018) e 773 furtos (2019). Os crimes patrimoniais eram uma grande preocupação da população e a sensação de insegurança era generalizada.

A Criação da 19ª Cia Ind.

No ano de 2021, nos meses iniciais, o Governo do Estado, através da SESP, Comando Geral da PMES e 4º CPOR, aportou uma grande quantidade de Indenizações Suplementares de Escala Operacional (ISEO's) reforçando o policiamento ostensivo, operações integradas das Polícias Militar e Civil com empenho de efetivo de unidades



externas ao 2º Batalhão e 17ª Delegacia Regional de Polícia Civil. Com a implantação do teleflagrante a delegacia de Pinheiros pode se dedicar a ações investigativas focando nos crimes de maior relevância.

Em 27 de setembro de 2021, através do decreto 4.970-R, foi criada a 19ª Cia Ind, assumindo como primeiro Comandante o Major Givanildo Viana Costa que exerceu o comando até 1º de julho de 2022, quando assumiu o Major Manoel Gambarti Júnior, tendo como subcomandante o Capitão Vitor Prates Ribeiro.

No fechamento do ano de 2021 os resultados referentes a crimes patrimoniais já haviam registrado uma redução no comparativo com o ano de 2020 de 29% de roubos e 2% no número de furtos, entretanto o número de homicídios apresentou uma alta significativa chegando a 25 na região dos 04 municípios circunscritos e 19 homicídios somente em Pinheiros.

O ano de 2022 representou a organização da nova unidade tanto no aspecto administrativo quanto operacional, sendo necessário redimensionar o empenho de recursos operacionais, rotinas administrativas, integração com a Delegacia local da Polícia Civil e relacionamento com os poderes executivo, legislativo e judiciário local, bem como com o Ministério Público. Houve a necessidade de mudança da sede administrativa da 19ª Cia Ind, pois a antiga edificação não comportava a nova estrutura necessária para o funcionamento de uma Cia Ind. Ficou estabelecido que a edificação cedida pela Prefeitura de Pinheiros seria em um prédio desocupado no bairro Galileia que anteriormente abrigou o projeto social Espaço Nordeste. O citado bairro se situava em uma região considerada conflagrada e no meio de outros bairros que acumulavam histórico de disputas territoriais e homicídios relacionados ao tráfico de drogas. A mudança da sede administrativa foi concluída em abril de 2023.

O ano de 2022 apresentou nova redução no indicador roubo no comparativo com o ano de 2021, 54%, estabilidade no número de furtos e redução de 33% no número de homicídios.

O ambiente foi extremamente favorável no que tange a integração dos órgãos e agências estaduais e municipais. Os policiais civis da Delegacia de Pinheiros, nas pessoas do Delegado, Dr Eduardo Pimenta Mota, e Investigador Emerson Pedro Costa faziam visitas quase diárias ao serviço de Inteligência da PM e vice e versa. Há de se destacar que Pinheiros possui um Conselho de Segurança Municipal e o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGIM, o juiz que respondia pela comarca de Pinheiros,



Dr. Helthon Neves Farias, e o promotor, Dr. João Emmanoel Gagno Júnior, são da região portanto tinham uma identificação com as demandas de Segurança Pública locais.

2023 – Um ano para ficar na história.

A assunção do Comando da 19ª Cia Ind nas pessoas do Major Gambarti e Capitão Prates representou uma mudança na metodologia de administração da Polícia Ostensiva e de Preservação da Ordem Pública que se voltou para a Gestão por Resultados e Gestão Orientada para a Resolução de Problemas. Esta metodologia foi desenvolvida e aprimorada na área do 11º BPM de 2019 a 2021, sob o Comando do então Tenente Coronel Rômulo Souza Dias, e visava tornar o serviço policial mais eficiente nos níveis operacionais, tático e estratégico. A exemplo do Programa Estado Presente que adota uma Gestão por Resultados até o nível de Área Integrada de Segurança Pública, a metodologia desenvolvida levou o nível de controle e gestão aos níveis micro de policiamento avaliando os policiais e o serviço como um todo nos níveis de execução, supervisão e coordenação através de um Programa de Valorização Policial (PVP).

Tal programa aliou ações de prevenção e repressão, bem como procurou mensurar o não fato como critério de produtividade estabelecendo indicadores operacionais. Toda ação proativa do policial militar seja preventiva, proativa, repressiva ou de trânsito eram convertidos em uma pontuação objetiva com mais de 180 critérios avaliados que são computados através de um programa conceitual e autoral batizado de E-Gestão. Este programa possibilita estabelecer o ranqueamento dos policiais nas mais diversas funções que lhes são devidas, fazer fichas individuais de desempenho, com controle de ocorrências e operações efetuadas pelos militares e estabelecimento de perfis profissionais. Este sistema é utilizado como ferramenta de tomada de decisão na montagem de equipes e concessão de recompensas como dispensas, montagem do plano de férias da unidade e escolhas dos destaques operacionais, comunitário e administrativo. Além do que foi anteriormente exposto, incluiu-se a análise criminal como ferramenta de inteligência com diagnósticos situacionais e planos de ação para controlar a dinâmica criminal.

No espectro da polícia comunitária a 19ª Cia Ind desenvolve ações de integração com o comércio e prevenção a crimes através de policiais que desempenham atividades na Base Comunitária Móvel, realizando também visitas tranquilizadoras. O efetivo nos municípios atendidos pela unidade tem estreita relação com escolas, ofertando



palestras que abordam diversos temas como violência contra a mulher, *bullying*, civismo, aspectos da carreira policial, etc. A unidade desenvolve o Programa da PMES Rede Comunidade Segura, com ênfase na segurança da comunidade rural.

No campo da Inteligência Policial, durante a gestão dos recursos operacionais e na troca constante de informações com a Polícia Civil percebeu-se que a dinâmica de homicídios tentados e consumados davam um panorama dos conflitos que poderiam resultar em novos homicídios. Desde a gestão anterior no 11º BPM e a nova gestão na 19ª Cia Ind, chegou-se à constatação que o número de homicídios tentados em relação aos consumados poderiam ser duas ou três vezes maiores. Como uma das ações propostas para controlar os homicídios seria necessário aumentar o número de prisões em flagrante na tentativa de homicídio com o objetivo de evitar uma futura consumação ou possíveis vinganças com desdobramentos letais. O número de prisões em flagrante na tentativa de 2022 para 2023 aumentou de 23% para 46% dos registros e o número de prisões decorrentes das investigações imediatas aumentou de 12% em 2022 e 15% em 2023. Pinheiros registrou 04 homicídios em 2023, o segundo menor número da série histórica da SESP.

Outra ação elencada foi a saturação e repressão das atividades dos grupos criminosos envolvidos nos conflitos armados relacionados ao tráfico de drogas, com monitoramento e operações de cumprimento de mandados de busca e apreensão e prisão focados em alvos estratégicos, com vistas a desarticular as relações de poder e aumentar os custos de delinquir em Pinheiros.

Relativo aos crimes patrimoniais constatou-se que os furtos eram em sua absoluta maioria praticados por usuários ou para pagar dívidas com bocas de fumo ou para levantar dinheiro para que esses usuários adquirissem novas porções de droga para alimentar seu próprio vício. Já em relação aos roubos, constatou-se que os infratores responsáveis por esse tipo criminal participavam de grupos criminosos com atuação no tráfico de drogas e apresentavam como motivação para cometimento deste delito a capitalização das "bocas de fumo" obtendo recursos financeiros ou objetos de valor. Em suma o que se percebeu é que a res furtiva acaba tendo como destino as bocas de fumo e rastreando os produtos de furto e roubo acabava-se por estourar estes estabelecimentos de distribuição de drogas. O número de roubos registrados vem apresentando reduções nos últimos anos com uma aceleração acentuada pós criação da Cia Ind e implantação da gestão por desempenho, apresentando uma redução de



75%, de 2018 para 2023 (de 229 para 56). O registro de furtos seguiu tendência similar com diminuição de 40% de 2018 para 2023 (de 325 para 196).

É importante registrar que no ano de 2023 houve um número recorde de operações policiais, prisões de indivíduos em flagrante delito e com mandados de prisão, visitas tranquilizadoras, quantitativo de drogas apreendidas e números significativo de armas e munições.

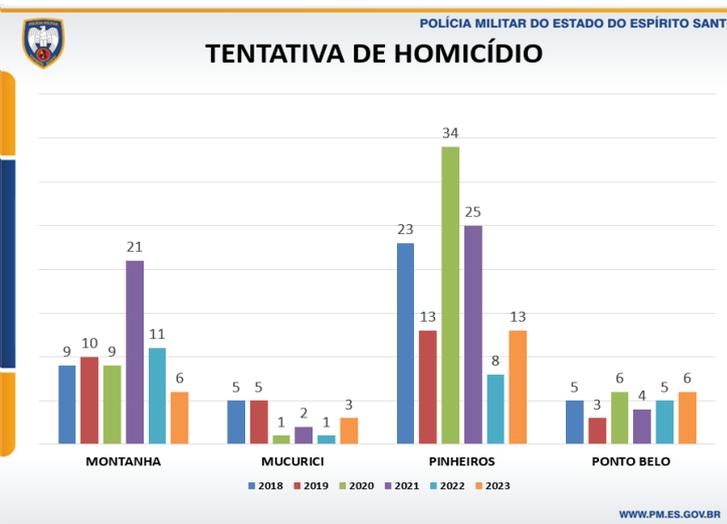
A premissa do comando da 19ª Cia Ind compartilhada com a chefia da Delegacia de Polícia Civil de Pinheiros e Montanha é de que a Polícia Ostensiva e a Preservação da Ordem Pública bem executada pela Polícia Militar previne crimes e por conseguinte diminui a quantidade de investigações necessárias pela Polícia Civil, bem como a investigação da Polícia Judiciária, bem feita, com provas robustas e atribuição de autoria e materialidade reprime e previne o crime ao passo que o fator reincidência delitiva é uma realidade na dinâmica criminal.

O relato demonstra como uma política de segurança pública pensada em nível estratégico no Governo, sendo executadas de maneira sistematizada, conjugadas e coordenadas com ações técnicas podem modificar a realidade de um lugar tido como violento e deixa um legado que pode ser expandido e replicado em outras regiões com similaridade. A polícia por si só não é capaz de provocar alterações na dinâmica criminal sem o apoio de vários agentes envolvidos, entretanto não existe política de segurança pública de sucesso sem a presença dos órgãos policiais.



ESTATÍSTICA - 19ª CIA INDEPENDENTE - RISP 4/AISP 2

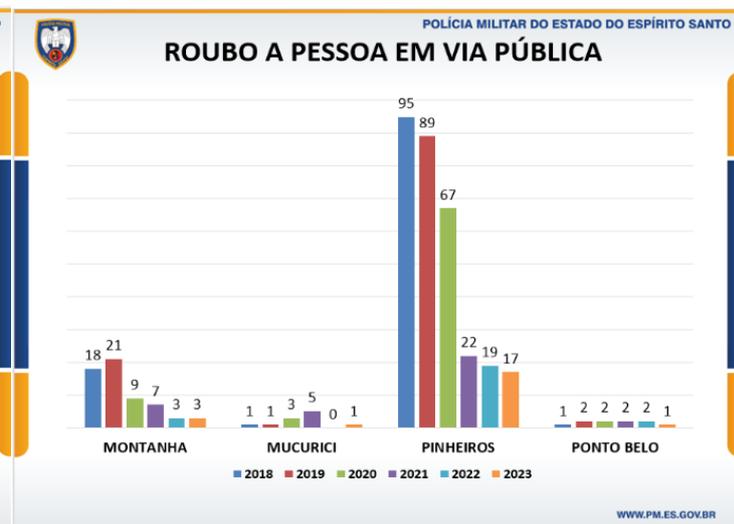
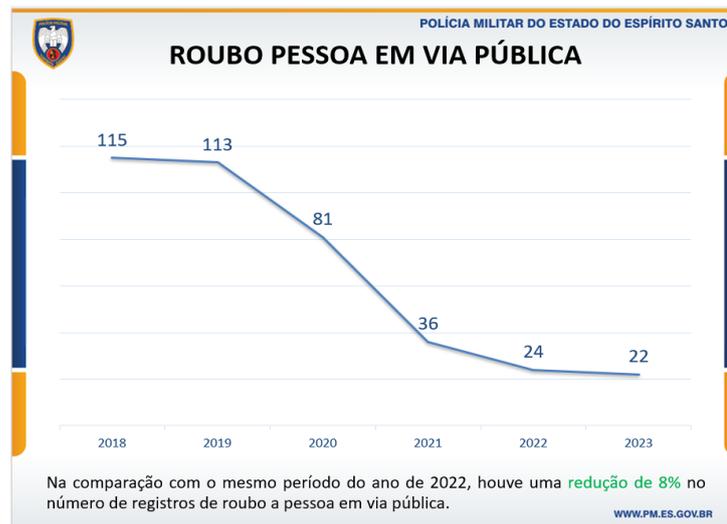
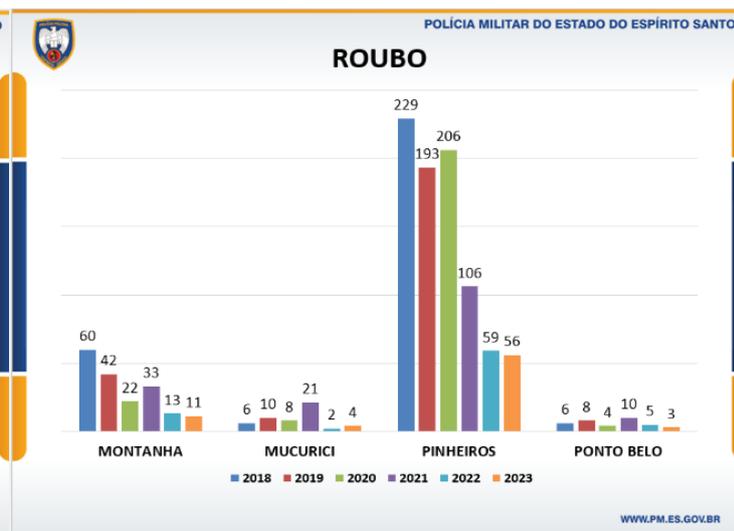
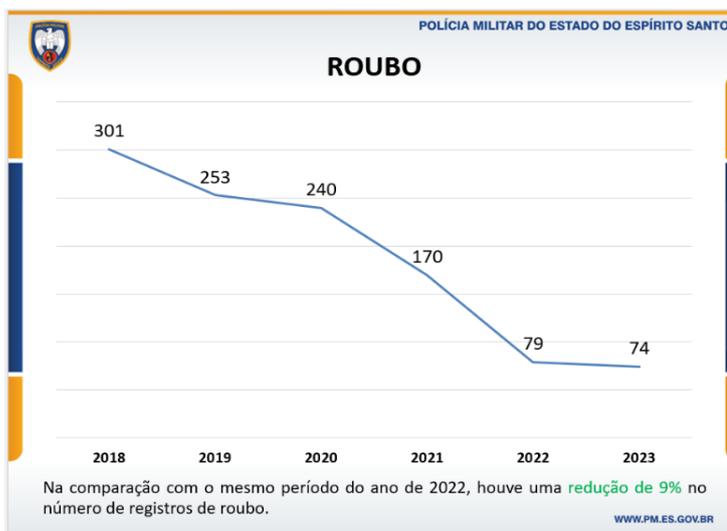
CRIMES CONTRA A PESSOA

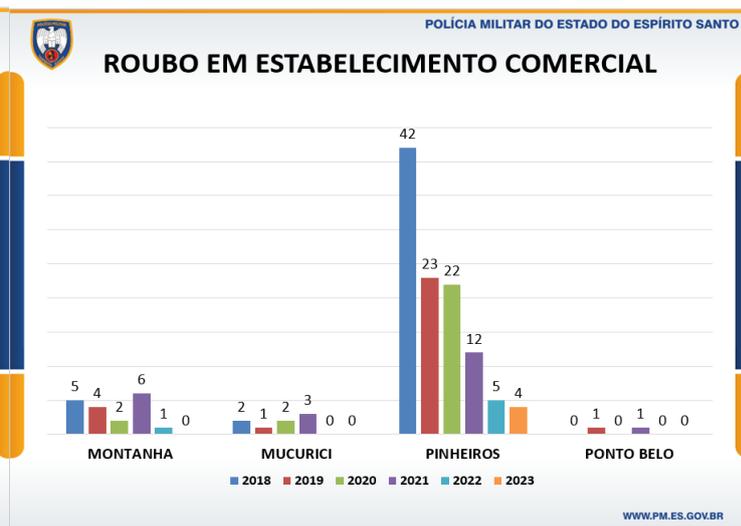
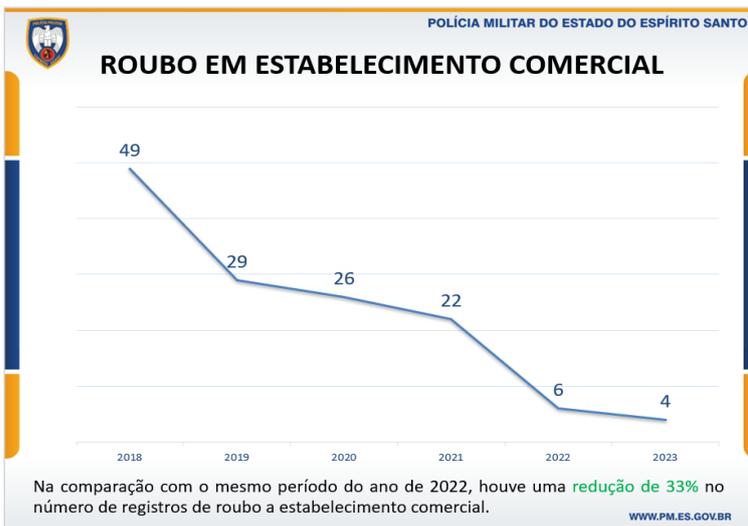
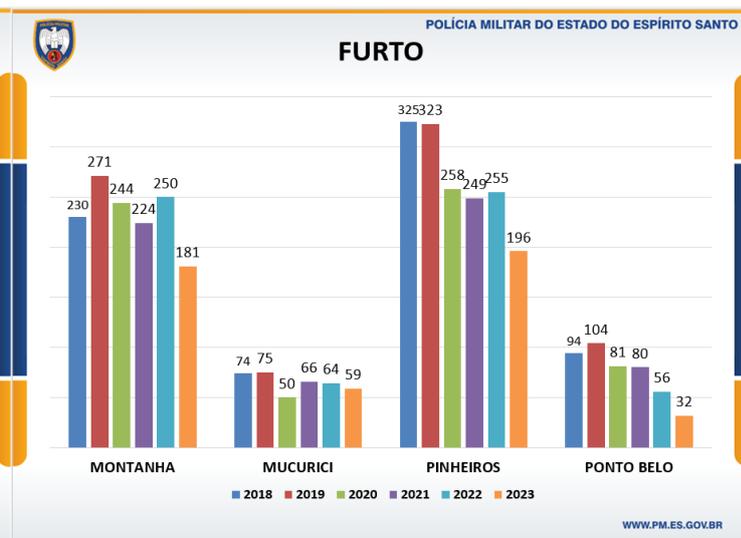
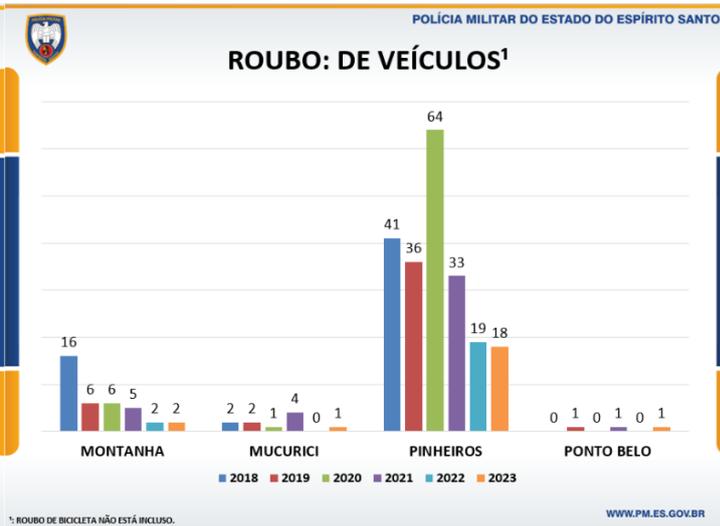
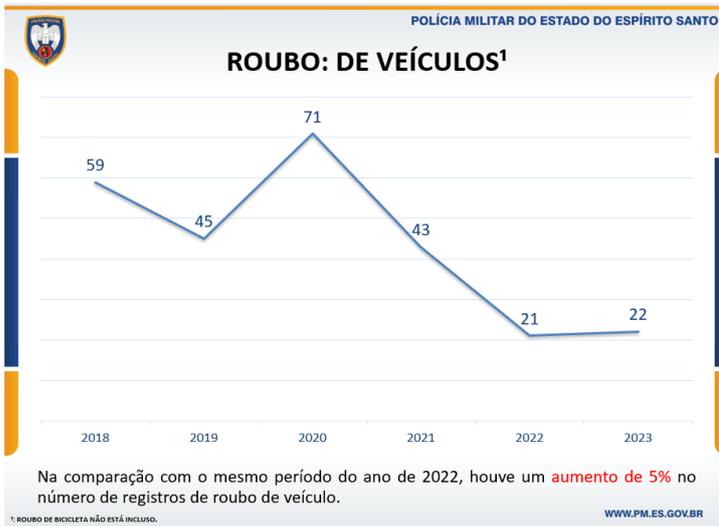




ESTATÍSTICA - 19ª CIA INDEPENDENTE - RISP 4/AISP 2

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

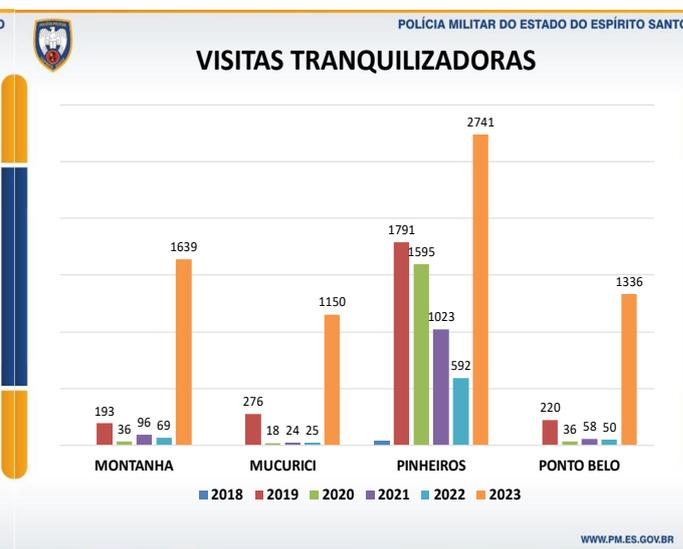
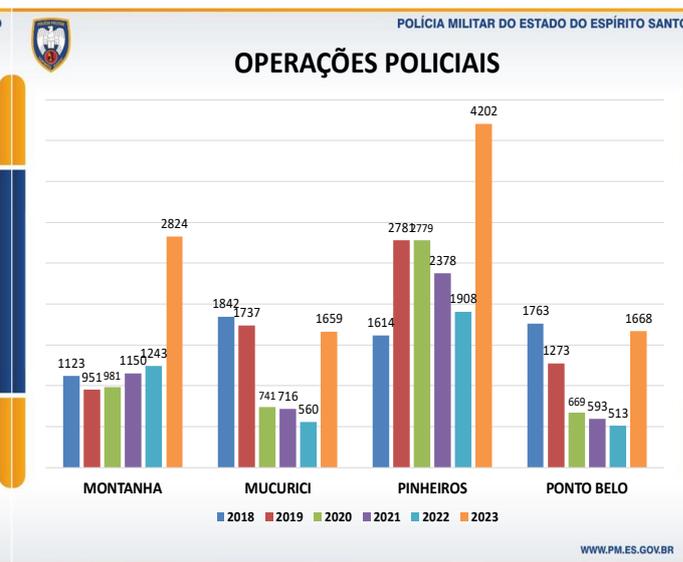
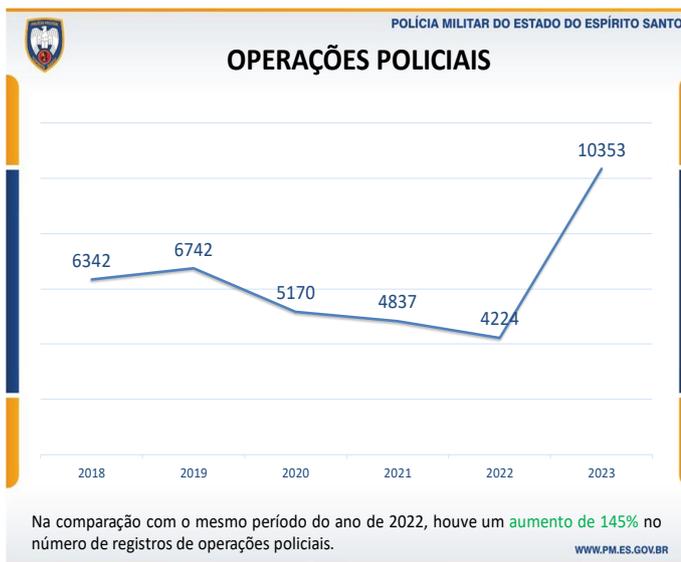


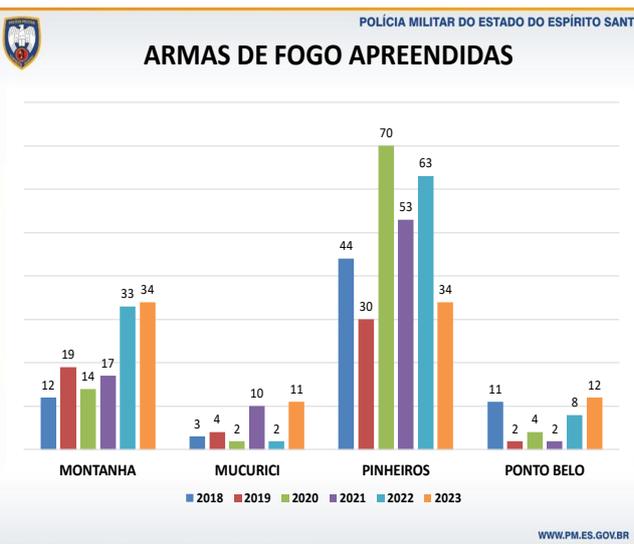
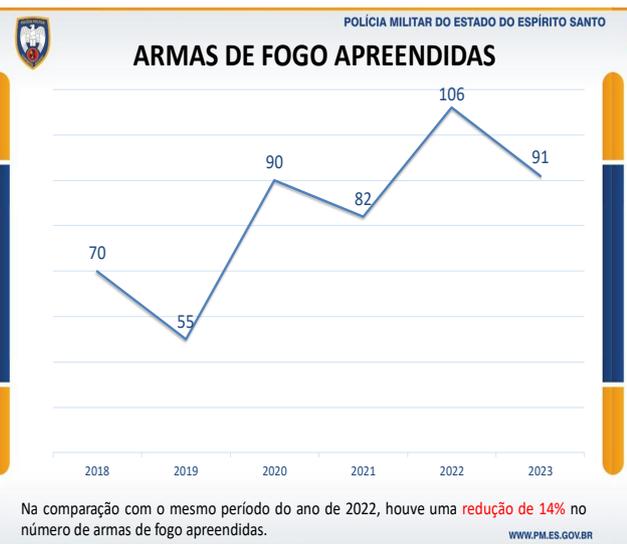
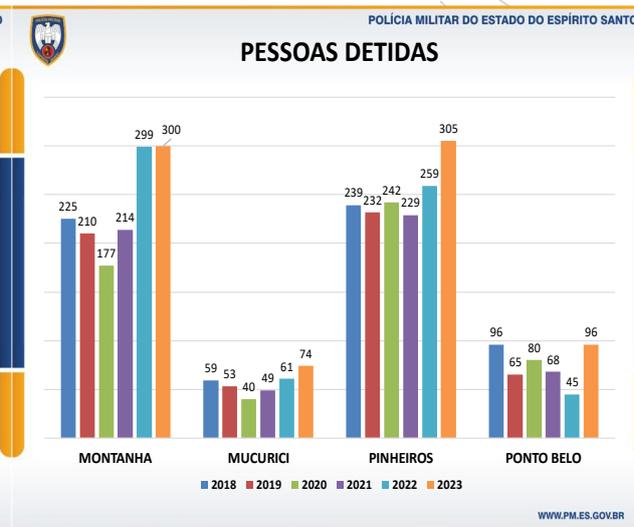




ESTATÍSTICA - 19ª CIA INDEPENDENTE - RISP 4/AISP 2

PRODUTIVIDADE POLICIAL





2º Anuário Estadual da Segurança Pública



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria de Estado da
Segurança Pública e Defesa Social



Observatório Estadual da
Segurança Pública



ESTADO
PRESENTE



Observatório da
SEGURANÇA CIDADÃ

Observatório da
Segurança Cidadã